

Cr\$ 50,00 — 27-6726. Costurar. Paga-se muito bem. In 27-4357, Copacabana, 1 319/601.

EUA tentam aproximar cientistas do Governo

Walter Sullivan
do New York Times

Nova Iorque — O assessor científico do Presidente eleito Richard M. Nixon admite que uma das principais tarefas com que se defronta a nova administração é a de tentar a aproximação da comunidade científica com o Governo, particularmente com o Departamento da Defesa.

R. Lee A. Dubridge, presidente do Instituto de Tecnologia da Califórnia — que foi nomeado a 3 do corrente assessor científico do novo Presidente — fez esses comentários numa entrevista com repórteres e redatores do New York Times.

Ele declarou que iria tentar uma aproximação com os líderes científicos da nação, especialmente com os que se encontram fora dos círculos governamentais, a fim de faz-los participar, mais intimamente, do mecanismo formulador de decisões do Presidente. Além disso, ele disse deplorar os cortes ocorridos recentemente nos gastos com as pesquisas básicas, mas adiantou que durante os próximos anos o orçamento para essas pesquisas aumentaria em 10% anualmente.

Obviamente, disse ele, um acréscimo de 10% não poderá ser mantido durante 100 anos, por exemplo, porque isso faria estourar o Orçamento federal global. Mas, acrescentou, "durante os próximos anos" esse aumento se fará necessário a fim de enfrentar os custos crescentes das pesquisas.

Ele revelou ter sérias apreensões quanto à fusão dos trabalhos de pes-

quisa, ora sendo levados a cabo por muitas agências governamentais, num único Departamento de Ciência e Tecnologia. Ele comparou tal medida à da criação de um Departamento de Máquinas de Escrever, simplesmente porque muitas agências do Governo fabricam essas máquinas. Muito ao contrário, ele espera que os múltiplos departamentos governamentais se expandam suas pesquisas a áreas além das de sua competência.

Dubridge foi entrevistado na sexta-feira, em Washington, onde ele fora se reunir a outros membros da equipe de Nixon. Ele disse que também esperava manter consultas com seu predecessor, Dr. Donald P. Hornig.

Ele deu a entender que todo o processo de decisão das políticas básicas na ciência e tecnologia estava sendo revista pela nova administração, e que não somente ele, mas também um comitê chefiado pelo Dr. H. Guyford Steven, presidente da Universidade Carnegie-Mellon, de Pittsburgh, iria assessorar a situação.

O novo assessor científico crê que a brecha existente entre a comunidade científica e o Departamento de Defesa, seja, em grande parte, fruto da oposição à guerra do Vietnã. Ele admitiu, contudo, que parte já tinha raízes mais antigas, particularmente entre os pesquisadores das universidades, por causa da corrida armamentista e da ira ante a possibilidade de um holocausto nuclear.

"Uma Universidade, que é uma instituição de ensino", declarou ele, "não pode com facilidade fechar seus laboratórios, colocando avisos de 'segredo' nas portas." Não obstante, ele admitiu ser importante para a defesa da nação que "as universidades cooperem com o Departamento de Defesa", mas de maneira que se coadune com a atmosfera universitária.

Indagado sobre seu ponto-de-vista a respeito do sistema de mísseis antibalísticos, Dubridge disse não ter tido acesso a um número suficiente de informações, capazes de lhe permitirem formar uma opinião. Contudo, ele se mostrou favorável a medidas tendentes a moderar "a corrida desenfreada de estoques nucleares."

Dubridge enfatizou, no início da entrevista, que teve lugar no escritório do New York Times em Washington, que ele só podia apresentar sua "filosofia geral" sobre essas questões. Uma vez investido em suas novas funções, disse ele, seus pontos-de-vista sobre certos aspectos da política poderão mudar.

Dubridge não é estranho ao cenário de Washington. Ele fez parte do primeiro comitê de assessoria científica formado pelo Presidente Truman em 20 de abril de 1951. De 1952 a 1957 ele se manteve na presidência do comitê, que se dirigia ao Presidente através do Setor de Mobilização da Defesa.

Na onda do lançamento do Sput-

nik soviético, em 1957, o comitê e seu presidente mudaram-se diretamente para a Casa Branca, tendo no Dr. James R. Williams Jr., seu líder principal. E para esta posição, à altura do cotovelo do Presidente, por assim dizer, que Dubridge foi convocado.

Foram feitas perguntas a Dubridge sobre o programa espacial, que à época do lançamento do Sputnik havia sido amplamente intensificado, mas que ultimamente vem sendo criticado, em face da vultosa verba necessária a sua manutenção, a ponto de ter sofrido diversos cortes orçamentários.

Ele elogiou as diversas descobertas feitas pelas naves tripuladas, mas declarou que para as missões mais elaboradas do futuro — os cosmonautas provavelmente se mostrariam mais econômicos do que os sistemas elaborados necessários para se duplicar a sua performance.

"Há muitas pessoas", disse ele, "que imaginam que daqui a 20 ou 30 anos nós possamos ter vários homens na Lua — uma base quase permanente — num intercâmbio de idéias e vindas."

Indagou-se de Dubridge com relação a projetos industriais, alguns deles militares, de tal magnitude que a sua importância ultrapassasse os limites convenientes. Ele respondeu que há "interesses a defender" em todo o estabelecimento nacional: na agricultura, em energia atômica, na pesquisa espacial, no setor militar, etc.

Franceses enfrentam nova crise

Paris (AFP-UPI-JB) — Novas greves irromperam ontem nas universidades francesas em Lyon, Estrasburgo, Montpellier, Nantes e Nanterre, onde, pelo segundo dia consecutivo, a polícia invadiu o campus a fim de verificar a identidade dos estudantes.

As 18h de hoje, a União Nacional dos Estudantes Franceses (UNEF) realizará uma gigantesca concentração, em lugar ainda não revelado. A UNEF reúne 60 mil estudantes e esteve à frente do movimento estudantil de maio e junho.

O Ministro da Educação, Edgar Faure, voltou a ameaçar Nanterre de fechamento. Pelo menos 25 por cento dos estudantes estão boicotando as aulas e realizando manifestações desde quinta-feira. Exigem os estudantes a libertação de uma colega detida, Regina Martinez. Em Montpellier, no sul da França, os 1.800 estudantes da Faculdade de Farmácia iniciaram, ontem, uma greve por tempo indeterminado; em Toulouse, o Sindicato dos Professores aderiu ao boicote às aulas, em protesto contra a intervenção da polícia, que ontem evacuou o edifício da Faculdade de Ciências, ocupado pelos estudantes.

Espanha mantém escola fechada

Madri (AFP-JB) — Forças policiais continuam cercando a Universidade de Madri, onde as férias de Natal começaram antecipadamente por decisão das autoridades, em virtude da greve estudantil.

Sómente os alunos convocados para exame puderam apresentar-se. As provas ocorreram sem incidentes. Também a Faculdade de Direito continua fechada, devido aos distúrbios ocorridos recentemente.

No noite de segunda-feira, no centro de Madri, grupos de jovens operários pertencentes aos comandos de ação cívica realizaram manifestações-relâmpago de propaganda.

Os operários querem a libertação dos presos políticos e o reconhecimento de seus direitos de associação e reunião.

Índia se preocupa com os birmaneses

J. Natarajan
do Departamento de Informações da Índia

O problema indiano de repatriar colonos da Birmânia, ou de qualquer outra parte, e o fluxo de refugiados do Paquistão, eis duas questões complexas e desconcertantes. A confusão no exterior é compreensível e pode levar muita gente a perguntar o porquê dessas migrações de povos.

Foram necessários três séculos para que esmorecesse a intolerância mútua e feroz, entre os vários credos religiosos do Ocidente. No seu auge causaram eles guerras religiosas, no século XVII, e originaram conflitos, nas colônias europeias da Ásia e das Américas. Ali persistem ainda essas divergências e as crenças continuam firmes; na Europa, já não ocasionam, porém, derramamento de sangue.

A tradição religiosa da Índia não admite intolerância. Nem isso é motivo para dissensões. Sendo ela mesma o berço de vários credos, a tradição indiana considera que todos os sistemas religiosos — desde o passado lendário até a atualidade, independentemente do tempo e do lugar de origem — representam em sua essência a substância do conhecimento espiritual do homem, já que a pesquisa espiritual é eterna e comum a toda a humanidade. O modo de vida alia-se a cada tipo de crença, donde o direito de culto inclui o direito de um sistema de vida próprio para cada espécie de fé.

Assim foi com as religiões professadas, oriundas do subcontinente indiano, tanto quanto com as crenças alienígenas que se vieram radicando na Índia. Essa fuga às perseguições religiosas encontra na Índia o seu asilo. Os pársis viram-se expulsos da Pérsia pelos invasores muçulmanos, os quais obrigaram muitos zoroastrianos a converterem-se ao islamismo. Os pársis refugiaram-se no litoral oeste da Índia e mantêm até hoje sua identidade peculiar. Os que aportaram na Índia com outros propósitos foram animados abertamente à prática de seus credos religiosos.

Dentro do mesmo espírito, os indianos que migravam para outras terras — particularmente as velhas colônias britânicas — fossem quais fossem os seus

motivos (nem sempre eram as perseguições religiosas) acomodaram-se e viveram como uma comunidade homogênea.

Costumes profundamente arraigados continuaram através dos tempos; assim é que, no período da expansão colonial do Ocidente, na Ásia, houve uma onda de emigração indiana para várias partes da Ásia, atraída pelas oportunidades decorrentes do desenvolvimento do comércio e da indústria, mormente pelas plantações de chá, borracha e indigo. A Birmânia, o Ceilão, a Malásia e a própria África foram ponto de convergência de imigrantes em larga escala; daí o fato de numerosas comunidades indianas se estabelecerem nas zonas onde se empregavam.

Mantiveram elas contatos com a Índia, ao mesmo tempo em que se estreitavam laços de comunidade e de família em virtude dos casamentos e de outros atos econômicos.

Em épocas de intranquilidade e motins de ordem econômica, em conformidade com a natureza e intensidade desses movimentos, os imigrantes indianos retornaram à pátria; muito freqüentemente, porém, voltaram ao seu local de trabalho, uma vez superada a crise. Em vésperas da Segunda Guerra Mundial, havia um milhão de indianos em cada uma das regiões: Birmânia, Ceilão e Malásia. Com o desenvolvimento de instituições autônomas nessas áreas, a situação dos indianos ali radicados, bem como direitos político-econômicos e deveres, tornaram-se diversos.

O segundo conflito mundial destruiu completamente a vida e a segurança na Birmânia, donde meio milhão de refugiados derramou-se pela Índia. Fim da guerra, chegou a independência política, simultaneamente para a Índia, Birmânia e Ceilão. A posição dos colonos indianos, nessas duas últimas localidades, levantou problemas fundamentais, numa economia em expansão que se propunha elevar o nível de vida, providenciar empregos lucrativos, regulamentar a propriedade e o domínio agrário e manter o câmbio exterior.

Portugal prepara seu Natal com muitas côres e luzes

G. Lacombe
da Agência France Presse

Lisboa — O centro de Lisboa, a famosa Baixa, prepara-se, o que não ocorria há dois anos, para viver a quadra festiva de fim de ano num banho de luz: ampolas elétricas multicores enxameando as árvores, fontes reluzentes sob refletores, ruas cobertas por um dossel de decorações natalinas. Em várias outras cidades portuguesas o mesmo ocorre.

Dantes corriqueiro, o acontecimento neste fim de 1968 se reveste de um aspecto especial: se o outono aí está nem por isso Portugal deixa de estar vivendo, atualmente, "uma primavera política", na expressão do Ministro do Interior, Gonçalves Rapazote. Primavera que não se caracteriza pela irrupção violenta de uma selva contida, mas pela lenta e segura ascensão desta.

Porque o criador desta primavera fora de época — o professor Marcelo Caetano, com seus pendores de professor e de jurista — pensa que para mais rapidamente atingir as metas que se fixou o melhor é caminhar lentamente.

Acedeu ele, em fins de setembro último, ao poder com o consenso geral do establishment, executando uns poucos ultra-salazaristas que dizem ver nele o Krensky português. Distanciado há anos do poder, o povo nenhuma intervenção teve na sua escolha. Uma simples imagem, porém, mostra como o recebeu: vendo uma fotografia, na primeira página de um matutino, do novo Presidente do Conselho, rodeado de seus doze netos, uma mulher do povo exclamou: "Este, ao menos, sabe quanto custa o bacalhau..."

Desde que se senta à mesa dantes ocupada, no Palácio de São Bento, pelo professor Oliveira Salazar, nenhuma medida espetacular foi tomada pelo seu sucessor. Prefere ele pequenos retoques e de meios tons ao invés de cores vivazes. Se não alterou o regime salazarista (é cercado dos que o serviram e nele foi buscar os poucos colaboradores que até agora escolheu), nem por isso deixou de imprimir feições novas, distanciando-se assim — como o disse em seu discurso de posse — do "perigo que existe para os discípulos de copiarem os mestres, esquecidos de que, para ser fecundo, um pensamento deve ser vivo."

O novo presidente do Conselho não escondeu, em sua oração de investidura, estar "preocupado em assegurar a continuação do regime", mas explicou, logo a seguir, não significar isso estagnação, já que "continuar implica uma idéia de movimento, de evoluções e de adaptações." E é o que vem fazendo, por meio de medidas práticas.

A procura de um diálogo com a nação (ao invés do monólogo do poder nestes últimos anos), começou por afrouxar, sem a suprimir, a censura à imprensa.

Assim a administração, dantes onisciente e epidérmica, deixou de ser tabu. É criticada. Dessa forma, os jornais não são mais uma monótona exaltação do passado (tão repetida que fez dizer a um humorista que o Estado deixará de ser corporativo para se tornar "comemorativo"), mas voltados estão para o futuro e os problemas que suscita. Assim, também, não há mais a apreensão quase sistemática de jornais e revista estrangeiros e nem tampouco os lixeiros têm de se curvar sobre uma já clá-

sica luta de obras proibidas segundo um critério esdrúxulo. Um anseio de *aggiornamento* do país com o século XX se manifesta em todos os domínios.

Sem dúvida isto tudo não é ainda um direito reconhecido, consolidado. É ainda mera concessão, como tal revogável. Não estão de todo abertas — e para todos — as válvulas da liberdade de expressão (à espera, dizem, de uma lei de imprensa) mas a mudança do ambiente é um fato e os resultados alentadores.

Neste novo clima, por outro lado, deixou a questão social de ser "um caso de polícia." Assim, os jornais têm reproduzido, o que outrora não se via, reclamações ou explanações reivindicativas de assalariados. A posse das direções eleitas pelos sindicatos já não depende do placet do Ministério das Corporações. E em breve poderão se filiar a federações ou confederações internacionais, o que era dantes crime de lesa-pátria.

Uma reforma da lei eleitoral, proposta à Assembleia Nacional pelo Governo, coloca a mulher em pé de igualdade com o homem e suprime o voto do analfabeto que era, aliás, condicionado. Há quem veja nisso uma manobra, pois que, em toda parte, a mulher vota, em geral, nos conservadores. Como quer que seja é uma medida liberal, consentânea com o século.

Poder-se-ia alongar a lista dos pequenos "nadas" (segundo um oposicionista) — pequenos talvez, mas eficazes — que vêm surgindo *pari passu*. Podem não contestar, como escrevia um jornalista corajoso, Norberto Lopes, "os que não se desprendem facilmente do passado, nem os que desejariam ver a situação virada do avesso" mas não se pode negar que criaram outro ambiente de desafio a que nem todos os portugueses estão preparados. Um fato o demonstra: numa das mesas de um dos mais concorridos cafés de Lisboa (que vão desaparecendo aos poucos), a brailleira do chado, cavaqueava um grupo sobre o *New Look* do regime. Havia um contestatário. Um de seus interlocutores, após olhar perquiridoramente pelas mesas vizinhas, atalhou em voz baixa: "bem... pode ser... mas agora pelo menos se pode falar..."

Em suma: como afirmou um vespertino, além de o leme haver mudado de mão, e a viagem da nau governativa ser a mesma, "é evidente que a velocidade e o estilo são outros."

Ao suceder ao professor Oliveira Salazar — que qualificou com elegância e habilidade de "homem de gênio" — o professor Marcelo Caetano pediu aos portugueses — excluindo os comunistas — "um crédito", um prazo em verdade que lhe permita "estudar problemas, examinar situações e escolher soluções."

Este crédito persiste decorridos quase três meses de Governo. A própria oposição não tem feito agitações, tendo se limitado a lembrar que perdura, em manifestos corteses. Tem-se a impressão de que ela prefere ir se organizando para o pleito de meados do ano vindouro para a renovação da Assembleia Nacional que, nesse ano, constitucionalmente, terá poderes de alterar a Carta Magna — fato este que será a pedra de toque do regime na sua nova feição.

NA BRASTEL

TUDO A PREÇO DE

NATAL BACANA

21,00 mensal iguais s/entrada

BENDIX

MAQ. DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Lava e enxuga automaticamente Sem enrr. Mensalidades iguais de **55,00**

MAQ. DE LAVAR BENDIX PEKINA. Com sistema exclusivo de turbinas.

BRASTEL é legal

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TIRADENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA ISABEL, 282 - MEIER: R. SILVA RABELO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARYALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URANOS, 1.100 - R. URANOS, 1.091
PENHA: R. PLÍNIO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MERITI: AV. N. S. DAS GRAÇAS, 24
N. IGUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY 1515 - AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUCQUE DE CAXIAS, 2
SAO CRISTOVÃO: R. S. LUIS GONZAGA, 132

Lab

CHEVROLET Opala na Mesbla venha ver

A ASCENSÃO



Os Generais Darci Lázaro e Luis Selfer Selmann receberam as espadas das mãos de seus padrinhos, os Generais Caldas Xexéo e Albuquerque Lima



Exército entrega espadas a novos oficiais-generais

Cinco novos generais receberam ontem suas espadas no salão nobre do Ministério do Exército, em solenidade presidida pelo Ministro Lira Távares e à qual compareceram todos os membros do Alto Comando Militar.

Ingressaram no generalato Antônio Bandeira, Darci Lázaro, João Jacobus Pellegrini, Luis Selfer Selmann, Artur Mascarenhas Fagundes e Murilo Valpério de Sá. Este último não recebeu sua espada por estar adoentado.

SAUDAÇÃO

Coube ao General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército, saudar em nome do Exército os novos oficiais-generais. Ele afirmou que desejava tratar de "um novo tema sempre atual para o comando e de grande oportunidade para a consolidação da obra revolucionária, entre cujos objetivos ainda hoje permanentemente se encontram o combate indomado à subversão, particularmente a de caráter comunista; o combate sempre difícil à corrupção; a preservação da hierarquia e da disciplina, como importante fator de coesão do Exército."

Quero referir-me ao conjunto de homens que são postos sob as ordens do general. A personalidade do subordinado é de grande interesse para a ação do chefe. Compreendendo-o e orientando-o constitui uma das missões mais delicadas do comando, pelas implicações que possam ter na execução da decisão.

Em situação de guerra — prosseguiu o General Adalberto Pereira dos Santos — o preparo moral e profissional dos oficiais e praças, aliado ao amor à pátria, constituem a alavanca com que se mobilizam suas vontades para a ação. Entretanto, nesse confuso ambiente de luta psicológica sem tréguas em que vivemos, não basta que o homem seja adestrado e possuidor de alta moral. É necessário, também, que sua mente — o verdadeiro campo de disputa — seja resguardado pelo trabalho do comando: seja blindada contra a falaciosa propaganda do inimigo interno, que procura confundir-lo e desinformá-lo, com a finalidade de dividir-nos, objetivo essencial no sucesso da ação subversiva.

O panorama atual é exatamente apropriado para apreçarmos as atividades de propaganda e de desinformação. Estudá-lo em profundidade; decompor o sistema de forças que luta contra a democracia; identificar as origens e as direções que tomam as pressões subversivas, compõem os elementos básicos para o esclarecimento do subordinado.

O chefe militar não pode abdicar do compromisso de engajar-se nessa missão de esclarecimento; não pode permanecer em atitude de alienação ou cessar de iniciativa; não pode ficar na expectativa de haver cumprido sua tarefa quando haja levado ao comando superior os resultados de seus exames e análises de situação.

O chefe militar também não pode conformar-se com o papel de simples porta-voz das aspirações e pressões. Muito ao contrário, em todos os níveis, o comandante tem o dever inelutável de informar os subordinados mais jovens que, por serem jovens, são idealistas e impetuosos. Eles têm tanto patriotismo como seus camaradas mais velhos na carreira. Contudo, lhes faltam experiência profissional que a longa vivência militar propicia; maturidade que só os anos trazem; e uma visão de conjunto que o conhecimento da profissão acumula em cada um de nós ao longo da carreira; a capacidade de discernir corretamente, no mundo caótico das informações que nos são fornecidas pelo sistema de comunicações constituído pelo jornal, pelo rádio e pela televisão.

COESÃO

Esse tipo de missão é um dos mais delicados trabalhos do general. Sua execução, contudo, é facilitada pela coesão do pessoal que, na difícil conjuntura por que estamos passando, deu-nos significativo exemplo: não houve qualquer manifestação de indisciplina em nossas organizações militares, constituindo-se em valioso penhor de confiança na ação do chefe.

Preparar-se para exercê-la — afirmou o chefe do Estado-Maior do Exército — significa permanecer constantemente atualizado no campo da psicologia social; significa ampliar sua compreensão do papel dos meios de comunicações com o público; significa dominar os princípios da propaganda tomada como arma; significa a necessidade de aprofundar nossos estudos de informação e contra-informação; significa, enfim, apossarmos-nos de novo arsenal de

Presidente saúda os promovidos

Ao receber ontem à tarde os generais recém-promovidos, o Presidente Costa e Silva disse que "hoje em dia, vão se alargando as responsabilidades à proporção que nós subimos na hierarquia militar."

Isto exige mais vigilância, mais compreensão no trato dos homens e subordinados e, sobretudo, em decisões vão sendo maiores — acrescentou o Presidente.

RESPONSABILIDADE

Falando de improviso, o Marechal Costa e Silva saudou os generais com as seguintes palavras:

É um prazer imenso recebê-los aqui. A escolha dos novos generais é feita, hoje em dia, como os senhores sabem, através de uma triagem da própria organização. Os próprios pares indicam aqueles que merecem ser promovidos, de maneira que a tarefa do Presidente da República e do Ministro do Exército é facilitada. Coincidentemente, sempre que leio os nomes acho que nunca foi tão bem feita a seleção no Exército, como agora. Ela coincide exatamente com o meu ponto-de-vista.

De qualquer forma, embora esta coincidência seja um atestado de identidade de doutrina, sempre seria uma escolha pessoal, que

idéias e princípios que estão sendo habilmente manejados pelo adversário no campo interno.

Tomem vossas excelências, tais palavras, como o produto de meditação continuada do chefe do Estado-Maior do Exército, que lhes oferece, preocupado com o sucesso que lhes almeja no desempenho das novas comissões com que foram distinguidos. Recebam também os parabéns e as contragulações do Exército e sejam felizes nesta fase promissora da carreira que tanto amamos e que há de inspirar-lhes nas horas de decisão.

Discursando em nome de seus colegas, o General Artur Mascarenhas Fagundes disse:

Por ventura, dois instantes culminam na vida do oficial. O da conquista do espadim de cadete e o da espada de general; talvez aquela tenha mais encanto, porque é, antes de tudo, um compromisso assumido com o entusiasmo e esforço da mocidade; mas esta, por certo, tem um significado mais profundo, porque simboliza o trabalho de uma vida inteira.

O Exmo. Ministro, em sua mensagem de felicitações aos novos generais, cumprimentava-os pela "merecida promoção, por seleção da Comissão de Promoções de Oficiais, indicação do Alto Comando e escolha do Exmo. Sr. Presidente da República."

Sua Excelência, com o poder de síntese que o caracterizam, lembrava assim que a majestade do processo de escolha está mais além das junções pessoais. O chefe do Exército nos mostrava, dessa forma, que a ascensão ao generalato, mais que um prêmio, é uma decorrência natural do que cada um fez através de sua vida militar; lembrava, pois, que assim crescem e assim se alargam os compromissos dos novos generais, cujo comportamento futuro estará sujeito ao rigoroso julgamento do seu passado, de sua classe e de sua pátria.

Entramos no generalato com a convicção de que fomos escolhidos para integrar o quadro dos chefes militares porque os nossos superiores julgaram que ainda poderemos prestar bons serviços ao Exército.

E certo que seremos apenas uma peça, e talvez de pouca valla, na grande estrutura do Exército; mas tudo faremos para que ele continue, no presente e no futuro, fiel à sua imagem histórica de integrador nacional, garantindo fronteiras, abrindo estradas e desbravando sertões, educando, ensinando, ocupando e civilizando os ermos da Pátria, mas além de tudo, e sobretudo, dando uma grande lição e um grande exemplo de civismo.

ENTROSAMENTO

E mais, em nossa esfera de ação, aproveitaremos todas as oportunidades para manter sempre o harmonioso entrosamento das três Forças Armadas para que, unidas, possam melhor cumprir os seus destinos. E dentre esses destinos, o maior e o mais urgente é garantir um clima de respeito da ordem e a tranquilidade para que o Governo, nascido da Revolução de 64, possa continuar sua magnífica obra de levar este país, por seus caminhos tradicionais, ao progresso, ao desenvolvimento e à felicidade.

Este é o serviço público que o atual Governo, através dos asperos e difíceis caminhos da política e da administração, tão bem vem prestando ao povo brasileiro. Mas o nosso serviço público é, como dizia um velho general em sua oração de despedida, dever, honra e pátria.

Finalizando o discurso, disse o General Artur Mascarenhas Fagundes:

Queremos reiterar nossos agradecimentos a todos que aqui nos prestigiaram com suas presenças e, ao mesmo tempo, dizer da nossa gratidão ao Ministério do Exército pela organização desta solenidade que tão profundamente nos sensibilizou. Sairemos daqui com a alma cheia de emoção e, mais que a vossa solidariedade, levaremos a certeza de que contaremos sempre com a compreensão e o estímulo de todos vós.

Aqui fica o nosso compromisso solene de que, em nossas novas funções, iremos até às fronteiras mais remotas de nossas capacidades para cumprirmos nossos deveres. Queira Deus que a nossa experiência de hoje, colhida através de tantos e tantos anos vividos dentro do Exército, e somente para o Exército, agora se somem e revividos, aqueles entusiasmos e aqueles alvoroços dos aspirantes de ofícina. E assim, neste derradeiro e mais elevado patamar da hierarquia militar, possamos nos firmar aos oficiais jovens para juntos trabalharmos, com a mesma fé e com o mesmo ardor, buscando os mais altos destinos da Nação.

não teria o valor que tem, já que vem justamente da própria classe, da própria organização, dos próprios pares que dizem "estes são os melhores." Foi portanto com grande satisfação que assinei a promoção dos senhores, principalmente por terem quase todos servido comigo.

Eu os felicito pela promoção e quero dizer-lhes que, dia a dia, aumenta a responsabilidade de cada um. Hoje, os bordados de um general já implicam numa responsabilidade bem maior do que aquela do coronel ou do oficial superior.

Hoje, vão se alargando as responsabilidades à proporção que nós subimos na hierarquia militar. Parece mesmo que vamos nos colocando mais alto e o panorama vai sendo mais amplo, exigindo, portanto, mais vigilância, mais compreensão no trato dos homens e dos subordinados e, sobretudo, em decisões vão sendo maiores. Assumam proporções grandes, implicando isto numa grande firmeza da parte dos chefes e muita meditação.

Eu desejo que os senhores sejam muito felizes nas novas funções que vão desempenhar e que correspondam plenamente à confiança que o Exército depositou nos senhores, através da Comissão de Promoções e do Alto Comando, com o beneplácito do Presidente da República.

Israel Pinheiro F.º quer dois Partidos do Governo e dois para a Oposição

Brasília (Sucursal) — A criação de dois Partidos governistas e dois de Oposição foi sugerida, ontem, à liderança da Arena, pelo Deputado Israel Pinheiro Filho, dizendo que não há mais condições de sobrevivência para as duas atuais agremiações partidárias.

O assunto de criação de um novo Partido para apoiar o Governo ou apenas a reformulação da Arena, a fim de lhe dar um caráter estritamente oficial, de fidelidade partidária, voltou a ser examinado na Câmara, por vários parlamentares. O Sr. João Roma, secretário-geral da Arena, manifestou-se contra o exame do problema, por achar muito cedo para isso.

QUATRO PARTIDOS

O Sr. Israel Pinheiro Filho, segundo-feira, telefonou ao líder Geraldo Freire, dando apoio à ideia da reformulação partidária, mas defendeu a criação de dois Partidos governistas. Ontem chegando a Brasília, foi à Câmara e debateu o assunto com vários deputados, dizendo que sugeria à liderança da Arena o exame de sua proposta.

Lembrou o representante mineiro que nestes três anos o país todo ficou convencido da fragilidade da união das mais diversas correntes políticas, aglomeradas na Arena e no MDB. Se um deputado apóia o Governo no âmbito federal, quase sempre discorda do Governo estadual. Declarou que quando isso não acontece, o parlamentar não encontra apoio partidário para a sua atuação estadual, porque pertence a uma corrente minoritária em sua região.

AS BASES

Para o Sr. Israel Pinheiro Filho, a criação dos dois partidos oficiais poderá ocorrer sem dificuldades, "porque as bases já existem".

Em todos os Estados, praticamente, persistem as forças da UDN e do PSD, através dos prefeitos, vereadores, deputados estaduais, deputados federais e governadores. O que impediria um Partido, tendo de um lado os governadores de Minas, Guanabara, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio Grande do Norte, Amazonas, Alagoas, Espírito Santo e outros, dar seu apoio ao Governo ao lado de outra agremiação, onde se reuniram os governadores de São Paulo, Estado do Rio, Bahia,

Maranhão, Goiás, Sergipe, Paraíba, Paraná e outros? Nada. As forças seriam mais harmoniosas e o apoio ao Governo funcionaria como um todo. Esta é a solução que, a meu ver, as forças políticas devem levar ao Presidente da República.

AÇÃO POLÍTICA

Prosseguiram, ontem, nos gabinetes das lideranças da Arena, os entendimentos "casuais" a respeito da reestruturação partidária do sistema que apóia o Governo. O Deputado João Roma, secretário-geral da Arena, disse aos jornalistas que, antes, falou-se em criar um novo Partido e muitos foram contra. Agora, frisou, os que eram contrários estão-se batendo para atingir aquele objetivo. "Mas o momento é impróprio, pois muita coisa precisa ser esclarecida e não há condições para se apresentar uma opção."

O líder Geraldo Freire converteu, na tarde de ontem, com alguns deputados, a respeito da formação de uma base de sustentação da política do Presidente da República. Estiveram com o líder os Srs. Haroldo Leon Perez, Vanderlei Dantas, Américo de Sousa e José Lindoso. No fim da tarde, o Sr. Haroldo Leon Perez deu o seguinte esclarecimento:

Foi apenas um encontro casual e, portanto, informal. As conversas giraram em torno da formação de uma base de sustentação da política do Presidente da República nesta nova fase da revolução. Discutiram-se, inclusive, as diversas modalidades dessa ação política, que, no momento oportuno, assim que reunidos os elementos necessários, serão levados ao Presidente da República.

Gama e Silva avista-se com membros da Executiva da Arena em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, reuniu-se na madrugada de ontem, durante cerca de quatro horas, na residência do Deputado Arnaldo Cerdeira, com alguns integrantes do diretório e da comissão executiva da Arena de São Paulo.

Os repórteres não foram admitidos ao encontro, que se realizou logo após um banquete de confraternização do aniversário de formatura do Sr. Gama e Silva, na Faculdade de Direito.

EXPOSIÇÃO

O Ministro Gama e Silva fez uma exposição das razões e motivos que levaram o Presidente Costa e Silva a editar o Ato Institucional n.º 5 e os antecedentes da crise. Os políticos ligados ao Senador Carvalho Pinto e membros da direção do Partido, em São Paulo, não foram informados da reunião e a ela não compareceram.

RETORNO

O Ministro da Justiça regressou ontem de manhã de São Paulo, onde na noite anterior participou do jantar comemorativo do 35º aniversário de sua turma na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Estado.

O Ministro da Justiça chegou ao Rio às 10 horas, desembarcando no aeroporto militar do Galeão. O Sr. Gama e Silva foi recebido pelo Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Marcelo de Sousa e Melo, o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, o comandante do Conto, e ainda numerosos oficiais-generais da FAB.

FELICITAÇÕES

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, recebeu ontem telegrama do comandante da Divisão Blindada, General Ramiro Tavares Gonçalves, felicitando-o pela promulgação do AI-5, "instrumento destinado a repor a revolução em seu verdadeiro destino e sob a direção patriótica de lídimos brasileiros."

Presidente reúne chefes militares

Durante duas horas, o Presidente Costa e Silva esteve reunido na manhã de ontem com os três Ministros militares e os chefes dos Gabinetes Militar e Civil e do Serviço Nacional de Informações, mas nada foi divulgado sobre os objetivos do encontro.

Às 14 horas, o Presidente da República recebeu o presidente da Arena de São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira, depois de despachar com os Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e das Relações Exteriores.

Comandos se reúnem em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Estêvão reuniu durante a tarde de ontem o Alto Comando das unidades militares sediadas nesta capital. A reunião durou três horas e foi presidida pelo comandante da ID-4, General Alvaro Cardoso. Participaram todos os coronéis comandantes de unidades.

Sodré está entrosado

com Exército

São Paulo (Sucursal) — Dizendo que não falaria pela televisão, mas não ser artista, o Governador Abreu Sodré afirmou ontem que a visita do comandante do II Exército ao Palácio dos Bandeirantes teve o objetivo de concretizar um "entrosamento dentro do respeito à autonomia e à soberania estadual."

O Governador paulista disse que expôs ao Presidente da República suas preocupações e sugestões sobre "a doutrina e a filosofia que acho melhor para o meu país." E acrescentou: "Acho que precisamos dar continuidade à revolução ideológica e programática, e fazermos as reformas de que há tanto se fala. Não reformas de fachada, mas de profundidade em todos os setores: político, econômico, social, financeiro, educacional e também a reforma agrária e empresarial."

Comandante retorna à 10.ª RM

Fortaleza (Correspondente) — O General Oscar Jansen Barroso, comandante da 10.ª RM e que estava de férias no Rio regressou ontem, a fim de reassumir o comando, sendo recebido por grande número de oficiais, aos quais confirmou a coesão de todas as unidades em torno dos princípios revolucionários.

As autoridades militares ainda não divulgaram comunicado sobre prisões. Nenhuma restrição foi imposta além da interdição de áreas militares fronteiras aos quartéis. Reina a calma nesta capital e no interior. O discurso do Presidente Costa e Silva causou grande repercussão: a população ouviu-o, atenta, ao pé do rádio.

Cel. Munhoz volta às fileiras

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Lira Távares, assinou portaria revertendo ao serviço ativo o coronel Raul Lopes Munhoz, a contar do último dia 5. O coronel fora exonerado, a pedido, da chefia do Gabinete do Departamento de Polícia Federal.

Reina calma também em Mato Grosso

Cuiabá (Correspondente) — O Governador Pedro Pedrossian enviou telegrama ao Presidente Costa e Silva comunicando que "reina absoluta tranquilidade neste Estado."

"Aproveito o ensejo para hipotecar a V. Exa. integral solidariedade e colaboração neste momento difícil da pátria brasileira que, graças a Deus, tem seu glorioso destino sob o comando esclarecido do Ilustre e honrado Presidente da República", diz o telegrama.

FILINTO

O Senador Flinto Müller analisou ontem, com o Governador, num encontro reservado, a situação nacional. Nada transpirou da conversa, mas sabe-se que o Sr. Pedrossian é favorável a todas as medidas do Presidente Costa e Silva.

Dia 7 de janeiro encerram-se as inscrições para o Prêmio Miguel Calmon.



Nós não queremos que você perca NCr\$ 15.000,00. E nem que o Nordeste fique sem o seu plano sobre Economia.

O Banco Econômico da Bahia S/A promove anualmente um concurso de monografias inéditas que representem contribuições valiosas para o progresso nordestino. Ao trabalho vencedor é concedido o Prêmio Miguel Calmon, no valor de NCr\$ 15.000,00.

Cada ano o concurso abrange, mediante rodízio, uma das três áreas desses conhecimentos: Economia, Tecnologia e Administração.

Este ano, por exemplo, os trabalhos deverão versar sobre Economia, podendo ser apresentados individualmente ou em equipe.

O Banco Econômico da Bahia já fez ampla divulgação do

Regulamento do Concurso. E está recebendo uma quantidade de trabalhos à altura do concurso que patrocina.

Acontece que o prazo para recebimento de inscrições termina no próximo dia 7 de janeiro de 1969. Nós gostaríamos que a Comissão Julgadora tivesse mais um trabalho para analisar. O seu trabalho. Encaminhe sua monografia, mediante carta à Comissão, através da Matriz ou das Agências do Banco Econômico da Bahia.

Não será por falta desse lembrete que você vai deixar de ganhar o prêmio. E o mais importante de tudo é que o Nordeste possa pôr em prática o resultado de seu estudo ou de sua pesquisa. Portanto, apresse-se.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834.
115 agências nos mercados-chave brasileiros.



Funai afirma que há ouro em território indígena do Madeira

Já não se pode negar a existência de ouro em aluvião no leito do rio Madeira — é o que afirma o presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. José de Queirós Campos, no relatório que enviou ao Ministro do Interior a respeito de sua viagem às comunidades indígenas da Amazônia.

Informando já ter sido anunciado em Rondônia que o filão produzia 32 gramas de ouro por tonelada de terra, o presidente da Funai sugeriu o envio ao Presidente da República de minuta de decreto que permita à Fundação entrar em entendimento com os concessionários para autorizar mediante compensação, a pesquisa e a lavra, revertendo os benefícios para os índios.

RELATÓRIO

A viagem do Sr. José de Queirós Campos foi realizada entre os dias 29 de novembro e 11 de dezembro, constando de 36 horas de voo e seis horas por estradas de rodagem, às comunidades indígenas da Amazônia legal, do Parque Indígena do Araguaia e do Sul de Mato Grosso.

Em seu relatório, o presidente da Funai relata todas as providências tomadas durante a viagem, como a reconstrução de vários postos e organismos da Fundação, e faz diversos comentários sobre a situação de algumas tribos.

Informa que "continua notável a incidência da tuberculose na população Carajá", acrescentando, entretanto, que "vem crescendo o interesse dos carajás pelo trabalho na Funai, como vaqueiros, oleiros, retireiros, marceneiros, motoristas e mecânicos."

O Sr. José de Queirós Campos diz que os contratados estão sendo pagos com a renda do Patrimônio Indígena, "por enquanto proveniente da venda de carne do plantel da ilha do Bananal ou de outras fontes externas."

"Vem diminuindo o consumo de cachaça e as conseqüentes desordens, elevando-se o moral dos carajás porque, pela primeira vez, estão sendo convocados para o trabalho regular, enquanto as mulheres continuam a dedicar-se ao artesanato tradicional, com proveito."

PROBLEMAS

Ainda em Mato Grosso, o presidente da Funai visitou o Posto Indígena Caiuá, onde encontrou diversos problemas.

"O casal dele encarregado, ela professora, realiza um belo trabalho, mas os índios, viciados no álcool e minados pela tuberculose, não correspondem a esse esforço. O encarregado mandou arar a terra para o plantio da roça, mas o mato cresceu sem que revelassem os índios o mínimo interesse pelo cultivo."

O Sr. José de Queirós Campos informou ter encontrado no Posto, e dando cuidado à mulher do encarregado, três índios assassinos: um embriagou-se e deu 13 facadas em outro índio que lhe devia NCr\$ 15,00; outro, de passado exemplar, confessou ter matado há dois anos um homem que levava em sua pasta NCr\$ 400,00; o terceiro é um jovem que, embriagado com uma mistura de cachaça e cerveja, matou com três facadas o branco que o embriagara.

SUICÍDIOS

O presidente da Funai revela vários casos de suicídio de índios da Tribo Caiuá, e declara que "é triste a situação dos índios caiuás, confinados em mínimo espaço do seu primitivo território, vendo constantemente levadas pelos brancos suas mais belas filhas, o que os conduz ao vício da embriaguez."

"Só as mulheres resistem e nunca se matam — acrescentou — muitas trabalhando para o sustento do vício dos maridos. É inocultável sua predileção pelos brancos, aliada à notável precocidade sexual. Para que os caiuás recuperem a confiança em si mesmos, é preciso um forte amparo social, assistência econômica e sanitária integral, com permanente encorajamento ao trabalho para o próprio sustento, restaurada a sua iniciativa individual, descobertas suas predileções e tendências criativas."

OURO

Ao falar sobre a existência de ouro em aluvião no leito do rio Madeira, sugere o Sr. José de Queirós Campos a elaboração de um decreto que permita à Funai entrar em entendimento com os concessionários para a pesquisa e a lavra, mediante compensação.

Explicou que, pela Constituição, a União tem o domínio da terra indígena, sendo do índio o usufruto permanente de todos os frutos nela existentes.

"Já existe um precedente desta solução — informa — no caso de concessão à Companhia Paulista para atravessar com sua linha férrea o território indígena no Posto Iakri, em Tupã, no Estado de São Paulo. Essa providência evitaria que se dissesse estarmos permitindo a expropriação do índio e contrariando a letra expressa da Constituição. O royalty assim obtido acresceria a renda do patrimônio indígena, facilitando o trabalho de recuperação, atração, aldeamento e integração das tribos de Rondônia."

Hermes Lima toma posse na Academia de Letras no lugar de Afonso Pena

Ex-Deputado, ex-Ministro do Trabalho, ex-Chanceler e ex-Primeiro-Ministro do Brasil, o professor Hermes Lima, Ministro do Supremo Tribunal Federal, toma posse às 21 horas de hoje na Academia Brasileira de Letras.

O Sr. Hermes Lima ocupará a cadeira n.º 7 da Academia, que pertenceu a Afonso Pena Júnior. O novo acadêmico será saudado pelo Sr. Ivã Lins.

HERMES, O BAIANO

Hermes Lima nasceu em Livramento, na Bahia, a 22 de dezembro de 1902. Formado em Direito, foi livre docente das Faculdades de Direito da Bahia e São Paulo. Atualmente é professor catedrático da Faculdade Nacional de Direito e

diretor da Escola de Economia e Direito da UFRJ.

Foi eleito no dia 22 de agosto último, como candidato único, quando obteve 31 dos 33 votos. Entre suas obras estão Tobias Barreto, O Homem e a Época, e Notas à Vida Brasileira.

Linhas da Frota Oceânica usarão o maior cargueiro feito na América do Sul

Com a presença do Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, foi oficialmente incorporado ontem às linhas internacionais de longo curso o navio brasileiro *Frotasul*, o maior cargueiro fabricado na América Latina a integrar a Frota Oceânica Brasileira S/A.

Para a solenidade estava programada a presença do Marechal Costa e Silva, que não compareceu. O Ministro Mário Andreazza chegou ao local — Ponta do Caju — 15 minutos antes da hora prevista e saiu dez minutos depois, visitando rapidamente o navio. Não houve discurso nem o coquetel de praxe.

CARACTERÍSTICAS

O *Frotasul* foi construído pela Ishikawajima, do Brasil, tendo seus trabalhos iniciados no dia 5 de fevereiro deste ano. O navio possui as seguintes características: 176,37m de comprimento; 10,06 m de calado máximo; 22,94 m de boca moldada (largura); 13,9 m de pontal moldado (altura). Sua capacidade de carga é de 25 mil toneladas, sua velocidade máxima é de 17,2 nós, mas, em plena carga, sua velocidade de cruzeiro é de 14,65 nós. Seu motor é o Ishikawajima-Sulzer na-

cional, com a potência de 10 mil HPs.

O novo navio cargueiro será utilizado pela Frota Oceânica para as viagens de longo curso, para o transporte de minérios de ferro, trigo e carvão, principalmente. Ontem mesmo, o *Frotasul* atracou no Caio do Porto para receber carregamento e fazer a sua primeira viagem à Europa. Segundo os engenheiros da empresa construtora, em março do próximo ano estará concluído o *Frotanorte*, que possui as mesmas características.

Olinto viaja a Londres para assumir

O escritor Antônio Olinto viajou ontem para Nova Iorque, onde passará cinco dias, e depois irá a Londres, onde assumirá as funções de adido cultural do Brasil.

Nos Estados Unidos, Antônio Olinto lançou a Antologia Bilingue da Poesia Moderna Brasileira e, em Londres, pretende promover ao máximo o interesse dos ingleses, sobretudo dos estudantes, pela cultura brasileira.

PLANOS

Entre seus planos, está a ampliação dos institutos brasileiros existentes em universidades de Londres, Liverpool, Bristol, Glasgow e Essex. Esses institutos são mantidos pela Embaixada brasileira e ministram cursos de História, Literatura, Sociologia, Música e outros conhecimentos do Brasil. Agora, pretende também promover o livro brasileiro — afirmou Antônio Olinto.

O novo adido cultural organizará duas novas promoções — a Semana do Cinema Brasileiro e, depois, um Concerto de Música Popular Brasileira. Em maio do próximo ano, ele voltará ao Rio para lançar seu romance *Casa da Água*.

Informática começa a chegar ao Brasil

Sônia Sepúlveda
do Setor de Documentação do IBBD

A idéia do cientista isolado, que trabalha sozinho em seu laboratório, distante e até mesmo despreocupado do mundo que o rodeia, está superada. O acelerado desenvolvimento da ciência e da tecnologia, seu alto grau de complexidade e especialização, exigem que o pesquisador do século XX tome conhecimento não só de todos os trabalhos publicados sobre sua especialidade, mas também das tentativas fracassadas e dos estudos ainda em projeto. Dessa necessidade nasceu a Informática.

No Brasil a palavra informática foi lançada oficialmente há duas semanas, em um seminário organizado pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Durante três dias, 350 bibliotecários e documentalistas, representando todos os Estados do Brasil, discutiram a apresentação da primeira bibliografia elaborada por computador eletrônico na América Latina: a Bibliografia Brasileira de Física. De agora em diante, todos os interessados em Física — estudantes e cientistas — podem localizar em alguns minutos qualquer documento relativo à sua especialidade.

A revolução do computador

Antes da publicação deste trabalho, o cientista brasileiro não tinha acesso aos milhares de livros, estudos, teses e pesquisas produzidos diariamente no Brasil, o que dificultava a troca de informações e impedia o mais rápido desenvolvimento das ciências.

Na Guanabara, São Paulo, Brasília e Porto Alegre foram organizados institutos e bibliotecas destinados exclusivamente a levantar, registrar e divulgar a literatura científica nacional. Em menos de dez anos, porém, o volume de trabalho excedeu à capacidade de realização do homem, além de elevar financeiramente o custo operacional, tornando praticamente impossível qualquer esforço sério nesse sentido.

A única solução possível era a utilização de mais recente aquisição humana — a Informática — que começou a ser explorada pelos países desenvolvidos em 1959. De acordo com Philip Dreyfus, que lançou o neologismo, Informática pode ser definida como "o tratamento automático da informação" ou seja o emprego coordenado da Ciência da Informação com o computador eletrônico. A Informática tem como base a informação, que por sua vez é resultante da evolução do conceito de documentação.

No início era biblioteconomia, que se limitava a trabalhar com livros. Posteriormente, Paul Otlet criou o termo Documentação para designar a ciência e as técnicas gerais do documento. Desta forma, a documentação tem como objetivo trabalhar não só com textos manuscritos ou impressos, mas também com todos os sinais visuais e auditivos suscetíveis de transmitir informação. Com o aparecimento da automação, a unidade documental deixou de ser o documento, passando a ser a informação em si mesma, em qualquer forma que aparecesse.

Em comparação com o método tradicional de documentação, a Informática apresenta os seguintes resultados positivos:

1. **Segurança no Registro** — Para se elaborar uma bibliografia é necessário que o bibliotecário preencha uma ficha para cada documento, mencionando todas as referências necessárias: nome do autor, título do assunto, sumário e data da publicação. No sistema tradicional o perigo de extravio de fichas era constante. Com o uso da automação o trabalho torna-se muito mais seguro, pois computador arquiva automaticamente o conteúdo do fichário em sua memória, o que elimina, também, a necessidade de conservar o arquivo em ordem alfabética.

2. **Rapidez na Recuperação** — Recuperação da informação é o termo técnico que significa obter-se a informação desejada através do manuseio do material arquivado. Enquanto na documentação tradicional o documentalista gastava bastante tempo para localizar a informação nos fichários, o computador fornece a resposta em poucos segundos.

3. **Facilidade de Impressão** — Além de o computador ser um depósito permanente de informações, ele permite a impressão mais rápida do material arquivado. Antes de ser alimentado, ele é instruído, através de um programa, a obedecer a determinados comandos. Desta forma, quando solicitado a despesar, em uma ordem previamente fixada, todo o conteúdo de seu arquivo, ele datilografa a informação pedida em uma grande faixa de papel, preparando a listagem. Como a listagem vem de tal forma bem impressa, basta fotografá-la, reduzi-la e remetê-la para uma máquina copiadora para se ter quantos catálogos se queira.

4. **Variedade de Resposta** — Uma outra grande vantagem do computador é que ele — além de devolver a informação na ordem que lhe foi entregue — permite, se tiver sido programado para tanto, a obtenção de inúmeras outras respostas. Assim, é possível saber-se quantos assuntos estão catalogados em seu arquivo, qual o tema mais abordado, qual o pesquisador que mais escreveu sobre determinado assunto, quantos trabalharam simultaneamente em determinado tema, e assim por diante.

Do ponto-de-vista sociológico este talvez seja o aspecto mais importante da aplicação da automação na catalogação de documentos, pois permite ter-se uma visão global da pesquisa científica de determinado país ou região, e acompanhar seu desenvolvimento.

A Bibliografia

Desde 1950 o IBBD se dedica à elaboração da Bibliografia Brasileira de Física e Matemática, através da coleta em fontes primárias e secundárias, especialmente periódicos especializados, publicações, *curriculum vitae* dos pesquisadores, relatórios de instituições científicas, numa tentativa de cobertura da produção bibliográfica nacional, no campo da Física e da Matemática.

AS FICHAS

O catálogo bibliográfico para cérebro eletrônico possibilita a procura da obra por múltiplas formas e títulos. Eis um modelo:

0008	estudo espectroscópico do núcleo CS	131	0008
0008	estudo espectroscópico do núcleo	CS 131	0008
0008	estudo	Estudo espectroscópico do núcleo CS 131	0008
0008		Estudo espectroscópico do núcleo CS 131	0008
0008	estudo espectroscópico do	Núcleo CS 131	0008

No entanto, esse trabalho foi lento e caro, devido à falta de sistematização do próprio método utilizado, que dependia de pessoal altamente qualificado, capaz de proceder à classificação e análise da literatura científica. Por outro lado, a falta de normalização dos elementos identificadores dos documentos, tais como discrepâncias na assinatura de um mesmo autor, omissão do local da pesquisa, ausência de título adequado, implicam em um esforço extra, dificultando o preparo de bibliografias correntes.

A necessidade deste levantamento foi sentida devido à escassez de informações referentes aos trabalhos dos físicos brasileiros, que deixavam sistematicamente de ser registradas nas bibliografias internacionais por se encontrarem em estágio inferior aos dos cientistas dos países desenvolvidos. No entanto, esse material bibliográfico representa grande parcela do esforço científico, no que se refere a novas idéias e a projetos em andamento, se constituindo um espelho da situação da ciência em nosso país.

A Bibliografia Brasileira de Física seria o primeiro passo no sentido de incrementar o intercâmbio de informações entre os pesquisadores da América Latina: precisamente para os países em desenvolvimento esse tipo de diálogo é da maior importância, pela similitude de condições de trabalho e das soluções viáveis ao meio-ambiente.

Literatura

Outro aspecto levado em consideração foi o incremento da literatura de física no continente latino-americano, caracterizado pelo número crescente de reuniões nacionais e regionais. Tornava-se urgente divulgar os resultados desses encontros, a fim de proporcionar a todos os pesquisadores a oportunidade de conhecerem as novas teorias apresentadas.

Vencida a primeira etapa de coleta de dados o IBBD, em convênio com o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), e sob a supervisão do Conselho Nacional de Pesquisas, iniciou a fase de revisão do material colhido e posteriormente à tarefa de perfuração dos cartões. Este trabalho, que começou em agosto deste ano, foi realizado por uma equipe de cinco pessoas, sob a direção da professora Célia Ribeiro Zaher, diretora do IBBD, Jacques Danon e George Schachheim, físicos do CBPF, e Sérgio Lara Monteiro, que preparou o programa a ser inserido no computador IBM 1 620, modelo II.

A Bibliografia Brasileira de Física, cujo projeto foi apresentado no I Congresso Latino-Americano de Física, realizado no México em julho de 68, divide-se em três índices interdependentes. O primeiro é o índice por documento, arquivado em ordem alfabética por autor, acrescentado um código numérico em ordem crescente que o identifica. Exemplo:

AGUIRRE, L. O. de B.

Cálculo do Fluxo de Neutron devido a uma fonte plana infinita, em meio de espessura finita.

R. Fis., 14(3) 31-55, 1962.

O segundo índice compõe-se da lista de autores, em ordem alfabética, indicando ao lado a referência numérica. Exemplo:

AGUIRRE, L. O. de B. 0001
ALDRIVANI, R. 0002
AMARAL, C. M. do 0003

Considerado pelos autores da BBF como a parte mais importante da obra, o terceiro índice baseia-se no sistema KWIC (Key word-in-context), que só pode ser aplicado devido aos recursos fornecidos pelo computador. Por esse moderno sistema de indexação cada trabalho é fichado quantas forem as palavras relevantes de seu título, permitindo a recuperação da informação por qualquer ângulo. Exemplo: (anexo 1).

O Seminário

Realizado na sede do IBBD (Av. General Justo, 117), o I Seminário de Informática teve por objetivo apresentar as realizações e estudos brasileiros no campo da Informática. Além de ser explicada e distribuída ao público presente a Bibliografia Brasileira de Física, durante o seminário estiveram reunidas todas as organizações que planejam aplicar a automação às suas bibliotecas: Petrobrás, Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE), Instituto de Energia Atômica da USP, Projeto INIS e o IBBD, que apresentou o projeto para a automação do Catálogo Coletivo de Periódicos da Guanabara.

Dez anos depois dos países avançados, o Brasil lança-se à aventura da Informática e, com a publicação da Bibliografia Brasileira de Física, passará a ser o primeiro país da América Latina a ser registrado no *Current Research and Development in Scientific Documents*, o mais conceituado registro das pesquisas, realizadas com base na Informática.

Bibliografia

SALLES, Lywal — O Mundo Fascinante da Informática
VICENTINI, A.L.C. — Informática

Costa agradece atuação de Tourinho

O Presidente da República, Marechal Arthur da Costa e Silva, agradecendo as acertadas medidas tomadas pelo General Luiz Carlos Pereira Tourinho, durante sua recente gestão como Interventor no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, enviou-lhe a seguinte carta, datada de 13 do corrente mês:

"Senhor General
Luiz Carlos Pereira Tourinho

Ao ensejo do retorno do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária à sua normalidade institucional, com a nomeação de um novo Conselho Diretor, desejo expressar o meu reconhecimento pela dedicação e elevado espírito patriótico demonstrados por V. S.ª no desempenho

da espinhosa missão de Interventor naquele Órgão da Administração Federal.

Ao aceitar as razões por V. S.ª expostas ao Senhor Ministro da Agricultura, em 18 de novembro próximo passado, cumpro-me, ainda, ressaltar que sua decisão privativa do Governo da sólida experiência e eficiente colaboração por V. S.ª demonstradas não só na Interventoria do IBRA, mas também através de sua brilhante atuação no Grupo de Trabalho encarregado de ativar a implantação da Reforma Agrária no País.

Aceite, General Tourinho, a expressão de minha real estima e muita distinta consideração.

a) Arthur da Costa e Silva.

Diariamente SEM ESCALAS

SALVADOR

tarifa 10% menos que o jato convencional

PELO ELECTRAII VARIG

O presente para seu filho colhê os resultados do futuro.

Abra para ele uma CADERNETA DE POUPANÇA MORADA

- correção monetária cada 3 meses
- distribuição de lucros a cada semestre
- tudo livre de imposto de renda
- tudo garantido pelo BNH

A 1ª Associação de Poupança e Empréstimo da Guanabara

MORADA

Edifício Avenida Central - Av. Rio Branco, 156 - subsolo 104

TODOS OS SEUS DEPÓSITOS TÊM A GARANTIA DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CEPE vende 2.ª área na Cidade Nova

A concorrência para a venda dos terrenos do Ferro de Engomar, área do Catumbi próxima ao Túnel Santa Bárbara, será realizada na próxima sexta-feira. No local, até 1970, serão construídos 15 blocos de apartamentos, de acordo com os projetos da CEPE-1.

Os terrenos serão vendidos a várias cooperativas, que por sua vez contratarão as firmas construtoras, de acordo com as normas do BNH. Em um dos terrenos ficarão quatro blocos, de quatro andares, exclusivamente para os moradores das casas desapropriadas em toda a área. Haverá mais dois blocos de quatro andares e três de 14 pavimentos.

MAQUETES

Somente dentro de 20 dias deverão ficar prontas algumas maquetes de prédios a serem localizados na Cidade Nova — área da Avenida Presidente Vargas e ruas adjacentes, entre a Praça 11 e a Praça da Bandeira.

O plano-piloto, concluído há dias, delimita apenas a localização dos prédios e o funcionamento integrado dos principais serviços públicos na área, segundo informou ontem o diretor da CEPE-1, Sr. Félix Schmidt.

Segundo o diretor da CEPE-1 a UH-1, unidade habitacional da Cidade Nova em fase de construção mais adiantada, deverá ficar pronta no final de 1969. A UH-1 fica nas adjacências da Praça da Bandeira e os seus edifícios terão quatorze andares. A obra já está na nona laje.

Secretários visitam Ilha Grande

O Governador Negrão de Lima cedeu ontem o seu helicóptero oficial aos Secretários de Justiça e de Segurança para que fizessem uma visita às instalações penais da Ilha Grande.

Segundo os assessores do Governador Negrão de Lima, a ilha-presídio pertence ao Estado do Rio, porém, está sendo utilizada há vários anos pela Guanabara, que mantém uma colônia agrícola penal, cujos presos são considerados pelas autoridades policiais como de alta periculosidade.

ROTINA

A ida dos dois Secretários à Ilha Grande, na altura de Mangaratiba, segundo explicaram assessores do Governador, constitui-se numa operação de rotina.

Acrescentaram que ainda não está afastada a possibilidade de devolução da ilha ao Governo do Estado do Rio, que pretende adaptá-la para exploração turística.

CONSTRUÇÃO DE QUARTEL

Em decreto assinado ontem, o Governador Negrão de Lima desapropriou vários imóveis, visando a construção de um quartel da Polícia Militar do Estado.

Foram desapropriados lotes na Estrada do Pau Ferro e mais cinco lotes e o prédio de número 142, na Estrada do Capenha, em Jacarepaguá.

Túnel entre Rio e Niterói tem estudos

A Comissão de Estudos do Túnel Rio-Niterói — Cetrin — informou ontem que já concluiu seus estudos iniciais de viabilidade da obra e que aguarda a concessão de uma audiência de seus membros com o Governador Negrão de Lima.

O Túnel Rio-Niterói faz parte do projeto de expansão do metrô carioca e seus estudos são presididos pelo Marechal Raul de Albuquerque. Depois de apreciados pelo Governador da Guanabara, os estudos já realizados serão analisados em reunião conjunta com o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, já que interessam igualmente aos dois Estados.

EXPANSÃO

A construção do túnel está prevista para uma fase posterior de expansão do metrô carioca, cujas linhas seguiriam em direção a Niterói.

Negrão inaugura hoje as obras de remodelação de duas praças em Copacabana

As obras de remodelação das Praças Edmundo Bittencourt, no Bairro do Peixoto, e Serzedelo Correia, em Copacabana, serão inauguradas hoje, a partir das 11 horas, pelo Governador Negrão de Lima.

As inaugurações comparecerão também o Secretário de Obras Públicas, Sr. Paula Soares, e o superintendente da Sursan, Sr. Geraldo Reis de Carvalho, além de outros diretores de departamentos da autarquia.

RECREAÇÃO

A obra de remodelação da Praça Edmundo Bittencourt, executada pelo Departamento de Parques da Sursan, foi iniciada há quatro meses e custou NCr\$ 57 640,00, modificando completamente o aspecto da antiga praça do Bairro do Peixoto.

Os técnicos do Departamento de Parques informaram que toda a área da praça — antes, de areia, o que a tornava intransitável depois de qualquer chuva — foi ensaiada, e que a novidade principal foi a construção de um playground cercado com alambrado, "para evitar a entrada de meninos com mais de 12 anos de idade."

O playground foi construído numa área rebaixada do centro da praça, cujas calçadas são de concreto. Uma alameda de bambus foi inteiramente reconstituída e, em toda a praça, foram colocados 30 bancos de madeira.

CANALIZAÇÃO

Já os bancos da Praça Serzedelo Correia — em número de 25, além dos que já existiam — são todos de pedra. As obras compreenderam a construção de um playground e calçamento em pedra portuguesa, e custaram NCr\$ 29 504,00.

O Departamento de Urbanização da Sursan, através de seu 5.º Distrito de Obras, iniciará, no próximo mês, a canalização do rio Salgado, entre as Ruas

Miguel Angelo e Ferreira de Andrade e do braço da Rua Miguel Cervantes à Rua Barcelona, no Cachambi, com prazo de conclusão das obras previsto para 180 dias.

A obra, que está orçada em NCr\$ 554 175,00, visa a preparar esse trecho do rio Salgado para receber obras programadas pela Sursan, bem como acabar com as enchentes da Rua Barcelona. O canal será totalmente construído em concreto armado.

VIDIGAL

O Instituto de Geotécnica da Sursan iniciou a construção de uma espécie de viaduto, com uma extensão de 80 metros, na Estrada do Vidigal. O viaduto será apoiado em colunas dispostas de três em três metros e seu esborçamento será feito por meio de perfis metálicos.

O Instituto de Geotécnica informou que atua em quatro frentes da Avenida Niemeyer, desde o Leblon até o Drive-In, construindo apoios para vários blocos de pedra soltos, que ameaçavam desabar. Ao mesmo tempo, na Gruta da Imprensa, uma pedra de 20 toneladas está sendo fixada, para que sua queda seja evitada.

Outra obra do Instituto de Geotécnica é a da Estrada do Tambá, em Jacarepaguá.

A Praia do Leblon, que deveria ficar interditada até hoje, foi liberada na manhã de ontem pelo Departamento de Saneamento da Sursan.

DER encerra perfuração do túnel de 2 andares entre o Joá e a Barra da Tijuca

A Sursan informou ontem o encerramento, pelo Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, do trabalho de perfuração do Túnel do Joá, que faz parte da Estrada Lagoa-Barra da Tijuca.

Os técnicos disseram que se dará início, agora, à construção da prateleira para assentamento da pista superior. A obra estará concluída em 1970, juntamente com todo o conjunto da estrada.

DOIS ANDARES

O Túnel do Joá é o primeiro da América do Sul e um dos poucos do mundo a ser construído no sistema de dois andares — double deck — com mão e contramão inteiramente separadas, em níveis diferentes. Essa solução, em lugar da estrutura convencional de todos os demais túneis, foi adotada por ser mais econômica — menos 20 a 30% no custo das obras — e por permitir maior rapidez nos trabalhos, além de adaptar-se perfeitamente à topografia das regiões das duas bocas do túnel.

O túnel terá uma extensão de 350 metros, com uma única abóbada para as duas pistas. A pista inferior, entretanto, terá um prolongamento em abóbada falsa, com 200 metros — 100 em cada extremo — a fim de permitir que a pista superior dela se separe à saída e à entrada do túnel.

Para a construção do Túnel do Joá, cujas obras estão orçadas em cerca de NCr\$ 4 500 mil, serão escavados em torno de 50 mil metros cúbicos de terra, mediante emprego de 75 toneladas de dinamite. A concretagem das pistas e abóbada consumirá cerca de sete mil metros cúbicos de concreto, com o emprego de 50 mil sacos de cimento e envolvendo estrutu-

ras formadas por 300 toneladas de ferro em vergalhão.

VANTAGENS

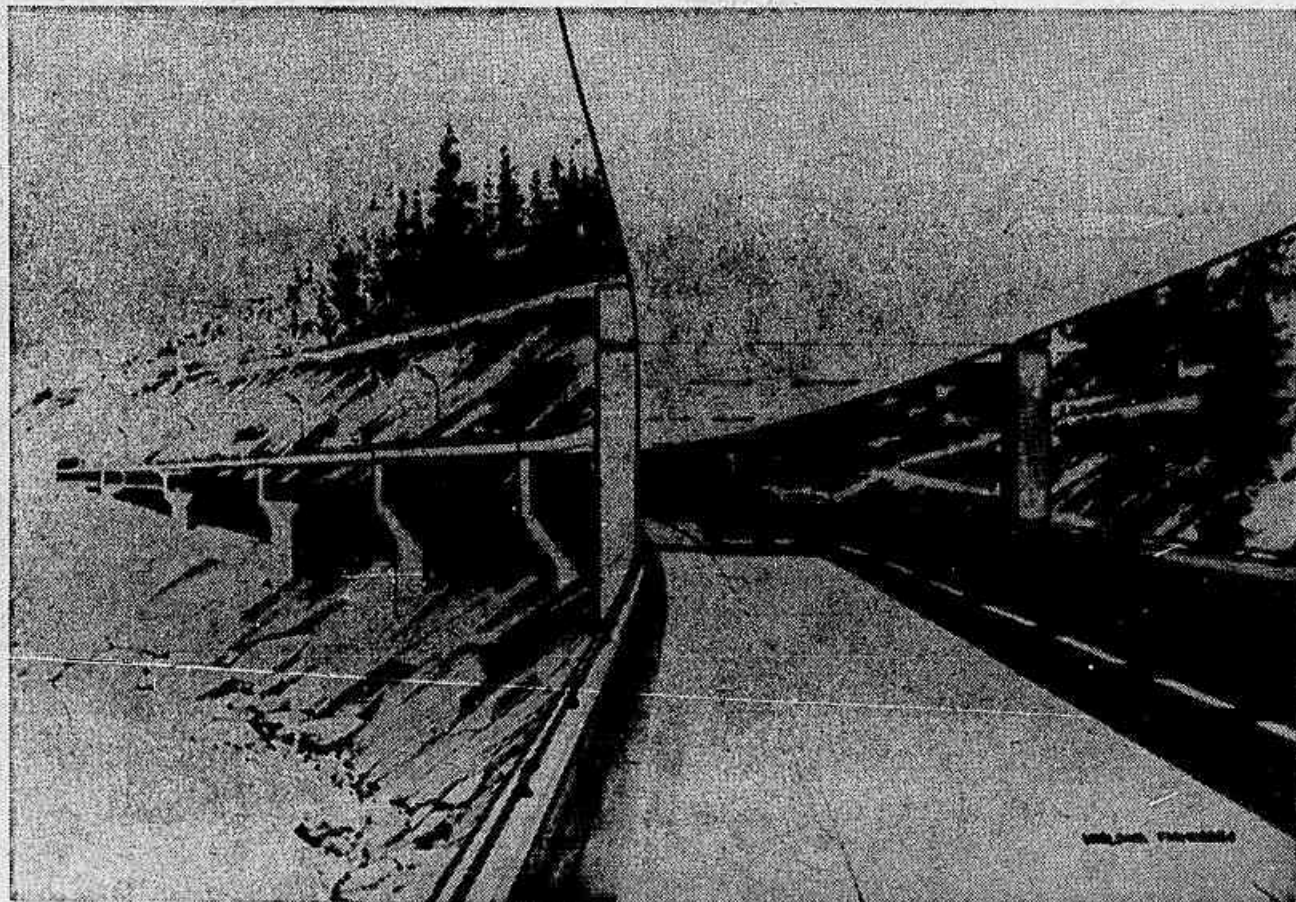
A pista superior do Túnel do Joá dará mão no sentido Joá-Barra da Tijuca e à inferior no sentido contrário. Cada uma das pistas terá largura de sete metros, com duas faixas de rolamento e capacidade de tráfego para até 4 800 veículos por hora.

O Túnel do Joá permitirá — tão logo seja construído, também, o Túnel Dois Irmãos, ainda em fase de projeto — que o carioca vá, pela estrada Lagoa-Barra, desde o Jockey Club até a faixa litorânea e vice-versa em apenas 10 minutos, com todas as características de conforto e segurança.

Isto equivalerá — segundo os técnicos do Estado — a transformar a planície de Jacarepaguá em prolongamento da Zona Sul, aliviando, assim, a crise habitacional que ali existe e criando novos horizontes para o desenvolvimento comercial e industrial do Rio.

A abertura do Túnel do Joá dará ao turismo uma nova dimensão, dando fácil acesso a uma região litorânea hoje praticamente fora do alcance da população, dadas as difíceis condições de comunicação pelas vias de tráfego.

ROTA DO TURISMO



O elevado Pepino—Joá integra o conjunto de obras da rodovia que ligará o Rio a Santos

Troca de bonde por ônibus na madrugada desagradou moradores de Santa Teresa

A substituição dos bondinhos de Santa Teresa por ônibus, entre 1 e 5 horas da madrugada, desagradou os moradores, pois, segundo eles, "os ônibus costumam demorar muito mais, fazem um grande barulho e os motoristas gostam de dirigir perigosamente."

A Companhia de Transportes Coletivos (CTC) garantiu que os ônibus tráfegarão nos antigos horários dos bondes mas os moradores afirmam que, nas substituições já feitas, "os ônibus começaram a atrasar muito em relação aos horários antigos porque motoristas e trocadores sempre estão em conversa no ponto final." Para servi-los, hoje só resta a linha de bondinhos Dois Irmãos.

MUDANÇA

O ônibus que substituirá o bondinho Dois Irmãos, de madrugada, servirá às estações do Largo de Guimarães, França e Dois Irmãos. A localidade de Paula Matos já é servida somente por uma linha de ônibus.

Segundo as organizações de moradores, as ruas estreitas do bairro, com suas curvas perigosas, são totalmente impróprias para os ônibus, "sobretudo se dirigidos perigosamente, como vem acontecendo. Primeiramente, as ruas deverão ser alargadas, caso isso seja possível, e só depois ser permitido

o tráfego dos ônibus, que, além disso, fazem muito barulho."

A CTC informou que o tráfego dos bondinhos pela madrugada é anti-econômico e a sua retirada de circulação foi para atenuar os prejuízos. Os moradores, no entanto, mostram-se insatisfeitos, pois "além dos ônibus demorarem muito mais que os bondes de madrugada, muitos motoristas de táxi não aceitam fazer corrida para o bairro, alegando que não querem forçar o motor. Só aceitam, se o passageiro concordar com "um preço compensador" para a corrida.

Avenida Chile com asfalto recuperado e urbanizada estará pronta em fevereiro

A nova Avenida Chile, plana, asfaltada e urbanizada, será entregue ao tráfego em fevereiro, segundo os planos do diretor da Primeira Divisão de Obras, engenheiro Renato Soares de Moura.

Iniciada em fevereiro deste ano, a obra está sendo executada por 200 operários que trabalham 10 horas por dia. A partir desta semana, passarão a trabalhar dia e noite na construção das duas passarelas para pedestres, feitas sobre a avenida. Após a conclusão das passarelas, as pistas serão entregues imediatamente, pois só precisam receber a última aplicação de asfalto.

URBANIZAÇÃO

Quem passa atualmente pela Avenida Chile, entrando pelo Largo da Carioca, vê uma placa do Departamento de Urbanização da Sursan, onde consta o preço total previsto para a obra de urbanização do trecho de Santa Antônio e retilificação da avenida.

O montante de NCr\$ 1 685 943,64 se refere à terraplanagem e nivelamento da avenida, à sua pavimentação final e ao desmonte do morro de Santa Antônio.

A construção das passarelas, a remoção da estação dos bondes de Santa Teresa e da oficina destinada a repará-los, assim como as obras de sustentação das encostas do morro

serão incluídas em outro total que ainda não foi orçado.

Revelou o engenheiro Renato de Moura que ainda este mês serão abertos os envelopes das propostas das concorrências para os arremates da Avenida Chile. Esta concorrência prevê uma verba de NCr\$ 500 mil, que serão usados na construção das calçadas — totalmente feitas em pedras portuguesas — e aplicação de grama nas beiradas da avenida.

Após a inauguração das pistas de rolamento, será iniciada a construção da Avenida Norte-Sul, que ligará a Lapa à Praça Tiradentes, passando sobre a Avenida Chile. Para essa obra, a concorrência será aberta em janeiro.

Feira de Arte oferecerá peças de grandes nomes a baixo preço e prestações

A I Feira de Arte da Guanabara, patrocinada pela Associação Internacional de Artes Plásticas, que será instalada no saguão do Museu de Arte Moderna, a partir do próximo dia 20, venderá obras de renomados artistas a baixo preço e em prestações.

Os organizadores da Feira montaram um esquema visando a atender rapidamente aos compradores e garantindo a entrega das obras adquiridas, mesmo a prazo, antes do Natal. Os compradores que se dispuserem a pagar à vista levarão suas compras na hora. A Novo Rio financiará a aquisição.

CINEMA

A direção do Museu de Arte Moderna cedeu, por empréstimo, o seu equipamento de projeção de filmes, com o que haverá exibição ao ar livre de filmes sobre arte. O acesso à

Feira é grátis, desde a inauguração, às 19 horas de sexta-feira, no sábado, a partir de 15 horas, e domingo, também, terminando nos três dias às 24 horas. Os artistas estarão ao dispor do público para responderem a perguntas sobre as obras expostas.

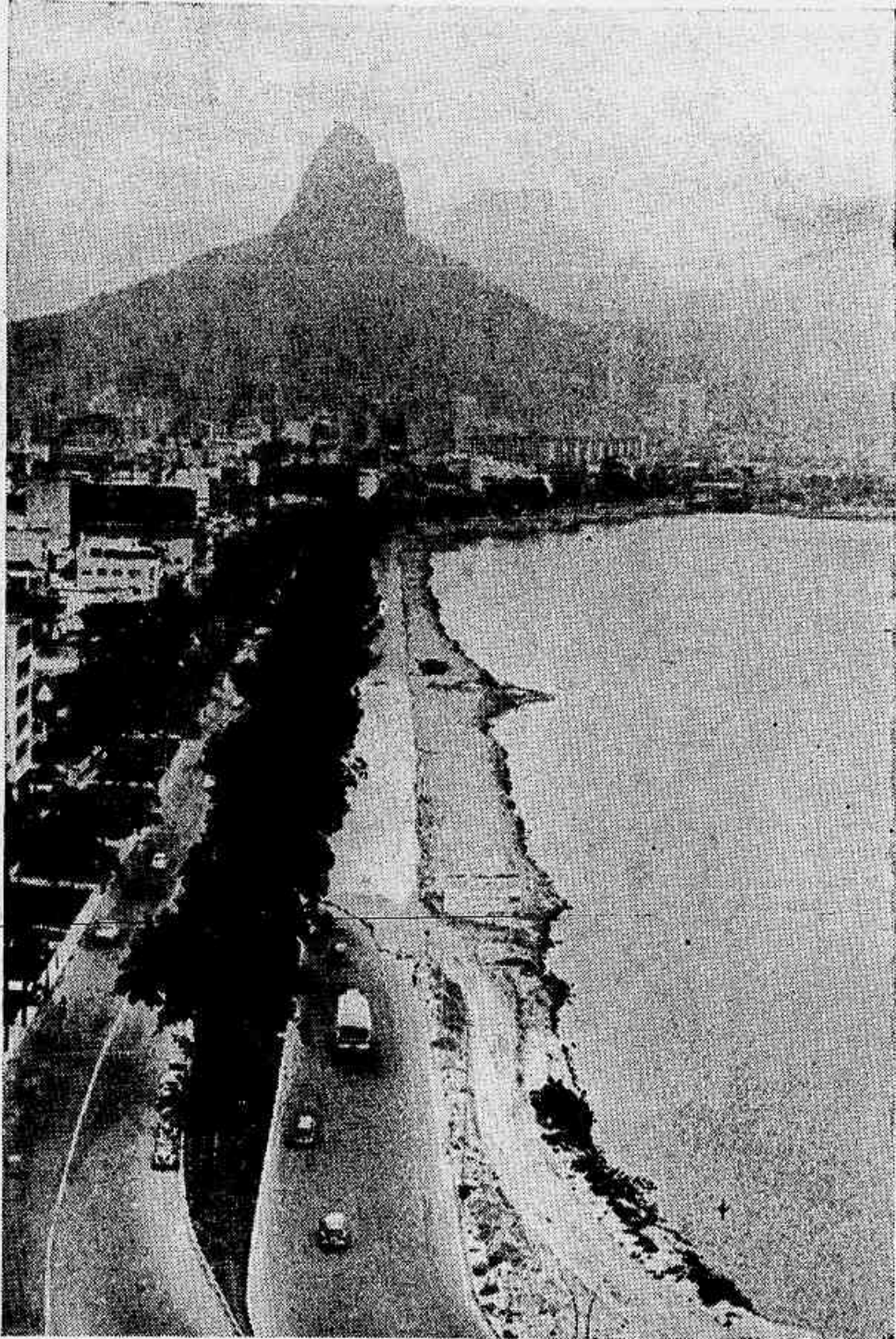
Haverá seções especiais para pintura e colagens, desenho

e gravura, objetos, esculturas e cerâmicas, sendo ainda montado no local um stand para a venda de cartões de Natal e Ano Novo.

INSCRIÇÕES

As inscrições para os artistas encerram-se hoje, às 19 horas. Cada participante disporá de uma área de 1,20m por 1,50m para a exposição de suas obras, sendo-lhes facultado levar quantos trabalhos desejarem. Todos os artistas participantes colaboram na realização da Feira, cada qual executando uma tarefa específica.

CAMINHO FUTURO



A duplicação da Av. Epitácio Pessoa vai da Catacumba ao Clube Caieiras

Nova pista na Lagoa deixa Catacumba sem o campo onde Jairzinho começou a jogar

Há uma semana não existe mais o campo de futebol onde jogavam os três clubes dos moradores da Favela da Catacumba e de onde saíram Jairzinho, do Botafogo, e Haroldo, do Santos: por ali vai passar um trecho da nova pista paralela à Avenida Epitácio Pessoa.

A duplicação da avenida vai desde o morro da Catacumba até o Clube Caieiras, passando pelo Viaduto Augusto Frederico Schmidt. A nova via deverá ficar pronta em cerca de três meses; ontem, começou a forração de pó-de-pedra no aterro da Lagoa, a partir do viaduto.

DISTRAÇÃO DA FAVELA

Com a nova pista à beira da lagoa, vai ser suprimida a que ficaria no meio, para fazer um jardim. Mas aqui na favela ninguém quer jardim; os garotos vão acabar destruindo tudo mesmo. O melhor seria fazerem um outro campo de esporte para a gente — disse o Sr. Manuel Tavares, tesoureiro de um dos clubes, o Aliança.

Explicou também que agora os favelados vão ter que jogar em outros lugares, no campo do Duque de Caxias ou no do Torrões Homem, e pagando aluguel de NCr\$ 60,00. Ou então, em Parada de Lucas.

A gente compreende que o Estado tenha precisado do nosso campo para a pista, mas daí a substituir por um jardim a gente não compreende não. Era a única distração aqui da rapaziada.

MUDANÇAS NOS ESGOTOS

Segundo o fiscal da obra, Sr. Valdir Rosário Silva, a nova pista trará benefícios para a favela, sob a forma de melhorias nas galerias de esgoto. Várias serão fechadas e serão construídas duas novas, dando diretamente para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

As galerias que agora estão

à vista, serão cobertas com lajes de concreto e será também aumentado o tamanho das manilhas. As atuais têm 0,30m de largura e no futuro terão 0,80m, o que evitará o transbordamento dos detritos nos dias de chuva — explicou o Sr. Valdir Rosário Silva.

Disse também o fiscal da obra que, na altura do Bar Lagoa, haverá um local de estacionamento, para atender ao grande número de frequentadores do restaurante. Na beirada da lagoa, em toda a extensão da nova pista, serão colocadas areia e grama para embelazar a rua.

O negócio de aluguel de pedálinhos e lanchas na Lagoa Rodrigo de Freitas, na altura da Rua Garcia Lorca, também ficou prejudicado com as obras de duplicação.

As pessoas passam e não vêem mais o ancoradouro, que ficou escondido sob o aterro. E a frequência baixou mais de 50% — conta com ar desconsolado o almanôx Alex, encarregado de tomar conta das barcas.

Antes, havia areia, grama. Agora só tem praia para machucar o pé. Mas dizem que vai melhorar, depois que a obra ficar pronta. A Sursan prometeu inclusive fazer uma praia igual à que havia antes.

Sinfônica se apresentará no Municipal

A Orquestra Sinfônica da Guanabara se apresentará, no próximo dia 22, às 20h, no Teatro Municipal, durante a solenidade de formatura das professorandas da Escola Normal Sara Kubitschek.

A apresentação, em colaboração com o Coral da Escola, terá como regente o maestro Sérgio Neio Machado. Serão executadas na ocasião, entre outras peças, a abertura do Califé de Bagdá, de Boileu.

Estado cria 10 barreiras para carros

Foram inaugurados e colocados em funcionamento ontem mesmo dez postos de barreiras estaduais da Delegacia de Furtos de Automóveis, no prédio remodelado da antiga Fiscalização da Diretoria de Rendas Mercantis.

Os postos são equipados com radiolândia, possuem livros de registro de carros furtados e fichário de ladrões, contam com motocicletas da Guarda Civil e agentes da Delegacia de Furtos de Automóveis que terão auxílio da Polícia Rodoviária Federal.

FUNÇÕES

As barreiras são originalmente destinadas à Delegacia de Furtos de Automóveis, mas deverão ter funções em outros setores policiais, especialmente no de Ordem Política e Social, para deter possíveis fugas ou entradas de pessoas consideradas subversivas.

Os postos inaugurados ontem pelo chefe de Gabinete da Secretaria de Segurança, Sr. Luis Vermeilha, estão localizados na Rodovia Washington Luís (Rio-Petrópolis), entrada e saída; Vigário Geral; Pavuna; BR-462, Rodovia Presidente Dutra, Km 3; Anchieta, entrada e saída; Estrada Guanandu, em Mendanha, zona de Campo Grande; Superintendência de Transportes da Baía da Guanabara (STBG), nas barcas, e Transportes Valda.

Av. Pasteur ganha nova iluminação

Numa extensão de 1 690 metros, foram inauguradas ontem na Avenida Pasteur, na Praia Vermelha, 63 luminárias a vapor de mercúrio, com dois transformadores de 10 kVA. Segundo informações do presidente da Comissão de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, começaram a funcionar, também ontem, as 32 luminárias da Praça Ferreira Souto e da Rua Fernando Gusmão, em Inrajá, numa extensão de 1 205 metros.

CHEVROLET
venha ver

Opala na Mesbla

Cartas dos leitores

Rússia

"Há uma propaganda graciosa que se aceita como as crianças aceitam o óleo de ricino. Refiro-me à propaganda gratuita que se faz de um país que prima pela desonestidade em suas informações: a conhecida Rússia.

Ainda outro dia, na ONU, o representante soviético declarou a plenos pulmões que centenas de russos perderam a vida para defender os americanos dos alemães — quanta gentileza! O ilustre porta-voz referia-se, naturalmente, à tomada de Berlim. Santa Simplicidade! Sómente a má fé pode ignorar que lá, eles foram recebidos pelo comandante de um dos exércitos americano, que logicamente havia chegado primeiro. Mas como a maioria não observa esses detalhes, os grandes inventores da batata frita vão mandando pé na tábua, defendendo americanos e alemães, batendo-se pela paz mundial onde as "condições topográficas" são diferentes das da Hungria e da Tcheco-Eslavaquia, isto é, onde a pata de cavalo não funciona; prendendo alemães num cercado rotulado de República Democrática; valendo-se de sua qualidade de segunda potência mundial para esmagar os menos poderosos e, saindo de fininho, prudentemente, quando "outro poder mais alto se levanta", como na crise do Caribe!

São os gênios da agricultura, mas importam um trigozinho Ocidental, porque as colheitas lhes foram adversas, devido à neve, naturalmente. E por aí vão eles. E quando os seus inimigos naturais chegarem à Lua, irão proclamar aos quatro ventos, sem o mínimo constrangimento, a invenção do nosso satélite natural, há 30 ou 40 séculos por um assenteiro da "saúdosa memória" de Ivã, o Terrível. E haverá quem lhes bata as palmas!

Certo atirador não errava jamais a mosca. Intrigado com a excelência da pontaria, alguém descobriu que o maroto primeiro atirava, em seguida, pintava a mosca. Assim são eles!

Wilson Risa — Rua Antônio Ladeira, 78 — Caixa Postal, 115 — Santos Dumont, MG.

Basquete

"Meus agradecimentos e da diretoria desta Federação pela colaboração eficiente prestada pelo JB ao basquete da Guanabara. Somente o noticiário das nossas atividades publicadas no JB poderia proporcionar o maior incentivo ao público aficionado deste esporte.

Além disso, a grandeza dessa colaboração, não nos cabia ficarmos alheios àquele trabalho de divulgação do basquete.

Victor Rodrigues Catharino — Presidente da Federação Metropolitana de Basketball — Rio.

Anúncios religiosos

"Lelo com interesse os anúncios diariamente publicados no JB, onde fervorosos beneficiários de "graças alcançadas" agradecem a diversos Santos a cooperação deles recebida.

Devo-lhe dar meus parabéns pelo eficiente sistema de distribuição deste diário — que recebo sempre pontualmente — e ainda a minha particular amizade com um certo Santo, a quem gostaria de enviar uma mensagem pessoal, peço a V.S. a gentileza de me informar como poderei ter a certeza de que a edição na qual eu publique a minha comunicação chegará realmente às mãos do meu Santo para que seja lida.

E por correio aéreo? Ou cósmico? Ou algum meio de "entrega rápida" por mãos de pessoal do JB prestes a viajar lá para cima?

Howard A. Smees — Caixa Postal, 1 279 — Rio.

Prança

"Na Tijuca, entre as ruas Dr. Saturnino, Afonso Pena e Campos Sales, perto da sede social da América Futebol Clube, há uma bela praça, paraíso das crianças que por ali moram. A praça é tão extensa e segura que inúmeras mães para ela levam seus filhos, deixando-os brincar sem qualquer preocupação.

O único defeito da praça é o pequeno lago bem ao centro. Está sempre sujo e, por isso, se tornou um perigoso foco de mosquitos.

Não seria possível colocá-lo à altura do restante da praça, limpando-o e mantendo-o em perfeitas condições de higiene?

Marilda Cecilia Silva — Rua Mariz e Barros, 372 — Tijuca — Rio.

Indústria do depósito

"É um absurdo o depósito que a maioria das imobiliárias cobra para alugar um apartamento.

Estou à procura de casa e esbarro sempre com a exigência de três meses de aluguel em depósito, a juros legais de 12% a a. Não adianta apresentar o mais idôneo fiador, o que as imobiliárias querem é o dinheiro do depósito para movimentá-lo como agiotas, a juros de até 10% ao mês.

Também já tentei fazer o depósito — supostamente apenas uma garantia de pagamento — em contas bancárias vinculadas, a prazo fixo, com os juros de uma correção monetária creditados em meu nome. Ninguém aceita, é claro; eles desejam ter em mãos um dinheiro barato (12% a a.) para emprestá-lo muito mais caro (10% ao mês).

Não é assim que se vai solucionar o problema habitacional urbano. Vale uma olhada mais atenta das autoridades para as imobiliárias que assim agem, como verdadeiras arapucas.

Antônio Carlos da R. Faria — Tijuca, Rio.

TEMPO DE DESCANSAR



Dona Maria não troca por nada a casa colonial em que vive cercada por netos e bisnetos

Alto da Boa Vista tem suas agruras, apesar do ar puro

Ao fugir do barulho, da fumaça, das correrias e do calor da cidade, os 20 mil moradores do Alto da Boa Vista pagaram preço elevado: há anos estão esquecidos pelos administradores que não se preocupam em integrar o bairro ao Estado. Por isto o Alto está em contínua decadência.

Os moradores reclamam um

plano efetivo de integração do Alto da Boa Vista no conjunto da cidade, agora que o Estado pretende planejar o crescimento da Barra da Tijuca, distante apenas 10 minutos de carro. Dizem que o Governo nada fez para aproveitar as suas possibilidades turísticas, nem resolveu os seus principais problemas de serviços públicos.

Aristocrático

de água à cidade, já na época um grande problema.

Hoje, as nascentes ainda abastecem a maior parte do bairro e um trecho da Barra da Tijuca, mas quase já não têm importância, no sistema geral de abastecimento do Rio. Enquanto estas nascentes forneciam água apenas ao Alto, não havia maiores problemas, mas com o desvio de parte das águas para a Barra da Tijuca, ela começou a faltar em vários pontos.

No Alto da Boa Vista se vêem comumente duas palmeiras ao lado de alguns casarões. Era moda no Segundo Império a plantação de palmeiras — ao lado dos palacetes. O Alto era o local de repouso dos abastados antes da descoberta de Petrópolis.

Decadência

Petrópolis e a abolição da escravidão foram os marcos iniciais da decadência da zona. Os ricos começaram a subir a serra, acompanhando o Imperador e a corte. Os muitos fazendeiros que continuaram plantando café, mesmo após o reforestamento de uma grande área do bairro, entraram em crise quando os escravos foram libertados.

A maioria das fazendas foi hipotecada e os seus donos voltaram à cidade, procurando outros ramos de negócio. O mato cresceu e aos poucos encobriu os pés de café, mas ainda hoje pode-se descobrir alguns no meio da floresta.

O bairro, no século XX, ficou reduzido ao pequeno comércio e lavoura, e a duas fábricas de papel e uma de tecidos, cujos trabalhadores moravam em vilas operárias, perto. Uma das fábricas ainda produz papel higiênico, a outra foi destruída por uma das últimas enchentes. A de tecidos foi fechada, no ano 1966. Agora existe também

uma fábrica de discos, no sub-bairro da Cachoeirinha.

O Alto da Boa Vista apresenta dois aspectos: é ainda um bairro aristocrático, mas tem também a sua concentração operária decadente, com os sucessivos fechamentos das fábricas e o declínio do comércio. Quatro indústrias de tecidos fecharam também na Usina da Tijuca e aumentaram o desemprego dos muitos moradores da zona que nelas trabalhavam. Agora o êxodo é constante: há sempre gente descendo para tentar a sorte na cidade. Apesar do calor, da poeira e das correrias.

Hoje a maioria trabalha no 1.º Distrito Rodoviário do DER e nas pedreiras de granito da estrada do Sobeiro. Existe uma pequena favela, a Mata Machada, cuja urbanização já está prometida. Em relação aos problemas dos serviços públicos, todos sofrem, ricos e pobres. O Alto é sobretudo um bairro isolado e abandonado.

Condução

A falta de condução é o principal problema para as popula-

ções pobres. O bonde tradicional acabou e agora existem

HORA DE ANDAR



O passeio a pé pela Floresta da Tijuca é um exercício agradável para adultos e crianças

Subestação vai interligar sistemas energéticos do E. do Rio com o Centro-Sul

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense vai inaugurar depois de amanhã, em Campos, a subestação Presidente Castelo Branco, que integra o conjunto de obras que permitirá a interligação em 60 ciclos dos sistemas energéticos do Estado do Rio com os da Região Centro-Sul.

A nova subestação foi construída para funcionar em 25 mil kVA e poderá, se necessário, ter sua capacidade duplicada, para receber energia em 69 mil volts da Usina Térmica de Campos, cuja primeira unidade, de 15 mil kW, será também inaugurada depois de amanhã, e da Usina Hidrelétrica de Macabu, que são as duas principais fontes de geração da Centrais Elétricas Fluminenses.

CONVERSÃO

A partir de depois de amanhã, com o funcionamento, em fase de operação comercial da subestação Presidente Castelo Branco, o Distrito-Sede de Campos começará a receber energia em 60 ciclos. Os outros distritos campistas e o Município de São João da Barra continuarão a receber energia em 50 ciclos, até que seja feita em todo o norte fluminense a conversão de frequência na zona da Celf.

O Secretário de Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, informou que, antes da construção dessa subestação, a distribuição de energia em Campos se fazia "por um arranjo provisório", que perdura há 15 anos, em condições técnicas e humanas das mais precárias. O fornecimento deixava a desejar,

principalmente pelas constantes interrupções de circuito.

Essa subestação e mais a usina térmica, que começará a produzir 15 mil kW a partir de sexta-feira e lançará igual capacidade de energia para atender à demanda do norte fluminense, no primeiro trimestre de 1969, são obras consideradas importantes para Campos, município de área três vezes e mais superior à do Estado da Guanabara e com uma população aproximada de 400 mil habitantes.

No momento, Campos recebe energia insuficiente para atender às necessidades mínimas de seus consumidores residenciais, o que vem impedindo que o Governo promova campanhas capazes de apressar a diversificação de suas atividades industriais, que se garantem, apenas, na agroindústria açucareira.

Celf assina contratos para fazer novas obras

Niterói (Sucursal) — As Centrais Elétricas Fluminenses assinaram, ontem, uma série de contratos para a construção de novas obras dentro do Plano de Eletrificação do Estado, entre eles o da linha de transmissão entre Cabo Frio e Araruama do Cabo, que permitirá o abastecimento da Companhia Nacional de Alcais.

Essa obra, segundo suas especificações, estará pronta para funcionar em 60 dias, resolvendo em definitivo, também, o problema do abastecimento de energia ao povoado de Araruama do Cabo. A Alcais reclama mais energia, há cinco anos, para aumentar a sua produção, pois além da movimentação de suas máquinas, os seus geradores arcam com a responsabilidade de servir também a cidade de Cabo Frio.

Na solenidade, presidida pelo Governador Jorelmas Fontes, no Palácio de Desapachos do Hótel Botânico, a Celf assinou, também, contrato para a construção da subestação de Imbari, em Duque de Caxias,

que é o ponto inicial de sua grande linha de transmissão, intercalada de subestações, que vai até Itaipu, no Município de Campos. Em Imbari, a Celf receberá a energia de Furnas para reforçar seu sistema.

O Governo dá importância a Imbari, uma das poucas zonas da Baixada Fluminense que se situa dentro da área de concessão da Celf, porque pretende aproveitar as suas condições estratégicas — localização no alto de um dos maiores entroncamentos rodoviários do país — para implantar um distrito industrial.

Foram assinados, também, ontem, contratos para a construção da linha de distribuição Cantagalo—Duas Barras e para a rede de distribuição deste último Município, cuja concessão foi passada à Celf, há dois meses, pela Prefeitura. O conjunto de obras contratadas custará mais de NCr\$ 2 milhões, de recursos próprios da Celf, de auxílios por participação direta da Eletrobrás e Ministério das Minas e Energia.

A hora e a vez de diplomar

Octávio Costa

É tempo de diplomacia. Depois de muita andança, cada qual recebe sua carta de curso para navegar mares nunca dantes navegados, em mares que sempre impressionam. Está na mão a ferramenta de abrir muros, calcular estruturas, fazer planta, assinar petição, tramitar petição, denegar petição, escrever livro-caixa, pilotar navio e avião, ensinar menino, enganar nossa dor, adiar nossa dor, animar galinha a botar ovo e vaca a dar leite, fecundar a terra e semear — na mão a ferramenta de abrir as portas de ouro, de abrir as portas de prata. Para tudo se prepara e todos se diplomam, ainda que pouco se diplomem para a fome tanta do Brasil inteiro, a do outro Brasil, a do Brasil de dentro. E o pior é que se prepara ainda menos do que se diploma. E ainda os mesmos patronos, os mesmos parafusos, os oradores mesmos, os discursos mesmos, que criticam estes governos, que atacam outros governos, que agem quaisquer governos e que, ano após ano, consertam o país, antes como espectadores e não como agentes do processo.

De tudo se diploma e se prepara um pouquinho. Para todas as funções, para as empresas todas. Só não se prepara o homem para a empresa maior. Para ser deputado, para ser ministro, para ser governador, ninguém diploma ninguém com apêndice medida para oficial no campanha da política, no seu engenho, na sua arte.

Há duas exceções apenas de gente terminando esse noviciado. Duas exceções maiores, mas de políticos menores, de políticos derivados, dependentes, subordinados: a política internacional e a política de segurança nacional. Antecorrem ganhamos diplomatas. Esta manhã é a hora e a vez da Escola Superior de Guerra.

Até em outras terras se conhece e louva o critério do Itamarati em reunir valores e a boa formação que se lhes dá. A ESG acende a controvérsia, incensada e apedrejada, aqui e ali, de preferência pelos desejos de possíveis e dadas brechas na armação de nossa segurança, ou pelos mutantes que um dia a consideram a Sorbonne brasileira e, no outro, a escola do blá-blá-blá. Mas a ninguém é pedido contestar-lhe a presença viva na formulação e difusão de uma doutrina de segurança nacional, na avaliação estratégica da hora que passa, no ensino de uma metodologia e na sistematização da técnica de planejamento, no costume pioneiro de planejar a realidade exsudente.

Mas ela paga o peço de não existir a outra. Acontece que não há a escola de política mesmo. De política nacional. Onde se ensaie uma moderna metodologia de go-

verno. Onde se avaliem as conjunturas, do ângulo abrangente da política, e se definam os objetivos, e se tracem as diretrizes governamentais, e se formulem planos que extraiam a taxa rasa de um mandato só. Não, e não, não pretendemos diplomar tecnocratas ou burocratas de governo. Mas demonstrar quem um instituto de política de segurança nacional ou de estratégia se encontra mais consigo mesmo, em sua razão mais íntima de ser, se funcionam as verdadeiras escolas de política, para subjugar o risco do primado da subordinação sobre a principal.

As escolas, onde estão as escolas de política? Onde se formam as verdadeiras lideranças, as que se projetam na vida pública? Onde se direitam as universidades se preparam os líderes estudantis e os doutores em ciência política. Uns são autodidatas, outros livres e acadêmicos. E o bom é que, além de se estudarem os fenômenos políticos como parte da fenomenologia global, se ensaie a política de carne e osso, a ação política, a arte do estadista, a arte de governar.

Nos Estados totalitários, sobre ser uma escola, o partido é o laboratório. Tudo vem dele, pesquisado, manuseado, ensinado, incorporado, ensinado, ensinado para aplicação imediata. Nas democracias amadurecidas as escolas de política também são os partidos. Eles são mais, muito mais que composições de fortuna, mais que produtos híbridos, de interesses humanos e inumanos, de regionalismos, de ambições provincianas, de entroncamentos apertados, ou mesmo de vagos e tímidos programas.

O partido deve ser a escola da política nacional, onde se burla a metodologia do exercício do poder, se prospectam as conjunturas, se marcam os objetivos, se tecem planos e programas, se aplicam quando da ascensão. Atuando no município, no Estado ou na Federação, ausculta a célula e o corpo inteiro, convoca líderes, forma líderes, pós-gradua líderes.

O dever primeiro dos membros da comunidade partidária no poder é o da fidelidade à consequência de sua programática de ação, não se compreendendo os pruridos personalistas e as iniciativas de aldréia, tão sintomáticas das áreas de imaturidade política. Em contraposição, cabe ao partido ou aos partidos à margem do governo, mas não marginalizados do processo, nas três órbitas de sua vivência, acompanhar a execução dos programas vigentes e desenvolver os seus próprios planejamentos, de forma a pô-los em marcha, sem retardar, quando de sua consagração pela preferência popular.

Alçada tem 7 juízes escolhidos

O Tribunal de Justiça esboçou ontem os novos sete juízes titulares do Tribunal de Alçada e indicou três nomes do Ministério Público ao Governador Negrão de Lima para que entre eles, seja nomeado o oitavo juiz. A vaga pertencente aos advogados só será preenchida em março do ano que vem.

Na escolha dos novos juízes do Tribunal de Alçada, os desembargadores do Tribunal de Justiça tiveram a preocupação de ir elegendo magistrados novos e antigos, alternadamente de modo a não serem obrigados a escolher o juiz Castro Assunção, que estava na ordem de antiguidade mas não era do agrado da maioria.

JUIZES

São os seguintes os novos juízes titulares do Tribunal de Alçada que terão assento nas três Câmaras recentemente criadas por lei estadual: Euclides Félix de Sousa, João Claudino de Oliveira e Cruz, Epaminondas José Pontes, José Carlos da Costa Carvalho, Clóvis Rodrigues, José Cândido Sampaio Lacerda e Wellington Moreira Pimentel. Os juízes substitutos escolhidos são os Srs. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, Rubem Rodrigues Silva e Cláudio Viana de Lima.

Para a vaga reservada a membros do Ministério Público foi elaborada uma lista com os nomes dos Srs. Fabiano de Barros Franco, Roberval do Monte e Carlos Otávio da Veiga Lima.

Caldas faz Festa da Uva em janeiro

Com bailes, shows e a presença de artistas do rádio e da televisão, será realizada, de 19 a 26 de janeiro, a 13.ª Festa da Uva, na cidade mineira de Caldas.

Organizada nos outros 12 anos pela própria cidade, desta vez, o Governo de Minas Gerais será o seu principal promotor, tendo oficializado a festa, cujo principal objetivo é incentivar a indústria e a produção locais.

TST aprecia pedido para suspender aumentos de 30%

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Tello da Costa Monteiro, deverá despatchar hoje pedido interposto pela Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo para a suspensão dos aumentos salariais de 30% obtidos pelos trabalhadores da indústria de fiação e tecelagem de 33 cidades paulistas.

O pedido da Procuradoria Regional abrange tanto os aumentos conseguidos através de sentença dos Tribunais Regionais como os obtidos através de acordos com empregadores. Alegou a Procuradoria que o índice do Departamento Nacional de Salário para essa categoria havia sido 22,09%.

POSSE

Eleito no início do mês, a nova mesa do TST será empossada amanhã, presidente, Tello da Costa Monteiro; vice, Arnaldo Lopes Sussekind; corregedor, Fernando Nóbrega. Todos eles estavam no cargo desde agosto, pois foram indicados pelo pleno para cumprir o resto do mandato do Ministro Hildebrando Bisaglia, que se demitiu, devido a problemas ligados à transferência do TST para Brasília.

Hoje, às 9 horas, o pleno do TST julgará o mandado de segurança impetrado pelo grupo J. J. Abdalla, da Fábrica Perus, cuja liminar foi concedida pelo Ministro Charles Ed-

gard Moritz, representante dos empregadores no TST. Com a concessão de liminar, os 501 trabalhadores estivessem demitidos em 1962 não puderam voltar ao trabalho, conforme ficou decidido no último julgamento do TST.

O advogado dos trabalhadores, Sr. Mário Carvalho de Jesus, informou que um grupo de operários chegará hoje de manhã ao Rio para assistir ao julgamento.

SECURITARIOS

O Sindicato dos Securitários entregou ontem à Delegacia Regional do Trabalho a proposta de reivindicações da categoria, que pretende aumento salarial de 30%.

A proposta será apreciada sexta-feira na DRT, durante mesa-redonda entre patrões e empregados, com a mediação do Ministério do Trabalho.

Os securitários reivindicam ainda um adicional de tempo de serviço de 3% do salário mínimo regional, mensais, por ano de serviço completo. Na proposta do sindicato classista consta ainda que "nenhum empregado poderá ser admitido com salário inferior ao mínimo regional, acrescido das seguintes garantias: 15% do salário mínimo regional para o pessoal de portaria ou equivalente e 30% desse salário para o pessoal de escritório."

Grupo de Trabalho entrega anteprojetos para reforma das instituições culturais

O Grupo de Trabalho encarregado de reformular as instituições oficiais de cultura encaminhou ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, seis anteprojetos que ainda serão apreciados pelo Conselho Federal de Cultura, antes da aprovação pelo Presidente da República.

Os anteprojetos já foram encaminhados ao Conselho Federal de Cultura, que ainda não os incluiu na pauta de debates. Nêles não é feita nenhuma referência a mudanças no Instituto Nacional de Cinema e na Fundação da Casa de Rui Barbosa porque as duas entidades foram reformadas recentemente.

ANTEPROJETOS

As sugestões do Grupo de Trabalho são:

1) criação da Secretaria de Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura;

2) concessão de autonomia administrativa à Biblioteca Nacional, ao Instituto Nacional do Livro, à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, ao Museu Nacional de Belas-Artes, ao Museu Histórico Nacional, ao Museu Imperial — que passará a se chamar Museu Histórico Pedro II — e ao Serviço de Radiodifusão Educativa.

3) criação do Serviço Nacional de Música, do Serviço Nacional de Polígrafo e do Serviço Nacional de Artes Plásticas;

4) sugestão de que dos recursos destinados à educação, nos termos do Artigo 4.º da Lei 5.537, de 21 de novembro de 1968, seja destacada uma parcela de 10% para o custeio do Plano Nacional de Cultura;

5) estudo do Ministério do Planejamento sobre os recursos para a cultura no orçamento da União;

6) dispor sobre a televisão educativa e cultural, instituinte do Registro Nacional de Aparelhos Receptores de Televisão.

Tarso propõe que Brasil seja sede da Conferência Geral da UNESCO em 1972

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, propôs ao Ministério das Relações Exteriores que o Brasil seja indicado como sede da XVII Conferência Geral da UNESCO, a se realizar em 1972.

Alegou o Ministro Tarso Dutra que o país escolhido receberá a visita de 1 300 membros da assembléia, "o que, seria desnecessário relatar, traria para nós grande importância no campo da educação, além de muito prestígio." O Chanceler Magalhães Pinto deverá estudar a proposta e encaminhar uma resposta ao MEC até o fim de janeiro.

VERBA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, assinou ontem portaria concedendo verba especial de NCr\$ 27 mil a três instituições educacionais, a fim de que elas mantivessem alunos sem recursos e sujeitos a projetos especiais de instrução.

Segundo indicação do MEC, essa verba será distribuída de acordo com as necessidades de cada entidade, devendo a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Alagoas receber NCr\$ 16 mil, o Instituto de Cegos do Brasil Central, de Uberaba, NCr\$ 10 mil, e o Instituto Teresinha Lisieux, da Guanabara, NCr\$ 2 mil.

Papa pede festa para o Dia da Paz

Será comemorado, em todo o mundo no dia 1.º de janeiro, o Dia da Paz, o Dia Mundial da Paz, com ênfase no tema A Promoção dos Direitos Humanos, Caminho para a Paz.

O Secretariado Nacional de Opinião Pública da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou comunicado à imprensa anunciando a comemoração, e afirmando que: "isto não deve ficar apenas em comemoração, mas que leve a compromissos, efetivos, dentro das reais capacidades de cada um e de cada grupo."

COMUNICADO

Além de comunicar o apelo do Papa Paulo VI para a comemoração do Dia Nacional da Paz, o Secretariado Nacional de Opinião Pública da CNBB acentuou que o tema foi escolhido "levando-se em consideração o 20.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, celebrado a 10 de dezembro passado."

Divulgou ainda a CNBB cópia de um material enviado, sobre a comemoração, pela Comissão Pontifícia Justiça e Paz. Neste material, afirma-se que "a promoção e a defesa dos direitos do homem põem em urgência questões vitais aos nossos contemporâneos: A missão da Igreja é a de ensinar, incansavelmente, a mensagem de amor de Cristo."

Afirma-se ainda que "a preparação deste Dia Mundial da Paz-1969 é um dever moral. A caridade de Cristo impele a Igreja a servir o mundo, e cada cristão torna-se mais consciente das responsabilidades que tem para com os seus irmãos próximos ou afastados. Desde agora pede-se a cada um, e segundo as responsabilidades que lhes competem, que reflita realmente sobre o conjunto dos deveres e dos direitos que ele tem para com os seus semelhantes."

DEPOIS DA INAUGURAÇÃO



Papai Noel inaugurou a exposição no MEC e recebeu um beijo de Sandra

Atraso de navios com artigos de Natal preocupa o comércio

A chegada com atraso de produtos natalinos importados está preocupando os comerciantes do Rio, pois um navio cargueiro, que deveria ter atracado dia 10, só ontem começou a descarregar no cais do porto uma partida de figos secos.

Outro grande carregamento de nozes e avelãs da Espanha, que já deveria estar no Rio, somente chegará no dia 20. Com isso, apesar de haver bastante produto de Natal no mercado, os comerciantes afirmam que terão de vender os artigos a preços baixos, a fim de não ficarem encaalhados.

SACOLAS

Ontem algumas firmas comerciais já tinham as sacolas de Natal expostas, mas não podiam vendê-las porque o conteúdo não estava completo. Faltavam os figos, que estavam sendo descarregados no cais do porto. Apesar disso houve grande procura de sacolas de Natal, em consequência do seu baixo preço: NCr\$ 23,80. Alguns consumidores, mesmo sabendo que faltavam figos, compravam as sacolas. Outros mandavam colocar um produto para substituir os figos.

Além das sacolas de Natal da Cadep, muito procuradas, as mercenárias venderam outros produtos natalinos, porém, segundo os vendedores, não como se esperava. Alguns acham que muitas firmas ainda não pagaram o 13.º salário e só quando isso ocorrer é que o público procurará comprar seus artigos natalinos. Também esperam os comerciantes que, com o novo método de pagamento dos funcionários estaduais, alguns lotes e grupos já recebendo o mês de dezembro, as vendas até Natal aumentem bastante.

EXPOSIÇÃO DE NATAL

A Exposição de Papai Noel, patrocinada pela 1.ª Região Administrativa, foi inaugurada ontem no salão do Ministério da Educação, e deverá ficar aberta diariamente, das 16 às 22 horas, até o dia 31 de dezembro.

Representando o Governador Negrão de Lima, cortou a fita inaugural o administrador

da 1.ª Região, Sr. José Ovídio Romeiro Filho, juntamente com a mais bela estudante da Guanabara, Srt.ª Sandra Maria de Oliveira Castro.

BRINQUEDOS

A exposição tem 12 stands vendendo brinquedos, livros infantis, guloseimas e estatuetas. Além disso, um presépio e um trono especial para Papai Noel.

Na inauguração da feira Papai Noel percorreu todos os stands, seguido por muitas crianças, e depois ocupou seu trono. A exposição é organizada pela Pró-Matru.

LOJISTAS SATISFEITOS

O presidente do Clube de Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, manifestou-se satisfeito com o movimento de vendas às vésperas do Natal, considerando que para isso contribuiu a campanha da entidade em favor da antecipação do 13.º salário, que a maioria dos empresários pagou até o dia 13 de dezembro.

Admitiu que com o cumprimento da promessa do Governador, de que o funcionalismo receberia também seus vencimentos de dezembro antes do Natal, esta talvez seja a semana de maior movimento no comércio. Disse que os estoques de todas as lojas são grandes, mas que alguns tipos de artigos já começaram a não ser encontrados em várias casas.

DELEGADO PROMETE ENERGIA

O delegado regional do Trabalho, Sr. Herculanio Carneiro, prometeu "agir energicamente contra os proprietários lojistas que estão burlando a legislação trabalhista na contratação de comerciários durante o Natal."

A delegacia regional efetuará diversas visitas a estabelecimentos a fim de verificar a existência de possíveis infrações e punir devidamente os infratores. Estas providências foram tomadas após pedido do Sindicato dos Empregados do Comércio que denunciou irregularidades na contratação de seus membros.

Decoração em Niterói acaba hoje

Niterói (Sucursal) — A decoração da Praça Araribóia — uma árvore de Natal com 12 m de altura por dez de base, um sino contornado por lâmpadas coloridas que formarão, ainda, a legenda Paz e Amor — deverá estar concluída hoje.

A árvore já devia estar montada, não fosse a forte ventania da madrugada de ontem e a ação do calor que fez ceder as cordas de nylon que vão sustentar a decoração. Ontem foi contratado um tapete, que sobe nos postes sem a ajuda de qualquer instrumento, para decorá-los.

FALA O BISPO

No Instituto Social de Recuperação Feminina, a festa de Natal, que seria no dia 23, foi antecipada para o dia 20. A festa consistirá de distribuição de presentes, com a brincadeira às 15 horas, apresentação da peça Noite Feliz, de Geni Marcondes às 15h30m, terminando às 17 horas, quando o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Moraes Junior, lerá uma mensagem de Natal, seguida de uma palestra.

No dia 22 de dezembro, às 15 horas, o Teatro Alvorada estará franqueado às crianças, quando será encenada a peça infantil Natal da Criança Pobre.

Paulistas continuam vendendo bem

São Paulo (Sucursal) — Os comerciantes desta capital previram ontem um substancial aumento de suas vendas às vésperas do Natal e afirmaram que até agora não têm nenhuma queixa a fazer do movimento de compras que "pode ser considerado bastante satisfatório."

Os tradicionais Papais Noel, que ficam em frente às lojas para atrair compradores, são os mais preocupados com a aproximação do Natal, pois um delegado de polícia os considera "perniciosos às crianças" e pretende prendê-los em flagrante.

A procura de passagens continua intensa, principalmente as de ônibus para o

Rio de Janeiro e Interior do Estado. Porém, segundo informam as empresas de transporte rodoviário, ainda há bastante passageiros à venda, mesmo para as localidades mais procuradas, porque a maioria das empresas vai colocar ônibus extras em suas linhas. A administração da rodoviária de São Paulo adverte porém que até o fim desta semana começará as dificuldades para a compra de passagens, principalmente as das linhas que ligam essa capital às estâncias hidrominerais, Campinas, São José do Rio Preto e Rio de Janeiro.

A Associação Comercial e Industrial e o Clube dos Diretores Lojistas de Niterói acreditam que o nível de vendas este fim de ano começa a subir, a partir do dia 20, justamente quando as empresas pagarem, obrigatoriamente, o 13.º salário.

E pequena ainda a procura de brinquedos, com exceção de bonecas e carros comuns, de fabricação simples. Quase todas as lojas de brinquedos abriram o sistema do crédito na tentativa de estimular as vendas. As lojas que se dedicam ao ramo de tecidos são as mais procuradas, na capital fluminense, nos últimos dias.

TABELAMENTO

Brasília (Sucursal) — A Sunab incumbiu os seus delegados estaduais, exceto os da Guanabara e de São Paulo, de fixarem os preços máximos para a venda de amêndoas, castanhas, avelãs, nozes, figos e passas. Na Guanabara e em São Paulo será adotado o processo de lista de preços da Cadep.

Secretaria de Educação em fevereiro fará novo exame de admissão aos ginásios

O diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação, Sr. João Pedro de Oliveira, anunciou ontem que em fevereiro será feito novo exame de admissão para a rede dos ginásios estaduais, porque estão sobrando vagas.

Dos 64 mil candidatos que se inscreveram, 70% foram eliminados pela prova de Matemática realizada dia 5, restando 14 811 para fazerem a prova de Português, hoje, às 15 e às 19 horas, para um total de 15 730 vagas. A medida era esperada por grande parte dos candidatos reprovados, já que várias comissões de pais pediram-na ao Secretário Gonzaga da Gama.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Afirmou o professor João Pedro de Oliveira que a Secretaria de Educação não quer que nenhuma vaga no ensino médio deixe de ser preenchida no próximo ano letivo, "apesar do alto índice de reprovações nos exames de admissão atualmente realizados."

A demora para a realização do novo concurso — somente em fevereiro — é explicada pelo professor João Pedro como devida aos problemas técnicos e à falta de condições dos candidatos caso tivessem que prestar novos exames no momento.

Serão ainda aceitas transferências e feitos exames de seleção para os alunos dos ginásios particulares que desejem continuar o curso nas unidades do Estado, já que o número das vagas da rede aumentará com a saída dos alunos que repetirem o ano duas vezes seguidas.

ESCOLAS NORMAIS

Será realizada também hoje, às 15 horas, a prova de Português do concurso para as esco-

las normais do Estado, que consistirá de interpretação de um texto de autor contemporâneo, um questionário de fatos gramaticais e estilísticos e perguntas de ligação baseadas no programa. Há 813 candidatos para 1 302 vagas e a lista dos aprovados será divulgada amanhã.

LISTAS DE APROVADOS

Tanto as provas para os ginásios como as das escolas normais terão a duração máxima de duas horas, não havendo segunda chamada. Nas escolas normais, a prova é realizada em cartões perfurados para a correção através de computadores eletrônicos, o que possibilita a divulgação do resultado 24 horas depois.

Nos ginásios estaduais, segundo a ordem de serviço, o resultado das provas de Português deverá ser afixado nas portarias no dia 26, às 12 horas. A revisão de prova será requerida no dia 27, de 11 às 16 horas, e o requerimento de recurso fundamentado deverá ser apresentado no dia 3 de janeiro, das 11 às 16 horas.

Admissão ao ginásio do Instituto acaba amanhã

Com a prova de Português marcada para as 15 horas, encerra-se amanhã o exame de admissão ao curso ginásial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Heltor Lira, que reúne 4 394 candidatos em disputa de 210 vagas.

Foi realizada ontem a prova de Matemática e os candidatos — 1 519 no Instituto de Educação, 2 167 na Escola Carmela Dutra e 708 na Escola Heltor Lira — tiveram uma hora e meia para resolver os dez problemas. Desde as 14h30m era grande o número de mães nas portas das escolas.

se classificar nos 70 primeiros lugares em cada escola.

Segundo anunciou ontem a Direção de Ensino Normal da Secretaria de Educação, a lista dos aprovados só será divulgada após o Natal, uma vez que as provas de Português e Matemática serão corrigidas conjuntamente, a partir do dia 20. Como já foi anunciado, não caberá ao candidato pedir segunda chamada, somente podendo requerer uma revisão 24 horas após a vista da prova, que é feita sem necessidade de requerimento até dois dias depois da publicação dos resultados.

AS RESPOSTAS DE ONTEM

São esses os resultados da prova de Matemática: 1) 594; 2) 2 450; 3) 20; 4) 103; 5) 0,53; 6) 1; 7) NCr\$ 78,65; 8) 540 segundos; 9) 1,28 dam; 10) 6 000 litros.

A Secretaria de Educação está fazendo um apelo para que os candidatos compareçam amanhã levando, além do comprovante de inscrição, somente uma caneta esferográfica azul ou lapis-tinta. Os candidatos não poderão se apresentar munidos de outros objetos e não poderão trocar de lugares durante a prova.

Colégio Militar divulga a lista de aprovados dia 20

Ontem à tarde os 206 candidatos ao exame de admissão ao ginásio do Colégio Militar fizeram a última prova do concurso — História do Brasil — e sexta-feira, às 14 horas, serão conhecidos os aprovados.

Inicialmente com 789 candidatos, o concurso, depois das provas de Matemática, Português e Geografia do Brasil, eliminou mais de 60% dos inscritos. Todas as provas exigiam nota mínima 5, e o número de vagas é 100. Os aprovados em História do Brasil deverão fazer suas matrículas nos dias 26, 27 e 30 deste mês, na secretaria do Colégio.

AS QUESTÕES CERTAS

Eis as respostas certas das questões da prova de ontem: 1.ª questão — 1) Guanani e 12 de outubro de 1492; 2) Carta a D. Manuel e Pero Vaz Caminha; 3) D. João III e 1534; 4) São Vicente e Pernambuco; 5) cartas de doação e forais; 6) Antônio Cardoso de Barros e Pero de Góis; 7) cana-de-açúcar e pau-brasil ou criação de gado; 8) Araribóia e Martin Afonso; 9) Morro do Castelo e Salvador Correia de Sá; 10) 1624 e D. Pradique de Toledo Osório; 11) Matias de Albuquerque e Arraiol do Bom Je-

sus; 12) 1654 e Campina do Taborda; 13) Manuel Borba Gato e Pascoal Moreira Cabral; 14) descobrimento de esmeraldas e apraqueamento de índios; 15) José Joaquim da Maia e Thomas Jefferson; 16) Visconde de Barbacena e 21 de abril de 1792; 17) José da Silva Lisboa e 28 de janeiro de 1808; 18) Cisplatina e Guiana Francesa; 19) 1816 e Jean Baptiste Debret; 20) 1815 e Revolução do Porto.

Segunda questão — 1) Reverbent Constitucional Fluminense; 2) 1824; 3) Confederação do Equador; 4) 7 de abril de 1831; 5) Ato Adicional de 1835; 6) Francisco Lima e Silva; 7) Lei da Maioridade; 8) Pral-eira; 9) liberal ou conservador; 10) Barão de Caxias; 11) café; 12) Coronel Estigarribia; 13) Conde d'Eu; 14) Saraiiva-Cotegipe; 15) Lei do Ventre Livre.

Terceira questão: 1) 1870; 2) Campos Sales ou Prudente de Morais; 3) Benjamin Constant; 4) 1891; 5) Floriano Peixoto; 6) Tratado de Petrópolis; 7) Pereira Passos; 8) Rui Barbosa; 9) Osvaldo Cruz; 10) Revolução de 1930; 11) 1934; 12) Getúlio Vargas; 13) General Mascarenhas de Moraes; 14) Juscelino Kubitschek; 15) ONU.

Padre Hélder regressa a Recife após paraninfar engenheiros da PUC

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, depois de paraninfar anteontem a turma de engenheiros da PUC, no Teatro Municipal, viajou na manhã de ontem para Recife.

Ao embarque, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram vários bispos e outras autoridades eclesásticas do Rio. No dia 15 de janeiro, padre Hélder embarcará para Nova Iorque, onde participará da 6.ª reunião anual do Programa Católico Interamericano de Cooperação (CICOP).

ENCONTRO

Deverão participar da conferência do CICOP, de 24 a 26 de janeiro, o padre Renato Poblete, sociólogo chileno, e o reverendo Andrew Young, um dos líderes da Conferência Sulista

da Liderança Cristã — SCLC — movimento fundado por Martin Luther King Jr. O tema geral da reunião será Os Direitos do Homem e a Libertação do Homem nas Américas.



venha ver

Opala na Mesbla

IMPÔSTO DE RENDA

(pessoas físicas)

Finda a 31 de dezembro, o prazo para compra de ações de Empresas localizadas na área da SUDENE.

As pessoas físicas que desejarem DEDUZIR 100% do valor aplicado, poderão fazê-lo, desde que esta redução não ultrapasse a 50% da renda bruta.



paskin s.a.
INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS

Devidamente autorizada pela Resolução n.º 3203 da SUDENE, coloca à sua disposição ações preferenciais, de participação integral, de seu complexo petroquímico no Centro Industrial de Aratú, Bahia.

INFORMAÇÕES
Av. Rio Branco, 156, 26.º, sala 2635
Tels.: 52-8211 - 42-4404 - 42-2160 - 52-3369 e 22-3771

Condenada à prisão perpétua menina que matou 2 crianças

Newcastle, Inglaterra (AFP-UI-JB) — Mary Bell, de 11 anos de idade, acusada de assassinar duas crianças de 4 e 3 anos, foi condenada a prisão perpétua e sua amiga Norma Bell, de 13 anos, foi absolvida por ser retardada mental.

Mary, apresentada pelo Promotor como figura dominante da dupla, chorou quando soube da sentença. O juiz Ralph Cusack, ao resumir as alternativas para o júri de sete homens e cinco mulheres, observou o seguinte: a absolvição, a condenação por homicídio qualificado ou condenação por homicídio com atenuantes, por falta de dolo no caso de Norma e menor responsabilidade no caso de Mary. O júri levou três horas e 40 minutos para decidir sobre um dos mais macabros processos dos últimos tempos.

A vida no Beco dos Ratos

New Castle, Inglaterra (UPI-JB) — Norma e Mary Bell parecem garotas comuns, mesmo sendo julgadas por homicídio. As duas, porém, estão longe de ser normais. Norma, 13 anos, e Mary, 11 anos, não são parentes mas vivem lado a lado no Beco dos Ratos, uma favela de Newcastle, cidade amplamente industrializada. São acusadas de estrangular Martin Brown, de quatro anos, e Brian Howe, de três, "por causa de um sorriso".

A Promotora comparou Mary — uma menina com pequenos olhos cinzentos — a Sven-Galli, o sinistro músico com poderes hipnóticos no romance *Tribby* de George du Maurier. Afirma que Mary "é uma criança anormalíssima, agressiva, viciada, cruel, incapaz de remorso, possuída de uma personalidade dominadora, com uma inteligência incomum e um grau de astúcia que é quase assustador".

Norma, uma garotinha com o dente da frente quebrado, é considerada testemunha pela Promotora e "garota subnormal, simplória e retardada".

O CENÁRIO DO HORROR

A Promotora diz que Mary tinha sobre Norma "uma maldosa e compulsiva influência lembrando a ficção de Svengali". As provas apresentadas trazem também a memória do romance de John Steinbeck *Homens e Ratos*.

Um quadro do caos ambiental emergiu durante o julgamento ante o juiz londrino da Corte Suprema, vestido de vermelho, e o júri de sete homens e cinco mulheres. Se Mary e Norma fossem colocadas numa carteira de uma sala de aula limpa, seria difícil imaginá-las como causadoras de uma ação que "despertou os mais terríveis horrores por causa de uma maldade sem par".

Mas se elas forem colocadas no local do crime, o choque será amortecido. O Beco dos Ratos era uma jóia residencial em Newcastle no século XIX, agora uma cidade de 350 mil habitantes cheia de fumaça às margens do rio Tyne no nordeste da Inglaterra. Agora, muitas casas da era vitoriana estão vazias e decrepitas, tendo os ratos por inquilinos. A renovação urbana chegou tarde ao Beco dos Ratos. Somente agora tomam-se as primeiras medidas para remover o brilho que, de um ponto-de- vista sociológico, é um pórtico escuro para as famílias operárias sem emprego. Mencione Beco dos Ratos para os residentes de Newcastle e eles franzirão a sobrancelha. "É uma gente ruim a que mora ali" diz um. "Roubam o que precisam".

O coração do Beco dos Ratos é a estrada de Whitehouse e de Scotswood. Os Bells vivem na

O advogado de defesa de Norma perguntou ao juiz se sua constituinte poderia recobrar, de imediato, sua liberdade. O juiz esclareceu que não tinha "faculdade para retê-la" mas desejava conversar um pouco mais com ela.

O pai de Mary estava na sala e soluçou silenciosamente com a prisão perpétua para sua filha, enquanto a mãe e a avó da menina choravam copiosamente. As meninas haviam-se declarado inocentes, responsabilizando uma a outra pelo crime. O pai de Brian, a criança assassinada, disse que havia sofrido demais mas não desejava vingança: "o que me interessa é poder manter a meus outros cinco filhos e conseguir dinheiro para a lápide de Brian."

estrada de Whitehouse; e Scotswood tem tantos bares que "até mesmo um pau-d'água não conseguirá percorrer todos eles", principalmente no sábado para domingo quando ficam abertos 24h.

O parque de diversões do Beco dos Ratos é um terreno baldio salpicado de pedaços de concreto, chamado *The Tin Lizzie*. O corpo de Brian Howe foi encontrado lá. Não há balanços, nem caixotes de areia. A cidade de Newcastle data da época de Adriano. As ruínas de sua grande muralha romana podem ainda ser vistas nos arredores da cidade. Seu desenvolvimento começou no século XVII, com um comércio crescente de carvão, fazendo a cidade ficar na vanguarda da revolução industrial — a aurora da idade industrial — que marcou o início do século XIX. Hoje, ela permanece ainda como uma grande cidade industrial, com uma grande produção de carvão, ferro, aço, e uma importante indústria naval.

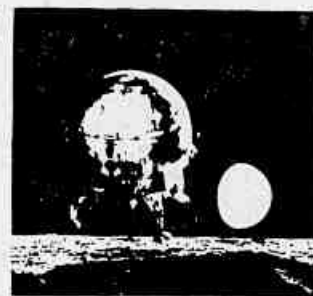
SEM ORIENTAÇÃO

A classe trabalhadora domina Newcastle. Os que conseguiram sobreviver aos tempos duros constituem a maioria da população do Beco dos Ratos. A classe trabalhadora de Newcastle é formada de gente muito rude. Mas a pobreza de seu destino se parece com a de todos os miseráveis, em todos os lugares. As mulheres do Beco dos Ratos que sentiram a morte de Mary e Norma, na iluminada sala do Tribunal tinham um olhar inexpressivo, e suas faces eram prematuramente envelhecidas.

Falavam pouco. Nenhuma delas estava perturbada pelo horror evocado pela testemunha, embora o juiz e os jurados estivessem visivelmente emocionados. Mary e Norma tiveram pouco, ou nenhuma orientação dos pais. Cresceram sem nenhum controle, divertiam-se à vontade, chegavam tarde em casa, brigavam com outras crianças sem serem repreendidas. Não é um quadro raro. Suas cópias são vistas em quase todos os cortiços em todo o mundo. Mas o crime absurdo tornou-o ainda mais trágico. Seus pais também eram amigos, antes. O crime mudou a situação.

Sentaram-se perto um do outro, no Tribunal, mas não trocaram um olhar, nem conversaram. Em casa é pior. Como vizinhos contíguos, fazem um esforço muito grande para evitar que um veja o outro, usando a porta dos fundos e observando cuidadosamente seus horários de entrada e de saída. As crianças normais do Beco dos Ratos têm uma vida miserável. Para as Marys e Normas, pode ser quase insuportável.

Corrida à Lua



Equipe da Apollo-8 ativa os treinamentos para ida à Lua

Cabo Kennedy (AFP-UI-JB) — Os três cosmonautas norte-americanos que viajarão para a Lua no dia 21 deste mês, começaram, ontem, um treinamento intensivo em uma cosmonave simulada.

Frank Borman, James Lovell e William Anders gastarão as 96 horas que lhes restam em Terra repassando cada pormenor de sua missão enquanto prossegue, sem novidades, a contagem regressiva. Os três homens, em trajes esportivos, exercitaram-se em um aparelho que pode simular todas as manobras da Apollo-8.

VERIFICAÇÃO

Os tripulantes do primeiro voo humano extra-atmosférico foram submetidos a minucioso exame médico, comprovando-se que se encontram em excelente estado físico. Livres da epidemia de gripe que grassa nos Estados Unidos, a Apollo-8 e o seu gigantesco foguete Sa-

turno-5, que mede 121 metros de altura, continuam instalados na plataforma de lançamento de Cabo Kennedy. O disparo está previsto para 9h51m (hora de Brasília) de sábado.

Como medida de precaução, todas as pessoas que participam do projeto Apollo, incluindo os cosmonautas, foram vacinados contra o vírus de Hong-Kong e foram colocados em semi-isolamento.

Além dos exercícios de manobras simuladas, os cosmonautas também examinaram o plano de voo com outros funcionários da ANAE.

CORTE

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço cancelou o lançamento de dois satélites biológicos experimentais que levariam plantas e animais ao espaço em 1971. A medida foi tomada em consequência de cortes nas verbas destinadas a esse programa.

URSS põe em órbita o Cosmos-260

Moscou (UPI-APP-JB) — A União Soviética colocou ontem em órbita terrestre o satélite não tripulado Cosmos-260 com um apogeu de 39 600 quilômetros e um perigeu de 500 quilômetros. Seu ângulo de inclinação em relação ao equador é de 69 graus.

Após informar que "todos os aparelhos de bordo funcionam normalmente", a Tass explicou que a finalidade do Cosmos-260 é a de "proceder a investigações espaciais no quadro anunciado anteriormente."

DESISTENCIA

A União Soviética, pelo menos temporariamente, abandonou sua competição com os Estados Unidos no voo lunar tripulado. Os cientistas russos negam a existência de uma emulação.

Em círculos especializados se afirmou, em fins de novembro, que os soviéticos iam tentar enviar uma nave espacial tripulada à Lua, mas

a janela espacial de que dispunham já passou de época.

A janela espacial — o momento apropriado para disparo lunar — ocorre quando a Lua, o Sol e a Terra se acham na alinhção mais conveniente para a tentativa. Esse momento se apresentou para a União Soviética em princípios deste mês e não se reproduzirá até dentro de 30 dias pelo menos.

PIONEIRO

O primeiro foguete construído na África do Sul alçou voo ontem de sua plataforma do campo de provas de Santa Lúcia, na costa sululandesa. O foguete, que cobriu a distância de 5 quilômetros seguindo uma baixa altitude, foi observado pelo Ministro sul-africano da Defesa, Pietre Bona.

Pouco mais tarde, foi lançado um segundo foguete que percorreu a distância de 6 quilômetros e meio antes de descer na baía de Santa Lúcia.

paredes
divisórias
removíveis

solidor

Mais de 15 anos de experiência
Mais de 600.000 m2 já fornecidos
Rua ANILÓFIO DE CARVALHO, 29 — TEL.: 32-5640 — 22-1444 — CB

URGENTE

REDUZA DE 30 A 50% SEU IMPÔSTO SOBRE A RENDA - PESSOA FÍSICA -

(Art. 14/92)

Você tem poucos dias para decidir: até 31 de dezembro! Mas nunca a sua decisão valeu tanto em tão pouco tempo. Aproveite os benefícios da lei e para qualquer esclarecimento conte com a experiência dos gerentes do BANCO ALIANÇA S.A. e dos peritos em mercado de capitais da SOMA - Crédito, Financiamento e Investimentos.



BANCO ALIANÇA S.A.
o banco dos bons serviços



SOMA

URGENTE

ÚLTIMOS DIAS!

Compre sem dinheiro mesmo!
(1.º pagamento só 30 dias depois)

FRIGIDAIRE

Comprovadamente a melhor geladeira do Brasil

com prestação de Natal **super pequenininha!**

a partir de **29, mensais** à VISTA **529,00**

Coca-Cola MARCA REG.
Grátis durante 6 meses!

• 6 modelos
• 6 cores externas
• perfeita Assistência Técnica

Sua sorte é comprar na **Bemoreira** Mais 4 Aero-Willys da GASTAL Muitos Milhões toda semana na **SUPER Bolada Bemoreira DE NATAL** Garantimos a entrega de sua compra até o Natal.

General Angelis assume o comando das tropas gregas

John N. Rigos
Especial para o JB

Athenas (UPI-JB) — O novo comandante-em-chefe das Forças Armadas gregas pode tornar-se o homem mais forte da Grécia se usar sua autoridade, talento e a audácia que demonstrou no derrotar o contragolpe tentado pelo Rei Constantino há um ano.

Foi pouco antes das onze da manhã de 13 de dezembro de 1967 que dois oficiais categorizados entraram no escritório do chefe do Estado-Maior do Exército no Pentágono de Atenas e lhe entregaram uma carta de Constantino pedindo-lhe que transferisse o posto aos dois homens.

CONTRAGOLPE EVITADO

O Tenente-General Odysseus Angelis pediu polidamente ao Inspetor-Chefe do Exército, Tenente-General Ioannis Manettas e ao oficial que executava as ordens do Rei para entrarem na sala contígua e dar-lhe tempo para esvaziar suas gavetas. Poucos segundos depois os dois oficiais estavam presos e Angelis sozinho agrupava unidades do Exército contra o Rei.

Usando linhas de telefone particulares porque a maioria das outras estavam em mãos dos realistas, Angelis impediu a maioria dos comandantes de divisão de se aliar ao Rei. Isto deu aos oficiais jovens fiéis à revolução tempo para atacar e neutralizar os oficiais leais ao Rei. O contragolpe foi suprimido em menos de um dia.

Essa operação incruenta foi a maior realização de Angelis em sua carreira militar de 38 anos.

ANGELIS, O ESTUDIOSO

Nascido há 55 anos na ilha de Euboea, Angelis estudou na Academia Militar e saiu segundo-tenente de artilharia em 1934. Era capitão quando os exércitos de Mussolini tentaram invadir a Grécia. Como comandante de uma bateria de campo serviu com galhardia até o colapso da resistência grega que se seguiu à invasão alemã. Escapou então para o Oriente Médio onde serviu com as forças gregas adidas ao Exército britânico.

Depois do fim da guerra de guerrilhas, Angelis cursou muitas escolas militares, inclusive a Escola de Defesa Nacional em Salônica, onde se distinguiu pela qualidade de seu trabalho e ponderação.

"Enquanto aproveitávamos para descansar e nos divertir um pouco, Angelis ficava sem-

pre no seu quarto para estudar", disse dele um de seus companheiros de classe na Escola de Defesa Nacional.

Angelis era considerado membro de *Tódas*, uma organização formada no Oriente Médio por oficiais realistas. Mas não se tornou amplamente conhecido até 1962 quando, como diretor da Seção de Inteligência do Estado-Maior grego, foi acusado pela oposição da União do Centro de "fraude e intimidação" dos eleitores durante as eleições de 1961.

SALVO POR GOLPES

Em 1964, o Governo do falecido George Papandreu transferiu Angelis para Creta, como vice-comandante da 5.ª Divisão. Ele também foi incluído na lista dos oficiais que a União do Centro desejava expulsar do Exército.

A carreira de Angelis foi salva pela derubada de Papandreu em 1965. Sob os vários governos de vida curta que se seguiram Angelis subiu ao posto de tenente-general e se tornou subchefe do Estado-Maior de Defesa Nacional. O golpe militar de 21 de abril de 1967 encontrou-o nesse posto e o novo regime o promoveu a chefe do Estado-Maior do Exército.

Solteiro convicto, Angelis gosta de vestir-se bem e de frequentar alguns lugares públicos selecionados. Servindo em Atenas como chefe do Estado-Maior, Angelis costumava fazer suas refeições no Restaurante Ploca, um estabelecimento de luxo. Essa prática foi suspensa depois do contragolpe do Rei, quando Angelis adicionou o Estado-Maior de Defesa Nacional aos seus deveres como chefe do Estado-Maior do Exército.

Tem havido notícias de que Angelis não está feliz com a maneira pela qual a revolução desfalcou as fileiras do Exército de um grande número de oficiais capazes. Alguns foram expulsos do Exército, outros se reformaram e muitos daqueles leais ao regime deixaram os quartéis para assumir postos no Governo.

Sabe-se que Angelis é favorável à volta às suas unidades e serviços de todos os oficiais da ativa. A certa altura diz-se que ele ameaçou demitir-se se o corpo de oficiais não voltasse à condição de ordem e disciplina de antes do golpe. Agora, como chefe das Forças Armadas, ele tem a oportunidade de restabelecer a disciplina e a ordem por conta própria.

Informe JB

Música e carnaval

Os cinco integrantes do júri que selecionará as melhores músicas de carnaval para o próximo ano, em concurso promovido pela Secretaria de Turismo, estão impressionados com a baixa qualidade do material apresentado. Até o momento, os cinco integrantes do júri — que permanecem no anonimato a fim de não sofrerem pressão dos compositores — já ouviram cerca de 1.500 músicas e somente uma delas foi considerada de boa qualidade. Trata-se de uma composição de Mauro Duarte, que concorre pela primeira vez e é um dos integrantes do bloco Polê de Botafogo.

As rimas apresentadas em algumas composições têm provocado verdadeiro choque entre os membros do júri. Um concorrente chegou a criar o termo árabe, em vez de árabe, para conseguir a rima.

Finalmente, por ocasião do lançamento das músicas carnavalescas, o público vai ter várias surpresas. Zé Kêti, por exemplo, que venceu os dois concursos anteriores com Máscara Negra e Amor de Carnaval, desta vez apresenta-se como cantor. Linda Batista, ao contrário, comparece como compositora, e Chacrinha surge como cantor.

Onda transcendental

A sensação de Nova Torque, em matéria de boates, é o Cérebro. Ao entrar, a pessoa troca suas roupas por uma espécie de túnica branca, semelhante à vestimenta dos fantasmas. Não se servem bebidas. O freguês fica num grande salão, semideitado, olhando para o teto e para as paredes, onde são projetadas cenas as mais diversas, como neve caindo, um sol maravilhoso, uma flor se abrindo, o espaço sideral, etc. O freguês assiste a estas coisas, brincando com uma bola de encher (dessas que as crianças adoram) e tendo ao ouvido um egoísta para ouvir músicas, cujo som está em consonância com as imagens que vão sendo projetadas.

Os iniciados costumam dizer que a boate Cérebro é "uma onda transcendental."

Esgoto

Salvador possui, no momento, uma triste qualificação: é a maior cidade do mundo ocidental sem rede de esgoto. O que lá existe data de mais de meio século.

A Sudene, no entanto, já tem projeto para construir o novo serviço de esgoto de Salvador. Será um vultoso investimento que começará a ser feito brevemente, mas só se concluirá dentro de quatro anos.

Velocidade no Atêrro

E' impressionante como nos últimos dias voltaram a se registrar acidentes fatais nas pistas do atêrro do Flamengo. Muitos desses acidentes se devem à imprudência das pessoas que, frequentemente, nas vizinhanças de passagens aéreas ou subterrâneas, resolvem atravessar as pistas de alta velocidade, ziguezagueando entre os carros que passam em disparada. Entretanto, deve-se assinalar que o índice dos acidentes sempre cresce quando decai a vigilância do Trânsito sobre os ases do volante, que transformam o atêrro em pista de corridas, como se não existissem ali limites de velocidade.

Ontem, pela manhã, os que vinham da zona sul para o centro da cidade depararam com mais um corpo que tombou numa das pistas do atêrro. Vítima de sua própria imprudência, da imprudência dos motoristas e do pouco caso que o Departamento de Trânsito vem dando a esse problema.

Casa Civil

O Governador Negrão de Lima não escolherá até o final do ano o substituto de Luís Alberto Bahia na chefia da Casa Civil do Governo do Estado.

Em conversa com seus auxiliares, o Governador Negrão de Lima tem exposto o ponto-de-vista de que o chefe da Casa Civil deve ser escolhido com muito critério, já que o ocupante do cargo, ao contrário de cada secretário de Estado, deve ter a obrigação de conhecer bem todos os problemas existentes no Rio e com os quais se defronta a administração pública.

Tarifa de energia

Os Ministros da Fazenda, das Minas e Energia e do Planejamento estiveram

ontem reunidos, durante toda a manhã. Decisão tomada na ocasião: vão ser reduzidas as tarifas de energia elétrica. Essa redução de tarifa somente beneficiará os setores industriais reconhecidos como grandes consumidores de energia elétrica.

O Governo acredita que com medidas como essa certamente contribuirá para amenizar o custo de vida.

Pelé e o futebol

A presença ontem de Pelé, no Ministério da Fazenda, provocou um verdadeiro rebuliço entre os funcionários que ali trabalham. Pelé foi ao Ministro da Fazenda, Delfim Neto, pedir a liberação de um automóvel — uma Mercedes 230 — que ganhou de presente de casamento e deseja trazer para o Brasil.

Ainda na conversa que teve com o Ministro da Fazenda, fez-lhe um apelo para que o Governo estude a possibilidade de decretar uma legislação especial sobre o jogador de futebol no Brasil, que no seu entender está desamparado. O argumento invocado por Pelé, ao qual se mostrou simpático o Ministro da Fazenda, é o de que a profissão de jogador de futebol é efêmera. O seu caso constitui exceção, pois com os recursos que o esporte lhe deu pôde fazer negócios em outros setores e assim ganhar dinheiro. Citou, entretanto, o caso de Garrincha, que hoje deve ao Imposto de Renda mais do que ganhou em toda a sua vida.

Diretor negro

O fotógrafo norte-americano Gordon Parks, que há tempos atrás fez no Brasil uma reportagem para a revista Life sobre a vida de uma família brasileira numa favela carioca, dedica-se no momento a uma nova atividade. Baseado no seu livro autobiográfico, *A Árvore da Sabedoria*, Parks está filmando e produzindo uma película cinematográfica para os estúdios da Warner Bros. Ele é o primeiro negro a produzir e a dirigir um filme nos Estados Unidos.

Gordon Parks, que é autor de uma sinfonia e de vários concertos musicais, acaba de lançar nos Estados Unidos um livro de poesia, que está fazendo o maior sucesso. Alguns poemas desse seu livro foram publicados pela revista Life, com fotos coloridas de autoria de um dos seus filhos.

Eficiência

O Diário Oficial de 26 de novembro publica edital da Diretoria Regional do DCT, na Guanabara, intimando o ex-postalista Augusto Carlos Barbosa de Barros a comparecer à sede da repartição para proceder ao recolhimento da importância de NCR\$ 0,12, relativa à responsabilidade que lhe foi imposta por extraviado de registrado.

Curioso é que no edital, após a citação do nome do acusado, está escrito entre parênteses: falecido.

Por falar em Correios, outro dia o seu diretor, General Rubens Rosado, encontrou-se com um amigo que, meio encabulado, veio cumprimentá-lo tardiamente pela passagem de seu aniversário.

— O senhor não recebeu o meu telegrama? Se não recebeu é porque deve ter se extraviado.

— Deixe de conversa — respondeu o General Rosado. — Você não passou o telegrama e agora quer culpar o DCT. Arranje outra desculpa.

Telefonemas

O Ministro Delfim Neto recebeu nos últimos dias cerca de 30 telefonemas com as informações mais estapafúrdias. O Ministro, com uma tranquilidade britânica, ia desmentindo os boatos.

Alívio de Rondon

O Ministro Rondon Pacheco foi visitar, ontem, no Palácio Monroe o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena. Enquanto Krieger não chegava, o Ministro Rondon Pacheco ficou conversando com dois jornalistas, que tentavam obter informações sobre o momento político. Na hora em que divisou o Senador Krieger entrando no salão grande do Monroe, o Ministro Rondon Pacheco abriu os braços e partiu na direção do presidente da Arena, exclamando aliviado:

— Você veio na hora para me salvar.

E voltando-se para os jornalistas, enquanto ainda abraçava Krieger, disse risonho:

— Este é que é o meu verdadeiro habeas-corpus.

Lance-livre

● O Ministro Danilo Nunes, do Tribunal de Contas, esteve na literatura com um livro de fundo histórico que provocou polémicas e controvérsias intitulado *Judas — Traidor ou Tráfego?* No momento, Danilo Nunes escreve um novo livro, que como o primeiro vai suscitar protestos e elogios: trata-se de uma nova versão histórica que pretende dar ao episódio bíblico da morte de Cristo. Danilo Nunes pretende demonstrar, nesse novo livro, quais foram os responsáveis pela morte de Jesus Cristo.

● O Ministro Delfim Neto recebeu, ontem à noite, em seu gabinete, os correspondentes estrangeiros acreditados no Brasil.

● O prefeito Faria Lima, de São Paulo, era esperado ontem no Rio, mas adiou sua viagem para hoje. Desembarca no Rio para manter alguns contatos e melhor informar-se sobre a situação nacional.

● O Governador Luís Viana Filho, da Bahia, contratou com um banco privado alemão um empréstimo de 16 milhões de marcos para construção da estrada que ligará Salvador à Brasília. Nada menos de 280 dos 650 quilômetros dessa estrada já foram construídos.

● Hábito do desembargador Alcino Pinto Falcão, nas reuniões do Tribunal de Justiça: tira os sapatos para poder melhor descansar os pés.

● Está no Rio o fotógrafo Robert Grandal, do grupo Time-Life; veio fazer uma reportagem em cores sobre o acervo artístico do Museu de Arte de São Paulo.

● A Escola de Administração Pública e Ciência Política da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais está oferecendo bolsas-de-estudo para seu curso de pós-graduação, de dois anos.

● A Imprensa Oficial da Bahia incluiu a impressão de álbuns dos artistas plásticos baianos. Já saíram dois: de Caribé e de Mário Cravo. O próximo será o de Jener

DIFÍCIL DECISÃO



Houve empate entre Edino Krieger e Mignone na primeira votação no MIS

Diretor do INC ameaça usar maior rigor contra exibidores

Curitiba (Correspondente) — O Brigadeiro Rui Presser Belo, diretor de fiscalização do Instituto Nacional do Cinema, afirmou ontem aos exibidores locais que usará rigor contra os que se negarem a aceitar a implantação do ingresso único.

Disse que, além das multas, que já vêm sendo aplicadas, pretende adotar outras medidas, pois a lei do ingresso único é antiga, com mais de dois anos, e só agora os exibidores resolveram reclamar contra a sua aplicação em todo o país.

PENALIDADES

O Brigadeiro Rui Presser Belo acrescentou que o item 9 do Artigo 36 do Decreto 43/66, que criou o Instituto Nacional de Cinema, prevê, além de multas, "outras sanções."

— Estas outras sanções serão aplicadas com todo rigor daqui para frente, pois as multas já o são. Podemos fechar um cinema logo na primeira resistência que seu dono opuser.

— Eles estão revoltados — continuou — porque dizem que os chamei de ladrões. Só joguei a carapuça. Há dois anos existe a lei do ingresso único. Agora a estamos aplicando e só então eles protestam.

ENGANO

— Alegam os revoltados — disse o Brigadeiro — que é um absurdo imprimir os ingressos em Thomas de La Rue, em Londres. Eles não sabem que esta firma funciona em São Cristóvão, no Rio.

Um ingresso custa ao exibidor menos que NCR\$ 0,02, quantia que o INC também cobra dos produtores e que se destina à confecção, transporte, contabilidade, fiscalização e prêmios do ingresso único.

— Antes, este ônus do custo do ingresso era só dos exibidores. Agora, os produtores também pagam. Logo, o protesto dos exibidores é, ao mesmo tempo, absurdo e ridículo.



Casa de ferreiro, espêto de pau ?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que este velho pescador. E é justamente por isso que ele prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparáveis. Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata.

Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!



Mignone e Aires Andrade ganham prêmios do MIS no setor de música erudita

Com uma votação apertada (7 x 6), o prêmio Golfinho de Ouro foi concedido ontem ao maestro e compositor Francisco Mignone, que empatou em primeiro escrutínio com o compositor e programador de música clássica da RADIO JORNAL DO BRASIL, Edino Krieger.

O prêmio Estácio de Sá foi dado ao crítico e membro do Conselho de Música do Museu da Imagem e do Som Aires Andrade, "um dos responsáveis pelo sucesso da Sala Cecília Meireles." Um voto de louvor foi concedido ao Governador Negrão de Lima, criador dos prêmios.

INDICAÇÕES

Concorreram ao Golfinho de Ouro (NCR\$ 5 mil), Cláudio Santoro, Edino Krieger, Marios Nobre, Francisco Mignone, Camargo Guarnieri, Jomari de Oliveira e Lindenberg Cardoso (os dois últimos, da nova geração baiana). Ao Estácio de Sá: Aires de Andrade, Ernst Midner, Roberto Schmoorenberg, Willy Keller, Enio Marques Ferreira, Arminda Vila Lobos, José Mauro, Eleazar de Carvalho e Vitor Civita.

O Golfinho de Ouro, no setor de música clássica e erudita, é concedido ao melhor compositor do ano, e o Estácio de Sá à personalidade que mais contribuiu para a divulgação e desenvolvimento desta atividade artística.

era justificada: Destacou-se pela excelente atuação na Sala Cecília Meireles, onde faz uma apresentação de alto nível, protegendo a música brasileira e promovendo atividades como os Ciclos de Bach e os Encontros com Beethoven.

Francisco Mignone teve sua indicação justificada por Eurico Nogueira França: Tem versatilidade na inspiração e domínio da técnica na composição; distingu-se como figura importante na fase do nacionalismo musical e depois de Vila Lobos, foi dos mais expressivos. Apesar de já ter chegado aos 70 anos, ainda faz renovação em sua linguagem, ingressando numa linguagem avançada, embora não seja de vanguarda.

ENTREGA

Os prêmios serão entregues no dia 20 de janeiro — aniversário da cidade — na Sala Cecília Meireles, juntamente com os concedidos aos outros setores.

Por unanimidade foi dado um voto de louvor ao Governador Negrão de Lima, que instituiu a premiação. Amanhã serão eleitos o melhor do ano em esporte e o melhor dirigente, às 14 horas.

No final da sessão especial do Conselho de Música, tratou-se do 1.º Festival de Música da Guanabara, que será realizado em maio, no Teatro Municipal. O coordenador-geral, Edino Krieger, informou aos conselheiros que já foi escolhido um símbolo para o festival — abstrato — que o cartaz será com fundo em ouro velho e sete bolas negras.

As consultas estão sendo feitas para convites a personalidades estrangeiras, como Leonard Bernstein e Bidu Sayão. O júri será escolhido pelo Conselho de Música do MIS.

OS VOTANTES

Votaram 15 membros do Conselho do Museu da Imagem e do Som: Ondina Portela Ribeiro Dantas, Edino Krieger, Aires Andrade, Mozart Araújo, Ademir Nóbrega, Renzo Massarani, Cláudio Moreira, Zito Batista Filho, Maria Lúcia Godói, Aluisio de Alencar Pinto, Eurico Nogueira, França, Marios Nobre, Antônio Hernandez, Henrique Morelenbaum e Cláudio Santoro.

Os dois prêmios foram conferidos à música clássica e erudita pela primeira vez, porque o Conselho de Música do MIS foi criado há apenas três meses.

A VOTAÇÃO

O maestro e compositor Francisco Mignone empatou com cinco votos com Edino Krieger, no primeiro escrutínio. No segundo, ganhou sete a seis. Houve dois votos em branco.

Para o Estácio de Sá, Aires Andrade ganhou por maioria absoluta — 11 votos — enquanto sua indicação

CLEO-bis

O BOM GOSTO EM ROUPAS INFANTIS, AO SEU ALCANCE

AV. COPACABANA, 1319-A, Pôsto 6
TEL.: 27-1812

Aberta até às 22 horas

Se você acha difícil pôr em prática os dez mandamentos, imagine as dezenas de leis que são publicadas semanalmente.



Por isso criamos o BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA ADCOAS. Ele divulga, semanalmente, a maneira de interpretar e aplicar as leis. O BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA ADCOAS é elaborado por uma equipe de juristas, altamente especializada, que redige a matéria em linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão. Mas de nada adiantaria tudo isto, se o número de informações fosse limitado. Por isso vamos buscá-las nos sete principais tribunais do país: Supremo Tribunal Federal, Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior do Trabalho, Conselho de Tarifas, Conselho de Recursos de Previdência Social, Conselho de Contribuintes e Tribunais Regionais do Trabalho. Outro aspecto muito importante do BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA ADCOAS é a sua velocidade. Basta dizer que suas notícias chegam a você com quase 60 dias de antecedência em relação às publicações dos órgãos oficiais mais velozes. Mas para termos certeza de que você receberá o Boletim sem atraso, utilizamos mensagens especiais. Como você vê, o BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA ADCOAS não é apenas útil para advogados e departamentos Jurídicos. Ele é necessário também para empresários, departamentos de Contabilidade, Pessoal, etc. E é indispensável para ajudá-lo a desenvolver os negócios de sua empresa. Quanto aos dez mandamentos... que Deus nos perdoe.

BOLETIM DE JURISPRUDÊNCIA



São Paulo - Vendas
Listas Telefônicas Brasileiras S.A. - Páginas Amarelas.
Rua Cincinnati Braga, 388
3.º andar - Tel.: 37-6141



Alimentando ao Público
Rua Xavier de Toledo, 161
6.º and. - Tel.: 239-1723
Rio - Vendas e
Alimentando ao
Público
Av. Rio Branco, 138
15.º and. - Tel.: 52-4305

Economista soviético chega a Praga para resolver a crise

Praga (AFP-UIP-JB) — Chegou a Praga o presidente da Comissão de Planejamento da União Soviética (Gosplan), Nikolai Baibakov, a fim de investigar as causas da crise econômica na Tcheco-Eslavaquia. Correm rumores de uma nova conferência de cúpula entre tchecos e soviéticos.

Em discurso publicado ontem pela imprensa de Praga, o Ministro de Planejamento, Frantisek Vlasak, disse que a falta de recursos provocou a estagnação econômica. Referiu-se, indiretamente, à negativa soviética em conceder o empréstimo previsto de US\$ 400 milhões (NCR\$ 1.532 milhões).

MISSÃO DA URSS

O Ministro Frantisek defende medidas de austeridade, a fim de que a eco-

nomia do país não sofra o colapso total, devido aos preços elevados e ao inflação aumentada salariais concedido recentemente. Baibakov, à frente de uma delegação oficial, ficará em Praga oito dias. Realizará conversações com os representantes do Governo tcheco-eslovaco, a fim de coordenar os planos econômicos dos dois países para o período 1971-1975. (O plano soviético acaba de ser aprovado pelo Parlamento).

O técnico soviético negou-se a prestar declarações em Praga. Disse apenas: "Pretendo visitar empresas e centros de pesquisa da Tcheco-Eslavaquia."

PREOCUPAÇÃO

Em entrevista a um jornal da Bratislava, o Vice-Primeiro-Ministro Petr Colotka sustentou que a principal preocupação do país é a economia.

Federalização tem projeto moderado

François Fejto
Especial para o JB

Vienna (AFP-JB) — O projeto de federalização aprovado pelo Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-eslovaco é um documento singularmente moderado, em comparação com o que estava sendo preparado antes de 21 de agosto.

O projeto foi preparado, depois de uma laboriosa tarefa, pelas comissões paritárias dos Partidos comunistas tcheco e eslovaco.

No novo Estado federal de tchecos e eslovacos, o Governo federal, isto é, central, terá a seu cargo todas as questões importantes: relações exteriores, defesa nacional, assuntos internos, finanças, planificação, comércio exterior.

Sabe-se que os soviéticos expressaram sua aspiração de que os tchecos não se afastem muito do modelo federal de Moscou, que concede uma autonomia apenas formal às repúblicas que constituem a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

ORGANIZAÇÃO

O Kremlin opôs-se, particularmente, a que o Partido Comunista tcheco se dividisse em dois Partidos separados e simétricos: o Partido Comunista tcheco e o Partido Comunista eslovaco.

As duas organizações deverão ser encabeçadas por uma direção central, ou federal.

De qualquer forma, a estrutura do Partido não será modificada e o Comitê Central, na resolução que publicou domingo passado, ressalta a vocação internacionalista do Partido tcheco, como guardião da unidade do Estado.

Em Praga, explica-se tal moderação pelo temor que Moscou tem que uma federalização real, democrática na Tcheco-

co-Eslavaquia desperte aspirações autonomistas e até separatistas entre os povos não russos da União Soviética, como ucranianos, bálticos, georgianos e outros.

O fato é que a solução intermediária que acaba de ser adotada, sem perturbar as estruturas do Estado, dará aos eslovacos uma representação equitativa no seio das altas instâncias do Estado.

PODER ESLOVACO

Se as listas que circulam em Praga confirmam-se, os Ministros da Defesa, Relações Exteriores, Planejamento, Governo federal, serão eslovacos e terão obrigatoriamente outro eslovaco na vice-presidência.

A reorganização governamental não modificará a imagem atual da relação de forças.

Os centristas dominarão, assistidos por alguns progressistas moderados.

No momento, não se pretende atribuir postos importantes aos antigos novotistas e menos ainda a pessoas consideradas como "colaboradores" dos soviéticos.

Em nível de economia, o Comitê Central aprovou as linhas gerais da política de austeridade recomendada pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

A reforma econômica de 1967 não foi posta de lado, mas, em lugar da autogestão, fala-se mais em disciplina, e insiste-se muito sobre as vantagens de uma colaboração econômica intensificada com a União Soviética.

Na realidade, o Comitê Central deixou para mais tarde a elaboração de um programa claro de consolidação econômica.

Quanto à sorte de Josef Smrkovsky, presidente da Assembleia, cujo afastamento teria sido insistentemente exigido por Moscou, considera-se que o Comitê Central não adotou uma decisão definitiva.

Segundo afirmou, a atual situação econômica poderá levar a uma nova conferência de cúpula, dentro em breve.

A indústria tcheco-eslovaca necessita, urgentemente, substituir sua maquinaria antiquada, a fim de que o país possa produzir artigos de melhor qualidade, capazes de competir nos mercados estrangeiros. A negativa soviética ao empréstimo e o veto ao plano de reformas econômicas propugnado por Ota Sik pôs por terra a previsão de obter capital na Alemanha Ocidental e outras nações do bloco ocidental. Baibakov é enviado, agora, a Praga, para solucionar o problema econômico, enquanto os líderes do Governo tentam fazer com que Ota Sik regressasse ao país.

Um apelo nesse sentido foi encaminhado pelo Comitê Central, em carta aberta assinada por Milan Hudl, membro do Presidium.

Protesto alemão impede a criação do Museu de Hitler

Berchtesgaden, Alemanha Ocidental (UPI-APP-JB) — O Museu Adolf Hitler, que as forças norte-americanas iam inaugurar ontem, na antiga residência do ex-ditador nazista em Berchtesgaden, Baviera, foi abandonado devido aos protestos das autoridades alemãs.

A Câmara Municipal de Berchtesgaden havia protestado e o subprefeito interveio junto ao Primeiro-Ministro Presidente da Baviera, Alfonso Goepfel. Este reclamou ao próprio comandante das Forças Armadas dos Estados Unidos na Europa, General James H. Dorn, que ordenou fosse suspensa a inauguração do museu.

O museu deveria funcionar no velho bunker de Hitler, recentemente descoberto sob o Hotel General Walton Walker, destinado ao repouso dos soldados norte-americanos. O tenente-coronel Victor Clark, comandante da Zona de Descanso de Berchtesgaden e principal responsável pelo museu ainda dotou o bunker de móveis rústicos bavareses idênticos aos preferidos por Hitler e sua mulher Eva Braun.

Os jornais afirmaram que o coronel Clark pretendia inclusive manter no museu uma Sala Adolf Hitler e outra Sala Eva Braun e fixar as visitas de estranhos em um dólar. O coronel, entretanto, afirmou que essas acusações não tinham fundamento.

Governo de Bonn vai proibir Partido

Bonn (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Ocidental deverá solicitar a proscrição do Partido Nacional Democrático, acusado de neonazismo, somente no próximo ano, informou ontem um porta-voz oficial.

O Chanceler George Kiesinger e seu Gabinete examinarão o assunto hoje, em sua última reunião do ano, mas dificilmente chegarão a uma decisão, disse ainda o mesmo informante. Por sua vez, o Ministro do Interior, Ernst Benda, tem provas suficientes para promover a cassação do Partido dentro das normas constitucionais.

Uns 80 membros e ex-membros do Partido Nacional Democrático reuniram-se ontem em Starnberg, Baviera, para preparar a substituição de Adolf von Thadden da chefia da agremiação e decidiram criar a Associação para Unir as Forças Nacionais.

O editor do *Deutscher National und Soldaten Zeitung*, o maior jornal direitista da Alemanha Federal, Gerhard Frey, declarou que na reunião ficou acertado "especificamente" que não será criado um novo partido político.

A montanha de Hitler

Departamento de Pesquisa

Ao sul da Alemanha, na fronteira com a Áustria, em plena região alpina, Adolf Hitler construiu, ao tempo em que era o grande Chanceler do Reich alemão, um "refúgio ideal" para as suas horas de descanso.

O ninho de água ficava no vilarejo de Berchtesgaden, a sudeste da Baviera, do qual chegava-se a Salzburgo em poucos minutos, atravessando-se a fronteira austríaca. Ainda hoje Berchtesgaden conserva o seu caráter de lugar de descanso, tendo menos de 10 mil habitantes.

Hitler utilizou o seu refúgio para descansar e meditar, sempre que devia preparar algum grande lance diplomático ou militar, e também para os seus idílios com Eva Braun.

No espaço gabinete do segundo andar cujas grandes janelas descortinavam os imponentes picos nevados dos Alpes e, mais além, a Áustria, o chefe nazista manteve alguns dos importantes encontros que precederam o início da Segunda Guerra Mundial.

Em fevereiro de 1938 Hitler recebeu em Berchtesgaden a Kurt von Schuschnigg, chanceler austríaco, que vinha tratar do crescente tensão existente entre os dois países. Como relatou mais tarde o próprio Schuschnigg, não lhe pareceu descabido in-

ciar uma conversa diplomática com uma menção à paisagem magnífica, ao belo tempo que fazia e à própria sala de reuniões, que havia presenciado, por certo, muitas conferências importantes.

Hitler atalhou-o bruscamente: "Não nos reunimos aqui para falar da vista ou do tempo." Meia hora depois, cumulado de humilhações, o chanceler austríaco assinava a perda da independência do seu país.

Sete meses depois, era a vez de Chamberlain escalar as alturas de Berchtesgaden, à qual só se chegava por um elevatório e por um túnel cavado na rocha. A própria visita de Chamberlain já representava uma vitória para Hitler; ele tinha forçado o homem mais poderoso do Império Britânico a vir fazer-lhe súplicas no lugar mais recôndito da Alemanha, devendo-se levar em conta também que Chamberlain já tinha 69 anos de idade e jamais viajara de avião antes disso.

Nessa reunião, em que Chamberlain entregou tacitamente a Alemanha uma parte da Tcheco-Eslavaquia — a região dos Sudetos — Hitler não só obteve o que queria como conseguiu que Chamberlain se referisse a ele, de volta à Inglaterra, como "um homem em quem se pode confiar."

ONU exorta EUA e URSS a reduzirem armas estratégicas

Nações Unidas (AFP-JB) — Uma resolução apresentada por 13 países não nucleares, exortando Estados Unidos e União Soviética a iniciar negociações bilaterais imediatas sobre a limitação dos sistemas de vetores das armas nucleares estratégicas, foi aprovada na Comissão Política da ONU por 83 votos e 14 abstenções.

Estados Unidos e União Soviética votaram a favor. Uma das abstenções foi da França.

JOHNSON X KOSSIGUIN

Bonn (AFP-JB) — A Embaixada dos Estados Unidos em Bonn reservou — a confirmar — 20 suites no melhor hotel de Bonn, o Koemigshof, na eventualidade de uma escala de Johnson, a caminho da Áustria, para se

encontrar com o Premier soviético Kossiguin, este fim de ano. A estada de Lyndon Johnson na cidade de Bonn não terá caráter oficial, mas afirma-se que aproveitaria a permanência na Alemanha para se entrevistar com o chefe da missão norte-americana, Henry Cabot Lodge, especialistas em assuntos do Vietnã, o Presidente Luebke e o Chefe do Governo, Kiesinger.

Nixon quer participação maior da Europa na OTAN

Basile Tesselin
Especial para o JB

Londres (AFP-JB) — Richard Nixon prepara-se para dar um maior papel aos europeus na Organização do Tratado do Atlântico Norte e, conseqüentemente, a voltar a política internacional dos Estados Unidos para o Velho Mundo, segundo observadores diplomáticos.

Admitiram essas fontes que é de se esperar uma profunda reorganização da OTAN, levando em conta o intercâmbio de mensagens entre o Presidente eleito norte-americano e o General Charles de Gaulle e as declarações do Governador nova-iorquino, Nelson Rockefeller, e outros líderes do Partido Republicano.

Nixon não apenas encara a reestruturação da OTAN, em conseqüência da invasão da Tcheco-Eslavaquia, mas também projeta reformas de caráter tático, psicológico e político.

Entre estas últimas afirmou-se que é possível que um general europeu assumirá o cargo de comandante-em-chefe das forças ocidentais na Europa, em substituição do General norte-americano Lyman Lemnitzer.

Tal decisão, se levada à prática, será ainda de maior alcance que as sugestões do Presidente da República francesa que, em seu memorando secreto de 24 de setembro de 1958, propunha ao então Presidente Dwight Eisenhower a formação de um diretório para dirigir a OTAN.

Esse diretório — anglo-franco-americano — tomaria, no pensamento de De

Gaulle, as decisões conjuntas, concernentes aos problemas que interessam ao mundo.

A primeira tarefa do diretório seria traçar planos estratégicos e colocá-los em execução, em particular "tendo em vista a utilização de armas atômicas em qualquer parte do mundo."

Previamente uma das questões mais espinhosas das relações franco-norte-americanas é a decisão dos EUA de não compartilhar com nenhum de seus aliados o gatilho atômico.

Segundo os observadores, tais projetos, que permaneceram congelados durante dez anos, estão agora mais próximos que nunca de sua realização.

A teoria da participação europeia faz parte da bagagem ideológica de Alfred Kiesinger, conselheiro mais importante de Nixon em matéria de política internacional.

Em seu último livro — *Principais Objetivos da Política Externa Norte-Americana* — Kiesinger denuncia a falta de "multiplicidade" política da OTAN, à qual atribui a crise da Aliança, em pleno processo de decomposição até a invasão da Tcheco-Eslavaquia pelas tropas soviéticas.

Para Kiesinger, os principais problemas que Nixon deve enfrentar são: 1) definição dos interesses e a segurança dos Estados Unidos e seus sócios durante o próximo decênio; 2) critérios do poderio militar durante esse período; 3) relações

entre o poderio militar e a influência política; 4) conseqüências políticas e militares dos projetos múltiplos e das barreiras antiguetes; 5) possibilidades de um controle internacional de armamentos e da redução da corrida armamentista.

Para definir um programa válido, sustentaram as fontes, os peritos norte-americanos terão que cooperar com seus colegas europeus.

A agressão contra a Tcheco-Eslavaquia demonstrou, ao norte-americano médio, de forma dramática, a importância da Europa.

Mas, paralelamente a essa evolução, que explica essa atenção de Nixon para a Europa, nos últimos dez anos registrou-se a consolidação da República Federal Alemã.

Na eventualidade da constituição de um diretório tripartite — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França — conviria, de acordo com os círculos chegados a Nixon e Kiesinger, acrescentar um representante de Bonn.

Pelo menos, diz-se, a presença alemã deve traduzir-se na presença de um general da Bundeswehr (Exército federal) à frente de um importante posto na OTAN.

Os observadores admitem que tal possibilidade aumentará a virulência do Kremlin contra a OTAN e os "revanchistas de Bonn."

Theodore Shabad
do New York Times

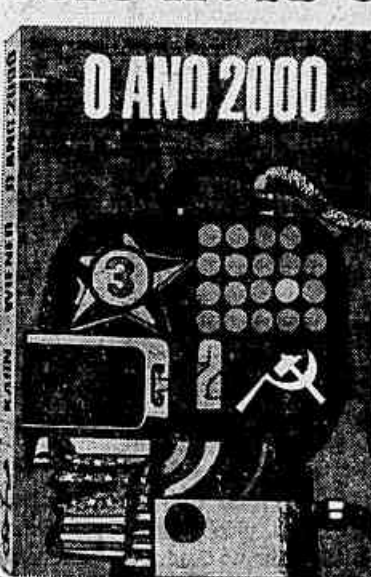
é a capital, convocou 200 diretores das escolas de atletismo para crianças. Não existem escolas secundárias especializadas em esportes na União Soviética, e as crianças com aptidões atléticas frequentam escolas especializadas em suas horas vagas.

O atletismo parece também um tópico popular para convocação de uma conferência. Um dos clubes esportivos marcou um seminário sobre handball, em seguida a um outro sobre luta-livre e greco-romana.

Cerca de 150 participantes estavam prontos para vir. Segundo o *Pravda*, a campanha da imprensa teve um efeito. As palavras comuns "conferência" ou "reunião" não são mais utilizadas. Agora, chefes de cozinha, cozinheiros e pasteleiros, por exemplo, reúnem-se em Moscou num "forum sobre problemas culinários." Cortadores de tecidos discutem as últimas técnicas num simpósio, diretores recreativos e organizadores de jogos têm seu colóquio. Existem também os visitantes relutantes que aumentam o influxo para Moscou. São pessoas que não têm nada a fazer em Moscou, mas que são enviadas à capital simplesmente para gastar uma parte não utilizada das verbas de viagem. O gasto de verbas é um question de princípio na União Soviética, e um saldo de qualquer coisa, mesmo de fundos de viagem, não fica bem nos livros.



Se estivéssemos na época de Nostradamus, este livro seria queimado.



É um livro perturbador. Aliás, perturbador mesmo é o destino da humanidade, segundo Herman Kahn e Anthony J. Wiener, pais da futurologia — ciência do futuro — que, baseando-se em verdades históricas, estatísticas econômicas e cálculo de probabilidades, escreveram a obra mais discutida do ano, já best-seller mundial. É um livro ousado, polêmico, corajoso — no qual nosso País surge como dramático personagem: até o ano 2000 passaremos por um segundo Vietnã, seremos aliados da URSS e da China, teremos 210 milhões de habitantes e nossa renda per capita será de 600 dólares. "O Ano 2000" tem prefácio do ex-ministro Roberto Campos. Insistimos: é um livro inquietante. (Ainda bem que estamos numa época em que uma obra assim pode ser editada, apesar das verdades que revela...)

Preço: NCR\$ 15,00. Um grande lançamento das Edições Melhoramentos, nas livrarias ou pelo Reembolso Postal, Caixa Postal 8120 - São Paulo

EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Russos contra invasão são processados

Moscou (AFP-JB) — O processo contra o advogado Yuri Jender e os engenheiros Lev-Klassevski e Antoli Stadenkov, acusados de se terem oposto à invasão da Tcheco-Eslavaquia, começou ontem em Moscou.

Os três acusados foram presos no dia 1.º de agosto passado em Leningrado e são processados com base no Art. 70 do Código Penal da República Soviética da Rússia, que estabelece penas de reclusão de seis meses a sete anos com exílio de dois a cinco anos ou simplesmente a pena de destituição.

A acusação apresenta como provas manuscritos e livros apreendidos nas residências dos acusados, que assim teriam cometido os crimes de "propaganda para minar ou debilitar o poder soviético" ou de difundir "calúnias sobre o Estado e a sociedade."



KAKONET Special

Flash Eletrônico

NCR\$ 29,00

mensais iguais sem entrada

OTICA FOTO RIO

Rua São José, 115 F.

Diariamente

RECIFE

tarifa

10%

menos que o jato convencional

PELO

ELECTRAII

VARIG

Niterói já está em preparo para receber a ponte

Niterói (Sucursal) — O Governo do Estado do Rio conseguiu, do Ministério dos Transportes, a inclusão de todas as obras necessárias à preparação da capital fluminense para receber a ponte Rio-Niterói, no setor rodoviário, no próprio projeto de construção.

O Estado terá, no entanto, de encontrar uma saída urbanística para sua capital. Os viadutos — dois ou três sobre o Contorno e a Avenida Feliciano Sodré — e os acessos que ligarão a ponte, em seu lado fluminense, às principais vias de comunicação de Niterói, serão projetados e executados pelo consórcio encarregado da construção da obra rodoviária.

AS DEMOLIÇÕES

Em recente contato que manteve com os diretores das três firmas que se associaram para construir a ponte, o Governador Jeremias Fontes recebeu pedido para providenciar apenas a remoção de uma favela com 500 barracos, que se localiza numa das margens da Avenida do Contorno, e para alojar um posto da Texaco que também terá de sair, pois fica, justamente, no ponto de localização de um dos canteiros da obra.

A remoção da favela já está sendo providenciada pela Secretaria de Trabalho e Serviço Social, devendo consumir verba especial de NCr\$ 200 mil a NCr\$ 300 mil, que será liberada em janeiro pelo Governo. O grande problema do Estado, para satisfazer essa exigência do consórcio, é arranjar uma nova área para transportar a favela dentro de Niterói, onde são poucas as terras devolutas.

Para desalojar o posto da Texaco, o Governador já designou o seu Secretário de Indústria e Comércio, Sr. Artur Dalmasso, que manterá os entendimentos necessários com a empresa. No encontro com o chefe do Executivo fluminense os empreiteiros da ponte admitiram que novas demolições terão de ser feitas, para que a obra possa passar, mas só vão defini-las entre fevereiro e março.

A mudança de local da favela do Contorno vai permitir à Secretaria de Trabalho e Serviço Social uma experiência-piloto, no gênero. Ela elabora plano para que a favela seja padrão, na nova área em que vai se situar, com condições de receber outras, que no futuro tenham de ser erradicadas por exigência do progresso previsto para Niterói, depois da ponte.

A SAÍDA

O Governador Jeremias Fontes disse que uma comissão de alto nível, a ser presidida pelo Secretário de Obras Públicas do Estado, vai procurar a saída urbanística para Niterói, em razão do fluxo populacional que a cidade ganhará depois da ponte, que está sendo previsto numa média de 500 mil a um milhão de pes-

soas, por ano, de 1971 a 1976. Essa saída deverá ser para o Sul, numa adaptação em Niterói do plano elaborado para a Guanabara.

Caberá à comissão de alto nível do Estado criar numa grande faixa de terra, não aproveitada até aqui, que se estende às margens das praias oceânicas da capital fluminense, as bases da implantação de uma Nova Niterói. É uma maneira, segundo o Governo, de estabelecer o crescimento da cidade, antes e depois da ponte, na horizontal. Essa é, para o Governador, a melhor opção de Niterói em termos de desenvolvimento imediato.

O Sr. Jeremias Fontes confessa que se vê diante de "um fato novo" e que a perplexidade do momento tem de ceder lugar à criação de "coisas novas": a Nova Niterói, por exemplo, cujos estudos de viabilidade econômica serão iniciados ainda este ano, pela Comissão de Alto Nível, encarregada de cuidar de sua implantação. Com a nova cidade, que será um misto de centro residencial e de turismo aproveitando as atrações que as praias de Piratininga, Itacoatiara e Itaipu oferecem, o Governo espera descentralizar o fluxo migratório previsto.

A Velha Niterói, segundo os técnicos, não suportará o impacto de crescimento populacional esperado para depois da ponte, por falta de infra-estrutura e por carência de tempo para dotá-la das condições mínimas exigidas. O Governo alega que "não é aconselhável, por outro lado, a quebra do encanto paisagístico da cidade, que seria inevitável, se aceitasse, como uma imposição, a opção de seu crescimento vertical."

GRANDE NITERÓI

Pelo decreto que designa o Secretário de Obras, Sr. Eduardo Cordelro, para presidir a Comissão de Alto Nível que estabelecerá a saída urbanística para a capital fluminense, o Governador determina estudos para a criação, também, da Grande Niterói, que abrangerá, também, os Municípios de São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Maricá e Rio Bonito.

A Grande Niterói, pela idéia original dos técnicos fluminenses, será o escoadouro natural das indústrias que se implantarão nas imediações da ponte Rio-Niterói, lado fluminense, que poderão se expandir para além da capital do Estado. Tanto para esta como para a outra idéia, a da Nova Niterói, na zona das praias oceânicas, o Governo já tem promessa de financiamento internacional.

A Comissão de Alto Nível, presidida pelo Secretário de Obras, que terá a missão de materializar as duas idéias do Governo, para evitar os problemas sociais em Niterói, depois da ponte, é constituída, ainda, pelo diretor-geral do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo; pelo presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, Sr. César Guinle; pelos Srs. Rinaldi Venâncio e Luis Januzzi, do Grupo de Planejamento do Governo; e pelo General Edmond Cury, representante da Prefeitura da capital do Estado.

As Prefeituras de São Gonçalo, Magé, Itaboraí, Rio Bonito e Maricá, também designarão representantes para a Comissão. O Governo pretende anunciar, oficialmente, os planos de implantação da grande e da Nova Niterói somente após a conclusão dos estudos de viabilidade econômica de ambos os empreendimentos, que deverão ficar prontos em março. Urbanistas de renome serão convidados, conhecidos os resultados dos estudos de viabilidade econômica, para discutirem, já no campo prático, as duas idéias.

Os técnicos fluminenses julgam mais prática, a construção de uma nova rede de esgoto. A rede contornaria a nova cidade, que será implantada na área das praias

oceânicas, e teria o seu escoamento final assegurado, em alto-mar. A solução é considerada melhor que a mudança de toda a rede da velha capital.

Acreditam que o interceptor oceânico da Velha Niterói, com a retificação de alguns ramais da rede atual, supere os problemas de saneamento da capital, que terá o seu crescimento vertical sustado. Esse interceptor, cujos estudos técnicos e de viabilidade já foram realizados pelo Escritório Enaldo Cravo Peixoto, e já foram homologados pela Secretaria de Obras Públicas, terá as suas obras de construção iniciadas dentro de 180 dias.

O projeto do interceptor oceânico aproveitará a atual elevatória de esgotos da Rua Lemos Cunha, que tem seu funcionamento deficiente com ponto de partida para a rede subterrânea, que irá do bairro do Saco de São Francisco até a ponta da Galeta, em Jurujuba. Dêsse local, o interceptor carregará os detritos até 300 metros oceano adentro, para que as camadas marítimas se encarreguem de despejá-los em alto-mar. Para o interceptor serão carregados os esgotos dos bairros do Fossão, Centro de Niterói, Santa Rosa, Icarai, Ingá e Saco de São Francisco.

A construção desse interceptor, de 10 km de extensão por 1,5m de diâmetro, acabará com o problema da poluição das praias litorâneas da capital fluminense por um período mínimo de 30 anos. Para a obra, o Governo já garantiu financiamento do BID. O interceptor custará cerca de NCr\$ 30 milhões. Somente o projeto técnico custou NCr\$ 300 mil. Ele será assentado no fundo do mar e cerca de 99% da obra será executada por engenheiros brasileiros. A mão-de-obra estrangeira será necessária apenas quando do lançamento do tubo ao mar.

A AGUA

O Governo garante que, no tocante ao abastecimento de água, Niterói e São Gonçalo, depois da ponte, não terão problemas, pois uma série de obras estão sendo realizadas para permitir a triplicação do sistema. No momento, o fornecimento é normal, distribuindo a Secretaria de Obras 126 milhões de litros diários para uma população de 400 mil habitantes.

A ampliação do sistema está sendo feita em etapas, dentro de um plano que prevê um investimento global de NCr\$ 8 milhões. Compreende a ampliação da estação de tratamento do Laranjal, estudo de novas fontes de captação e melhoria da adução da água bruta, entre outros serviços.

O Governador Jeremias Fontes acredita que a ponte Rio-Niterói forçará a explosão demográfica mais acentuada em toda a área do Grande Rio e acha, por isso, importante, também, a elaboração de programas, que vem empreendendo, para conter o surto migratório contínuo para a capital e os municípios da Baixada, em particular, das populações do norte e centro-norte do Estado.

Para conter esse surto migratório ele disse que a solução a que recorreu foi a da criação, nas áreas em que o exodo populacional se faz mais intenso, de fontes de riquezas, que se traduzem em bens de consumo. A eletrificação dessas áreas provocará, na sua opinião, um fluxo de fora para dentro, de desenvolvimento industrial.

Dentro de 20 anos, a região do Grande Rio terá uma superpopulação estimada em 20 milhões de pessoas, se o surto migratório, dos que correm da miséria, não for contido. A contensão, para o Governador do Estado do Rio, será possível, primeiro com a implantação nas áreas fluminenses, onde a economia é mais caótica, de serviços públicos essenciais, para que a industrialização surja, paralelamente. A Grande Niterói, que projeta, dará, ainda, na sua opinião, condições de desafio para a capital do Estado, que arcará, sozinha, com os ônus

do acréscimo populacional que lhe tocará, no Grande Rio, após a ponte.

No momento, para atender à Grande Niterói, que surgirá depois da ponte, tendo a capital do Estado como pólo natural de atrações, o Governo conta com os seguintes projetos já em andamento e com financiamento definido, além das obras de saneamento programadas ou em execução:

1 — Construção de um centro de abastecimento, em Tribobó, que poderá atender, inicialmente, a uma população de um milhão de habitantes. Esse projeto conta com financiamento do BNDE e será executado a partir de janeiro. O centro vai custar, inicialmente, NCr\$ 10 milhões. Do Acórdão do Trigo, o Governo já tem NCr\$ 2,5 milhões para iniciá-lo.

2 — Construção de uma usina de leite, em Colubandê, no Município de São Gonçalo, que será iniciada, também, em janeiro, com financiamento de NCr\$ 8 milhões da Dinamarca, que contou com repasse do BNDE. As duas obras foram projetadas já com base no crescimento populacional da cidade, previsto para depois da ponte, o que agravará, também, os seus problemas de abastecimento.

3 — Terminal pesqueiro, com o aproveitamento de parte do porto de Niterói, que tem, no momento, um funcionamento limitado, em razão das suas poucas condições de operação, pois não pode receber navios de grande calado. As obras do terminal, que terão financiamento externo, a ser obtido pelos representantes da PAO, custarão em suas etapas sucessivas NCr\$ 10 milhões.

AUTARQUIA

Depois dos estudos de viabilidade econômica para a nova e para a grande Niterói, o Governo poderá criar uma autarquia, nos moldes da Novacem, que implantou Brasília, a fim de centralizar todas as medidas necessárias à criação das bases de surgimento dos novos centros industriais, de turismo e residencial, do Estado. Esse anteprojeto, que só será anunciado depois de conhecida a viabilidade econômica das duas obras, já está sendo elaborado pela Secretaria de Obras.

Na área da grande Niterói, em Itaboraí, o Governo vai iniciar em janeiro, para inaugurar em fins de fevereiro, a construção de um aeroporto com dois mil metros de pista, que permitirá à região a sua interligação, por transportes aéreos (aviões pequenos e médios) com os grandes centros econômicos do país. Esse aeroporto permitirá, também, o desafogo do Santo Dumont, onde pousam e decolam quase todos os aviões de pequeno e médio portes que cruzam o Grande Rio.

Sem querer se aprofundar no assunto, antes da viabilidade econômica das duas obras, que será examinada, o Governador Jeremias Fontes sustenta, no entanto, que "Niterói não terá seus problemas atuais agravados depois da ponte." Afirma que "o Governo está de pé no chão e que a saída urbanística, que impedirá que a ponte aumente os problemas atuais, será encontrada."

Extra-oficialmente, o Governo fluminense já recebeu sondagens de duas grandes firmas internacionais, que se interessam pela idéia da grande e da nova Niterói, e que se oferecem para formar um consórcio, que planejará e executará os dois projetos, garantindo ao Estado do Rio o financiamento de todas as obras de infra-estrutura necessárias.

Produção de livros aumenta mas o número de leitores é o mesmo

A produção brasileira de livros, apesar do aumento dos títulos, tiragens e consumo de papel, não tem contribuído para o surgimento de novos leitores: o mercado consumidor é descontínuo, falta no país uma tradição de leitura e até os livros importados nos últimos dez anos, num total de 6 milhões de dólares, entulham as livrarias.

Segundo relatório do diretor da Divisão de Comércio Exterior do MIC, Sr. Olímpio Andrade, entregue ao Ministro Macedo Soares, a indústria editorial enfrenta problemas criados pela rede de distribuição, que não chega aos centros de consumo, e pelo precário sistema de transportes existentes no Brasil.

Explosão

Quaisquer que sejam os problemas do livro, conforme o trabalho levado ao Ministro, a indústria editorial não sofre crise, tendo superado há anos a fase heróica em que suportou forte taxaço, com baixa produção e sem estímulo. O livro nacional, mais do que outros produtos, tem sido amparado com

financiamentos, subvenções, isenções fiscais e tributárias, bem como pela ampliação sistemática do mercado de leitura. Apesar do alto índice de analfabetismo, que mantém o livro como artigo de luxo, acessível somente à classe abastada, houve nos últimos dez anos sensível aumento de títulos, tiragens, números de traduções e consumo de papel.

Afirma o relatório que, nas primeiras décadas do século, o livro brasileiro estava na fase pré-histórica, pois muitas obras de títulos e tiragens reduzidas eram lançadas no exterior, como algumas edições de Machado de Assis, Graça Aranha, Alberto Rangel, Coelho Neto e Afrânio Peixoto, todas na França. Dois livros de Euclides da Cunha, além de uma das edições corretas de Os Sertões, do mesmo autor, foram impressos em Portugal. Durante as décadas de 20 e 30 vários livros nacionais, lançados e reeditados na Europa, apenas podiam ser encontrados nas Editorias Garnier, Arrault e Lelo e, neste mesmo período, como prova o quadro abaixo, a produção brasileira não tinha expressão alguma:

ANO	EDIÇÕES	EXEMPLARES
1926	26	172.500
1927	48	479.000
1928	84	413.200
1929	75	420.900
1930	92	382.400
1931	117	789.500
1932	117	418.800
1933	210	1.192.500
1934	251	1.642.050
1935	283	1.518.690

Interesse

A partir de 1940, despertando maior interesse, o livro começou a ser tema de debate e o potencial de leitores, não obstante os preços altíssimos, já atingia 50 mil em 1945. As tiragens não chegavam a 5 mil exemplares, a produção nacional ultrapassava 8 milhões de exemplares, cogitava-se com mais frequência da importação de papel e maquinaria, mas não havia uma eficiente rede de distribuição. A indústria livreira viu agravados, em 1946, os seus problemas mais sérios: lucros de vários exercícios acumulados em estoque, crédito bancário quase inexistente, preços altos devido a tiragens reduzidas e ao capital imobilizado, precariedade no sistema de escoamento da produção e reduzido número de oficinas gráficas.

A indústria editorial, brasileira, na década de 1940, não representava 1% do capital em movimento na economia do país, pois os editores não conseguiam se organizar conforme as exigências do mercado consumidor. Somente há alguns anos as indústrias começaram a receber equipamentos novos, obtidos através de empréstimos e ajuda governamental, o que lhes permitiu aumentar a produção em diversos Estados.

Em 1964, São Paulo produzia 45,5% do total de livros impressos no país, ficando a Guanabara com 43,03%, o Rio Grande do Sul com 9,03% e o Rio de Janeiro com 1,01%. O grosso das tiragens da Guanabara, pelo trabalho do economista Olímpio Andrade, refere-se a generalidades, em

São Paulo à educação, item que em quase todos os Estados perde para religião e teologia. As obras de literatura e sociologia são bastante fortes na Guanabara e em São Paulo, enquanto o tema ciências médicas e higiene pública não desperta nenhum interesse na maioria dos Estados.

Revolução

Conforme quadro da UNESCO, reproduzido no trabalho, apenas seis países — Estados Unidos, União Soviética, China, Reino Unido, as duas Alemanhas e o Japão — apresentam mais de 20 mil títulos por ano, e somente outros seis — França, Índia, Espanha, Itália, Países-Baixos e Tcheco-Eslavaquia — têm mais de 10 mil anuais. Totalizam, juntos, dois terços da produção mundial. O avanço brusco dos Estados Unidos é atribuído à publicação maciça de paperback, que inclui romances, policiais, westerns e ficção científica. A indústria editorial norte-americana, em 1962, lançou 21.904 títulos no mercado, sendo 2.942 romances.

A produção de livros na América Latina, genericamente considerada, apresenta-se estagnada entre 1952 e 1962, mas a produção brasileira, observada sozinha, aumentou bastante. Em termos percentuais, o Brasil está acima mesmo da França, Índia e Portugal, sem falar na sua condição de líder absoluto no continente latino-americano, apesar da barreira do idioma. O relatório afirma que, além de contar com um mercado consumidor descontínuo, devido à precariedade dos transportes num

território vasto, a indústria editorial do país enfrenta graves problemas: o da distribuição e comercialização do livro, o do levantamento do seu próprio parque industrial, o das dificuldades para exportação e o da impressão de livros em língua portuguesa fora da área, bem como o das traduções em Portugal para o Brasil. Basicamente, o problema da distribuição e comercialização afeta todas as editoras do país, que se valem de depósitos regionais ou estabelecem contatos com livrarias, bazares e armazéns.

É a maneira mais difícil e menos satisfatória de se operar — afirma o economista Olímpio Andrade — pois são inúmeros os inconvenientes. Alguns desses problemas poderiam ser atenuados por uma propaganda organizada, sobretudo através de anúncios em jornais e publicações periódicas, dando margem a que o editor receba pedidos em vez de enviar seus livros sem que tenham sido solicitados. Mas aí surge o inconveniente das remessas pequenas para longas viagens, principalmente os das remessas por via postal. A inexistência de uma organização distribuidora comum vem agravar o problema.

Outro problema importante, segundo o relatório entregue ao Ministro da Indústria e do Comércio, está no livro didático para estudantes de nível superior, quase todos importados. A importação de livros, sobretudo livros técnicos franceses, norte-americanos e ingleses, vem crescendo gradativamente desde 1954, conforme o quadro demonstrativo.

PAÍSES	ANOS	QUANTIDADE (KG)
França	1953	278.647
	1954	333.330
	1957	126.386
Inglaterra	1953	63.237
	1954	102.498
EUA	1957	161.588
	1953	280.779
	1954	500.338
	1957	659.400

Em 1967, a diferença entre os principais mercados fornecedores assumia grandes proporções, pois enquanto se recebia da França livros pesando 120 mil quilos, as

compras aos Estados Unidos ascendiam a 660 mil, predominando brochuras sem expressão, policiais, westerns, romances de baixo nível, e não livros sérios.

A liquidação da Panair

Aproxima-se do fim a liquidação da PANAIR, cuja falência, uma das mais ruidosas, nos últimos tempos, registrou uma dívida de 147 bilhões de cruzeiros antigos, com parte de sua frota hipotecada.

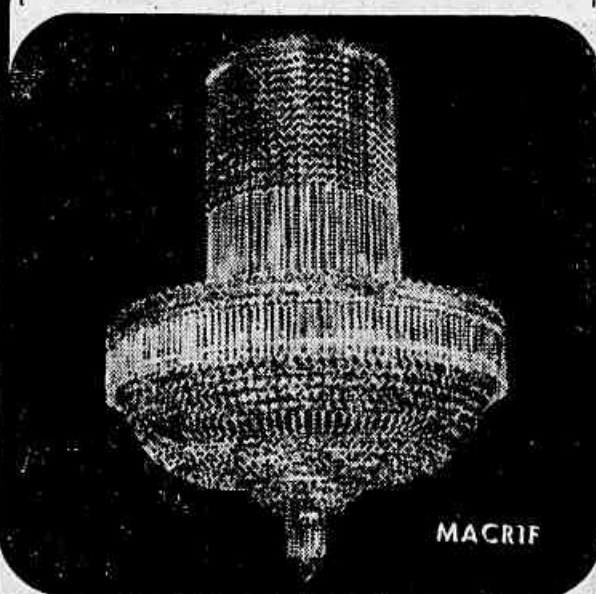
Seus aviões, numa providência saída do Ministério da Aeronáutica, foram arrendados à VARIG e à CRUZEIRO DO SUL, cujos pagamentos, sempre em dia, constituíram o grosso do fundo para o pagamento das indenizações trabalhistas, num volume de 28 bilhões de cruzeiros antigos.

Com dívidas que chegaram à casa dos 150 bilhões de cruzeiros antigos tendo, ainda, que pagar as prestações e juros das hipotecas das aeronaves, geralmente, sempre em atraso, a única renda da massa fa-

lida capaz de cobrir as justas indenizações trabalhistas era, sem dúvida, o arrendamento dos seus aviões e não a venda, em leilão, do estoque de gêneros alimentícios e bebidas guardados pela comissão há três anos.

É de justiça destacar o papel do Ministério da Aeronáutica que, sem renunciar a um crédito de 64 bilhões da União, todavia, mobilizou recursos, por adiantamento, para completar a vultosa importância de 28 bilhões devidos aos ex-servidores da PANAIR, cuja diretoria, tentando uma impossível concórdia, desde o início negada pela Justiça, protelou o pagamento das indenizações, o que poderia ter acontecido há dois anos passados.

S. Simon faz por menos!
Descontos especiais!



MACRIF

O que há de mais moderno em modelos europeus!
Venha logo. A vantagem é muito grande!
Facilitamos o pagamento.

S. SIMON
100% especializado

CENTRO: Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º ANDAR
COPACABANA: Av. Princesa Isabel, 323 D
(entre Barata Ribeiro e Viveiros de Castro)

MANAUS
tarifa
10%
menos que o jato convencional

PELO
ELECTRAII
VARIG

Telefone p/ 22-1818
e faça uma assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

TELEFONE PARA **22-1818** E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Sindicato da Indústria de Construção Naval garante a total capacidade do setor

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, enviou memorial ao Ministro Delfim Neto, afirmando ser impossível descreditar na capacidade dos estaleiros nacionais para a construção de quaisquer embarcações ou equipamentos flutuantes de qualquer tonelagem.

Refutando insinuações de um industrial da pesca sobre a capacidade dos estaleiros nacionais em fabricar equipamentos para aquele setor, o Sr. Júlio Lôbo afirma no documento que o Brasil está construindo hoje, mais de 600 mil toneladas deadweight de embarcações de todos os tipos, inclusive pesqueiros, rebocadores, chatas e barcos fluviais.

CAPACIDADE

Depois de fazer várias considerações sobre o atual estágio da industrialização brasileira, o líder dos construtores navais garantiu ao Ministro da Fazenda, que "o maior obstáculo à construção seriada e maciça de barcos pesqueiros no país — único meio de proporcionar o pleno aproveitamento dos fatores de produção e a consequente redução de preços e prazos — tem sido a falta de encomendas em volume razoável, decorrente da inexistência ou insuficiência de recursos internos capazes de permitir novas contratações."

Explicou ainda o Sr. Júlio Lôbo, que, a respeito da falta de estímulos aos estaleiros na-

cionais, estes — notadamente o Estaleiro Caneco, da Guanabara — têm realizado esforços notáveis para contribuir no aparelhamento da frota pesqueira nacional, produzindo em série barcos de aceitação internacional. Em seguida, o dirigente dos construtores navais informou ao Ministro Delfim Neto que o próprio Estaleiro Caneco desmentiu a acusação que lhe fora feita, referente ao atraso nos prazos de entrega dos seus contratos, responsabilizando a Cacex pela demora na liberação das licenças para a importação dos equipamentos (motores e acessórios de propulsão), cuja obtenção ficou a cargo dos armadores, e sem qualquer culpa para a empresa construtora.

Diretor explica mudanças na Secretaria da Receita Federal a vigorarem em 69

O diretor do Departamento de Imposto de Renda, Sr. Wilson Lopes Machado, declarou ontem que a reformulação sofrida pela Secretaria da Receita Federal diz respeito à divisão a ser efetuada pelos diversos órgãos que a compõem, que até então era feita pelos diversos tributos e que agora passará a ser feita pelas funções.

Estão previstas — quando da entrada em vigor do Decreto 63.659 de 20 de novembro de 1968 — as divisões daquela Secretaria nas Coordenações dos Sistemas de Tributação, Fiscalização e Arrecadação, além de um Centro de Informações Econômico-Fiscais. Como o decreto fixa um prazo de 60 dias para essa implantação, a mesma deverá se dar a 20 de janeiro próximo.

CONTRIBUÍNTES

Declarou o Sr. Wilson Lopes Machado, que, para os contribuintes, a grande novidade que deverá ser estabelecida em 1969 será a remessa dos formulários de declaração para as suas residências, frisando apenas que essa medida não está ainda confirmada, sendo que não existindo, o contribuinte receberá a solicitação para que compareça a fim de prestar declaração. Para isso — acrescentou — deverá ser utilizada a rede bancária do Estado.

Segundo ele, o número de declarantes para o próximo ano será muito superior ao encontrado até agora, como decorrência da intenção de fiscalização e levantamentos que estão sendo feitos. O serviço de cadastramento que tem sido feito em todas as regiões do país, muito tem colaborado para isto — afirmou — embora não se tenha ainda computado os números absolutos desses levantamentos.

A nova estruturação que sofrerá a Secretaria da Receita Federal, na opinião do diretor do Imposto de Renda, será muito mais útil para um controle efetivo dos tributos federais, pois que com ela haverá departamentos especializados em cada aspecto daquele sistema. A Coordenação do Sistema de Fiscalização, por exemplo, poderá manter especialistas em cada um dos diferentes tributos, que entre si trocarão informações, a fim de facilitarem os próprios contribuintes, que não necessitarão de receber várias visitas por parte das autoridades do Ministério da Fazenda.

O que o Sr. Wilson Machado considera como de grande valia para o sistema será a criação do Centro de Informações Econômico-Fiscais, que receberá informações de todos os caracteres de cada contribuinte, permitindo que, no futuro, possam ser elaborados planos para uma estruturação de métodos para a cobrança dos tributos.

Contrôle cambial ajuda as finanças da França

Clyde H. Farnsworth
do New York Times

Paris — Fontes oficiais informaram na segunda-feira que os rígidos controles cambiais mantidos pela França estão forçando a entrada de fundos nos cofres esvaziados da reserva, ajudando assim a nação a enfrentar algumas de suas dívidas a curto prazo.

Essas fontes afirmaram que nos últimos 10 dias cerca de 700 a 800 milhões de dólares haviam sido liquidados. Só na sexta-feira o influxo totalizou 180 milhões de dólares.

Os banqueiros, entretanto, aconselharam cautela contra uma interpretação exuberantemente otimista desses resultados, que, como observou um banqueiro com base em Bruxelas, "são só parcialmente eficazes", acrescentando que "não há substituição para a confiança."

A França — que virou fugir quase a metade de suas reservas entre 1.º de maio e 1.º de novembro, e que havia lançado mão da maior parte de suas reservas de crédito junto aos bancos centrais estrangeiros, no total de 1,3 bilhão de dólares — provavelmente teria tido meios de devolver o dinheiro emprestado.

Os créditos foram concedidos em junho último pelos bancos centrais dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda, e o Banco Internacional de Pagamentos.

Essa medida foi adotada depois que as convulsões estudantis e as greves nacionais abalaram economicamente a nação, bem como social e politicamente. Não se revelou publicamente qual o total dos créditos utilizados. As estimativas vão além de 1 bilhão de dólares.

A França obteve uma linha de créditos adicional no mês passado, quando da conferência de Bonn, no valor de 2 bilhões de dólares, da parte da maioria dessas mesmas instituições, que se haviam reunido para tentar pôr um fim à desenfreada especulação em francos e marcos.

Simultaneamente com a decisão surpreendente de De Gaulle, a 23 de novembro, de não desvalorizar o franco, o Banco da França, que havia abandonado o controle cambial a 4 de setembro, voltou a pô-lo em execução e de forma ainda mais rigorosa.

Os franceses residentes na França ou os turistas não podem levar consigo mais do que o equivalente em francos a 140 dólares. O limite para uma viagem ao exterior é de 40 dólares diários por um período máximo de 10 dias. A fiscalização é exercida nos aeroportos e estações ferroviárias.

Mas onde os controles se mostram mais eficazes no amanhamento das reservas é no seu impacto sobre os importadores franceses, que já não podem mais fazer compras em moedas estrangeiras com pagamento antecipado, a não ser em certas transações que envolvem matérias-primas vitais.

Ministros têm reunião para tratar de reformas e ver recursos para hidrelétrica

Os Ministros da Fazenda, das Minas e Energia e da Saúde estiveram reunidos ontem com o Ministro Hélio Beltrão, no gabinete deste último, tratando de diversos assuntos do interesse daquelas pastas, entre os quais a conclusão da Hidrelétrica de Boa Esperança e a reestruturação dos Ministérios da Saúde e das Minas e Energia.

Nos próximos dias, nova reunião deverá ser realizada, com a presença dos Ministros da Fazenda, das Minas e Energia e do Interior, com a participação também do presidente do Banco do Nordeste, visando a acertar um esquema definitivo que assegure os recursos indispensáveis à conclusão daquela obra considerada de grande importância para a Região Centro-Oeste.

RECURSOS

O atual Governo vem encontrando sérias dificuldades para garantir os recursos necessários à conclusão da Hidrelétrica Boa Esperança, por ter sido a obra programada sem recursos orçamentários, com a participação de diversas entidades governamentais, antes do

Governo Costa e Silva. No decorrer da obra, esses recursos se revelaram insuficientes e para que a construção da hidrelétrica não sofresse solução o Governo lançou mão de verbas suplementares, mas agora estabelecerá um esquema definitivo capaz de proporcionar os recursos de que ainda necessita a Cohebe.

ELETOBRÁS

Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas
Brasileiras — CAEEB

CONVITE PARA PROPOSTAS

CONCORRÊNCIA N.º 26

Religadores, Seccionadores e Chaves
Interruptoras a Óleo

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB, receberá até às 14:00 horas (hora local) do dia 3 de fevereiro de 1969, nos escritórios do Coordenador de Compras — Av. General Justo, 171, sobreloja, 2C-39, Rio de Janeiro, GB, Brasil — propostas lacradas, para fornecimento e entrega de religadores, seccionadores e chaves interruptoras a óleo, conforme descrito nas Especificações CAEEB N.ºs BX-A-11686-R, BX-A-11567-R, BX-A-11584-R, BX-A-11583-R e BX-A-11574-R, necessários para a expansão dos sistemas de subtransmissão e distribuição de quatro companhias de eletricidade representadas pela CAEEB.

São solicitadas propostas a fornecedores com sede na Suíça ou nos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD), entidade que financiará a compra do material a que se refere a presente concorrência.

As propostas deverão ser obrigatoriamente apresentadas em modelos fornecidos pela CAEEB e de acordo com as instruções e especificações por ela preparadas, reunidos na "Documentação para Propostas", disponível em português e inglês, que será fornecida aos interessados até trinta dias após a publicação deste Convite para Propostas, mediante pedido ao Coordenador de Compras, acompanhado pela quantia não reembolsável de NCr\$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) por jogo de documentos nos dois idiomas. A "Documentação para Propostas" somente poderá ser obtida no endereço acima e, para conhecimento dos países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial — BIRD) e da Suíça, será fornecida às respectivas representações diplomáticas no Brasil.

Juntamente com as propostas, os Proponentes deverão apresentar uma "Garantia de Proposta" não inferior a 5% (cinco por cento) do valor dos materiais propostos, até o limite de NCr\$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil cruzeiros novos) ou equivalente em moeda estrangeira.

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1968.

A DIRETORIA. (P)

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Banco Financiador S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 20.253.711,70

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9 - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 23-6392 - Meier

SÃO PAULO • SANTO ANDRÉ • BELO HORIZONTE • CURITIBA • SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU.

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,805
Venda 3,830

	Libra Esterl.	9,08122	9,13991	Francos Suíços	0,83342	0,83315	Escudo Austr.	0,146682	0,149561
Marco Alem.	0,93163	0,93679	Libra	0,036095	0,036124	Escudo Port.	0,132033	0,134816	
Florim	1,03550	1,04635	Coroa Dinam.	0,30640	0,31164	Peseta	Nominal	Nominal	
Francos Belg.	0,075643	0,076331	Coroa Norueg.	0,33265	0,33265	Peso Arg.	0,009953	0,011987	
Dólar Canad.	3,34397	3,38441	Coroa Sueca	0,73398	0,74072	Peso Urug.	Nominal	Nominal	

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem, tendo o índice BV fixado em 200,4 pontos com queda de 0,5 ponto. Também o IBV do fechamento demonstrou a mesma tendência a baixa ao se fixar em 200,2 pontos. O volume de negócios, no entanto, foi ligeiramente superior ao da vés-

pera: atingiu a cifra de NCr\$ 683 mil, correspondente às 558 mil ações negociadas. Das que compõem o IBV, 4 estiveram em alta, 8 em baixa, 10 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As mais negociadas foram as da Petrobrás, Bruhna-preferenciais, Belo Mineira, Siderurgica Nacional-portador e Docas de Santos (— 0,5).

As que mais subiram: Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,8), Arno Kibon (+ 0,8) e Baulma-ordinária (+ 0,7). As que mais caíram: Siderurgica Nacional-portador (— 3,1), Docas de Santos (— 2,0), Mesbla-preferenciais (— 1,0), Petrobrás-preferenciais (— 0,8) e Lojas Americanas (— 0,5).

	17-12-68 6380	16-12-68 6501	10-12-68 6463	03-12-68 6520	Dezembro de 1967 4172
MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO					
(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)					
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS					
Data	Valor da Cota	Qt. Distribuição	Valor do Fundo		
OROSCINCO	16-12-68	0,024	29-11-68 (0,058)	76 208 628,84	
ATLÂNTICO	11-12-68	3,77	28-09-68 (0,20)	3 053 625,02	
TAMBOI	16-12-68	1,12	20-06-68 (0,100)	1 161 645,05	
S/S SABIA	19-12-68	0,133	04-10-68 (0,062)	2 142 208,49	
VERA ORUZ	16-12-68	3,58	28-06-68 (0,200)	1 779 842,16	
SUL BRASIL	11-12-68	0,46	mensal (0,002)	409 639,05	
NOCTRE	12-12-68	1,14	novembro (0,02)	71 021,05	
ALCANTARA	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 030 927,83	
IPIRANGA (157)	16-12-68	1,23	—	3 389 723,12	
F.F. CRESCINCO	06-12-68	1,23	—	10 423 570,20	
CARAYELLO-PIO	16-12-68	0,99	—	519 698,53	
R. SIMONSEN (157)	03-12-68	1,506	—	3 092 773,01	
BALIA (157)	06-12-68	1,43	30-09-68 (0,03)	2 920 410,22	
FEDERAL	13-12-68	2,001	Sat.—68 (0,050)	15 643 484,00	
BANKVIST (157)	12-12-68	1,653	Jun.—68 (0,120)	14 252 540,00	
BRASILIA (157)	13-12-68	1,73	—	1 623 914,67	
CREFINAN (157)	10-12-68	10,480	23-02-68 (0,70)	11 254 843,83	
BGI (157)	17-12-68	1,42	16-04-68 (0,08)	14 453 586,11	
COND. DELTICO	17-12-68	0,390	13-09-68 (0,018)	11 254 843,83	
HALLES	16-12-68	0,544	30-02-68 (0,08)	1 328 731,03	
HALLES (157)	16-12-68	1,154	28-06-68 (0,09)	5 980 582,72	

Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade	Ações	Cot. Quan- Média tidade
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		BRAS. DE ROUPAS	0,41 14 000	P. E. LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,51 7 500	PETR. IPIRANGA, Pref., C/Div.	1,26 613
T. PROGRESSIVOS 674,00	11	BRAS. DE TÊXTIL, Ex/Div.	1,52 8 100	IMP. MERCANTIL, Nom.	1,00 1 000	PETR. IPIRANGA, Ord., C/Div.	1,21 1 591
IDEM 673,00	4	BRAS. DE TÊXTIL, Ex/Div.	0,60 4 800	KIBON, Ex/Bon.	2,50 3 200	PETR. IPIRANGA, Pref., Nom.	1,20 25
ACOES DE CIAS. DIVERSAS		BRAS. DE TÊXTIL, Ex/Div.	0,41 14 000	LOJAS AMERICANA, NAS, Novas	0,69 7 800	PETR. IPIRANGA, Ord., Nom.	1,15 287
A. VILLARES, Pref., Classe A	0,72 900	BRAS. DE TÊXTIL, Ex/Div.	0,19 1 200	LOJAS AMERICANA, NAS, Ant. C/Div.	3,61 5 700	PETR. IPIRANGA, Dir.	0,85 4 700
A. VILLARES, Pref., Classe B	0,65 800	CARIOCA INDUS-TRIAL, Pref.	0,80 2 300	LOJAS AMERICANA, NAS, Ant. C/Div.	3,69 5 700	PETROMINAS, Ord.	0,15 200
A. L. PARGATA S, Ex/Div.	1,58 4 200	CIMENTO ITAUA, Pref.	0,80 2 300	MANN, ORD. INGA	0,44 5 700	REF. UNIAO, Ord.	1,08 1 130
A. L. PARGATA S, Dir.	0,50 1 783	D. DE SANTOS, Ex/Div.	0,96 2 674	MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div.	0,91 7 400	SAMITRI, Ord.	0,48 2 400
A. L. PARGATA S, Ex/Div.	1,58 4 200	EDITORA OSE, OLIMPIO, Pref.	0,84 2 800	MESBLA, Pref., Ex/Div.	0,95 18 000	SIDER. NACIONAL, SIDER.	0,63 36 000
A. L. PARGATA S, Dir.	0,50 1 783	OLIMPIO, Pref., Nom. Endossável, Ex/Div., Cúpulo 2	1,20 200	M. SANTISTA, Ex/Div.	1,30 300	SOUSA CRUZ, Ex/Bon.	3,19 10 600
AMERICA, C/Div.	0,22 17 000	ESTR. E. A. Pref., C/55, Ex/Div.	1,38 100	N. TRANSP., Ex/Div.	1,00 15 373	VERBA, Ord., Nom.	2,87 17 200
ANT. PAULISTA	0,99 7 800	FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,14 4 000	P. DE P. E. LUZ, Ex/Div.	0,57 21 600	WHITE MARTINS, Ex/Div.	3,90 2 300
ARNO, C/41	0,71 14 100	F. E. LUZ DE M. GERAIS	0,51 8 900	PETROBRAS, Pref.	1,18 25 356	WILLIS, Pref.	0,43 700
ARNO, C/42	0,67 200			PETROBRAS, Ord.	0,81 105 154	WILLIS, Ord.	0,44 10 200
B. DO BRASIL	3,60 4 805			PETR. AMAZONIA, Pref.	1,20 4 199		

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos, esteve ontem bastante movimentado e com boa agitação, registrando-se grande quantidade de operações. As ações estiveram em alta, tendo o índice Bovespa alcançado uma valorização de 0,7 pontos (0,659%) fixando-se em 182,3. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 8 baixaram e 3 permaneceram estáveis. O volume das transações foi de NCr\$ 1 781 525, superior ao da véspera em cerca de NCr\$ 300 000,00, sendo que os papéis das sociedades participaram com NCr\$ 513 154, merecendo porém destaque especial os títulos da Prefeitura Municipal de São Paulo que somaram a cifra de NCr\$ 913 670. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1 781 525, a quan-

tidade de 1 554 611 títulos e a realização de 259 operações. Ações que mais subiram: Alpergama — cupão 9 (+ 1,2); Alpergama — dívidas (+ 0,9); Arno-preferenciais — cupão 9 (+ 2,8); Arno-preferenciais — cupão 30 (+ 2,7); Cimento Itaú-ordinárias (+ 2,3); Cimento Itaú-preferenciais — cupão 9 (+ 2,4); Duratex-ordinárias — cupão 18 (+ 3,9); Indústrias Villares-preferenciais B (+ 2,2); Lojas Americanas — com dividendos (+ 1,4); Melhoramentos de São Paulo (+ 2,2); Paulistas de Fôrça e Luz (+ 1,8) e Willis-preferenciais — cupão 30 (+ 6,7). As que mais baixaram: Ações Villares-ordinárias (— 1,3); Ações Villares-preferenciais — classe A (— 1,3); Docas de Santos (— 2,1); Fundição Tupi (— 2,0) e Moimho Santista (— 2,4).

Belo Horizonte (Sucursal) — O preço da Bolsa de Valores de Minas Gerais fechou, ontem, com um dos menores movimentos dos últimos anos, tendo sido negociadas apenas 150 ações particulares, enquanto os bancos ainda se mantinham ausentes em suas operações.

O movimento da Bolsa de Valores registrou apenas 41 783 títulos de empresas particulares (Belo Mineira, Mineração Trindade e Companhia Telefônica de Minas Gerais), num valor total de NCr\$ 22 252,58 contra 239,9 mil títulos negociados segunda-feira e no valor total de NCr\$ 12,7 mil.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:						Ações					
	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.		Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
INDUSTRIAS	974,45	978,80	962,46	970,51	+ 5,41	15 CONCESSIONARIAS	138,32	139,41	136,82	137,65	+ 0,83
FERROVIAS	276,17	276,95	273,77	274,93	—	65 AÇÕES	349,09	350,58	345,28	347,63	+ 2,14
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 989 100. Ferrovias 219 300; Concessionárias Serviços Públicos 152 000.											
Total 1 369 400.											
Índice Dow Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26). — (represente 100). Final 144,05.											

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 989 100. Ferrovias 219 300; Concessionárias 152 000. Total 1 369 400.

PREÇOS FINAIS:

lled Chem	35-3/8	Coi Gas	30	Int Nick	37-3/8	Rey Tob	44-3/4	U S Steel	45-3/8
Allis Chl	39-1/8	Con Ed	33	Int Tel & Tel	60-3/4	Sears	65-7/8	U S Gypsum	89-1/2
Am Can	57-1/2	Cont Can	40-3/8	Johns Manville	83-1/8	Sinclair	135	U S Smelting	80-7/8
Am Met Cl	52-7/8	Cont Sil	42-7/8	Kennecott	46-3/8	Schuber R	62-3/8	Union Royal	63-1/4
Amer Stl	48	Cord Pd	44-7/8	Kroger	36-1/2	Std O Cal	76-5/8	Warner Bros	45-7/8
Amer Smel	96-1/4	Crown Zell	40-1/2	Lehman	25	Std O Ind	63-3/8	Woolworth	36-3/4
Am T & T	54-1/4	Curtiss W	34-3/8	Lockheed	47-3/8	Std O N J	82-1/4	West El	71-3/4
Amer Tob	39-5/8	Du Pont	168	Lonestar	25-1/2	Std Brands	48-1/2	Allen Inc	80
Anadonia	56-7/8	Dyn Air L	29-3/4	Mobil Oil	61	Std Worth	37-7/8	Ark La Gas	37-1/2
Armour	59	Electron Sps	29-3/8	Nat Cash R	124-5/8	Swift	28-1/2	Brk Am Oil	52-7/8
Atlas Rich	122-1/8	Gen Ele	95-5/8	Nat Dist	44-1/4	Tech Mat	28-	Brk Pet	20
Aviation	7-3/8	Gen Gas	84-3/8	Otis Elev	51-5/8	Temps Gulf	11-3/4	Creole	39-1/4
Benidix	47-1/4	Gen Foods	84-3/8	Pac G El	37-3/4	Tectron	48-5/8	Essex Yell	39-1/4
Beth Stl	33	Gen Motos	80-7/8	Pan Am	28-1/2	Timken	42-5/8	Home Oil A	27-1/4
BETH	239-1/8	Gillette	59-1/2	Pac Air	38-3/4	Truxton	42-5/8	Husky Oil	27-1/4
Borg	49-1/4	Goodrich	48-1/2	Pan Am Gen	80-1/4	Un Carbide	47-3/4	Nor So Ry	37-3/8
Case J	10-7/8	Grace W R	51-1/2	Phillips P	48-1/2	Un Carbide	47-3/4	Nor So Ry	37-3/8
Chas	48-3/4	IBM	310-1/2	RCA	48-3/8	Utd Air	60-3/4	Strick	12-1/2

Por dentro do negócio

SOCIEDADES ANÔNIMAS — A Lei das Sociedades Anônimas deverá ser uma das primeiras a serem reformuladas através dos estudos anunciados pelas autoridades monetárias, na segunda-feira. Os técnicos encarregados de estudar a sua atualização receberam instruções específicas no sentido de que a nova Lei proporcione uma segurança real ao acionista minoritário.

A legislação que rege a matéria ainda hoje data de 1940 (Lei 2.627) e não entender das autoridades não mais atende às necessidades atuais de forma a que o investidor se sinta protegido e anteveja com segurança o ato de tornar-se acionista. Particularmente, as normas a serem sugeridas até o fim do ano deverão tentar proporcionar a maior negociabilidade possível aos papéis das empresas.

JUROS NOS EUA — Como medida destinada a controlar a inflação, "que está impedindo a restauração da estabilidade econômica do país", o Departamento Federal da Reserva dos Estados Unidos aumentou ontem de 5,25 para 5,50% a taxa de desconto cobrada aos bancos fiáveis. A nova taxa entrará em vigor a partir de hoje.

Nota do Departamento explicou que um dos objetivos da medida é desestimular os bancos comerciais a emprestar muito dinheiro "e alimentar uma economia já inflacionária." A decisão foi adotada depois que representantes dos bancos de Boston, Filadélfia, Nova Iorque, Cleveland, Richmond, Atlanta, Chicago, Minneapolis e Dallas ressaltaram sua urgência na manhã de ontem.

SECRETARIA — O Estado de Minas Gerais decidiu criar a Secretaria de Receita Federal, que terá como objetivo a promoção da reforma da Fazenda Nacional, adaptando os órgãos da administração fiscal à modernização tecnológica. A nova Secretaria será o resultado da unificação das delegações do Imposto de Renda, de Rendas Aduaneiras, de Rendas Internas e de Arrecadação Federal.

TAXA — O Conselho da Reserva Federal dos Estados Unidos aumentou ontem a sua taxa de descontos em um quarto de ponto, fixando-a em 5,5%.

INDÚSTRIA — O grupo da Rhodia e da Valisière, que já dispõe de uma fábrica de produtos farmacêuticos em pleno funcionamento, prepara-se para inaugurar duas outras em março de 1969 no Nordeste. As duas empresas estão investindo no momento, nas três fábricas com sede na cidade do Cabo, em Pernambuco, um total de 40 milhões de cruzeiros novos. As duas fábricas a serem inauguradas em três meses destinam-se à produção de artigos têxteis e de roupas sendo que, de acordo com a disposição de seus dirigentes, a produção das três unidades se destinará inicialmente ao atendimento do Mercado consumidor do Nordeste.

CONVÊNIO — Através do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Produção Mineral, o Ministério de Minas e Energia assinou ontem com o Banco de Desenvolvimento do Paraná convênio visando ao desenvolvimento de pesquisas no campo da geologia, prospecção mineral, geologia de engenharia, mineração e tratamento de minérios. O presidente do Banco, Sr. Jairo Ortiz de Oliveira informou que o acordo complementa os estudos da Carta Geológica, que já vem sendo desenvolvida pelo órgão em convênio com outras instituições.

FRIGORÍFICO — Com máquinas importadas da Alemanha e um investimento de NCr\$ 60.000,00, a Serrano do Rio Grande do Sul inaugurou moderno frigorífico em São Paulo, localizado no quilômetro 26 da BR-116, no Embu. A fábrica dará emprego para 400 operários, beneficiando indiretamente 1.600 pessoas.

AGRICULTURA — O diplomata uruguaio Juan Felipe Yriarte, que assumirá em janeiro próximo a direção para a América Latina da Organização das Nações Unidas para a agricultura e alimentação — FAO — afirmou na Jamaica que a entidade deve proporcionar, acima de tudo, modificações na infraestrutura agrícola dos diversos países membros.

EQUIPAMENTO — Acaba de ser desembarcado no porto de Salvador o material destinado à instalação de novos processos de sinterização de magnésia da Usina da Magnésia, situada no Município de Brumado. Para o transporte do equipamento, no valor de US\$ 1.750 mil, da capital balneária à fábrica será necessária uma centena de caminhões.

CAFE — As importações de café solúvel brasileiro efetuadas pelos Estados Unidos em outubro último diminuíram sensivelmente em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo estatísticas divulgadas pelo Departamento do Comércio norte-americano, ontem divulgadas. As entradas totais representam o equivalente a 34.425 sacas de café verde, contra 61.827 sacas em outubro de 1967. Essa baixa se registrou, quase na sua totalidade, nas importações procedentes do Brasil, que desceram a 25.561 sacas, contra 51.597 de doze meses antes.

De janeiro a outubro de 1967, as importações totalizaram o equivalente a 455.207 sacas, contra 488.050 no mesmo período de 1967. Na mesma época, as importações do Brasil totalizaram, respectivamente, 361.927 e 393.113 sacas. Enquanto isso, as exportações norte-americanas de café solúvel elevaram-se a 145.921 sacas, contra 123.130 de janeiro a outubro do ano passado.

Em Miami, anunciava-se que, de acordo com declarações de ex-funcionários do Governo de Cuba, a empresa Cuba-Café, cuja criação foi recentemente anunciada, terá como finalidade principal conseguir um aumento enorme da produção cafeeira do país e sua posterior colocação nos mercados mundiais, com o objetivo de deslocar as economias dos países latino-americanos que vêm no café seu produto básico. Os principais atingidos, segundo os visitantes, seriam o Brasil, Colômbia e Guatemala que passaram a sofrer com a invasão do café cubano no mercado, a preços de dumping. Os informantes eram funcionários do Ministério da Indústria Alimentícia, em Havana.

FORMATURA — Tendo como homenageados especiais o Chanceler Magalhães Pinto, o presidente da Bolsa de Valores, Marcelo Leite Barbosa, e o economista Mário Henrique Simonsen, forma-se amanhã a terceira turma do Curso de Mercado de Capitais da Fundação Getúlio Vargas, e que teve a duração de um ano e três meses. Os alunos que mais se destacaram, entre os 50 novos técnicos de mercado, completaram seus estudos nos Estados Unidos, onde realizaram, durante três meses, curso especializado na Universidade de Nova Iorque, estagiando em diferentes empresas norte-americanas ligadas ao mercado de capitais.

EXPRESSAS — O Ministro Delfim Neto assinou portaria designando o economista José Flávio Pécora como coordenador da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, com a incumbência de elaborar planos e programas e acompanhar as atividades de diversos órgãos. *** A Companhia de Seguros Sul América apresentou ontem ao público, com um coquetel, seu novo logotipo. *** A Phillips do Brasil acaba de inaugurar moderno Centro de Assistência Técnica para seus produtos, com sede em Copacabana. *** A Associação dos Comerciantes em Aparelhos Domésticos e Elétricos — ACADE — reúne amanhã, na Mesbla, a indústria e o comércio do setor, em seu almoço anual de confraternização. *** A próxima edição do Dirigente Industrial apresentará ampla reportagem sobre o que está acontecendo no Nordeste, graças aos incentivos fiscais à região.

Bancos atentos à solução para o prazo médio

Dirigentes de bancos comerciais aguardam para hoje resposta das autoridades às retificações que sugeriram no texto da Resolução 105, para viabilizar a participação do sistema bancário nas operações de depósitos e empréstimos a prazo médio.

O principal problema focalizado — a exigência do índice de imobilização máxima de 70% — parecia estar ontem diante de três alternativas: a supressão pura e simples, a elevação para 90% e a adoção de um critério flexível de cálculo do índice, suprimindo as imobilizações em móveis e equipamentos.

TRES SOLUÇÕES

Todo o sistema bancário (229 estabelecimentos) apresentava o índice de imobilização de 58,6%, segundo levantamento feito pelo Banco Central com base nos balançamentos de 31-7-68 — e que deve ter sido o elemento determinante do percentual previsto na Resolução. No entanto, viu-se depois que: 1) Dos 20 bancos de maior volume e depósitos (de acordo com balançamentos de setembro), somente 7 estariam enquadrados na limitação da 105; 2) Se o percentual for elevado para 90%, ainda assim, 9 dos 30 maiores bancos estarão fora do sistema; 3) Entre esses estabelecimentos excluídos estão vários bancos estaduais e outros que, correspondendo a um desejo expresso pelas autoridades, promoveram incorporação de outros bancos, elevando seus imobilizados com o valor dos ágio das ações dos bancos incorporados; 4) Se prevalecer a Resolução nos termos atuais, somente o Banco do Brasil (imobilizado igual a 25,7%) e pequenos bancos poderão receber depósitos e realizar empréstimos a prazo fixo superior a seis meses.

TRES SOLUÇÕES

A primeira alternativa cogitada é a de suprimir pura e simplesmente a exigência, sob o argumento de que a ocupação pelos bancos comerciais desta área de prazo médio é de interesse, antes de tudo, das autoridades, que pretendem assim favorecer a tendência à redução do custo dos financiamentos. A exigência de que os bancos reduzam o imobilizado deveria ser aplicada em dispositivo de interesse apenas dos próprios bancos. Não teria lógica perturbar um sistema que precisa ser implantado e para isto deve contar com os grandes bancos, cuja flexibilidade operacional é necessária a esta implantação.

A segunda alternativa seria a elevação para 90% do percentual exigido. Nestes termos era a proposta inicialmente submetida ao CMN na reunião que aprovou a Resolução.

A terceira alternativa é a exclusão do cálculo do índice de imobilização dos recursos aplicados em móveis e equipamentos, considerando que se trata de aplicações a que os bancos não podem fugir. Os índices ficariam, assim, bastante reduzidos.

CEDULA INDUSTRIAL

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara está elaborando um trabalho a ser levado às autoridades, sugerindo a imediata regulamentação da Cédula Industrial Pignoratícia e seu aproveitamento em um sistema que venha a suprir de recursos a produção, completando assim o desejo de compor um sistema de crédito "nas duas pontas".

Segundo o presidente do Sindicato, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, o crédito ao consumidor em grandes proporções foi concebido dentro de um critério de suprir de crédito o sistema de produção e comercialização a partir dos seus extremos. Havendo financiamentos adequados ao consumidor, este paga praticamente a vista suas compras, reduzindo as necessidades creditícias do comércio. Mas o quadro não estaria completo se não se desse, pelo outro lado, ao industrial, recursos no momento e em proporções necessárias a que impeça especulações com matérias-primas.

A ponta do crédito ao consumidor parece satisfatoriamente atendida pela dedicação exclusiva das financeiras. Para atender a outra ponta é que os banqueiros estudam a sugestão de se situar a cédula industrial. A sugestão, ainda em estudos consistiria na liberação de parte dos depósitos compulsórios: dos bancos para aplicação à taxa máxima de 1,5% ao mês em operações baseadas em cédulas industriais.

FINANCEIRAS SE REUNEM

O presidente da Acrefi (que congrega as financeiras de São Paulo), Sr. Osvaldo Campiglia, chegou ontem ao Rio, para debater com autoridades e dirigentes da ADECIF (Rio), AMECIF (Minas) e AGEICIF (Rio Grande do Sul), os problemas relativos à Resolução 103 — que dedicou as financeiras exclusivamente ao crédito ao consumidor — a revisão do Decreto-Lei 157 e a nova mecânica de imposto sobre as letras.

O Sr. Osvaldo Campiglia esteve ontem com o Ministro Delfim Neto e com o presidente da ADECIF, Sr. José Luis Moreira de Sousa, sendo esperados hoje no Rio os presidentes da AMECIF e AGEICIF.

BANCOS DE INVESTIMENTO

Os dirigentes de bancos de investimento têm um encontro hoje com o presidente do BNDE, Sr. Jayme Magrassi de Sá, para debater problemas de financiamento industrial, capital de giro, Fipeme, Finame e outros.

IMPÔSTO DE RENDA EM NÔVO CURSO NA PUC

Aulas, com apostilas, às 2as., 4as. e 6as., das 18 às 20 horas.
Duração: 3/1 a 5/3/69. Número limitado de vagas.
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Rua Marquês de São Vicente, 263
Tels. 47-1125 e 27-2388

Concedido o aval para petroquímica

São Paulo (Sucursal) — O Ministro Costa Cavalcanti, das Minas e Energia informou que o Governo brasileiro, através do Banco do Brasil, avalizou e recebeu ontem em Paris, a primeira parte do empréstimo de 40 milhões de dólares — cerca de NCr\$ 180 milhões — concedido por um pool de bancos franceses para implantação da indústria petroquímica no país.

Na mesma oportunidade, foi entregue a carta-compromisso pela qual o Brasil se compromete a avaliar a segunda parte de empréstimo, no valor de 10 milhões de dólares.

INICIO

O fato permitirá o início imediato da construção da Petroquímica União, cujo projeto, já aprovado unanimemente pelo Conselho Nacional de Petróleo, constitui o maior complexo petroquímico a ser implantado na América do Sul, através da instalação em Capua de um conjunto de grande porte para a produção e fornecimento de 600 mil toneladas de matérias-primas básicas à indústria química brasileira, em regime de competição internacional. A Petroquímica União deverá entrar em início de operação em 1970.

O EMPREENDIMENTO

Disse o Ministro Costa Cavalcanti que o nascimento da petroquímica nacional vinha sendo anunciado pelo menos há quinze anos, até que o Governo, através do Decreto 61.981, criou a Petroquímica e fixou com decisão seus objetivos e diretrizes em que se ressumia "não constituir em atividades de petroquímica monopólio estatal", bem como se permite a associação da Petrobrás, através da Petroquímica, as empresas privadas que com o objetivo de dotar o país de grande parque petroquímico. E da associação da Petroquímica com outros grupos privados resultou a Petroquímica União, que acarretará a instalação de novas indústrias e a criação de 33 mil novos empregos para operários especializados, prevendo-se um investimento geral da ordem de 475 milhões de dólares, dentro dos próximos seis anos.

Segundo o Ministro, chega a ser imprevisível o que a indústria petroquímica poderá proporcionar ao Brasil em benefícios. De início, o aumento da nossa capacidade exportadora, com reflexos altamente positivos sobre o resultado da balança comercial, bem como o impacto psicológico que favorecerá a atividade do empresário brasileiro.

Governo revê leis e diz que vai manter desenvolvimento

Todo o sistema tributário nacional está sob análise, o déficit do Tesouro no próximo ano será reduzido à metade do previsto para 1968 (cerca de 1,2 bilhão de cruzeiros) e os princípios básicos que inspiraram os novos atos visam manter alta a taxa de desenvolvimento da economia.

Básicamente, foram estes os pontos principais da entrevista coletiva concedida ontem à imprensa nacional e estrangeira pelo Ministro da Fazenda. Disse que o ingresso de capitais estrangeiros em nada foi afetado e ajuda externa deverá continuar.

A ENTREVISTA, POR PARTES

O sistema tributário está sob análise. A resposta do Ministro foi motivada por uma pergunta do JORNAL DO BRASIL. Especulou-se logo após o Ato n.º 5 que para reduzir o déficit do Tesouro o Governo poderia lançar mão de cortes do Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

O Fundo recebe automaticamente 20% dos principais impostos cobrados pela União. Acusando o sistema de desviar recursos da União, em muitos casos, para obras sem utilidade, principalmente pelos pequenos municípios do interior.

Disse o Ministro que não se cogitou até aqui em reverter o Fundo, "mas o ICM, por exemplo, deverá sofrer modificações". Uma dessas modificações consistirá "em criar um fundo dentro dos Estados", de forma que a isenção de produtos agrícolas, por exemplo, torne-se viável. O Congresso foi instado a efetuar essa modificação no sistema e negou. Agora, sem o Congresso, a modificação será feita pelo Governo através do Decreto-Lei.

O Ministro Delfim Neto disse que o sistema de incentivos fiscais não sofreria alterações. Sem embargo, com os meios de que agora dispõe, o Governo regulamentará imediatamente o Decreto-Lei 62 (que permite a correção do capital de giro das empresas, e, com isso, reduz o imposto de renda por elas devido). Resolva também os problemas pendentes do Decreto 157 (que permite a dedução no imposto de renda para a compra de ações). A este respeito, não adiantou detalhes, mas disse que o Governo dispõe dos instrumentos legais necessários.

O Governo contraria seus gastos: Disse o Ministro que este ano o déficit do Tesouro (diferença entre o que arrecada e o que paga), será mantido dentro das previsões: NCr\$ 1,2 bilhão. Em 1969, a meta é reduzi-lo à metade, e, com isso, estaria eliminada em parte uma das mais importantes variáveis para o controle da inflação. O déficit é causa de emissões ou obrigações do Governo a recorrer a meios que significam gastar mais do que pode. Esse endividamento reflete-se sobre os preços e acarreta a inflação. Para conter o déficit em 1969, disse o Ministro que as despesas de pessoal serão sensivelmente reduzidas. Não haverá, contudo, dispensa de funcionários públicos: projeta-se cortar partes adicionais de vencimentos e "despesas paralelas, mediante rígido controle".

O Ministro negou que as emissões deste mês tenham sido anormais. Disse que em dezembro emite-se via de regra o dobro do ocorrido até novembro. Segundo o Sr. Delfim Neto, o movimento que antecedeu e sucedeu ao Ato n.º 5 não implicou diretamente emissões de papel-moeda.

Os capitais estrangeiros continuam a entrar. Os correspondentes estrangeiros perguntaram ao Ministro qual a política para os capitais estrangeiros. O Sr. Delfim Neto disse não acreditar que os Governos estrangeiros interpretem mal os acontecimentos da área militar e política nos últimos dias no Brasil.

Explicou que este ano o Produto Nacional Bruto aumentará cerca de seis por cento, em termos reais, e que "agora as condições de segurança eram ainda mais favoráveis a esses capitais". Um jornalista disse ao Ministro que a imprensa estrangeira "estava acusando a sua, pensio de investimentos no Brasil".

O Ministro negou que isto ocorresse. Perguntou-se ao Sr. Delfim Neto se "como economista, acreditava ele que os últimos atos concorriam para a consolidação no Brasil da doutrina econômica capitalista". Ele respondeu que as medidas de exceção postas em prática "favoreciam o desenvolvimento".

Os preços e os salários. O Ministro começou a entrevista dizendo aos jornalistas: "O grupo de relações públicas solicitou-me que convocasse a imprensa para uma entrevista coletiva. Os senhores podem fazer as perguntas".

Sobre os salários, disse o Ministro que a política em vigor seria mantida. E explicou que, os preços, este ano, em relação ao índice de preços por atacado, tinham subido mais como consequência da maior alta verificada nos preços dos produtos industriais. "Mas houve uma alta sensível de impostos — explicou — fora da órbita federal. O ICM subiu de 15 para 17%", por exemplo.

Disse que a correção cambial passou a ser em períodos curtos, o que trouxe para dentro deste ano aumentos que normalmente ocorreriam mais bruscamente no futuro, se a taxa do dólar fosse rígida como nos anos anteriores. "Daí os produtos dependentes de matérias-primas importadas terem sido onerados por antecipação".

Em 1969 — acrescentou — os aumentos serão menores e o sistema estará menos sujeito às altas bruscas ocorridas em períodos determinados. Dessa forma, o processo inflacionário será contido como se prevê.

AINDA VIAJA

Um repórter perguntou ao Ministro quais as causas concretas do adiamento de sua viagem à Europa e se ainda iria lá.

— As causas foram as óbvias, meu caro — respondeu o Sr. Delfim Neto.

Confirmou, entretanto, que pretendia realizar a mesma viagem em janeiro do próximo ano, quando, inclusive, seriam firmados contratos de financiamento da indústria têxtil com grupos de investidores ingleses.

FUNDO CIFA
DE RENDA ACUMULADA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43
TEL: 31-2218

VALOR DA COTA
Ncr\$ 4,49



Está com a nota, hein!

É o que V. vai ouvir:
Faça um Depósito a Prazo Fixo com juros mais correção monetária na Safra.
De repente, V. percebe que tem um monte de dinheiro!

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54-55 e 56
Telefone: 31-5900 — Rio de Janeiro

Damos tudo de nós para V. ter sempre o "Q" há de melhor!

Conte com as oficinas autorizadas de Assistência Técnica



BRASTEMP

CIMAR LTDA.

R. Clarisse Índio do Brasil, 38
Fones: 46-7793 e 26-3043 — Botafogo

FISPER LTDA.

Loja: R. Tenente Possolo, 33
Fone: 32-4996 — Estácio de Sá
Oficina: R. Pres. Barroso, 92-A
Fone: 32-4421 — Estácio de Sá

FRIMAC LTDA.

Av. Democráticos, 294
Fone: 30-8920 — Higienópolis

• Peças Genuínas • Garantia absoluta • Mão de obra especializada.

Nossa dedicação ao seu aparelho BRASTEMP (Refrigerador, Congelador, Fogão, Lavadora ou Secadora) não termina quando ele sai da Fábrica. Mantemos inúmeros Postos Autorizados de Assistência Técnica para cuidá-lo quando se fizer preciso, dispensando sempre aquele carinho que todo aparelho BRASTEMP é merecedor.

GELMAQ LTDA.

R. Alexandre Mackenzie, 103/105
Fones: 23-2771 e 43-4481 — Centro
R. do Lavradio, 70-A — Fone: 32-2087

SATEL

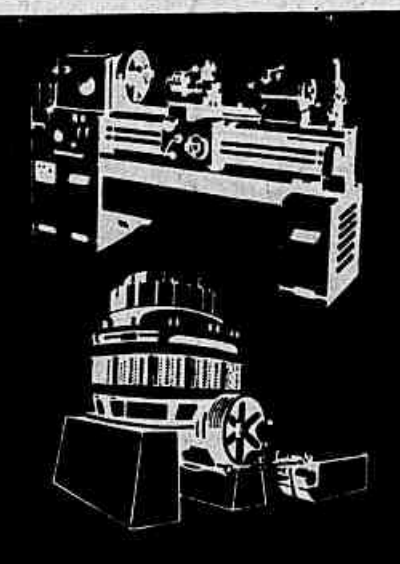
R. São Luiz Gonzaga, 2120 Lojas BeC
Fones: 28-8186 e 28-4311 — S. Cristóvão

SEDAR

R. Bartolomeu Mitre, 808-A
Fone: 27-5078 — Leblon

ASTEGEL LTDA.

R. Marechal Deodoro, 198
Fones: 5-218 e 2-6567 — Niterói



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO

Rua Libero Badur, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Condi



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Temos todos os argumentos para convencer você a aplicar em

LETRAS DE CÂMBIO

FOMENTO

porque temos: • taxas lucrativas • garantia absoluta • resgate imediato

Temos todos os argumentos e sabemos o que vendemos



FOMENTO NACIONAL S.A.

Edifício Avenida Central
Av. Rio Branco, 155 subsolo 127, sobreloja 217 e sala 820 (3.º andar)

Edema reduz possibilidades de êxito da operação em menino vítima de hidrofobia

Apesar dos esforços para melhorar o estado de saúde do menino Eurides Suzin, de 14 anos, atacado de hidrofobia, os médicos do Hospital Francisco Castro não acreditam que ele tenha condições de ser operado, porque o edema cerebral e a irritação bulbar que apresenta, podem provocar uma parada respiratória durante a cirurgia.

Eurides Suzin foi mordido por um cachorro no dia 23 de outubro, numa fazenda em Cacador, Santa Catarina. Apesar de iniciada a vacinação anti-rábica, o menino começou a apresentar sintomas de hidrofobia na última sexta-feira, e na madrugada de anteontem chegou ao Rio, sendo levado para o Hospital Sousa Aguiar. Ontem pela manhã foi removido para o Hospital Francisco Castro.

CONDIÇÕES

Eurides Suzin é um dos dez filhos de uma família de colonos residentes em Santa Catarina, e costumava brincar com o cachorro da fazenda onde mora. No dia 23 de outubro, durante uma das brincadeiras, resolveu segurar o cachorro pelo cauda e rodá-lo. O cachorro mordeu o polegar esquerdo do menino e cinco dias depois morreu, em meio a convulsões. Passados 12 dias, o menino começou a receber a vacinação

anti-rábica, por 14 dias consecutivos. Na última sexta-feira, Eurides começou a apresentar sintomas de hidrofobia — sensação de formigamento no braço esquerdo e nas articulações, dor abdominal e aerofobia, temperatura variável, náuseas e vômitos. Para conseguir traze-lo ao Rio, a família teve que fazer coleta de dinheiro na cidade, conseguindo NCr\$ 2.700,00. Eurides foi trazido num táxi aéreo por um irmão de 25 anos.

II Exército apreende armas e propaganda subversiva ao fazer diligência no CRUSP

São Paulo (Sucursal) — O comando do II Exército, em diligência feita na madrugada de ontem no Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, apreendeu armas, grande quantidade de coquetéis molotov e material de propaganda subversiva. Durante a diligência foram feitas várias detenções, para a triagem de elementos considerados perigosos, tendo sido encontrados inclusive estrangeiros estranhos ao corpo docente, discente ou à administração do CRUSP.

NOTA

A chefia do Serviço de Relações Públicas do II Exército divulgou uma nota explicando a diligência. Diz:

"Seguramente informado da existência no CRUSP de um perigoso foco de atividades clandestinas, presença suspeita de estrangeiros e falta propaganda subversiva, o comando do II Exército, em estreita ligação com as autoridades estaduais de segurança, determinou a realização de uma diligência no referido conjunto, a fim de serem procedidas buscas e apreensão do material subversivo.

A operação montada e executada através de perfeito entrosamento entre as autoridades federais e estaduais foi realizada na madrugada de hoje, dia 17 (ontem), pela Força Pública e DOPS, com cobertura de tropa do Exército.

Confirmando as informações que motivaram a operação, foi apreendido vasto material a saber: armas, inclusive um pe-

queno engenho lança projétil, grande quantidade de coquetéis molotov, vastíssima propaganda subversiva, ácidos, uniformes militares e até anticoncepcionais e abortivos.

Releva notar que ao se iniciar a operação, funcionou, no CRUSP, um sistema de alarme elétrico e se apagaram as luzes. Este fato, aliado à apreensão de instruções sobre medidas de segurança, mostra bem da disposição dos residentes do conjunto de não admitirem qualquer restrição às suas ações.

Foram efetuadas detenções para fins de triagem, de elementos perigosos, inclusive de estrangeiros alheios ao corpo docente, discente ou da administração do CRUSP.

A apuração em profundidade, das atividades do CRUSP e o exame detalhado do material apreendido poderão motivar novas informações.

Ass.) José do Amaral Garbogni, ten-coronel — chefe do Serviço de Relações Públicas do II Exército."

Mortos da explosão só vão para morgue após 30 horas

Só às últimas horas da noite de ontem foram recolhidos pela polícia de Belford Roxo os cadáveres carbonizados dos cinco menores "imadados" numa explosão, segunda-feira da Fábrica de Fogos Caciue, na Estrada do Quebra Cangalha, no Bairro Maringá — o atraso é creditado à pericia de Nova Iguaçu.

Os corpos permaneceram cerca de 30 horas entre os escombros da seção de bombas e moinhos da fábrica, que foi pelos ares, e a demora da remoção para o necrotério causou revolta entre os parentes dos vítimas, que, sob intensa emoção, assistiram durante toda a tarde ao trabalho de alguns policiais enxotando os urubus que sobrevoavam o local.

O CASTIGO

Os protestos das famílias dos mortos entenderam-se, também, contra o proprietário da fábrica, a quem citaram como um elemento ambicioso, que como medida de economia empregava crianças de até oito anos de idade no perigoso serviço. O industrial Eduardo de Sousa Martins negou, ontem, que fosse ainda dono do negócio.

Explicou que em 13 de março de 1967 passou a diretoria da Indústria e Comércio de Fogos Caciue S. A. para Jorge de Sousa Laje, seu antigo sócio. Disse, ao mesmo tempo, que enquanto dirigiu a fábrica de explosivos nunca empregou crianças preferindo adultos especializados. A polícia acredita no entanto, que Eduardo ainda tivesse alguma influência na firma.

ILEGAL

Até ontem, o delegado Lúis Nogueira, de Belford Roxo ainda não havia conseguido localizar Jorge de Sousa Laje, que é responsável, também, por uma outra fábrica de fogos — esta clandestina, localizada num outro morro à margem da Estrada do Quebra Cangalha. Nessa fábrica, a manipulação dos fogos de artifício era feita por meninas, todas de condição humilde, residentes nas proximidades.

MORTOS NO LOCAL

Os garotos mortos na Fábrica Caciue somente ontem tiveram suas identidades levantadas pela polícia. São eles:

- 1 — Luisimar Nolasco Pessoa, 16 anos, filho de Luis Nolasco Pessoa, morador na Rua Mossi, 29 — Parque São Lucas;
- 2 — Josias da Cruz Santiago, 14 anos, filho de José Carlos Santiago, residente na Rua Évora, 64 — Parque dos Ferreiros;

Fábrica nunca foi fiscalizada

Niterói (Sucursal) — A fábrica Caciue nunca havia sido fiscalizada anteriormente pela Delegacia Regional do Trabalho.

Ontem mesmo o delegado Milton Baldanza determinou abertura de sindicância para verificar se ela está legalmente registrada no Ministério da Indústria e do Comércio e na Junta Comercial do Estado. Enquanto isso, um agente do DOPS foi enviado ao local para apurar denúncia de que lá se fabricavam, clandestinamente, bananas de d'álmite.

AS CAUSAS

O Sr. Milton Baldanza informou que a fiscalização trabalhista no Estado do Rio é deficiente por falta de inspetores e que há

3 — José Oládio de Barros, 15 anos, filho de João Salustiano de Barros, morador na Rua Arerê, 150 — Parque Proletário;

4 — Lúcio de Sousa Costa, 15 anos, filho e Artur Adolfo da Costa, residente na Rua Imbiré, lote 9, quadra 10 — Parque Colonial;

5 — Paulo Justino da Rocha, de 14 anos, filho de Maria Justina da Rocha, moradora na Rua Urubati, 247 — no bairro Lote XV.

O sexto morto da explosão da Fábrica Caciue foi Antônio Absalão da Silva, de 17 anos, que não resistiu às queimaduras quando era medicado no Hospital Getúlio Vargas. No mesmo hospital permaneceram internados João Batista e Vandique da Silva Rocha, este último responsável pela seção onde se deu a explosão.

O advogado Henrique Costa contratou os trabalhos da Funerária Boa Viagem, de Caxias, para o sepultamento dos menores. O advogado não declinou se os funerais seriam custeados por Eduardo Martins (dono do cinema Santa Rosa, de Nova Iguaçu), ou por Jorge Laje, cuja prisão deverá ocorrer nas próximas horas.

PERIGO

A Caciue e a fábrica clandestina continuam guardadas por soldados do 6.º Batalhão da PM, de Caxias. Na fábrica oficial (estaria registrada no Ministério da Fazenda sob o n.º CGC 30-775 498, inscrição 289), existem 12 barracões repletos de explosivos, que ofereciam perigo aos moradores próximos e, principalmente, aos empregados.

O perito Aureo constatou que a fabricação dos fogos era rudimentar, sem o mínimo de garantias aos meninos que operavam com teiril, de fácil explosão por atrito ou aquecimento. Os barracões onde os meninos trabalhavam eram cobertos com folhas de zinco e o calor por elas refletido teria sido a causa da detonação.

A legalidade da fábrica, bem como a situação dos 30 outros empregados de Jorge Laje, que mora na Avenida Plínio Casado, 111, apt. 101, em Caxias, vem sendo examinada pelo delegado Lúis Nogueira. Segundo o mesmo Eduardo Martins, Jorge Laje deveria ter sido afastado da direção da fábrica no último dia 28, isso conforme ata de uma assembleia-geral da referida sociedade anônima.

O DOPS fluminense apura, ao mesmo tempo, a posição de todos os responsáveis pela fábrica.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

Os sepultamentos deverão ocorrer hoje, no Cemitério de Nova Iguaçu.

O ÚLTIMO ADEUS



Abrçado à mãe, junto ao ataúde, Vladimir despede-se do Senador

Senador Rui Palmeira foi sepultado no cemitério de sua fazenda em Alagoas

O corpo do Senador Rui Palmeira seguiu às 7h 45m de ontem, em avião da FAB, para Alagoas, onde foi sepultado à tarde, no cemitério da fazenda da família. Representando o Senado, seguiram para o sepultamento os Srs. Teotônio Vilela, Domício Gondim, Arnon de Melo e Dinarte Maris.

Vladimir Palmeira visitou o corpo do seu pai, às 6 horas de ontem, no antigo Senado Federal, onde esteve exposto em câmara ardente. O Senador alagoano faleceu anteontem, pouco depois de haver conversado pela última vez com o filho.

EMOÇÃO

As 6 horas da manhã poucas pessoas se encontravam no salão onde o corpo do Senador permaneceria em câmara ardente. Apenas algumas parentes mais próximas e poucos políticos conversavam baixinho. De repente Vladimir apareceu. Cabelos assanhados, como sempre, camisa de malha azul, calça de brim branca e sapatos de lona, sem meias.

Vladimir recebeu os pesames das pessoas presentes, esquivou-se do fotógrafo e se dirigiu ao reservado, onde conversou com alguns parentes durante 40 minutos. Só às 7h chegaram os seus irmãos Guilherme, que é Deputado Estadual pela Arena alagoana, e Moacir — este, vestido elegantemente e muito nervoso por causa do fotógrafo que procurava obter fotografias de Vladimir junto aos parentes.

Dona Gabi Palmeira chegou em seguida, acompanhada por Ana Maria, esposa de Vladimir. Cerebral e o corpo e a emoção tomou conta de todos. Vladimir abraçava a mãe e sua esposa, confortando-as, mas se esforçando para não chorar. Guilherme — junto aos três — deixou cair uma lágrima. A

cena durou quatro minutos e logo em seguida o corpo foi colocado num autocôvel e seguiu para o Aeroporto Santos Dumont. Vladimir demorou seis minutos, à porta do antigo Senado, despedindo-se das pessoas, recebendo recados e falando com os irmãos.

REUNIÃO POLÍTICA

O final da madrugada no antigo Senado, assumiu ares de uma estrita reunião política, quando vários líderes da Arena se encontraram e trocaram rápidas opiniões sobre a situação do país. Entre os Senadores destacavam-se os Srs. Daniel Krieger, Gilberto Marinho, Dinarte Maris, Arnon de Melo, Teotônio Vilela, Manoel de Sá, Leandro Maciel, Wilson Gonçalves, Antônio Balbino, Domício Gondim, Júlio Leite e Konder Reis. Ainda os Deputados Sigismundo Andrade e Oceano Castela (Arena-AL). A viúva do escritor Graciliano Ramos, Sr.ª Heloisa Ramos, também esteve presente.

Vladimir falou com todos os políticos presentes, inclusive com o seu conterrâneo Teotônio Vilela, que o abraçou demonstrando, lamentando a morte "do nosso querido Senador."

Ladrões levam NCr\$ 8112,00 de agência da Caixa no Sul e fogem sem serem notados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Depois de imobilizar os funcionários da agência de Vila Ipiranga da Caixa Econômica Federal, quatro assaltantes fugiram com NCr\$ 8 112,00 ali depositados.

Os assaltantes saíram sem serem molestados e, pela descrição feita pelos funcionários, a polícia supõe tratar-se da mesma quadrilha que na quinta-feira retrasada roubou NCr\$ 3 mil da União dos Bancos Brasileiros, Agência Farrapos.

TODOS ARMADOS

O assalto de ontem registrou-se às 14 horas, quando não havia nenhum cliente na agência. Os quatro assaltantes, todos armados, se dirigiram rapidamente à caixa e ao gerente e ameaçaram atirar ao menor gesto dos funcionários.

Depois de trancar os funcionários numa sala contígua ao banheiro, obrigaram o gerente

a abrir o cofre e levaram o dinheiro, fugindo sem serem molestados.

A menos de 100 metros da agência fica localizado o posto policial da Brigada Militar, cujos soldados ficaram surpreendidos diante da notícia do assalto, do qual nada viram. A polícia até agora não conseguiu nenhuma testemunha que pudesse informar qual o carro utilizado no assalto.

O chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Adalberto de Barros Nunes, presidirá às 10 horas de amanhã a cerimônia de formatura de 57 novos praticantes da Marinha Mercante.

A solenidade constará de troca de platinas, juramento à bandeira e desfile do corpo de alunos. A turma é composta de 23 especialistas em náutica e 24 em máquinas.

Lira cria 3.ª Brigada de Infantaria

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, após seu despacho de ontem com o Presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, anunciou a criação da 3.ª Brigada de Infantaria, que terá sede em Brasília e agrupará todas as unidades do Planalto Central — Brasília, Goiânia, Fátima e Uberlândia.

Marinha Mercante forma 57

Temperatura no Rio cai quase 11°C

A presença de uma frente fria na região do Rio provocou ontem a queda da temperatura em quase 11 graus. Mesmo assim, 265 crianças foram socorridas nos hospitais da cidade, uma das quais morreu, em consequência de desidratação.

Paulo Sérgio Pacheco, de quatro meses, residente na Estrada do Outeiro Santo, 873, em Jacarepaguá, foi o único caso fatal. O Escritório de Meteorologia informou que a temperatura permanecerá estável nas próximas horas, em torno dos "máximos", em Jacarepaguá, e 19,8 graus (mínimo), no Alto da Boa Vista.

PREVISÃO

As condições do tempo serão desfavoráveis nas próximas horas. O Escritório de Meteorologia prevê instabilidade no tempo depois de um período sujeito a pancadas de chuvas e trovoadas. A frente fria localizada na região do Rio estende-se para o Sudeste, na direção de São Paulo.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A onda de calor na capital paulista causou a morte de 32 crianças nos últimos quatro dias, quando 1 210 casos de desidratação infantil foram registrados nos 11 hospitais que mantêm convênio com a Secretaria de Saúde.

Depois de atingirem 32 graus anteontem, os termômetros registraram ontem a máxima de 27 graus, no mirante do Horto Florestal. Segundo técnicos do Ministério da Agricultura, o declínio foi motivado pelas fortes chuvas que caíram nas últimas 24 horas.

FRONTE DO SUL

Uma frente fria procedente do Sul do país interrompeu a sequência de altas temperaturas, iniciada sexta-feira passada. Ontem, o céu apresentou-se nublado na capital paulista, com ameaça de chuvas, mas para o próximo fim de semana é esperada nova onda de calor.

Na opinião dos técnicos, o calor se acentuaria ainda mais após o início oficial do verão, dia 22 deste mês. No interior do Estado, os agricultores se mostram satisfeitos com as últimas chuvas, pois a seca prolongada estava ameaçando as lavouras, especialmente as de arroz, feijão, tomate e amendoim.

Orçamento fluminense é equilibrado

Niterói (Sucursal) — O grupo de planejamento do Estado do Rio revelou que o orçamento fluminense de 1969 poderá ser integrado, em todo o decorrer do próximo ano, porque foi organizado em bases realistas. Ele estima receita e despesa em NCr\$ 644 milhões.

Dividido em programas setoriais, o orçamento de 1969 dedica suas maiores dotações, num montante de NCr\$ 121 milhões aos programas educacionais. A Lei de Melos, já sancionada pelo Governador, foi calculada, para quase dobrar a previsão de receita, no crescimento da renda bruta interna do Estado, que vem sendo de 5,1% ao ano, e na melhoria dos serviços técnicos da Secretaria de Finanças.

A arrecadação do Estado, este mês, já que não se registraram alterações nas vendas do comércio e no funcionamento pleno da indústria, deverá atingir, segundo o Departamento de Rendas, da Secretaria de Finanças, a NCr\$ 37 milhões, quase o dobro do duodécimo previsto no orçamento em vigor. Em novembro, o duodécimo também foi ultrapassado, pois a arrecadação atingiu a NCr\$ 32 milhões.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga

A SANTO ANTÔNIO
Agradeço graça alcançada.
MARIA LUIZA

A São Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada.
NOEMIA GUEDES RODRIGUES

repórter
JB ■ ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS

RÁDIO
música e informação
JB

HUMBERTO RIBAS (FALECIMENTO)

Leopoldina Martins Ribas e Helio Cabral dos Santos, senhora e filhos, com profundo pesar, comunicam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô HUMBERTO RIBAS e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 17 horas, saindo o féreco da Capela "H" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

TURMA DE 1918

(Antiga Faculdade Livre de Direito)
PROFESSORES E COLEGAS FALECIDOS

Os bacharéis da Turma de 1918 da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, no ensejo do 50.º aniversário de sua formatura, convidam parentes e amigos dos saudosos mestres: Conselheiro Candido de Oliveira, Lacerda de Almeida, Esmeraldino Bandeira, Candido de Oliveira Filho, Acauã Ribeiro, Frôes da Cruz, Viveiros de Castro, Serzedelo Corrêa, Paula Ramos Jr., Porto Carrero, Carlos Seidl, Abílio Borges, Didimo da Veiga, Araújo Lima, Raul Pederneiras, Frederico Carpenter, Sá Pereira, bem como dos saudosos colegas, para a Missa, em sua intenção, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua 1.º de Março, no dia 21 do corrente, às 10,30 horas. Agradecem o comparecimento.

Binóculo

J. C. Moraes

Carlos Ribeiro continua no firme propósito de deixar a presidência da Associação de Treinadores, jóqueis e aprendizes. Não esconde que é partidário da seleção que a Comissão de Corridas pretende realizar no quadro de profissionais, impedindo que muitos exerçam a profissão em nome de terceiros. Sempre lutou para dignificar a classe, dando-lhe meios, seguros de vida e invalidez, aposentadoria, e outros benefícios. O idealismo prejudicou-o no setor profissional, tanto que dispôs no momento de apenas quatro animais para treinar. Há um movimento na Gávea, entre os treinadores e jóqueis, para que seja encontrada uma solução, impedindo o afastamento de Ribeiro, mas este se mantém irredutível, até o momento.

CRITÉRIO DA COMISSÃO

Pode-se alegar que a Comissão de Corridas tem procurado manter um critério na suspensão dos jóqueis e treinadores. Mas isto não é suficiente. Criticou-se tanta a entidade paulista que tirou a oportunidade de Albino

Barroso lutar com J. M. Amorim pela estatística de Cidade Jardim, suspendendo-o por quatro reuniões, mas o Jóquei Clube fez exatamente o mesmo com Queirós e Machado. Bastaria suspender os jóqueis a partir de janeiro, que estaria mantido o princípio de disciplina e salva a promoção. Não se pode compreender os dois impedidos de montar sábado e domingo e, o líder até o dia 26, quinta-feira. Os comissários parecem não entender o desejo do público de torcer por seus ídolos. Garotos ávidos, honestos, se prejudicaram os competidores no ardor de uma disputa, é até certo ponto desculpável. Não há desculpa para o provincialismo dos dirigentes.

URSS COMPRA POTROS

O Ministério da Agricultura da União Soviética adquiriu seis potros de um ano de idade à Inglaterra, pela importância de 20 mil libras esterlinas (186 mil cruzeiros novos). Os produtos já foram despachados para Moscou, na tentativa de impulsionar a criação de cavalos.

Estissac reaparece domingo com chance certa num páreo sem adversários clássicos

Estissac reaparece domingo no terceiro páreo, com chance positiva de êxito, pois, além de estar numa distância favorável — 1.500 metros — vai enfrentar adversários da sua categoria, fugindo um pouco da esfera clássica em que anda atuando. Para a corrida de sábado, o páreo de melhor brilho técnico é aquele que vai reunir Indigo, Oceânico, Mujalo, Sting-Ray e Drive-In em 1.200 metros, distância que favorece um ótimo índice para animais de grande velocidade em distâncias curtas.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Pista de grama)	2.º PAREO — As 14h30m — 1.200 metros — NCr\$ 2.200,00
1-1 Farnica 5 57	1-1 Indico 6 56
2-2 Elvise 2 57	2-2 Oceânico 5 51
3-3 Millionaire 5 57	3-3 Mujalo 4 54
4-4 Rês Ouma 1 57	4-4 Drive-In 2 56
5-5 Thaddeus 4 57	4-4 Sting-Ray 3 52
6-6 Bolina 7 57	6-6 Djalinho 1 47
7-7 Cordalissa 6 57	
2.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — NCr\$ 3.200,00	3.º PAREO — As 15h — 1.200 metros — NCr\$ 3.200,00
1-1 Indico 6 56	1-1 Genêve 5 54
2-2 Oceânico 5 51	2-2 Flora Bonica 4 58
3-3 Mujalo 4 54	3-3 Neldelinda 1 57
4-4 Drive-In 2 56	4-4 Liza 2 57
5-5 Sting-Ray 3 52	5-5 Secan 8 57
6-6 Djalinho 1 47	6-6 Rocha Negra 7 50
	7-7 Praxedis 3 54
	8-8 Adália 6 54
3.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.800,00	4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — NCr\$ 1.800,00
1-1 Indico 6 56	1-1 Mambrum 2 57
2-2 Oceânico 5 51	2-2 Sigloso 5 57
3-3 Mujalo 4 54	
4-4 Drive-In 2 56	
5-5 Sting-Ray 3 52	
6-6 Djalinho 1 47	

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.500 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)	2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)
1-1 Verus 4 57	1-1 Maus 2 58
2-2 Gailny 2 57	2-2 Invitação 7 58
3-3 Proth 3 53	3-3 Itagiba 5 54
4-4 Estronice 7 55	3-3 Ruth K. 3 58
5-5 Indio 5 57	4-4 Flora Calita 6 54
6-6 Lolo 1 57	5-5 França 4 58
7-7 Xonoso 6 57	6-6 Ondata 1 54
2.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)	3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)
1-1 Maus 2 58	1-1 Estissac 2 58
2-2 Invitação 7 58	2-2 Fariêta 9 50
3-3 Itagiba 5 54	3-3 Gauchinha Linda 5 52
4-4 Flora Calita 6 54	4-4 Il Perugino 1 52
5-5 França 4 58	5-5 Foreigner 3 51
6-6 Ondata 1 54	6-6 Tigres 4 58
	7-7 Karatê 4 54
	8-8 Rivet 6 50
	9-9 ZYZ 22 8 50
3.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)	4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.200,00 — (Areia)
1-1 Maus 2 58	1-1 Fariêta 9 50
2-2 Invitação 7 58	2-2 Gauchinha Linda 5 52
3-3 Itagiba 5 54	3-3 Il Perugino 1 52
4-4 Flora Calita 6 54	4-4 Foreigner 3 51
5-5 França 4 58	5-5 Tigres 4 58
6-6 Ondata 1 54	6-6 Karatê 4 54
	7-7 Rivet 6 50
	8-8 ZYZ 22 8 50

COLABORAÇÃO PRECIOSA



Antônio Ramos, ao lado de Júlio Reis, na pista, auxilia Váiter Aliano no preparo dos potros

Váiter Aliano prepara os papéis de Intrépido para correr nos Estados Unidos

Váiter Aliano considera quase tudo pronto para Intrépido seguir viagem aos Estados Unidos, onde participará de provas de velocidade, segundo o desejo do proprietário Francisco Augusto do Nascimento.

O treinador acha que Intrépido tem largo futuro em pistas americanas, principalmente se puder correr sempre carreiras que não passem da milha. Quanto ao preparo do animal, Váiter Aliano disse que é normal, pois, se houver qualquer dificuldade na viagem, ele pode ser aproveitado em provas aqui na Gávea.

LEVA FE

A parêntese Gauchinha Linda Il Perugino — inscrito no terceiro páreo de domingo — é, para Váiter Aliano, uma carreira bastante boa, pois acha a água em condições de lutar com categoria frente a Estissac e Foreigner, que parecem ser os dois grandes nomes da competição. Gauchinha Linda atravessa um bom estado de treino e com a vantagem de peso que recebe dos cavalos tem chance de derrotá-los. Quanto ao Il Perugino, gosta muito de uma pista de grama seca e neste terreno acho que ainda não mostrou tudo quanto pode. Atualmente, atravessa um ótimo estado de treinamento e

val ser realmente uma ajuda de primeira linha para a água.

POTROS NA RAIÁ

Váiter Aliano, sempre cuidando do futuro, disse que já está exercitando os potros para a próxima temporada e pelo que já viu até agora, tirou Inlander — por Cigal e Cabary — como o mais adiantado, pois, tem 51s para uma partida de 800 metros, sem que o jóquei Antônio Ramos o procurasse muito no final. Todos mostraram qualidades, mas este deu logo a pista de que val ser bom. Era a segunda vez que corria para tempo e mostrou na marca que sua atuação na estréia não val ser má.

Ameline galopou suavemente para manter forma técnica das últimas apresentações

Ameline com José Queirós às costas teve preparativos encerrados ao descer a reta em 39s, cravados, na manhã de ontem, no prado, demonstrando excelente forma para correr no segundo páreo de amanhã.

Samovar, montaria de José Machado, percorreu a reta de 600 metros em 36s, com ação ritmada desde o início, parecendo mesmo ser a melhor oportunidade do jóquei que disputa palmo a palmo a estatística da temporada com José Queirós.

DIANA

Encarna (R. Carmo) deu um galope de saúde, descendo a reta em 41s. Bryma (J. Moita) melhorou para 37s2/5, com boa disposição, e Quela (J. Bafica) também agradeceu, nos 700 em 44s1/5, evidenciando bom estado. Porém, Diana (E. Marinho) agradeceu bastante, ao assinalar 42s3/5, nos 700, correndo muito e arrastando com sobras evidentes. Bad-Girl (D. F. Graça) também agradeceu, embora aumentasse a marca para 43s3/5 para a mesma distância, mas com boa elasticidade.

AMELINE

Ameline (J. Queirós) nada mais fez do que confirmar a boa forma que atravessa, ao descer a reta em 39s, sem que seu piloto fizesse maiores esforços para melhorá-la a marca. Vergel (J. Brizola) como sempre, subiu a reta, percorrendo os 600 em 38s, com boa ação. Diorling (P. Alves) deixou impresso apenas regular ao percorrer os 600 em 39s, ao lado de Farman. Sua companheira Gula (J. Moita) é que deixou impresso favorável nos 360, quando assinalou 23s, a puro galope, e Vanga (M. Alves) não foi de todo má, percorreu os 700 em 45s, firme, ao lado de Largetto.

SEBENICO

Batzenabá (L. Santos) não fez força, nos 600 em 40s, só para manter o estado. Sebenico (J. Queirós) também agradeceu, melhor impressão nos 800, quando cravou 53s3/5, com o seu piloto muito sereno, o mesmo se podendo dizer de Stranger-Horse que baixou a marca para 53s, também com facilidade. E Depex (D. P. Silva) se limitou a um pique de 360, arrastando em 22s, mostrando progressos.

FORT PRINCE

Q. G. (M. Silva) foi visto nos 360 em 22s, com sobras.

Paulo disse que medicação errada motivou a suspeita sobre anemia de Populaire

Paulo Morgado, responsável pelo animal Populaire, que motivou a interdição de sua cocheira, pelo Serviço de Defesa Sanitária do Animal, sob suspeita de anemia infecciosa, explicou que o fato teve origem em uma medicação errada, constatada mais tarde pelo veterinário Otelo Vilas Boas.

Declarou, ainda o treinador, que o primeiro exame realizado no dia 13 de novembro, apresentou resultado negativo. Posteriormente, com a aplicação de antibióticos e de Penicilina, em doses excessivas, motivou um estado de choque no animal, acusando a presença do vírus. Só nos medicamentos foram gastos NCr\$ 528,00.

HOSPITAL, NAO

Sallentou Paulo Morgado que não pretende se utilizar dos serviços do Hospital de Veterinária do Jóquei Clube, sob pretexto algum. Disse que a medicação do veterinário Marcos Antônio Machoulout foi errada, e que o bato-boca com os funcionários do hospital, que foram recolher material dos animais alojados no stud, teve origem exclusivamente, no horário determinado.

PROBLEMA FOI HORÁRIO

Com relação à presumível agressão aos veterinários do Serviço Veterinário, que foram recolher material para exame dos seus pupilos, após a verificação da situação de saúde de Populaire, Paulo Morgado explicou que somente não aceitou o horário de sete horas da manhã para seu início, pois teria de seguir preparando os seus pensionistas até as nove horas, quando então a raia é fechada.

Esclareceu, inclusive, que enviou uma carta nesse sentido ao Hospital, e não sendo atendido em um pedido que julgou justo, os proprietários dos animais resolveram impedir a realização dos exames. O setor de Defesa Sanitária Animal, então, deliberou não permitir durante 60 dias o deslocamento de qualquer cavalo das cocheiras, impedindo inclusive que alusessem na semana passada. E afirma que tudo não passou de uma simples mudança de horário, entretanto, que o problema de Populaire, sendo realizado e apresentando a ausência de anemia infecciosa nos seus pupilos.

EXAME DIFERENTE

A respeito do exame realizado com o material de Populaire e que apresentou um índice de siderolucocitos que parecia comprovar a anemia infecciosa, Paulo Morgado explicou antes de tudo que essa coleta fora feita sem comunicação, ao treinador ou ao proprietário, o que não acha comum dentro da administração do Jóquei Clube Brasileiro.

Além do mais, depois de interrompida a medicação durante a afirmativa do veterinário Otelo Vilas Boas, declarou que o problema do cavalo era um diagnóstico errado e excesso de remédios, pois o veterinário Marcos Antônio dizia que se tratava de caso de intoxicação e agumento. Após a iniciativa no sentido de interromper os medicamentos, Populaire engordou nada menos de 16 quilos em apenas seis dias. Então, recolhido novo material e examinado no Laboratório do Dr. Osvaldo Cruz Filho, o resultado foi negativo, comprovando que a anemia infecciosa não era o mal do cavalo Populaire.

Sallentou o treinador que a idoneidade do referido laboratório não causa dúvidas inclusive ao Setor de Defesa Sanitária Animal.

RECUPERAÇÃO DIFÍCIL

Continuando em seus esclarecimentos, Paulo Morgado declarou, também, que seria impossível a recuperação de Populaire, que não pôde ficar no Hospital Veterinário porque os boxes estavam lotados com vários potros, sendo levado para o Hanhangá. No Hanhangá, sem raio dentro das condições necessárias para poder se recuperar, inclusive, de uma sangria aplicada pelo veterinário Marcos Antônio, que retirou do animal 10 litros de sangue, Populaire não mostrava melhoras.

A situação do animal motivou uma carta do proprietário do cavalo, Paulo Luís de Sousa, destinada ao Hospital Veterinário, sendo uma das cópias enviada ao presidente do Jóquei, Francisco Eduardo de Paula Machado. O proprietário explicou que além de uma raia aquém das necessidades, o boxe em que se encontrava Populaire, estava praticamente sem ventilação, a chamada cama quente, inexistente, o que provocou sérios arranhões, além de exalar um odor fétido todas as vezes em que sua porta era aberta.

Nesse caso, conta Paulo Morgado, que a administração do Jóquei Clube tanto compreendeu o problema de Populaire, que atendeu ao proprietário. O cavalo ficou com seu tratamento sob a responsabilidade do treinador, que espera vê-lo recuperado muito brevemente.

Paulo Morgado, entre alguns nomes fez questão de ressaltar o grande valor do veterinário Otávio Dupont, afirmando que o Diretor do Hospital Veterinário inclusive estava se empenhando para dar conhecimento hoje ao Setor de Defesa Sanitária Animal dos exames, permitindo, dessa maneira, a apresentação do animal Beaufort, na noite de amanhã.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Haras da Figueira revive com a força do idealismo após perder 33 produtos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O haras da Figueira, localizado no Rio Grande do Sul, chegou a perder 33 animais (produtos e parelhinhos mais velhos), até que o virologista Danilo Saraiva diagnosticou o mal, salmonela, *tipimurum*, cortando-lhe a ação e impedindo maiores prejuízos, com a aplicação de vacinas.

A produção de 69 ficou assim restrita a apenas dois potros, um filho de Romney e outro de Polar. O criador Serafim Dorneles Vargas, incentivado por Peixoto de Castro, procura recuperar o tempo perdido, na tentativa de readquirir o antigo prestígio do estabelecimento de criação. Já oha com otimismo os descendentes de Lord Antibes, Polar e Salomão, que formam a safra para 70.

O INCENTIVADOR

Antônio Joaquim Peixoto de Castro Jr., veterano criador do puro-sangue de corridas e um dos maiores incentivadores do turfe nacional, é o responsável pela fundação de muitos outros centros criatórios da raça, que tiveram como modelo seu Haras Mondesir, de São Paulo. Um deles é o haras da Figueira.

Localizado no município de São Borja, no Rio Grande do Sul, onde o rio Uruguai se intinge e serve de limite natural com a Argentina, pertence ao General Serafim Dorneles Vargas, um turista de pura cepa, que lá por volta de 1940 se transformou também em criador de cavalo de carreira.

DÍVIDA DE HONRA

A extensão a tal ramo de atividade da pecuária não lhe foi tarefa difícil, porque como gado e fazendeiro bem conhecido todos os segredos da criação e do campo. Um dia, o Sr. Peixoto de Castro resolveu oferecer-lhe três águas de puro-sangue, e assim o general Serafim Vargas, que é sobrinho do falecido ex-Presidente Vargas, iniciou-se como criador de animais de corridas. O lote inicial de ventres foi para S. Borja, e as bases do novo estabelecimento iniciadas.

E o próprio General Serafim que aponta o responsável pela nova atividade pastorel que acabou exercendo, há vários anos: — O Peixoto de Castro Jr. é o legítimo patrono do meu haras. Tenho para com ele uma dívida de gratidão desde que me cedeu as três águas, que formaram o esqueleto da Figueira.

O haras da Figueira ocupa área de 300 hectares de excelentes campos, praticamente dentro da zona urbana de São Borja. Na realidade, dista apenas dois quilômetros da cidade. Mas a propriedade completa compreende cinquenta quadras de semearia (uma légua de campo cada uma) onde também se criam gado Devon de pedigree e cavalos crioulo, bretão-poster e pôneis.

O primeiro ganho a atuar no haras foi um nacional — Seridam, por Eagle Rock, um produto pernambucano de muito boa campanha na Gávea. Seguiram-no o francês Electron, por Blandford — irmão próprio de Brantome, — o argentino Sans Argent, por Siro, e o nacional Hero, por Maranta. Mas, um francês, Lord Antibes, por Vatel, bom ganhador nas pistas de seu país, ganhador clássico na Gávea e bicampeão do GP Bento Gonçalves, no antigo hipódromo dos Molinos de Ventos, encarregou-se de elevar o estabelecimento a posição invejável, tornando-o um dos de maior projeção do Rio Grande do Sul.

O ingresso de Lord Antibes no Haras da Figueira deve-se também ao Sr. Peixoto de Castro, que era o proprietário do cavalo. E o General Serafim não se cansa de mencionar o nome do criador paulista.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

Disse, ainda Paulo Morgado, que, para evitar que veterinários sem uma experiência de Otávio Dupont venham a atender seus animais, já está tratando de instalar um laboratório na sua cocheira. Acha que com boas condições técnicas e um veterinário competente estará a salvo que ocorram casos como os de Populaire, embora afirmando que os erros do veterinário Marcos Antônio, devam ter ocorrido por falta de maior tempo de profissão e nunca por má vontade ou má-fé.

BETTING ACUMULADO

Para as corridas de amanhã, quinta-feira, 19, no Hipódromo da Gávea.

NCr\$ 45.709,31

Gôlfe iniciará no próximo fim de semana temporada de verão no Teresópolis Clube

Os golfistas cariocas não ficarão muito tempo sem uma competição para disputar — apesar do encerramento da temporada do Gávea e do Itanhangá — porque o Teresópolis Gôlfe Clube, já a partir do próximo fim de semana, iniciará a sua costumeira temporada de verão, com a realização da Taça Demétrio Georgiadis, um *stroke-play* previsto para 36 buracos.

No mês de dezembro ainda serão disputadas as Taças Nycron e Bernard Taillan, a primeira em *par-point* e a segunda como competição das bandeiras. A primeira competição de 1969 será a Taça Antônio Ceppas, no dia 4, na modalidade técnica *stroke-play*, enquanto que para fevereiro, entre outras, está programada a Taça JORNAL DO BRASIL, em 18 buracos.

FALCAO VENCEU

O golfista Paulo Falcão disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a vitória de sua equipe de futebol sobre a de Jorge Ferreira, sábado, no *field-day* do Gávea, foi um resultado justo e que finalmente fez justiça às melhores atuações que seus comandados sempre cumpriram no encerramento da temporada do clube — e que só não se traduziram no marcador em virtude do tumulto que os adversários se habituaram a fazer.

— Desta vez — contou Paulo Falcão — eles não tiveram chance. Demos um *show* de futebol, marcamos três gols e sofremos apenas um, resultado de um lance fortuito. O placar de 3 a 1 não refletiu, de maneira nenhuma, a nossa superioridade. O verdadeiro escore da partida, o chamado placar moral, deveria ser perfeitamente um 7 a 0 fácil. As calímbas que Jorge Ferreira fez do lado de fora do campo não tiveram eco.

QUEM JOGOU

Os gols da equipe de Paulo Falcão — que jogou o futebol solidário que seu técnico aprendeu na Europa — foram marcados por Raul Davies, o próprio Paulo Falcão, numa folhaseca, e Otávio Falcão. O gol da equipe de Jorge Ferreira foi anotado por Carlinhos Moreira.

As equipes estiveram assim formadas: PP — Montgomery, Haroldo Falcão, Eduardo Cortez, Alfredo "pro" Osório, Paulo Falcão, Guga Fíies, Raul Davies, Lerenar, Otávio Falcão, Carlinhos Freire e Eusebino. JP — Parangui, Bob Falkenburg II, Alexandre Pereira de Sousa, Mário González Filho, Jaime González, Guilherme Eugênio, Carlinhos Moreira e outros que, segundo Paulo Falcão, tiveram atuação apagada.

Domingo, dia 22, os filhos dos associados do Gávea terão, no campo do clube, um espetáculo oferecido pelo circo do Carequinha. A maior atração, porém, é a chegada de Papai Noel. O coronel Gilberto, superando as promoções feitas até hoje no Rio, conseguiu que o Papai Noel surja no Gávea saltando de pára-quedas, o que, sem dúvida, deixará a giratória entusiasmada.

NOS EUA

Nova Iorque (UPI-JB) — A revista especializada *Golf Digest* — uma das mais famosas dos Estados Unidos — elegeu o profissional Billy Casper, mais uma vez, como o melhor *putter* da temporada de 1968, seguido de Tommy Aaron, cabendo a Miller Barber e Bruce Crampton, empatados, ocuparem a terceira colocação, de acordo com suas atuações nos torneios.

ATRAÇÃO



Apesar da contusão na perna, Pelé voltou a mostrar sua classe nos jogos finais do Torneio

RECUPERAÇÃO



Abel, em forma, ficou absoluto na ponta esquerda

ENTROSAMENTO



O bom entendimento entre dirigentes e jogadores é apontado pelos santistas como a causa mais importante para os resultados positivos do time este ano

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA CONSELHO GM FUNDO FEDERAL AGROPECUÁRIO CONCORRÊNCIA N.º 1/68

AVISO

Comunicamos às firmas interessadas que o Diário Oficial do dia 10 de dezembro de 1968, Seção I, Parte I, página 10.692, publica edital de concorrência para Auditoria do Fundo Federal Agropecuário e Serviço de Revenda de Material do Ministério da Agricultura.

Brasília, em 12 de dezembro de 1968.

Amadeu Conde
Presidente da Comissão

JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL com o prazo de dez (10) dias, para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Visconde de Maranguape, 34, de propriedade de JOSÉ DO NASCIMENTO BRITO, JAYME DO NASCIMENTO BRITO e OCTÁVIO DO NASCIMENTO BRITO FILHO e YOLANDA DO NASCIMENTO BRITO (Manoel F. de Brito).

O DOUTOR VIVALDE BRANDÃO COUTO, Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dêle conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juízo e Cartório da 3.ª Vara da Fazenda Pública (Av. Erasmo Braga n.º 115), processam-se uns autos de desapropriação a requerimento da SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO — SURSAN, contra JOSÉ DO NASCIMENTO BRITO, JAYME DO NASCIMENTO BRITO, OCTÁVIO DO NASCIMENTO BRITO FILHO e YOLANDA DO NASCIMENTO BRITO (Manoel F. de Brito), tendo por objeto o imóvel n.º 34 da Rua Visconde de Maranguape, em os quais pela petição de fls. 180/181, foi acordado que o Expropriante pagará ao Expropriado, à título de indenização pela referida desapropriação a quantia de NCr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros novos). — E como queiram os Expropriados receber a quantia, objeto do acordo, bem como o encargo do disposto no art. 34 da Lei de Desapropriações, requereram e este Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para que no prazo legal, aleguem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1968. Eu, (Assinado) Adahyr Ladeira de Souza, Escrevente Auxiliar o datilografei. E eu, (Assinado) Oswaldo M. James, Escrivão o subscreevo. (Assinado) Vivalde Brandão Couto — Juiz de Direito.

Confere com o original — O Escrivão.

Santos atribui o título à sua união

São Paulo (Sucursal) — Jogadores e dirigentes do Santos acham que a conquista do Torneio Gomes Pedrosa deveu-se sobretudo à união de todos no clube, que se esforçaram ao máximo para provar que a equipe continua com o mesmo espírito de sempre, sem se deixar influenciar pela quantidade de títulos.

Na opinião de Pelé, o Santos realmente não começou bem o Torneio porque seus jogadores estavam cansados de viagens e partidas seguidas, mas aos poucos o time foi se recuperando "até voltar a ser o Santos que todos conhecem".

Considerado como um dos raros clubes brasileiros que realmente se enquadram no regime profissionalista, o Santos dá prova disso com a arrecadação de cerca de NCr\$ 3 milhões que teve no exercício deste ano. Deste total, o clube paulista gastou perto de NCr\$ 2.500 mil tendo portanto um superávit por volta de NCr\$ 500 mil.

Neste ano, o Santos jogou 84 partidas oficiais, tendo vencido 61, empatado 11 e perdido apenas 12, marcando 228 gols e tomando 99. Estes números estão assim distribuídos: campeonato paulista (campeão) — 26 jogos, 22 vitórias, 1 em-

patê e 3 derrotas; Gomes Pedrosa (campeão) — 19 jogos, 12 vitórias, 4 empates e 3 derrotas; partidas interestaduais — 7, com 3 vitórias, 3 empates e uma derrota; internacionais — 32, com 24 vitórias, 3 empates e 5 derrotas.

OS GOLS DE PELÉ

Depois de desabafar contra os que "acreditam que nosso time é mercenário", Pelé falou de seus jogos nesse ano que chegou a mais de 180, entre os realizados pelo Santos e seleções. Pelé afirmou que já fez 942 gols até agora em sua carreira, "mas a estatística está em poder de um funcionário do Santos, que vai entregar-me em breve com os dados certos".

Da campanha do Santos, Pelé acha que o time cresceu, porque o rendimento da equipe sempre melhora à medida que o tempo passa e os jogos vão sendo realizados. Em sua opinião, não houve decréscimo de produção, mas cansaço pelas viagens excessivas e, por isso, o entrosamento do time só se verifica em fins de torneios. Uma coisa ele faz questão de frisar — "não somos mercenários, nem sequer sabemos o prêmio que

iremos ganhar com o título do Roberto Gomes Pedrosa."

TÍTULO É COSTUME

Dizendo que o Santos está acostumado a levantar títulos, Antoninho disse que não há segredo no futebol do time que dirige.

— Em todo começo de torneio ou campeonato o Santos se apresenta mal e vêm as velhas críticas, dizendo que Pelé está acanhado, que o time está em decadência. Estamos cansados de ouvir a mesma conversa. Para ser franco, estou pensando agora na Recopa, pois o Roberto Gomes Pedrosa já pertence ao passado. O Santos joga um futebol fácil, sem regras fixas ou esquemas rígidos. O resultado é simples: se jogamos bem, vencemos; se jogamos mal, perdemos. Não há segredo, mas há muita gente tentando complicar o futebol com 4—3—3, 4—2—4, acreditando que um esquema ganha um jogo. No dia em que Pelé está jogando bem, não há esquema que segure o homem.

Antoninho acredita que o Santos não joga atualmente, como sempre fizera, em função de Pelé, esperando o milagre de um gol. Todos jogam e a bola é tocada de pé em pé. Se o ritmo é lento algumas vezes, é devido

ao cansaço e à série seguida de jogos e viagens. Para Antoninho, o futebol brasileiro vem caindo de produção pela falta de preparo físico dos jogadores e excesso de esquemas "que não levam à coisa alguma."

UMA INJUSTIÇA

O vice-presidente José Bernardes Ferreira se queixa do esquecimento a que foi relegado o Santos, em sua chegada a São Paulo, com o título de campeão do Roberto Gomes Pedrosa.

— Isso não se faz. Não havia sequer um representante da FPF no aeroporto para nos esperar. Ainda por cima deixam de convocar o Clodoaldo para a seleção, o melhor meio-campo dos que tenho visto jogar, no momento, em detrimento de alguns jogadores medíocres.

Falando da campanha do clube, o vice-presidente santista acredita, como os demais, que ganhar títulos é uma constante no time santista, e não houve decréscimo de produção no time.

— Se os times brasileiros jogassem a metade do número de partidas que realizamos, provavelmente saberiam o motivo de haver, de tempo em tempo, alguns jogos com resultados negativos. Viagens, série de jogos, climas diferentes, as-

sim como alimentação, são fatores que influem diretamente no rendimento da equipe.

O goleiro Cláudio ainda está contrariado por perder o prêmio Belfort Duarte, a que tem direito o jogador que foi correto disciplinarmente, sem expulsões de campo durante dez anos.

— Não posso acreditar nessa expulsão no jogo contra o Vasco. Não fiz nada. Estou mesmo de azar, nem a seleção se lembrou de mim — desabafou o jogador.

O preparador Júlio Mazzei confirmou que "o Santos quase sempre perde as primeiras partidas de um torneio, principalmente quando chega de viagem. Com o tempo, o espírito de equipe vai-se firmando e acabamos vencendo todas as demais partidas."

— Foi o que aconteceu no

Nos últimos 15 anos, o Santos realizou 1.056 jogos oficiais, vencendo em 697 oportunidades, empatando em 171 e sendo derrotado em 188 jogos. A média de jogos do Santos é de quase um dia, outro não, ficando um dia por semana para a folga do jogador.

Os títulos do Santos são inúmeros — cinco vezes campeão da Taça Brasil, venceu por quatro vezes o Torneio Rio—São Paulo, mas pela primeira vez este ano, depois da mudança do nome para Roberto Gomes Pedrosa, conhecido também por Taça de Prata. Dos campeonatos paulistas de 1955 até 1968, o Santos venceu quase todos, perdendo só os de 1957 (São Paulo), 1959 (Palmeiras), 1963 (Palmeiras) e 1966 (Palmeiras), portanto em 13 anos o Santos só não foi campeão paulista por quatro vezes. O próximo torneio que a equipe quer levantar é a Recopa, um campeonato entre ex-campeões mundiais de clubes, e poderá ser o primeiro campeão dessa copa. Os demais times, no setor sul-americano são o Racing, da Argentina, e o Peñarol, do Uruguai, os quais o Santos já derrotou nas partidas realizadas no Brasil, dependendo apenas agora dos jogos fora, em seus respectivos países.

Os títulos do Santos | Departamento de Pesquisa

— como o Octogonal do Chile e o Pentagonal de Buenos Aires, este ano.

Sua jornada de êxitos começou em 1955 ao vencer o Campeonato Paulista, onde só fora campeão uma vez: em 1935. Sua elevação à potência do futebol data do segundo título.

CAMPEONATO PAULISTA

O Santos foi campeão paulista em:

1935
1955
1956 (bicampeão)

1958
1960
1961
1962 (tricampeão)
1964
1965 (bicampeão)
1967
1968 (bicampeão)

TOURNEIO GOMES PEDROSA

No Torneio Gomes Pedrosa (antigo Rio—São Paulo), o Santos foi campeão em:

1959
1963

1964 (juntamente com o Botafogo)
1966 (juntamente com o Botafogo, Corinthians e Vasco)
1968.

TAÇA BRASIL

Na Taça Brasil, o Santos conquistou cinco títulos seguintes:

1961
1962
1963
1964
1965

Sua série de vitórias foi interrompida em 1966, pelo Cruzeiro que, então, se projetou no futebol nacional.

LIBERTADORES E COPA DO MUNDO

Na Taça Libertadores da América, criada em 1960 para apontar o clube campeão da América do Sul que iria enfrentar o clube campeão da Europa, pela Taça do Mundo de Clubes, o Santos foi campeão em 1961 e 1962.

Em 1962, sagrou-se campeão do mundo de clubes. Em 1963, tornou-se bicampeão do mundo.

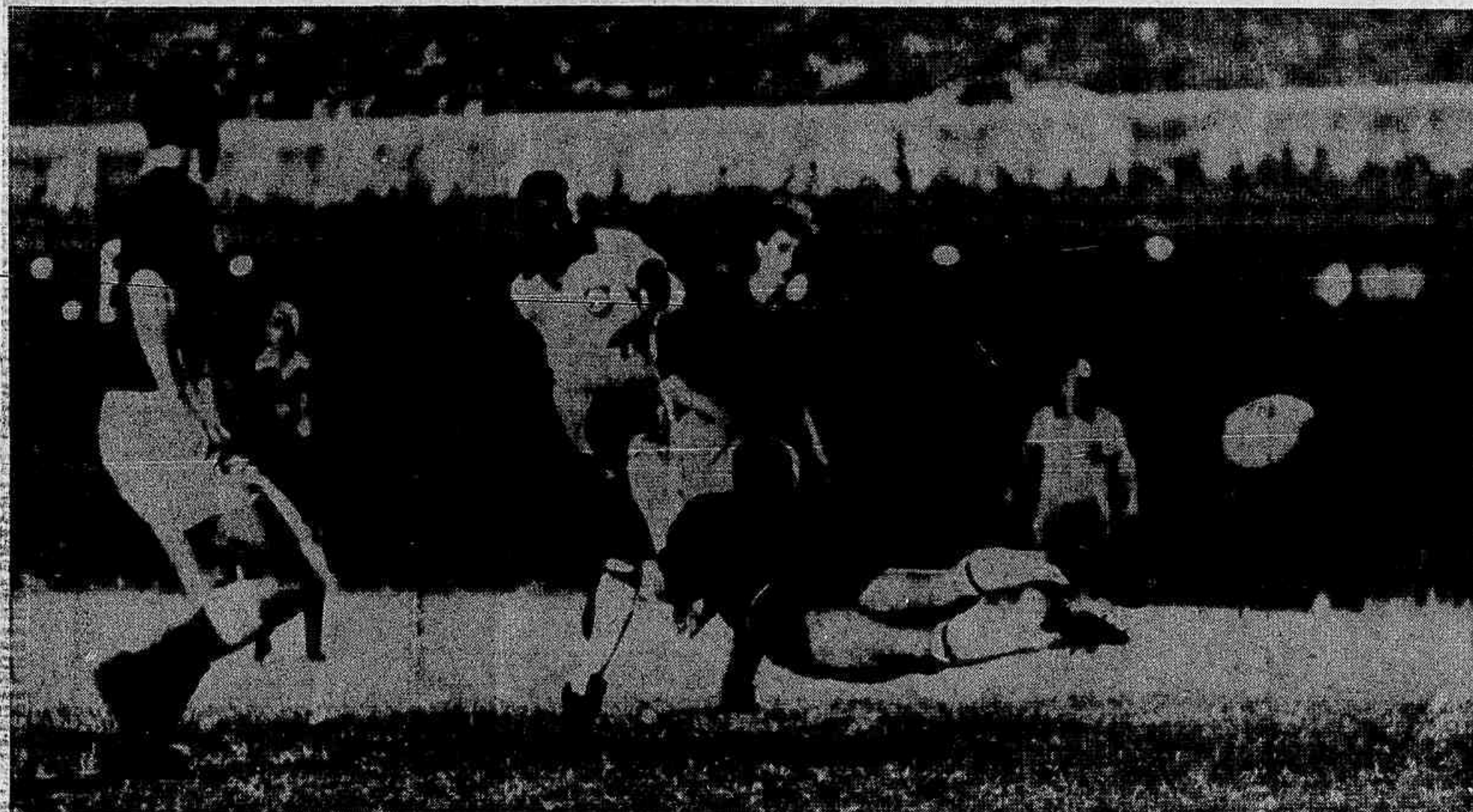
JOGOS INTERNACIONAIS

O Santos já realizou mais de 300 jogos internacionais (200 no exterior), a partir de 1967, vencendo mais de dois terços do total.

Até o início de setembro, último, a estatística era esta:

Trezentas e duas partidas, com 207 vitórias, 39 empates e 56 derrotas.

GOL DÊLE



Pelé entrou para marcar o segundo gol do selecionado brasileiro, aproveitando-se da rebatida do goleiro, que não conseguiu segurar o forte chute de Rivelino

Defesa falha e Brasil empata por 3 a 3

Aimoré deve sair e dar lugar a Brandão

O principal comentário no vestiário do Brasil, quando a maioria dos jogadores já havia se retirado, era a de que o técnico Aimoré Moreira deverá deixar o cargo para Osvaldo Brandão.

O supervisor, que na partida anterior, contra a Alemanha, criticou a substituição de Tostão por Dirceu Lopes, quando deveria ter saído Rivelino, ontem voltou a criticar a maneira como Aimoré fez a defesa jogando.

— Perguntando sobre a possível saída de Aimoré do cargo de treinador da seleção, Paulo Machado de Carvalho, procurador desportivo, disse:

— Por enquanto, vou deixar o negócio como está para poder pensar melhor. Agora, que vamos ter que estudar mudanças, não há dúvida.

Enquanto isso, no reservado do roupeiro, Aimoré se negava a dar entrevistas dizendo que "estou de férias até o dia 20 de janeiro e nem sei o que vai acontecer depois disso". Para o médico Lúcio Toledo, Aimoré falou:

— Bom, doutor, se não o encontrar mais, deixo o meu obrigado e votos de felicidades.

Depois disso, Aimoré saiu sozinho em direção ao ônibus, enquanto Brandão, acompanhado de Paulo Machado, dizia que "a imprensa é que deixa os jogadores nervosos com as críticas".

PAULO DESAFIA

O Sr. Paulo Machado de Carvalho afirmou ontem após o jogo que continuará dirigindo a Cosema e sua maneira e quem achar que ele está errado, que faça campanha para a sua saída.

— Quando um jogador joga mal — disse — todo mundo pede a sua substituição. Assim também pode acontecer comigo. Se acham que eu estou dirigindo mal a Cosema, então

peçam a minha saída. Esse negócio de votar não adianta nada, mesmo porque eu não vou me perturbar com isso. Afinal, quem está na chuva é para se molhar.

Quanto à atuação da seleção contra a Alemanha e Jugoslávia, o Sr. Paulo Machado de Carvalho declarou que o maior problema é o cansaço dos jogadores:

— A verdade é que eles estão mesmo esgotados e por isso inteiramente sem reflexo. Basta um jogador dar uma única corrida de uma área, a outra para ficar logo cansado.

Todavia, o chefe da Cosema disse que este problema será solucionado até os jogos pelas eliminatórias ano que vem à Copa do Mundo no México.

— Para as eliminatórias tudo será diferente. O plano que temos é bom e os jogadores terão tempo bastante para descansar. Ficarão um mês concentrados nas Agulhas Negras só para recuperarem a melhor forma física.

PELÉ E DELFIN

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prometeu ontem a Pelé estudar uma fórmula que permita ao jogador pagar, com promoção do Brasil ou de produtos brasileiros, os impostos de importação que deve em virtude de muitos presentes ganhos no exterior, inclusive uma Mercedes-Benz 230 que recebeu na Alemanha, durante a lua-de-mel.

O presidente da CBD, Sr. João Havelange, levou uma exposição de motivos referentes aos débitos da entidade quanto aos impostos devidos sobre a renda dos jogos do selecionado nacional, e o Sr. Delfim Neto vai estudar também o assunto, embora já tenha declarado que não concede anistia.

Apresentando bom futebol só em alguns pequenos períodos do jogo, o Brasil empatou com a Jugoslávia por 3 a 3, ontem à noite no Maracanã, quando parecia certa a vitória, já que o terceiro gol do adversário foi conquistado no último minuto.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 1, gols de Spasovsky e Carlos Alberto, da penalti. Na etapa final, Djalma colocou a Jugoslávia em vantagem, Pelé empatou e Babá fez o terceiro gol do Brasil, para Bukal estabelecer o empate definitivo. A renda somou R\$ 156 024,25, com 43 800 pagantes e o juiz foi o argentino Miguel Comensal, com boa atuação.

JOGO LENTO

As equipes se apresentaram com as seguintes escalas: Brasil — Pelé, Carlos Alberto, Jurandir, Djalma e Everaldo; Alemanha — Gerson, Rivelino, Luis Carlos, Pelé, Tostão e Edu. Jugoslávia — Curkovic, Cvek, Gracanin, Dojcinovsky, Paulovic e Holcer; Bêln e Acimovic; Spasovsky, Muisem e Djalma.

O Brasil começou num ritmo lento e errando muitos passes, principalmente quando as jogadas se apresentavam nas proximidades da área adversária. A Jugoslávia jogava trancafiada na defesa, com Dojcinovsky de líbero, mantendo apenas três e às vezes dois homens mais adiantados, que procuravam surpreender em chutes de longa distância.

Djalma, que havia ameaçado chutando rente à trave no lance anterior, penetrou pela esquerda, aos 8 minutos, e cruzou para a meta. Pelé saltou o rebote nos pés de Spasovsky, que, da marca do pênalti, chutou para as rédeas.

Luis Carlos, depois de errar em suas duas primeiras intervenções, fez boa jogada pela direita, driblando várias vezes seu marcador, mas não havia ninguém na área para aproveitar o cruzamento. Logo depois, aos 12 minutos, Rivelino chutou forte da meia-esquerda, rente à trave, à direita de Curkovic.

Os brasileiros se perdiam numa interminável troca de passes laterais, que acabavam sempre nos pés dos adversários, principalmente devido às falhas de Rivelino e Pelé, ambos produzindo bem

abaixo de suas possibilidades até aquela altura do jogo.

Gerson ameaçou com um arremesso de longe aos 16 minutos e quase a Jugoslávia fez o segundo gol aos 18 minutos, numa meia-bicicleta de Spasovski do meio da área, obrigando Picasso a mergulhar e desviar a córner.

Picasso voltou a falhar aos 20 minutos, saltando a bola perigosamente na cobrança de uma falta e novamente mostrou insegurança num chute longo de Holcer, no lance seguinte.

Os brasileiros fizeram a primeira boa manobra aos 24 minutos, mal completada por Rivelino, que chutou alto após passe preciso de Pelé. Os jugoslavos continuaram tentando os chutes de longe e o time do Brasil melhorou sensivelmente a partir do 25º minuto, quando Edu cruzou da linha de fundo e não havia nenhum companheiro para aproveitar a bola largada pelo goleiro.

Tostão, na área, limpou magistralmente a jogada com um toque para a esquerda e chutou forte para o gol, mas a bola foi desviada por Gracanin a córner. No minuto seguinte, aos 28, Pelé venceu vários adversários com um corte para a direita e chutou enfiado. A bola passou pelo goleiro e Edu atirou para marcar o gol, mas não alcançou a bola e machucou-se contra a trave, em virtude do que foi substituído por Babá, passando Tostão para a ponta esquerda.

Luis Carlos perdeu gol certo aos 31 minutos, chutando por cima do travessão, depois de esperar o cruzamento de Carlos Alberto, e Pelé fez duas jogadas magistrais nos ataques que se seguiram, deixando de marcar apenas por falta de sorte no momento decisivo.

O Brasil continuou pressionando até os 36 minutos, quando Pelé, na esquerda, driblou Cvek e foi por ele derrubado quando penetrava na área para marcar. O juiz apontou a marca do pênalti e Carlos Alberto bateu com força para o ângulo direito do goleiro, sem chance de defesa.

MELHOR RITMO

Para o segundo tempo, o Brasil substituiu Picasso por Alberto e Jurandir por

Scala, enquanto Bukal entrou no lugar de Dojcinovsky. O panorama não sofreu modificações, embora Carlos Alberto parecesse mais preocupado em ir à frente, para ajudar nas manobras ofensivas e aproveitar o espaço vazio à sua frente. Aos 3 minutos, Djalma fugiu pela esquerda e chutou forte por cobertura, quase sem ângulo. A bola passou por Alberto e entrou no canto oposto ao que ele cobria.

Gerson, no minuto seguinte, quase surpreendeu o goleiro adversário com um arremesso da entrada da área, e logo depois serviu ótimo passe a Tostão no meio da área, mas Curkovic chegou primeiro e evitou o gol.

Os jugoslavos apenas tentaram chutes de longa distância, mantendo no máximo três homens no ataque, enquanto Luis Carlos, depois de firmar-se no primeiro tempo, passou a desperdiçar várias jogadas seguras, com dribles improdutivos.

Aos 14 minutos, Babá fez ótima jogada na meia direita, levando-se de um adversário com um dribble e servindo na área para Rivelino, que chutou forte no centro da meta. Curkovic não conseguiu encaixar a bola, que sobrou para Pelé, que emendou para as rédeas.

Os brasileiros, já em ritmo melhor do que no início do segundo, voltaram a pressionar, e Gerson atirou perigosamente, rente ao travessão, aos 17 minutos.

Tostão, que dominava facilmente o seu marcador, jogando na ponta esquerda, infiltrou-se pelo seu setor aos 23 minutos e chutou para a meta. A bola bateu num adversário e ia sair a córner rente à trave esquerda e Babá, quase sem ângulo, tocou para as rédeas.

A Jugoslávia trocou Cvek por Tesan aos 30 minutos e Dirceu Lopes entrou no lugar de Rivelino aos 34, com o jogador brasileiro quase marcando o seu gol num chute de longe logo após a sua entrada.

No último minuto, quando parecia definida a partida, Bukal, de cabeça, da pequena área, estabeleceu o empate de 3 a 3.

Luis Carlos — Provou que pode disputar a posição com qualquer dos pontas-direitas existentes no futebol brasileiro. Contudo, errou ao abusar do individualismo, parecendo também um tanto nervoso.

Tostão — Redimiu-se de uma atuação apenas regular no primeiro tempo, superando-se no segundo, quando foi deslocado para a ponta-esquerda, de onde inclusive partiu para dar o passe para o terceiro gol. Babá, que assumiu a ponta-de-lança, deu mais agressividade ao ataque, surpreendendo com uma boa atuação.

Pelé — Sofreu uma marcação implacável, mas, como sempre, conseguiu um jeito de se desvencilhar e mostrar o seu grande futebol. Recebeu o pênalti que resultou no primeiro gol, marcou o segundo e teve chances de fazer outros.

Edu — Errou ao prender a bola em excesso, tentando driblar seguidamente o seu marcador, mas sem sucesso. Foi o mais fraco do ataque, que melhorou com a sua saída.

Na Grande Área

Armando Nogueira

Independente do placar, a seleção brasileira e a iugoslava realizaram, ontem, uma exibição sensivelmente inferior à de sábado, quando Brasil e Alemanha empataram (2 a 2) numa noite de técnica e de tática inesquecível para o Maracanã.

Os brasileiros e os iugoslavos fizeram, principalmente no primeiro tempo, um futebol lento, sem explosões, sem vivacidade; eles, sem dúvida, foram muito mais econômicos que os brasileiros no dispêndio de energia.

Taticamente, a seleção da CBD voltou a preocupar na linha defensiva: a coluna de quatro beques, movendo-se sempre no mesmo sentido e no mesmo ritmo, deixa-se vencer por apenas três ou dois atacantes rivais. É um erro de organização e de concepção imperdoável. Ainda bem que a equipe da Jugoslávia não soube forçar a penetração porque, na disposição brasileira de ontem, um único atacante forçador poderia ultrapassar, sem grande imaginação toda a linha de beques. Considere-se, ainda, que o problema está ficando mais sombrio pela insegurança (eu quase diria incompetência do goleiro Picasso).

Muito bons, na noite de ontem, como bloco, os atacantes, do calouro vibrante Luis Carlos ao quase veterano Pelé; Pelé que, felizmente, recuperou o ânimo e a força física e que, nas duas últimas partidas, reviveu, em plena maturidade técnica, a centelha de gênio que ilumina o seu futebol desde menino. Ontem, ele jogou sem bola, algumas vezes, maravilhosamente. Pena que o comando técnico brasileiro não esteja sabendo mobilizar, em termos de futebol moderno, o potencial de técnica que se soma em Pelé, Gerson, Rivelino, Tostão e Edu.

Na última viagem do Botafogo a São Paulo, o jogador Paulo César falou, num só dia, 70 contos de telefone, trocando saudades com a namorada carioca. Como o clube não quisesse pagar a conta do telefonema, Paulo César ficou magoado e, no mesmo dia, começou a sentir dores terríveis no tornozelo...

Pelo visto, os jogadores de futebol parecem querer reviver uma etapa do profissionalismo brasileiro cuja marca principal era a irresponsabilidade. Vejam mais um exemplo da última semana: o zagueiro Onça, do Flamengo, pediu licença ao clube para ir à Bahia participar de cerimônia em que seu ilustre nome seria dado a uma praça baiana. O Flamengo, embora precisando dos serviços de Onça, deu-lhe a licença. O jogador quis que o Flamengo lhe desse, também, passagem de ida e volta. O Flamengo negou-se a pagar a viagem. Imediatamente, Onça comunicou que, em represália, não jogaria mais no Flamengo.

— Muito bem — respondeu o diretor do Flamengo — você pode ir procurar clube para o seu passe que custa 150 milhões.

A rapaziada quer o carinho do público, o dinheiro do clube, o elogio do cronista, mas, em troca, não oferece senão exemplos pouco edificantes de inconsciência profissional. Cada vez mais me lembro de um belo paradoxo do treinador Fleitas Solich que costuma dizer a seus times: "O jogador, para ser cem por cento profissional, tem que ser cem por cento amador."

BOLAS DE PRIMEIRA — Encorpa-se o movimento rubro-negro em torno de Carlos Niemeyer que estatutariamente não pode ser presidente, mas pode muito bem sair vice de futebol da nova chapa à sucessão no Flamengo. Ele pertence a um grupo de torcedores ilustres e que pretendem passar a injúria na vida do Flamengo e, através do Flamengo, na vida do próprio futebol carioca. Não vejo porque se pretenda passar para trás o Internacional de Porto Alegre: o regulamento que discrimina o 1.º colocado na Taça de Prata aplica-se, naturalmente, por extensão, ao 2.º colocado. Por analogia, sim senhor, o 2.º lugar da Taça é do Inter. Os gaúchos não devem abrir mão desse direito. O marechal Paulo de Carvalho está pensando que a seleção do Brasil não vai para a frente por causa da imprensa; ele e seu estado-maior. Mas o tempo cuidará de mostrar ao comando do escrete que o silêncio dos jornalistas não dá jogo a ninguém e que Copa do Mundo se ganha e no campo.

você já pode ler no Rio o grande matutino chileno EL MERCURIO

Os fatos que marcam o dia-a-dia do Chile e da América Latina estão no EL MERCURIO, que você encontra agora na banca da Av. Almirante Barroso, n.º 54.

PREÇO: dias úteis — NCR\$ 0,70 domingos — NCR\$ 1,30

Tostão e Pelé foram os destaques

Apesar de não terem realizado tudo que poderiam, Pelé e Tostão — este no segundo tempo, quando fez jogadas excelentes — foram as melhores figuras do Brasil, cujo restante da equipe nivelou-se em erros e acertos. Na Jugoslávia, o ponta-esquerda Djalma demonstrou que realmente merece a fama que possui e foi o destaque do seu time, seguido de perto pelo goleiro Curkovic, que deu uma lição de como se deve sair do gol.

JOGADOR POR JOGADOR

Individualmente a seleção brasileira apresentou-se assim:

Picasso — A exemplo da partida contra a Alemanha, falhou muito, sobretudo nas saídas de meta, além de largar bolas fáceis, como no primeiro gol, Alberto, que o substituiu no segundo tempo, mostrou-se mais seguro, mas também não teve boa atuação.

Carlos Alberto — Não anda bem. Tanto na marcação, como quando parte para o apoio mostra-se indeciso.

Jurandir — Sua presença tem causado intranquilidade aos demais zagueiros. Adianta-se quando não deve e fica plantado quando o certo seria a antecipação. Scala, que entrou em seu lugar, demonstrou mais qualidades, superando-o em todos os aspectos.

Dias — O mesmo jogador desorganizado de sempre. Não sabe se colocar em campo. Suas investidas ao ataque causam tumulto e dão em nada. É bom apenas quando tem a bola dominada.

Everaldo — Foi incansável. Apesar de não ter jogado muito bem, foi o melhor da defesa.

Gerson — Ainda não recuperou a sua melhor forma. De qualquer maneira é um grande jogador e deu provas disso em várias oportunidades.

Rivelino — Só continuou no time por teimosia de Aimoré. Está em má forma, chegando a comprometer a atuação de todo o meio-de-campo. Dirceu Lopes, como contra a Alemanha, teve poucos minutos para jogar, mas o bastante para mostrar que, por justiça, o lugar seria seu.

Jugoslavos acham que Brasil piorou

Mitic, técnico da Jugoslávia, que jogou contra o Brasil na Copa do Mundo de 1950, declarou, após o jogo de ontem, não ter havido modificações no futebol brasileiro desde aquela época, "pois continua se baseando no individualismo e no talento de seus jogadores".

— Quando alguns desses principais jogadores estão bem — explicou — o Brasil joga bem e ganha à custa deles. Quando não estão na plenitude de suas possibilidades, o resultado é negativo, pois não há esforço de conjunto.

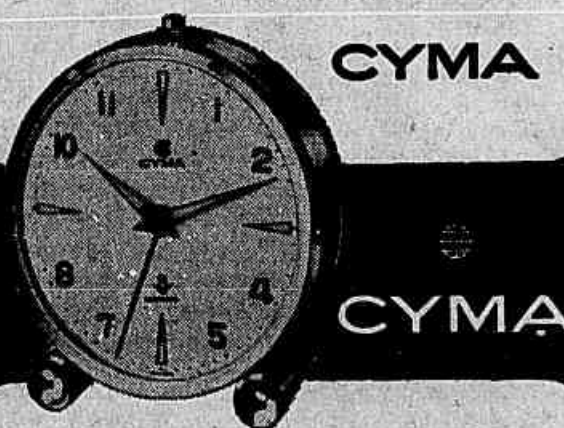
O preparador físico da Jugoslávia, Bobek, confessou-se surpreendido pelo mau estado da seleção do Brasil, que, em sua opinião, está em condições muito piores das apresentadas por ocasião do jogo em Belgrado, em junho deste ano.

— Os brasileiros pioraram muito — afirmou — e continuam exagerando no individualismo. O nosso ritmo pode ter dado a impressão de que aceitamos a imposição de um ritmo lento, mas, ao contrário, estava apenas dosando energias para suportar os 90 minutos sob um calor muito forte.

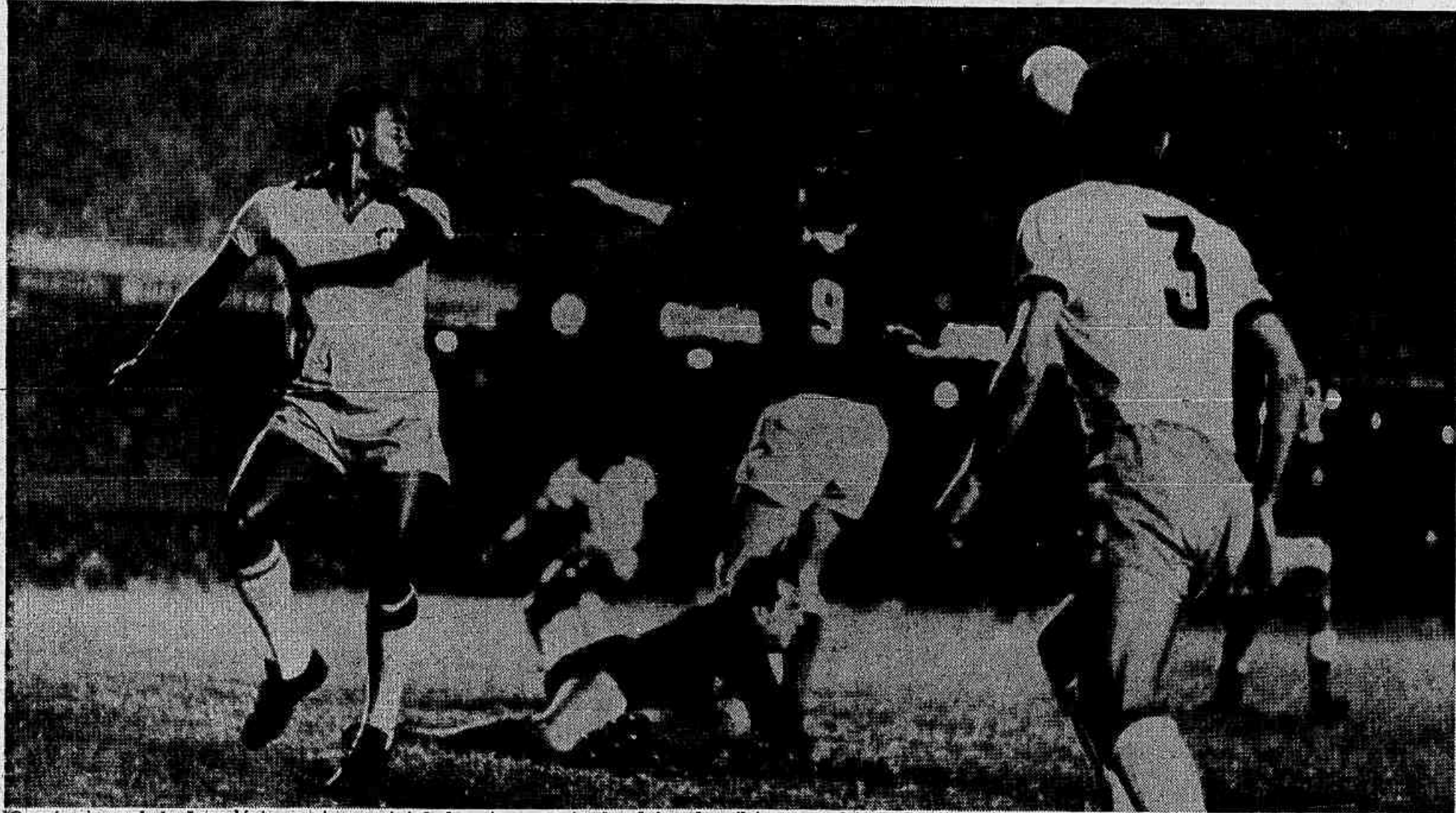
Os jugoslavos viajam hoje às 14h30m para Belo Horizonte, onde jogarão contra o Atlético Mineiro, sem contar com o ponta-esquerda Djalma, que sofreu um plasto de Carlos Alberto no dorso do pé direito, já nos instantes finais do jogo de ontem, e não tem condições de atuar.

Os jogadores ficaram satisfeitos com o resultado de ontem, assim como o treinador, que já estava conformado com a derrota quando sua equipe, mostrando boa capacidade de reação, conquistou o empate no último minuto.

Despertador SUIÇO de Fama Mundial



EM TODAS AS BOAS RELOJOARIAS
Único concessionário: EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A.
RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PORTO ALEGRE



O primeiro gol da Iugoslávia mostrou o total desentrosamento da defesa brasileira, que deixou Džajić entrar livre e cruzar para o avançado Spasojević marcar.

Brasil termina sua temporada com um empate

EXEMPLO DE LUTA



Gérson foi uma das boas figuras da equipe brasileira, tendo que jogar por ele e cobrir as falhas de Rivelino, que não anda bem.

EXEMPLO DE TÉCNICA



Pelé sofreu marcação cerrada, mas acabou sendo um dos melhores do jogo.



O goleiro Curkovic mostrou como se deve sair do gol.

Com o empate de ontem frente a Iugoslávia por 3 a 3, a seleção brasileira encerrou a sua temporada de 1968, cujo principal acontecimento foi a excursão à Europa, África e Américas, realizada nos meses de junho e julho. Ao todo foram realizadas 19 partidas, das quais o Brasil venceu 13, perdeu 5 e empatou duas. Os resultados dos jogos no exterior foram os seguintes: Brasil 1 x Alemanha 2, em Stuttgart; Brasil 6 x Polónia 3, em Varsóvia; Brasil 2 x Tcheco-Eslováquia 3, na Bratislava; Brasil 2 x Iugoslávia 0, em Belgrado; Brasil 2 x Portugal 0, em Lourenço Marques; Brasil 2 x México 0 (seleção olímpica); Brasil 1 x México 2, na Cidade do México; Brasil 4 x Peru 0 e Brasil 4 x Peru 3, em Lima; Brasil 4 x Paraguai 0 e Brasil 0 x Paraguai 1, em Assunção. Jogos realizados no Brasil: Brasil 2 x Uruguai 0, em São Paulo; Brasil 4 x Uruguai 0, no Rio; Brasil 4 x Argentina 1, no Rio; Brasil 3 x Argentina 2, em Belo Horizonte; Brasil 1 x México 2, no Rio; Brasil 2 x México 1, em Belo Horizonte; Brasil 2 x Seleção da FIFA 1, no Rio; Brasil 2 x Alemanha 2, no Rio e Brasil 3 x Iugoslávia 3, no Rio.

Natal é na Ducal

sem entrada inicial!

comprou CROWN na Ducal GANHOU GRÁTIS sem concurso - sem sorteio



UM RELÓGIO SUIÇO LEROY 17 rubis - swiss made folheado a ouro



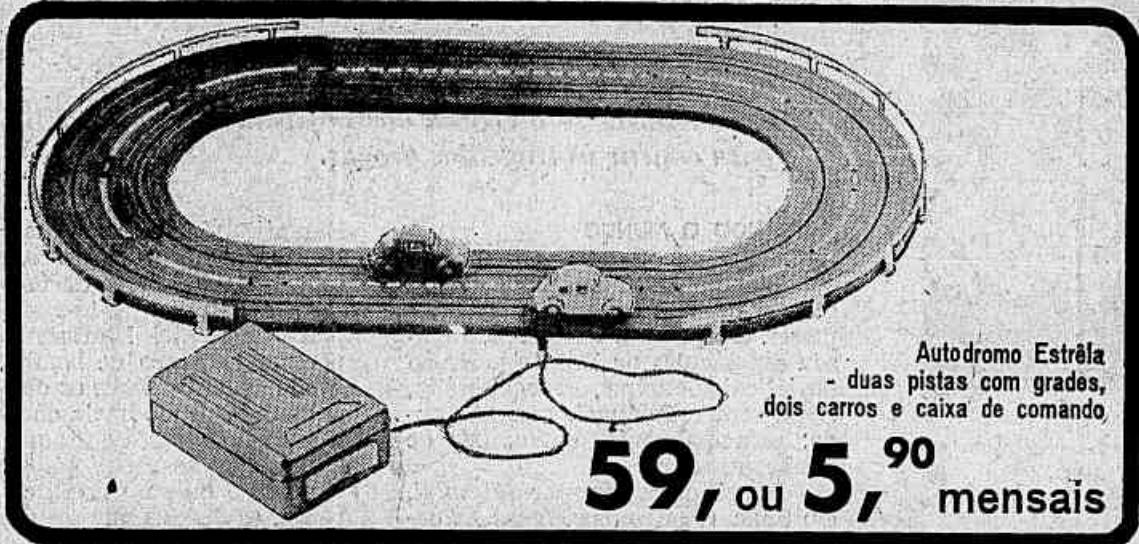
GRAVADOR CROWN MINIKASSETTE SOLID STATE. Saída de 800 MW. Acionado por sistema de teclado. de 790, por 590, a prazo com desconto. Prestações 59,00 ou em até 20 meses. GRÁTIS: novo chassi retrátil para instalar no carro.



GRAVADOR CROWN SOLID STATE. Carretei de 13 cm, 2 velocidades. Comando remoto no microfone. Funciona com pilhas ou na corrente. de 790, por 648, a prazo com desconto. Prestações 64,80 ou em até 20 meses.

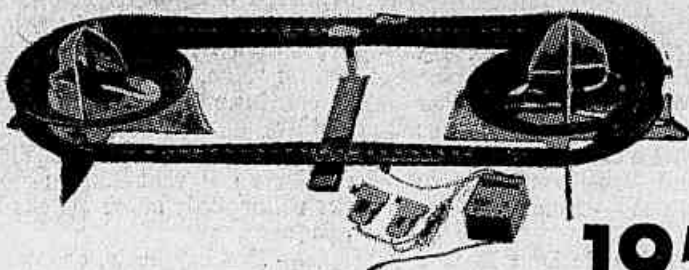
Ducal Crédito Profissional - basta trabalhar para comprar

TUDO Sem entrada! Na Exposição



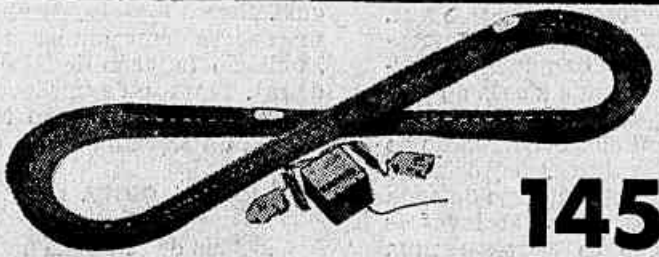
59, ou 5,90 mensais

AUTORAMAS



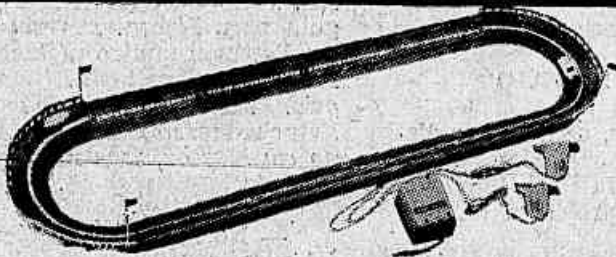
Auto-Rama H/O - Modelo "Rallye", pista em caracóis inclinados, com Volkswagen ou Ferrari

195, ou 19,50 mensais



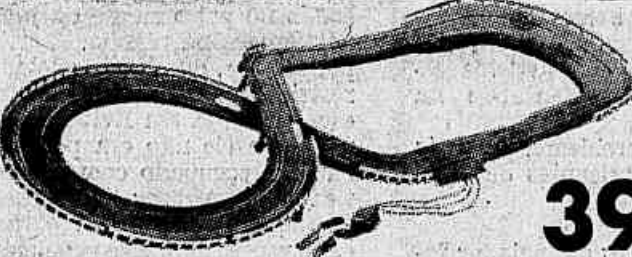
Auto-Rama H/O - Modelo "Daytona", pista em 8, curvas inclinadas, com Volkswagen, Ferrari ou Ford

145, ou 14,50 mensais



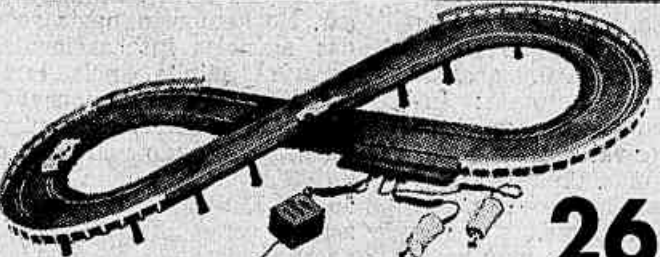
Auto-Rama H/O - Modelo "Silverstone", pista oval, curva inclinada com proteção, carros Volkswagen ou Ferrari

110, ou 11, mensais



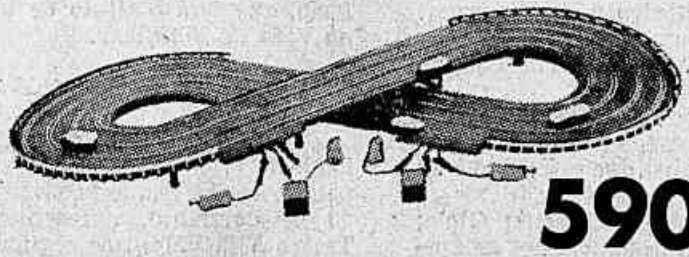
Auto-Rama S/P - Modelo "Monza", completo com curvas super inclinadas, grades de proteção e dois carros LOTUS

390, ou 39, mensais



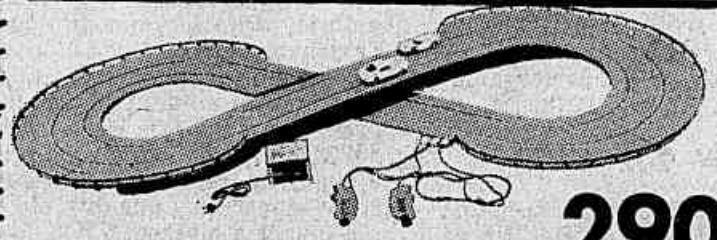
Auto-Rama S/P - Modelo "Mônaco", pista sensacional com grades de segurança, carros Ford J, Lotus F I ou Ford GT

265, ou 26,50 mensais



Auto-Rama S/P - Modelo "Gran Prix", 4 pistas, 4 carros, Ford GT, Ford J-Cheetah e Chaparral

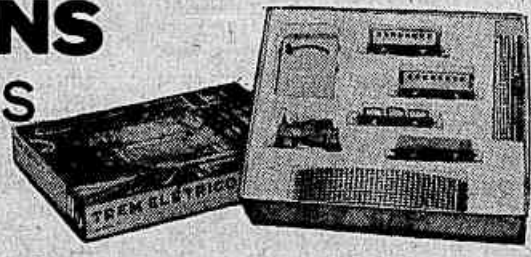
590, ou 59, mensais



Atma Pista Jubileu - Modelo sensacional com pista alongada e grades de segurança, carros esporte da linha 69

290, ou 29, mensais

E TRENS ELÉTRICOS



Trem Elétrico Atma - com duas carruagens de luxo, dois vagões, máquina moderninha 69 e transformador com retificador

160, ou 16, mensais

COMPROU GANHOU DE GRAÇA! 1 relógio Suíço LEROY



Exposição

CARIOCA Largo da Carioca, 24
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 174
MADUREIRA Trav. Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 50 a 54



Anna Magnani, uma atriz que não aceita o cinema italiano falando e pensando em inglês, participa do próximo filme do diretor e produtor americano Stanley Kramer. E explica as razões: "o papel foi feito para mim"

Em O Segrêdo de Santa Vitória, ela faz o papel de uma mulher violenta e quieta, rude e terna. E é assim que Anna Magnani se define na vida real: um paradoxo vivo. Mas, de qualquer forma, uma grande mulher, uma grande atriz.

ANNA MAGNANI

UM TEMPERAMENTO E TANTO

É a própria atriz que declara e confessa sua condição de pequeno monstro em público. Mas na vida particular, Anna Magnani é bem diferente: terna, apaixonada e uma grande amiga. Mas, em qualquer das duas facetas, uma coisa é inegável: a criadora de A Rosa Tatuada é uma grande personalidade.

UM GRANDE PAPEL EM INGLÊS

Anna sempre procurou recusar papéis em filmes não italianos, particularmente americanos e ingleses.

— É um problema de língua, não tanto no saber falar corretamente do ponto-de-vista gramatical, mas no sentir a língua, e o inglês que falo me soa falso, minha interpretação fica bastante prejudicada. Mas quando fui convidada pelo diretor-produtor Stanley Kramer para fazer parte do elenco de sua mais nova produção O Segrêdo de Santa Vitória, baseada na novela de Robert Crichton, relutei mas não resisti: o papel de Rosa foi feito para mim, pois é ao mesmo tempo terrível e terna, agitada e calma, tão paradoxal quanto eu mesma.

Na versão cinematográfica de um dos maiores best sellers dos últimos tempos, Anna Magnani faz o papel da esposa de Anthony Quinn, com quem trabalhou no filme Fúria da Carne sob a direção de George Cukor. Quinn é, no filme, um comerciante de vinhos que ajuda a população da pequena cidade de Santa Vitória a esconder dos nazistas milhões de garrafas de vinho, sua única fonte econômica.

— O filme certamente será um sucesso tão grande quanto a novela, e dará a todos nós muito dinheiro, brincou Anna.

Apesar de ter aceito esse papel, Anna Magnani, que já ganhou um Oscar por seu desempenho em A Rosa Tatuada, filme baseado na peça homônima de Tennessee Williams, desmente qualquer intenção de interpretar uma peça de teatro em língua inglesa.

— Eu particularmente não acho correto. O artista só deve interpretar na sua própria língua, principalmente no teatro onde o contato com o público é absolutamente direto, não há as câmaras e tôdas as coisas mais que no cinema ajudam a disfarçar. Mesmo assim, pretendo aparecer nos palcos da Broadway no próximo ano trazendo uma montagem italiana para La Lupa. Só assim é que os americanos poderão ver-me no palco, falando em italiano.

A ATRIZ NA INTIMIDADE

Anna mora numa fabulosa mansão na cidadezinha de San Felice Circeo, nas costas italianas. É uma casa toda circundada de jardins muito bem cuidados com dez quartos e fabulosos tetos pintados a mão. Por toda a casa, encontram-se os fabulosos tesouros que Magnani adquiriu e guardou durante todos esses anos. Lá ela mora com seu filho de 27 anos, Luca, que, quando era criança foi acometido de poliomielite.

— Foi muito duro, mas é próprio superou, em muito, os problemas. Hoje pinta, e modéstia à parte, muito bem. Assim, ele descansa e, ao mesmo tempo, produz alguma coisa, o que é bom para ele.

Pessoalmente, a atriz italiana é uma pessoa encantadora. Toca piano e violão muito bem, dirige carros furiosamente e adora jóias.

— Gosto mais de tê-las do que de usá-las. Eu sou muito sóbria no vestir. Preto, cinza e marrom são minhas cores favoritas. Só tenho uma grande tristeza na vida, além da doença de meu filho, é de não possuir amigos. Todos parecem temer-me, e por mais que eu tente, não consigo nada. É realmente muito triste. Por isso, ser atriz para mim foi essencial, pois é uma forma de eu extravasar o que sinto por dentro. Tanto que se eu não tivesse conseguido ser atriz, fatalmente seria uma grande criminosa. De qualquer modo, o mundo ouviria falar de Anna Magnani.

CADERNO

B



O sucesso da apresentação de Ricardo Bandeira na Ucrânia — sessenta mil pessoas aglomeradas em um campo de futebol — fez com que o ator revivesse as origens do teatro

RICARDO BANDEIRA

A MÍMICA INVADE O ESTÁDIO

FLORISVALDO MATTOS



NO castelo do rio

nôvo trans-state



TV
Decorama
TRANSISTORIZADO
trans-state



**10 MÊSES
IGUAIS COM
DESCONTO**

**CENTRO:
RUA URUGUAIANA**

**TIJUCA:
RUA CONDE
DE BOMFIM, 170
(Aberta diariamente até às 22 hs.)**

Salvador (Sucursal) — Sessenta mil pessoas reunidas num estádio para ver um jogo de futebol parece algo perfeitamente natural, num país de fanáticos pelo esporte. Mas sessenta mil pessoas aglomeradas num campo de futebol para assistir a um espetáculo de mímica é coisa que jamais poderia ser imaginado no Brasil. O ator e mímico brasileiro Ricardo Bandeira, que apresenta uma série de espetáculos no Teatro Vila Velha, passou por essa experiência consagrada recentemente na Ucrânia, quando fazia uma excursão pela União Soviética — justamente em Don Bass, uma região de mineiros. — Sentia-me como se tivesse voltado às origens do teatro, quando milhares e milhares de espectadores se dirigiam aos anfiteatros para assistir às tragédias gregas.

CORRENDO O MUNDO

Ricardo Bandeira acaba de regressar de uma excursão por vários países. De julho a novembro, realizou espetáculos na Bulgária, União Soviética, Vietname, França, Itália, Inglaterra e Portugal, representando, principalmente, o *Hamlet*, de Shakespeare.

Depois de representar o *Hamlet*, em Sófia (Teatro das Forças Armadas) e em Moscou (Teatro Hermitage), o mímico brasileiro seguiu para a região de Don Bass, na Ucrânia, onde foi convidado para representar em campos de futebol para uma média de 50 mil espectadores por apresentação.

— No Brasil, uma peça de sucesso necessita de, no mínimo, dez meses para atingir tal quantidade de público. É o que eu conseguia por espetáculo. A certa altura, fiz as contas e cheguei à conclusão de que, se estivesse no Brasil, estaria em cartaz há 40 anos — comenta Bandeira.

— Essa região de Don Bass é uma das mais ricas do mundo em minérios e a razão da apresentação em campos de futebol deve-se a que, na época, a região estava comemorando a semana dos mineiros, porque fora ultrapassada a cota do plano de produção.

Conta o mímico que a reação do público era de grande entusiasmo pelo espetáculo. Ao término de cada apresentação, Bandeira, ao invés de agradecer como se estivesse num palco, dava uma volta em carro aberto pela pista, sob aplausos.

O "HAMLET" PELO BINÓCULO

Em Don Bass, quando lhe disseram que os espetáculos seriam num campo de futebol, Bandeira pensou logo no problema da distância.

— Como é que vou fazer mímica, que é uma arte de detalhes, num campo de futebol? Perguntou ele aos homens da Gosconcert, organização soviética que contrata artistas estrangeiros para apresentar-se na URSS.

— Não tem problema, pois nós somos grandes fabricantes de binóculos.

Ao microfone, o anunciador falava para o público, que ria a cada instante. Ricardo, então, perguntou ao pessoal do Gosconcert que se passava, já que era ele a única atração do espetáculo. Resposta: enquanto o público se vai acomodando, aquele senhor vai contando piadas shakespearianas. Uma delas era em torno de uma das mais famosas tragédias de Shakespeare.

Um sujeito chegou a uma mercearia e se interessou por uma torta. Perguntou algo e lhe disseram: "Aquela chama-se Otelo."

— Otelo? Por que tem esse nome?

— Não sei. Só sei que se chama Otelo — respondeu a vendedora. Uma mulher que estava ao lado do comprador explicou:

— Chama-se realmente Otelo; ninguém sabe por quê. Sabe-se apenas que quando a pessoa come sente a terrível sensação de que está sendo estrangulada.

— E o público ria, às gargalhadas, comenta Ricardo Bandeira.

"HAMLET" PARA O VIETNAME

Em Moscou, uma delegação de vietnamitas assistiu ao *Hamlet* de Bandeira. Ficaram entusiasmados com a concepção atual do espetáculo: Bandeira compara a situação da Dinamarca de *Hamlet* com os problemas do atual momento histórico — as lutas que se travam no Vietname, na América Latina, na África, a luta dos negros nos Estados Unidos. Os problemas são colocados numa perspectiva da luta pelo poder.

Al, conheceu uma criança vietnamita que o impressionou muito, um guerrilheiro de oito anos de idade chamado Bim. Tinha os dedos e o braço esquerdo atrofados, em consequência de combates. Toda a família de Bim morrera nos bombardeios ao Vietname do Norte.

Ricardo perguntou a Bim, por que tinha o braço esquerdo atrofiado, para incluir como depoimento em livro que está escrevendo:

— Ele desviou o assunto, mas insisti. E perguntei dessa vez através de mímica e sem intérprete. Imitei primeiro um bombardeiro B-58 lançando bombas e fazendo ruídos. Bim imediatamente pôs a mão livre nos olhos e nos ouvidos, alternadamente, e me pediu que parasse. Mas eu continuei. E, em seguida, imitei

Bim atirando da terra com uma metralhadora contra os aviões. Bim gostou, deu um sorriso de felicidade e repetiu o gesto: tá-tá-rá-tá-tá. Depois representei Bim sendo ferido por um estilhaço de bomba, e passando os dedos sobre os olhos, dei a entender que ele havia chorado. Ele desviou a conversa e fez que não entendeu. Então repeti toda a história, sendo que, no final, em vez de passar os dedos sobre meus próprios olhos, simbolizando lágrimas, retirei um lenço e suavemente passei sobre os olhos de Bim, como que enxugando as lágrimas que ele teria derramado. Imediatamente, Bim soltou um grito e, num gesto brusco, arrancou o lenço de minha mão e, negando que tivesse chorado, enroscou o lenço na mão atrofiada, dizendo: "Não, não, Bim não chorou." E continuou a atrair: rá-tá-tá-rá-tá-tá.

Bandeira foi para o Vietname do Norte e lá representou em fábricas e hospitais sobre palcos improvisados.

— Nos hospitais, os doentes, os feridos de guerra deixavam de gemer para não prejudicar o espetáculo. Nesses lugares, geralmente representava pantomimas alegres de Bonifácio (criação de Ricardo Bandeira). Trata-se de um jovem alegre e irresponsável que não tem consciência da tragédia que o circunda.

PORTUGAL, A OUTRA ESCALA

Depois de se apresentar em Roma, Paris e Londres, Bandeira seguiu para Lisboa. Deveria realizar em Portugal quatro espetáculos diferentes — *Brasil em Ritmo de Alegria*, *Autobiografia Precoce*, de Evtuchenko, *Hamlet* e *Um Americano em Moscou*, mas não passou do segundo.

— No segundo espetáculo, *Autobiografia Precoce*, o público participava como se o que eu estivesse dizendo no palco saísse da juventude portuguesa na platéia. A crítica especializada, que havia gostado, com restrições ao conteúdo, do primeiro espetáculo, já em Evtuchenko, afirmou que ele não era poeta. Fiquei então preocupado com o que a crítica pudesse dizer de Shakespeare. Quando me preparava para o terceiro espetáculo, tive problemas com a Censura e fui obrigado a regressar. No aeroporto havia repórteres das agências internacionais, para surpresa minha, pois esperavam aquele desfecho. Os jornalistas foram muito solidários comigo, e fiquei sensibilizado com o gesto deles.

Ricardo Bandeira voltará em 1969 à Europa, mas antes vai refazer sua companhia de mímica. Está agora preparando, além do livro, um filme com o seu personagem Bonifácio, que terá o título de *Um Dia na Vida de Bonifácio*.

"HAMLET" PARA OS BAIANOS

O mímico carioca de 30 anos de idade e 17 de teatro vai exibir-se, pela primeira vez, em Salvador. Até 20 de dezembro, apresentará, no Teatro Vila Velha, os seguintes espetáculos: *O Melhor É Rir*, de sua autoria, *Autobiografia Precoce*, de Evtuchenko, *Hamlet*, de Shakespeare (pela primeira vez em toda a história do teatro, apresentado em mimodrama), e a comédia *Um Americano em Moscou*, também de sua autoria e que se baseia nas reações dos turistas americanos que durante o verão invadem Moscou.

Antes de findar-se a temporada, Ricardo Bandeira lançará seu livro de poesia e prosa *Agressão*. Promete "um lançamento-espetáculo-happening, quando dirá poemas seus, de Maiakovsky, Evtuchenko, Shakespeare e outros poetas." Dará também um curso intensivo da arte da pantomima, para os que desejem especializar-se e também para bailarinas e atores.

Sobre a arte da mímica, afirma Ricardo Bandeira:

— A palavra possui sua gramática, sua técnica, as artes também. A arte da mímica também possui a sua: chama-se pantomima, o mimodrama, o resultado da aplicação dessa técnica. Um espetáculo desse gênero não tem nada a ver com a linguagem do surdo-mudo, ou aquelas brincadeiras que se fazem em casa quando não se tem o que fazer. É muito menos ainda com os programas de televisão do Chacrinha, onde uns debilídes macaqueiam disputando um lugar que aquele intelectual diz chamar-se o trono da mímica. Não é à toa que Charlie Chaplin tem o lugar que merece na história do cinema através de seu personagem Carlitos, e ele é o único até hoje.

CINCINNATI, ARTE AINDA QUE TARDIA

Por muito tempo, uma próspera comunidade do meio-oeste dos Estados Unidos, Cincinnati, foi estigmatizada pelos sofisticados centros culturais europeus como exemplo da extrema indiferença dos norte-americanos pela arte:

— Uma cidade materialmente rica e florescente, não tem uma única galeria de arte — afirmavam, em tom estudadamente espantado, os implacáveis críticos do espírito "grosseiramente materialista dos norte-americanos."

E, se a conclusão era, ela sim, uma grossa generalização, o fato é que os apressados críticos da civilização americana puderam esgrimir com o exemplo, até que uma indomável mulher Sarah Worthington King Peter, em fins do século passado, instalou com êxito a Galeria Feminina de Belas-Artes, embrião daquilo que se converteria no hoje portentoso Museu de Arte de Cincinnati.

Atualmente como parte da Academia de Arte de Cincinnati, o Museu possui mais de 100 galerias para coleções permanentes e 11 para as temporárias. Nêle estão expostas obras representativas de todo mundo e de tôdas as culturas, inclusive da antiguidade clássica. O Museu é um dos mais ricos de todo o mundo em arte antiga, islâmica e do Oriente Próximo. A frequência de crianças, adolescentes e

jovens às aulas de arte que técnicos do Museu ministram aos sábados, percorrendo um roteiro planejado através das gelarias, num programa de cooperação com o ensino primário e secundário, sem paralelo em parte alguma, talvez servisse, agora, para que defensores igualmente apressados dos americanos proclamassem seu inextinguível interesse pela cultura e pela arte.

Léa Maria

Êxtase e agonia de Rose Kennedy

Ela mesmo disse: "Minha vida pode se resumir no título do livro sobre Miguel Angelo — êxtase e agonia." Palavras da mãe dos Kennedy, Rose, que, próxima dos 80 anos de idade, resguarda a sua dor pelas tragédias acontecidas em família numa imagem de força, decisão, até mesmo, diríamos, arrogância e frieza. John Kennedy, para Rose, atualmente já é um assunto do qual se fala com serenidade, sem paixões. Sua emocionalidade ficou bloqueada em algum lugar de seu ser, não aparece — pelo menos quando ela se deixa fotografar, ser entrevistada, ou quando surge em público. Alguns consideram-na estoica: "Ela jamais baixa o olhar", dizem alguns de seus mais íntimos amigos. Mas falar de Robert Kennedy ainda

é difícil para a mãe do clã kennediano: sua voz treme, Rose precisa parar e dominar-se.

Missa às sete horas da manhã, natação e partidas de pólo são ocupações de sua rotina habitual. Meditação dirigida também faz parte dessa rotina: talvez nela, Rose Kennedy encontre a força que aparenta.

Brilhante, de conversa fácil, curiosa sobre tudo, na vida; alegre por natureza, e uma personalidade extrovertida, ela diz, repete e torna a repetir: "Não me deixarei, nunca, vencer pela desgraça." É a legenda da mãe grega, viva em Rose Kennedy: "Li, várias vezes, as lamentações de Hécuba sobre a morte de seu filho, em As Troianas. A incerteza da felicidade e da vida, através dos dramas que dilaceram tantas famílias, lá está. Leio também freqüentemente O Dom da Alegria, de Helen Hayes — são as emoções de uma pessoa de idade diante do túmulo de um jovem morto."

Quanto à filosofia de vida, Rose Kennedy diz: "Se eu tivesse que escolher para mim uma divisa, escolheria a frase de John Buchan — Não conheço nem a fadiga, nem o desespero, nem a velhice."

"Não sou uma mística. Mas certas passagens do livro de Dag Hammarskjöld, em Markings, provocam profundas ressonâncias em mim. Ele fala da fragilidade do destino, da fatalidade que tece, sem parar, os fios de nossa vida, produzindo as decepções e as dores que experimentamos ao longo dela."



"Os poetas sabem que a vida é feita de glória e de martírio": Rose Kennedy, 78 anos



NASCIMENTO DE UM NOME PREDESTINADO

Chama-se Dan: nome de uma grande tribo israelense que habita as margens esquerdas do Jordão. Sobrenome, Sion — nome de seu pai e também de uma alta montanha de seu país.

Dan Sion, filho de Yael Dayan e do Coronel Dov Sion, Ajudante Militar da Embaixada de Israel em Paris, nasceu há alguns dias, no Hospital Militar do Estado, conhecido pelas moderníssimas instalações que possui.

Trata-se de uma criança cujo nome e sobrenome são predestinados — comentam as agências europeias — assim como os filhos das mais altas linhagens de seus ancestrais.

O avô, Moshe Dayan, não obteve ainda permissão para carregá-lo nos braços: o berço do recém-nascido é rigorosamente esterilizado e sua mãe apenas, por enquanto, pode tê-lo no colo. E o pai, o Coronel Sion, também por enquanto, só pode ver o filho através da parede de vidro que protege a criança das impurezas do mundo dos adultos. (Foto Roland Schoor)

JUSTINE DE PARIS

PERFUME JUSTINE
VESTIDOS DE NATAL

Rua Prudente de Moraes 1774

Ipanema - Rio de Janeiro

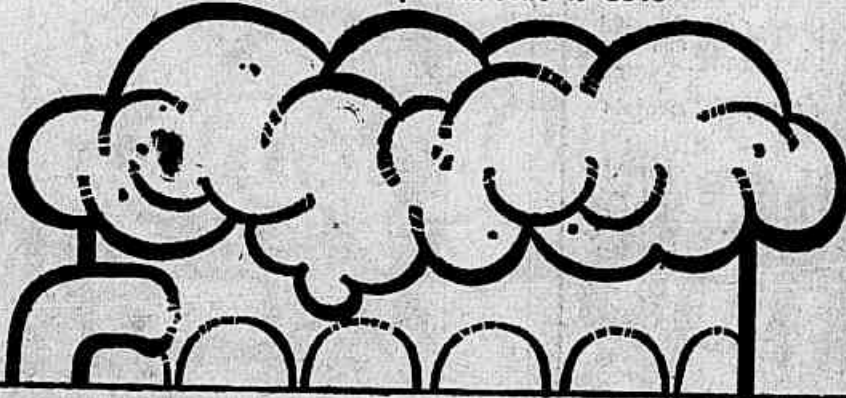
GRINZING, GRINZING GRINZING...

Não se fala mais em outra coisa?
Que será que esse restaurante
tem de diferente, além do nome?

Tem um queijo-vinho excelente. Com vários tipos de queijo e um vinho especial. Tem aquele chope. O Bohemia da Antártica. Preparado com água de serra (exclusividade Grinzing, na Guanabara). Tem a melhor cozinha típica austro-húngara da Guanabara. Tem um ótimo ambiente, onde você pode se divertir tranquilamente. Tem música ao vivo, executada por exímios violinistas ou por um afiado conjunto típico. E tem o "maitre" Robert Halfoun. (Que acha? Só tudo isso não justifica que o Grinzing seja o restaurante do momento?)

GRINZING

restaurante dançante típico austro-húngaro
Visc. de Pirajá, 459 - Ipanema Tel.: 47-8640



TRATAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ESTÁ FUNCIONANDO NA CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA um departamento especializado em doenças nervosas e problemas de comportamento de crianças e adolescentes. Utilizando modernas técnicas para diagnósticos, a equipe de psicólogos, clínicos e psiquiatras, simultaneamente com o tratamento do paciente, esclarece e orienta os pais. As consultas são marcadas pelo telefone: 27-0484 ou diretamente na Rua: Almirante Saldado de Sá, n.º 119. Os distúrbios nervosos de adultos são tratados igualmente por equipe especializada, atendendo tanto em Ipanema como no consultório Central, à Av. Rio Branco, n.º 147 - 18.º and. - Tel.: 22-0186.

Baygon mata-baratas

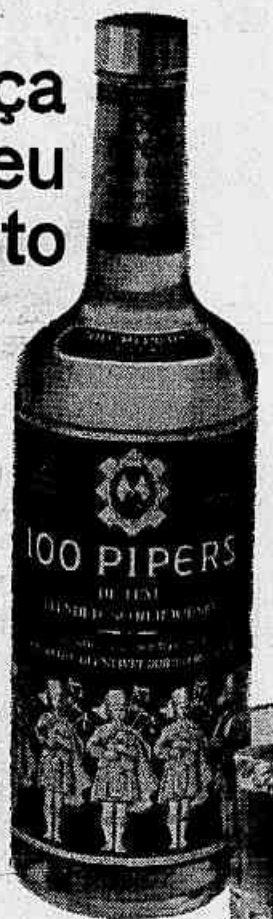


Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL



Esqueça seu favorito



Ao saborear este whisky 100 Pipers, você terá a tentação de escondê-lo até de seus melhores amigos.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

DEDETIZAÇÃO ZONA SUL 27-9797
INSETISAN ZONA NORTE 28-9797

TELEVISORES PHILCO

Sonolite

7% NO BRASIL TOTALMENTE TRANSISTORIZADOS NO CIRCUITO DE RECEPÇÃO DE SINAL

A VISTA PELO MENOR PREÇO.
A PRAZO COM GRANDES DESCONTOS

Palácio de Geladeiras

A ESQUINA MAIS CENTRAL DO RIO
AV. RIO BRANCO, 135-C, ESQUINA 7 DE SETEMBRO

INDECISÃO

Até ontem à tarde não se sabia se a Feira de Arte, marcada para o próximo fim de semana será mesmo realizada. A Feira seria montada em moldes iguais aos da Feira realizada no inverno. Só que por ser época de Natal, além das telas de preços mais altos, os artistas venderiam também cartões, objetos, posters, gravuras e desenhos.

A NOVA CASA

Mais um teatro para a cidade — apesar de o movimento teatral, por causa do clima de ameaças em que vivem atores, produtores e diretores, ter decrescido, nos últimos tempos. O teatro ficará à beira da lagoa, no local onde ficava o bolche do drugstore. Abre no dia 8 de janeiro com Chico Anísio em cena.

Capacidade para 400 lugares, paredes azuis e brancas (as cores da cidade), a novidade é o bar do teatro, que funcionará tôdas as noites, no hall de entrada — nos intervalos, portanto, haverá cerveja para os espectadores.

Depois de Chico Anísio, o Teatro da Lagoa funcionará com Tônia Carrero — quando o carnaval passar. Tônia estrela a peça *Obrigado pelas Flores*. Seu marido será Jardel Filho; o filho, seu filho Cecil Thiré.

REVANCHE

Até ganhar o Festival da Recorde, o baiano Tomzé (São São Paulo, Meu Amor) era um pequeno compositor que aceitava qualquer cachet e pedia por favor para incluir-se nas programações de televisão. Agora, depois da vitória, convidado para fazer um programa em TV carioca, Tomzé pediu apenas: 11 passagens aéreas, ida e volta Rio-São Paulo; 11 estadas pagas no Copacabana Palace e mais NCr\$ 2 mil para ser entrevistado na estação.

PICADINHO

Vincent Minelli considerado um dos grandes diretores do cinema musical americano (*Sinfonia de Paris*) volta ao gênero depois de ter perdido a direção de *Say It Music* para Blake Edwards. O filme: *On a Clear Day You Can See Forever*.

Em Nova Iorque, uma nova bossa em bôlsas para piquenique, com ilustrações na escola Dada e pop-art. O preço varia entre 40 e 50 dólares.

O sucesso de Omar Sharif transforma-o em assunto, de tôdas as formas, mesmo jogando bridge: "preferiria ser um mau ator a ser um mau jogador de bridge."

Tunc, último romance de Lawrence Durrell, é sucesso também no Brasil. Todos os volumes recebidos pela Da Vinci já foram vendidos.

Desde 1939, por ocasião do lançamento de *...E o Vento Levou*, a cidade de Atlanta, nos Estados Unidos, não tinha uma movimentação tão intensa. É que há alguns dias foi inaugurado o Atlanta Memorial Arts Center.

**HÁ QUEM QUEIRA
dar presentes NO NATAL...**

**e há quem queira
DAR PRESENTES no Natal.**

Se você quer DAR PRESENTES neste Natal, visite-nos. Veja os nossos cristais importados. A nossa porcelana. O nosso "sheffield" (silver plate), importado diretamente da Inglaterra. E comprove que temos o maior sortimento de prata de lei Sterling 925, nacional e importada. Tudo isso porque somos a única casa especializada a vender prata de lei na Guanabara, em condições de pagamento sempre de acordo com o valor da sua compra.



PRODUTOS DE PRATA MODERNA LTDA.
Rua Barata Ribeiro, 458-B
esq. de Figueiredo Magalhães
aberta diariamente até 22 horas
Tel: 36-5688



TALLULAH BANKHEAD, A ÚLTIMA DIVINA

— Se você continuar a me atazanar, vou espalhar por aí que você é pai de Audrey Hepburn.

Assim falava a atriz Tallulah Bankhead, de Katherine Hepburn, sua rival. Membro de tradicional família sulista, sua revolta, agressividade e beleza levaram-na aos palcos e às telas dos Estados Unidos em 1918, quando tinha apenas 16 anos de idade. Desde então, foi estrela de dez grandes filmes que fascinaram a Broadway e o mundo. Em *Main Street to Broadway*, Tallulah Bankhead aparece em uma das últimas vezes nas telas



Tallulah, do convento para a tela

e agora com a sua morte, morre também a última mulher fatal do cinema americano.

A NOVIÇA REBELDE

Tallulah Bankhead nasceu em Huntsville, Alabama a 30 de janeiro de 1903. Educada num convento, Tallulah trocou a religião e a austeridade pela vida mundana, ao vencer com 15 anos um concurso de beleza. Um ano depois, já era atriz.

De 1923 a 1930, estabeleceu-se na Inglaterra, onde em Londres, ficou conhecida como atriz sofisticada, irreverente e personalíssima. Mas, Hollywood viu

em Tallulah um tipo bastante sedutor e complicado para fazer frente a Marlene Dietrich, e contratou-a. Em 1939, fazendo o papel de Regina em *Little Foxes*, conquistou definitivamente a crítica de Nova Iorque, para três anos mais tarde, interpretando Sabina em *The Skin of Our Teeth*, de Thornton Wilder, ganhar o prêmio de melhor interpretação da crítica americana.

Em 1953 seu último filme de grande importância, preferindo uma vida mais tranqüila. Durante a campanha presidencial de John Kennedy, Tallulah Bankhead conseguiu atrair com seus discursos milhares de pessoas, ao pisar nos palanques novamente consagrada.

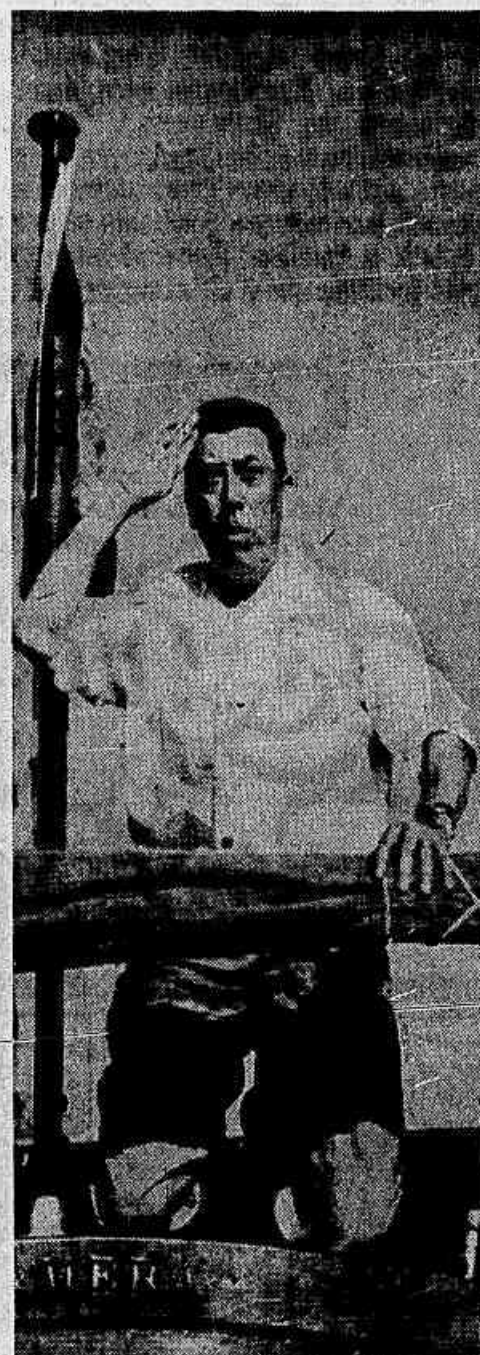
Vinte anos após sua primeira apresentação teatral, Fernandel volta a subir ao palco do mesmo teatro parisiense para interpretar seu primeiro papel de palhaço. Antes de *Freddy*, uma peça e 143 filmes.



Um talento sem ensaios

FERNANDEL, AGORA "CLOWN" DE MENTIRA

ARMANDO STROZENBERG — Correspondente do JB



Um cômico de rosto cavalari.

Paris (via Varig) — Pensei que o entusiasmo fosse só meu. Mas não era: o motorista de táxi que me conduzia aproveitava para reservar seus lugares no velho Théâtre des Variétés. "Diga a ele que gostamos muito dele e que isto não é de ontem."

O pedido é imediatamente transmitido. Baixando levemente as pálpebras, levantando os lábios, Fernandel dá a impressão perfeita de quem sabe que aquilo é verdade, que ele não pode sair em qualquer rua sem provocar aglomerações. Ele sabe enfim que faz parte do cenário nacional, internacional e familiar em que sua popularidade passa de pai para filho.

— Comecei divertindo crianças, que se transformaram em pais, que tiveram filhos, que... que posso fazer, tive sorte.

O PAPEL

Muito talento, também, *Monsieur Fernandel*? Sem protestar, ele apenas precisa: "Admitamos que meu talento tenha evoluído. Há muito tempo, fazia-se rir de outra forma, apoiando-se sobre o efeito. Quando revejo meus velhos filmes — *Ignace*, *Lavardé* — não gosto de mim, digo-me: não é possível ter mudado tanto. Sobre tudo com um rosto como o meu, o cômico do rosto cavalari... Mas sim, eu fazia o cômico mambembeco inclusive. Isto também, com o final da guerra, acabou: a vida de caserna não divertia mais ninguém."

Fernandel esqueceu rápido ("É preciso..."). Talvez porque se trata de um ator de instinto: ele nunca aprendeu ("Uma boa memória, uma verdadeira natureza, isto não se aprende: se as tem ou não"); ele nunca ensaiou ("Sim, às vezes, com a orquestra, é tudo; mas trabalhar em casa, diante de um espelho, isto não... eu, uma canção, a lei, a rejeição, eu a sei e bop! estou em cena..."). No cinema, a mesma coisa: "Jamais admiti a hipótese de estudar um roteiro numa poltrona."

Mas o célebre Don Camillo é raramente visto em teatro. Agora ele reaparece, 20 anos depois, sobre o mesmo palco. Por quê?

— Por um motivo muito simples: nestes 20 anos de interrupção teatral, apenas uma peça me agradou, e isto há pouco. Tanto é verdade que a peça de Robert Thomas não só agradou como já está em cartaz, e eu nele... O que trouxe Thomas de tão excepcional

para que após 20 anos de ausência, Fernandel subisse novamente aos palcos?

— Primeiro, é preciso que se diga que o autor nada trouxe. Ele limitou-se a dizer: "Eu quero escrever uma peça para você." E respondeu: "De acordo, mas fica tudo sob sua responsabilidade. Se ela me agrada, a interprete; caso contrário, azar o seu." Eu nem quis conhecer o assunto. Só sabia de uma coisa: Thomas me havia reservado um papel de palhaço, o primeiro de minha carreira. Dois meses depois, ele aparecia para que eu a lesse. O pobre Thomas não escondia sua inquietude: do início ao fim, não chegou a rir uma só vez, mas, ao repousar o texto sobre um móvel, limitei-me a lhe dizer: "Fico com a tua peça."

Mas a peça não é uma comédia? E comédia, em princípio, não é assunto de risos?

— Certo, a peça é uma comédia, e das mais engraçadas, apesar das cenas emocionantes que contém. Mas, quando estabeleço contato, o primeiro, com um papel, penso apenas em mim naquele papel. Tento refletir sobre o lado técnico da coisa. Sou incapaz de rir.

Assim nasceu *Freddy*, peça e personagem que segundo Fernandel é "rir, emoção, circo, policial, um palhaço, um pai de família: exatamente o que queria."

O que queria na medida em que é conhecido de todos o amor que o artista tem reservado para sua esposa, filho e duas filhas: "Em julho e agosto, podem me oferecer o que for; a recusa virá, inevitavelmente em função do encontro com o pessoal, da pesca, do luxuoso palacete em Carry-le-Rouet..."

Fernandel está rico: associado a Jean Gabin, seu amigo de sempre, fatura alto com a produtora Gafer (Gabin-Fernandel). Gostos, desgostos, sistemas de referência, escalas de valor, os dois homens têm tudo em comum. Exceto o caráter: Fernandel é um homem alegre, na rua, na tela, no palco — o que é raro na profissão (Gabin que o diga...).

A explicação: "Todas as pessoas com as quais eu cruzo acabam rindo ao me ver: o bom humor passa a ser parte da gente..." — conclui (sorrindo) Fernandel.

OTICA FOTO RIO

A união faz a força e você ganha*
Neste Natal, o seu presente em

10 MESES IGUAIS SEM JUROS

Projeto CANON Cine Star
mod. P-400. Projetor de filmes 8 mm regular e super 8. Capacidade até 400 pes.
NCr\$ 100,00 mensais

Binóculo HOYA
8 x 30.
NCr\$ 30,00 mensais

Fotográfica Olympus Pen
EES-2 Automática.
Objetiva 1:2,8
NCr\$ 28,00 mensais

Câmera Fotográfica MIRANDA
Sensor. Tipo reflex. Fotômetro atrás do espelho. Objetiva Auto-Miranda F. 1:1,9 - 50 mm Sistema TTL.
NCr\$ 140,00 mensais

Gravador DENON
mod. 7H-40. Estereofônico. Transistorizado. Velocidades: 7 1/2, 3 3/4 e 1 7/8
NCr\$ 160,00 mensais

Gravador DENON
mod. TRC-105. Tipo CASSETTE. Corrente e pilha. Microfone c/ controle remoto.
NCr\$ 50,00 mensais

Projetor Fixo Automático AUTO CABIN, equipado com controle remoto.
NCr\$ 40,00 mensais

*quando duas organizações se unem, podem oferecer o que há de melhor e nas melhores condições.

EM PETRÓPOLIS NO RIO

FOTO OTICA CENTRAL

OTICA FOTO RIO

Av. 15 de Novembro, 715

Rua São José, 115 F.

Para muitos, a ópera chinesa chegou a seu fim. Transformada em propaganda estatal pelo Governo da China Continental, ela encontra seus últimos defensores em Formosa, onde o Governo Chang Kai-chek, em uma última tentativa, procura, através de um extenso programa, preservá-la em toda sua pureza e tradição.

LUTA POR UMA TRADIÇÃO

Já nas livrarias, o primeiro livro sobre leitura dinâmica publicado no Brasil!

LEITURA DINÂMICA EM 7 DIAS

de WILLIAM S. SCHAILL
(presidente do Laboratório de Leitura Dinâmica dos Estados Unidos)



O guia mais eficiente para você ler melhor e mais rapidamente, com o menor esforço. Um curso completo sobre os princípios de leitura, estruturado para ser feito em apenas 7 dias.

Pedidos também pelo reembolso postal ou acompanhado de cheque nominal, pagável na Guanabara. Preço: NC\$ 15,00

TRIDENTE W
EDIÇÕES E ARTES GRÁFICAS LTDA.
Av. Presidente Antônio Carlos, 51
Conjunto 404
Tels. 22-1561 e 42-2843 - Rio

Formosa (UPI-JB) — A ópera chinesa, tradicionalmente, ensina e defende a virtude e o bem, condena o vício e o mal. Suas histórias sempre se referem à lealdade entre alunos e professores, cidadãos e imperadores, filhos e pais. Os chineses vermelhos, contudo, alteraram este princípio básico ao inventarem novos heróis — oficiais do partido, soldados revolucionários, operários e camponeses. Mas o grande golpe final nos cânones da ópera chinesa foi dado pela substituição dos instrumentos orientais em favor do piano no acompanhamento musical das apresentações.

REAÇÃO DOS TRADICIONALISTAS

O escândalo foi imediato. "Impossível", declarou um veterano cantor que atualmente se apresenta em Formosa.

"O piano é um instrumento ocidental e não cabe em algo tipicamente oriental como nossa ópera. E nossos instrumentos, gongo, cimbalo, flauta? Isso é o fim."

Numa tentativa de manter a pureza da ópera chinesa, o Presidente Chang Kai-chek, da China Nacionalista, está organizando um grande programa governamental para que todas as formas de expressão artística vindas de séculos não sejam subvertidas e, consequentemente, desapareçam. Para eles cabe a Formosa este ato de defesa das tradições na medida em que o Governo da China Continental as vêm destruindo sistematicamente em benefício da propaganda do regime e da ideologia que o norteia.

O primeiro passo positivo foi a organização de uma série de companhias itinerantes, a maioria formada de militares, que são obrigadas a apresentar-se através de toda a ilha com o intuito de manter aceso o espírito do povo para as tradições e riquezas artísticas que herdaram de seus antepassados. E assim, eles vêm-se apresentando não só nos limites de Formosa, como em outras ilhas como Quemoy e Matsu.

PEQUENO HISTÓRICO

A origem da ópera chinesa vem da Dinastia Yuan, no século XIII. Sofreu várias modificações musicais até a metade da Dinastia Ming (1368 a 1644) quando então adquiriu a forma com que até hoje é apresentada nos teatros de Formosa.

Nos velhos tempos, aqueles que queriam ingressar nas companhias operísticas eram obrigados a entrar para a chamada Escola de Ópera Chinesa antes de completar 10 anos. Os pais, então, eram obrigados a assinar um acordo pelo qual a escola era absolvida caso as crianças morressem vítimas dos castigos corporais que lhes eram impostos. As crianças viviam em uma solidão monástica até receberem seus diplomas após seis anos de estudo. Só saíam uma vez por ano: uma breve visita à casa paterna por ocasião dos festejos de Ano Novo. Por sua vez, os pais não tinham permissão de visitar seus filhos: a disciplina era do maior rigor.

Embora houvesse todas essas exigências, na velha China, os cantores e dançarinos de companhias de ópera não eram nada bem recebidos pela sociedade, onde uma série de barreiras lhes eram impostas: não podiam entrar para o serviço público (posição, na época, de grande dignidade dentro do sistema de casta), e lhes era vetado o casamento.

Estes aspectos terríveis já hoje não existem. Os costumes foram abrandados tanto no período de aprendizado propriamente dito como na questão da aceitação social: não há mais barreiras de espécie alguma.

Mas, mesmo contando com a ajuda governamental, a ópera chinesa enfrenta agora o período mais difícil de sua história. Há muito poucos cantores, a audiência, que não é das maiores, formada em sua grande maioria por pessoas acima de 40 anos, paga-se pouco: a média mensal é de 30 dólares o que obriga aos cantores a procurar outros empregos para poderem viver. Assim, há cada vez menos cantores e, consequentemente, menos público. Numa última tentativa de ressuscitar o antigo prestígio e, ao mesmo tempo, não deixar morrer uma tão antiga arma de expressão artística, o governo de Chang Kai-chek apelou para a televisão. Duas vezes por semana, há apresentações com um especialista explicando diversas passagens, pois as novas gerações não conhecem os librettos clássicos. Com isso, os defensores da ópera esperam que novos apreciadores apareçam, principalmente entre a população jovem de Formosa.

NATAL PRA FRENTE

LOJAS TIMES SQUARE

R. URUGUAIANA, 13

R. SANTA CLARA, 26-A

NATAL PRA FRENTE

TIMES SQUARE NÃO LIQUIDA

VENDE POR MENOS DA METADE DO PREÇO

TELEVISOR PHILIPS - MESA		TELEVISOR PHILCO - MESA		TELEVISOR TELEFUNKEN - MESA		TELEVISOR G. E. Portátil		REFRIGERADOR CONSUL		REFRIGERADOR BRASTEMP		REFRIG. G. E. (2 portas)		RADIOFONO PHILIPS - MÓVEL		ELETROF. DELTA - PILHA E LUZ		MAQ. COST. SINGER - MÓVEL		ENCERADEIRA LUSTRENE		FERRO G. E. AUTOMÁTICO		LIQUIDIFICADOR ARNO		BATEDeira ARNO	
De 1.340,00	por...	De 1.370,00	por...	De 1.334,00	por...	De 942,00	por...	De 936,00	por...	De 1.098,00	por...	De 2.238,00	por...	De 910,00	por...	De 320,00	por...	De 598,00	por...	De 269,00	por...	De 94,00	por...	De 128,00	por...	De 152,00	por...
709,00		709,00		699,00		599,00		419,00		519,00		1.099,00		445,00		135,00		268,00		129,00		39,00		53,00		65,00	

OFERECENDO

REFRIGERADOR GELOMATIC - MOD. E 240 - LUXO - 240 litros

De 1.199,00 por 439,00

RÁDIO PHILIPS - PILHA

De 143,00 por... **65,00**

VENTILADOR FAET

De 94,00 por... **39,00**

VENTILADOR ARNO

De 98,00 por... **39,00**

BICICLETAS MONARK

MONARETA MIRIM De 280,00 por... **130,00**

MONARETA ADULTO De 414,00 por... **189,00**

MONARETA ADULTO - PORT De 465,00 por... **219,00**

ARO 28 - HOMEM De 380,00 por... **175,00**

LOJAS TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO NO CORAÇÃO DO RIO!

CENTRO: R. URUGUAIANA, 13

COPACABANA: R. SANTA CLARA, 26-A

Aberto até 22 Horas

A PRAZO: EM 20 MESES SEM JUROS

DEPARTAMENTO FINANCEIRO DA

SURSAN

comunica:

- Estão sendo distribuídos pelo Correio, os AVISOS DE DÉBITOS relativos às contas de 1968, não pagas até a presente data. Nestes avisos, os débitos originais já sofreram correção monetária e podem ser pagos até a data do vencimento, não inscrita, em qualquer agência do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA.
- As contas de ESGOTO E DESPÊJO INDUSTRIAL, vencidas e não pagas sofrerão correção monetária, além das multas prescritas por Lei. Os débitos relativos ao ano de 1967 estão sendo executados judicialmente, e igual execução está sendo preparada para os débitos de 1968. Os devedores devem procurar liquidar seus débitos antes do encerramento do ano em curso, evitando assim, despesas de execução judicial, multas e novos índices de correção monetária.

ESCALA DE VENCIMENTOS DE CONTAS DE ESGOTO E DESPÊJO INDUSTRIAL

DIA 2 a 23/12 - 4.ª cota de limitador de consumo, todas as agências.

DIA 26/12 - a) 12.ª medição de grandes consumidores - b) 4.ª medição de pequenos consumidores, das agências 1, 2 e 3 (zona sul e centro)

DIA 23/12 - Despêjo Industrial. Estas contas, devem ser pagas em qualquer agência do BEG, até a data do vencimento.

Qualquer reclamação ou informação sobre os AVISOS DE DÉBITOS ou CONTAS DE ESGOTO, deverá ser feita na Divisão de Lançamento e Cobrança, à Rua Buenos Aires n.º 100 - loja A, no horário das 9 às 17 horas, onde também devem ser pagas as contas depois da data de vencimento.



CARNAVALESCOS A POSTOS

A boa novidade para os carnavalescos é a volta do show Carnavália, sucesso de cinco meses no Casa Grande. Ao promover a reascensão de Marlene, Nuno Roland e Blackout, Carnavália, cuja direção musical é de Eneida, foi também uma excelente ocasião para matar as saudades de muitas marchas e sambas do passado.

Dessa vez, há muita coisa nova. O repertório foi refundido e inclui agora mais 40 músicas que haviam ficado de fora na seleção anterior. E o próprio show sofreu alterações na sua estrutura, para que se tornasse cada vez mais o que já era um pouco na versão anterior: uma autêntica noite de carnaval.

Mas não é só: a nova versão de Carnavália promove igualmente o lançamento de várias músicas para

o carnaval de 69, e entre elas está Carnaval na Lua, composição do porteiro Pais de Andrade, do Casa Grande, uma descoberta incorporada ao show. Tudo a partir de quarta-feira.

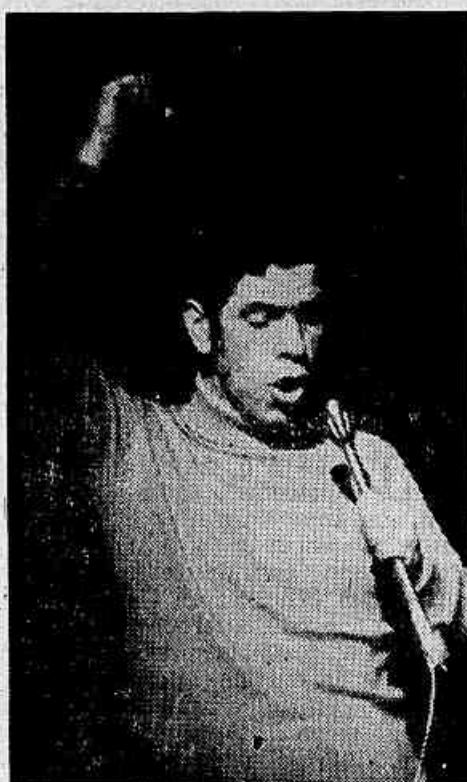
CHORINHOS ÀS SEGUNDAS

Tôdas as segundas-feiras, a partir de amanhã, o Casa Grande estará apresentando a Noite do Chôro, organizada por Índio do Cavaquinho.

Para a noite inaugural da série, as maiores atrações serão Pixinguinha e Jacó do Bandolin. Nomes de significação da música popular brasileira serão os padrinhos desta primeira noite. Entre eles, Chico Buarque, Nara Leão, Sídney Miller, Eneida. Sérgio Cabral conduzirá o espetáculo.



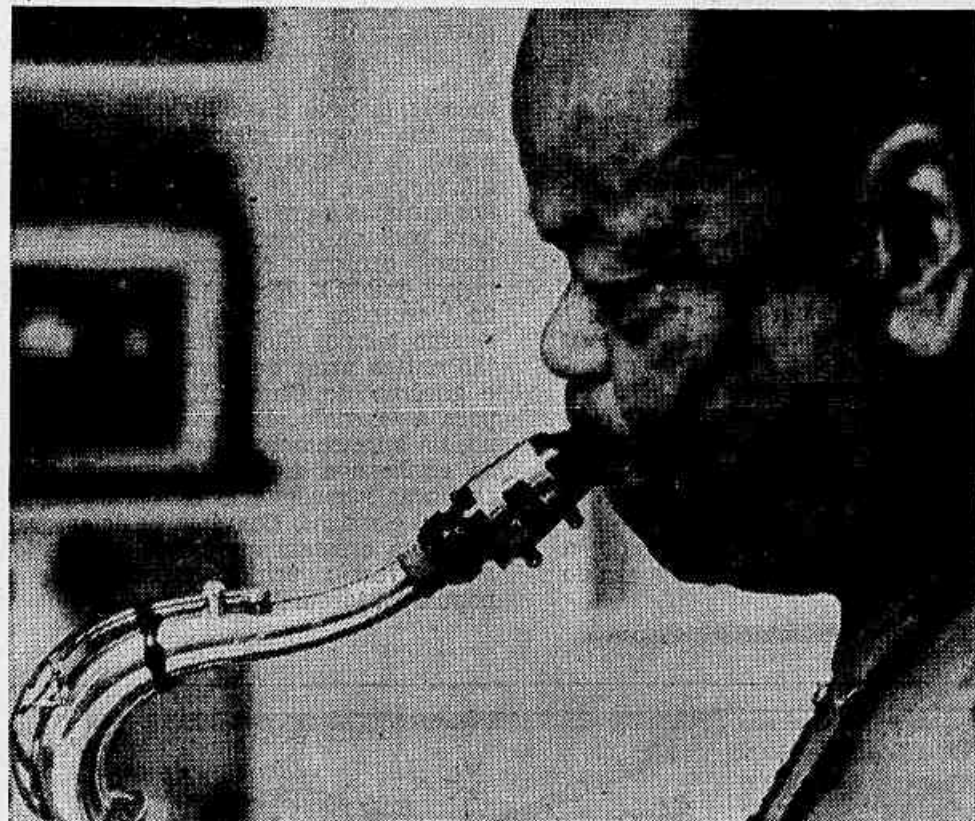
Blackout



Nuno Roland



Marlene



Pixinguinha



Eneida



UM MUSICAL PARA CRIANÇA VER

Três porquinhos, dois lobos maus, um regra três. São estes os personagens de um musical infantil que está sendo apresentando todos os sábados e domingos, às quatro da tarde, no Teatro Carioca (Rua Senador Vergueiro, 238). Seu autor, Lauro Gomes, também dirige o espetáculo, que tem cenários de Luis Hector Pedrini, um argentino que foi primeiro prêmio no concurso para a decoração do baile de gala do Municipal este ano. No elenco dos Três Porquinhos estão Diana Franco, Ivã Pontes, Ana Farrua, Deise Polly, Ricardo Steele e Tônia Araújo.

COMUNICAÇÕES ESCRITAS

RENZO MASSARANI

Para Joci de Oliveira, "Cage pode ser considerado como um profeta do acaso, como um filósofo." Para o crítico Lele D'Amico, "a trágica grandeza moral de Schoenberg nos levou, por sucessivas automutilações, à sabida estupidez de Cage." Para o musicólogo Fred K. Prieberg, "o caso Cage poderia ser definido como uma insolente extravagância; sua música deixa tudo nas mãos do acaso, é obviamente inatável por parte da crítica musical. Não há nenhum critério; o acaso está por cima do valor ou do não valor. Será boa ou ruim, esta música? Ninguém o sabe, e Cage menos que todos. Entretanto, seu exemplo encontrou seguidores; muitos moços, que se consideram na vanguarda do movimento artístico, o seguiram. Era a única saída para eles."

Às portas de 1969, depois de *Sacre*, *Wozzeck*, *Moisés und Aton* *Ulisses* e tantas obras do século XX que devem ser aceitas como definitivas, Joci e Cláudio Santoro ocupam a Sala Secília Meireles, numa promoção da Secretaria de Turismo, e reexumam as velhas façanhas do futurismo de Marinetti, e o aleatório, a brincadeira dos dados de sumo Mozart: tantos anos de glória são amesquinhados nos achados do tal piano preparado. Marinetti, no começo do século, foi polêmicamente genial; suas intervenções eram inteligentíssimas, válidas e divertidíssimas; a comunicação verbal de quinta-feira repete mais uma vez o futurismo, agora de passado estéril, numa apresentação cheia de empáfia, mas provinciana, lúgubre, desoladora.

Polemizar? Depois das palavras — das muitas palavras — dos dois advogados defensores, Joci e Cláudio, deixo falar o promotor público, Lele D'Amico, valendo-me de um velho artigo seu: "O escândalo é mesmo a causa final de John Cage. Interessa então perguntar (perguntar a nós mesmos, não a ele): em que sentido? Só quem conhece as suas exibições, por ter ouvido falar em certas características (o uso de meios heterogêneos, o papel deixado ao acaso, *et similia*); poderia pensar no velho surrealismo. Nada disso, porém. Para que exista o impacto de objetos heterogêneos é preciso, dizia La Palisse, que tais objetos sejam reconhecíveis como heterogêneos. Quando Dali coloca um olho humano perto de um par de sapatos sobre uma mesa, pode funcionar — nos seus tristes limites — apenas porque reconhecemos o olho, os sapatos e a mesa. Com Cage, nada disso. Uma nota isolada não é mais uma nota, é um som qualquer. Nas reduções aos mínimos termos, de Cage, a nota perde até aquele pouco de sugestão que poderia pensar de lembranças veristas. Por outro lado, a ausência de organização rítmica lhe impede de se qualificar em sentido paramusical. O truque, o banalíssimo truque, é apenas este: não o produto, mas na sua colocação, no rótulo. Uma garrafa de água não vale nada; mas se eu a vendo com o rótulo *Vodka*, posso despertar o interesse de algumas pessoas, e da polícia. Uma das formas principais da alienação capitalista, aquela ligada à publicidade, encontra aqui um exemplo supremo. Com Cage, o produto lançado e vendido não é ruim: **não existe**. Fala-se dele apenas quando apresentado simulando sua existência, quando esse produto inexistente aparece entre objetos reais. E' o caso de espectro de Baco, quando toma lugar entre os convidados do banquete."

O pior, o grave, é que os dois advogados de quinta-feira apresentam sua exibição como música: como a música atual.

CHIVAS REGAL

Scotland's Prince of Whiskies

Distribuidor exclusivo no Brasil

ROYAL LABEL EXTRA

LIVROS, UM PRESENTE "DE OURO"



2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA. PARA TODAS AS IDADES
PAGANDO APENAS NC: \$80 EM 10 MENSALIDADES
SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NC: \$99 EM LIVROS. (ATÉ 55 LIVROS)
BONIFICAÇÃO: 10% no primeiro carnê e 20% nos demais.
INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO
SEÇÃO CREDIÁRIO
Rua Mexico, 41 tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

VIOLAO E...



A VENDA NAS CASAS ESPECIALIZADAS

CONFÔRTO Gelli PARA O NATAL 12 PRESTAÇÕES IGUAIS SEM ENTRADA



Sofanete Gelli
12x27,00
sem entrada

Polltrona Gelli Jr.
12x12,50
sem entrada

casas

Gelli

Av. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e sextas até 22h
Petrópolis: Magazin Gelli

Tels.
56-1141
56-1142
56-1143

di-arte

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

NATAL ENCERRA

6a.-FEIRA AS

EMISSIONES DE 68



O selo Campanário, primeiro da série Natal, pôde receber entre os dias 12 e 16 o carimbo "Nascimento do Menino Jesus"

O Departamento dos Correios e Telégrafos encerra sexta-feira, com a emissão do segundo selo da série Natal, na taxa de NCr\$ 0,06, sua programação filatélica de 1968, que compreendeu nos últimos dias o lançamento de três selos: centenário

CALDAS JÚNIOR, O CRIADOR DO "CORREIO DO POVO"



Francisco Antônio Vieira Caldas Júnior, sergipano de Propriá, chegou ao Rio Grande do Sul aos três anos, passando a sua infância em Santo Antônio da Patrulha. Orientado pelo pai, juiz de Direito, dedicou-se intensamente aos estudos e já aos 17 anos, convidado pelo tenente-coronel Norberto Antônio Vasques, gerente do *Reforma*, ingressava nesse jornal como noticiário e revisor.

No ano de 1888, por designação do conselheiro Gaspar da Silveira Martins, Caldas Jr. assume a direção do *Reforma*, cargo que ocupa até 1891. Escreve nesse período vibrantes artigos de polêmica

de nascimento do jornalista Caldas Júnior, Natal e Dia do Reservista.

Dos quatro selos, o dedicado ao Dia do Reservista é o único em formato retangular horizontal. Desenhado por Valdemiro Puntar, foi impresso na cor verde, em duas tonalidades. Sua taxa é de NCr\$ 0,05.

FIM DE ANO

Campanário, o belo selo (em policromia) que abriu a série Natal, foi lançado no dia 12. O desenho é criação de Júlio Pereira Guimarães, que superou em larga escala o layout de Valdemiro Puntar para o segundo selo. A taxa foi fixada em NCr\$ 0,05.

No dia seguinte, entrou em circulação o selo em homenagem ao jornalista Caldas Júnior, fundador do *Correio do Povo*. Impresso em tricolor, com predominância do vermelho, o selo (taxa de NCr\$ 0,10) foi desenhado pela artista Cecília Maria de Melo Tavares, formada pela Faculdade de Meios de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e coordenadora visual da editora A Nação. Cecília Maria venceu o concurso promovido pela Companhia Jornalística Caldas Júnior para o desenho do selo, recebendo NCr\$ 1 000,00 de prêmio.

Os dois selos, na tiragem de dois milhões de exemplares, medem 21 x 39mm.

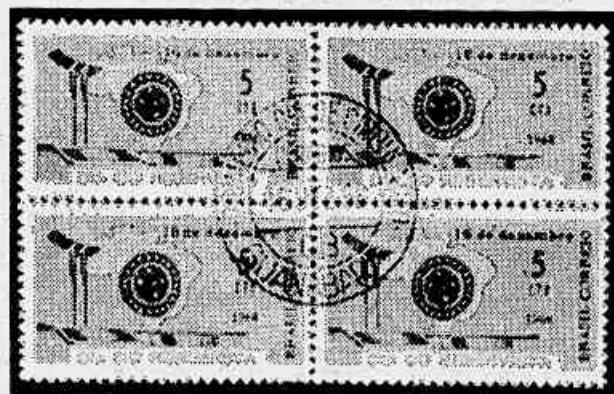
partidária e, sempre com fina ironia, uma seção em versos, *Rabiscos*, famosa na história do jornalismo gaúcho. Cabia-lhe ainda a revisão dos artigos de Gaspar Martins e de Carlos von Koseritz.

Convidado para redator-chefe do *Jornal do Comércio*, ali permaneceu pouco tempo, ao lado de Aquiles Pôrto Alegre e Aurélio Bittencourt.

Em 1895, após obter empréstimo do Banco da Província, Caldas Jr. funda seu próprio jornal: o *Correio do Povo*, impresso em rotoplano, começa a circular com seis páginas. O jornal é a sua vida; com tinta verde o diretor corrige quase todos os minutos.

Caldas Jr. morre a 9 de abril de 1913, quando o *Correio do Povo* já é impresso em uma Marinoni, com capacidade para 24 páginas. Sua segunda mulher, D. Dolores Alcaraz Caldas, mantém a obra, hoje consolidada por Breno Caldas, um de seus cinco filhos. Com dois outros jornais e uma emissora de rádio, a Companhia Jornalística Caldas Júnior contará em breve com um canal de televisão.

O DIA DO RESERVISTA



Deflagrada a I Guerra Mundial, em 1914, o poeta Olavo Bilac (a maior figura do parnasianismo no Brasil, 1865-1918), sob o influxo da campanha anti-Alemanha, integra-se nos movimentos públicos em favor da reforma moral-patriótica da Nação.

Em 19 de novembro de 1915, pronuncia a Oração à Bandeira, início do processo cívico que lan-

çara no mês anterior na Faculdade de Direito de São Paulo. De volta da Europa, após nova viagem, reúne-se ao jurista Pedro Lessa e ao político Miguel Calmon e funda, em 1916, a Liga de Defesa Nacional, que se propõe a "batalhar pelas causas nacionais e tornar consciente o sentimento de legítima brasilidade."

Considerando o serviço militar obrigatório ao coroamento cívico das escolas primária e secundária, "escolas das armas onde se aprende o desinteresse e o altruísmo genuínos", Olavo Bilac percorre todo o país na pregação da reconquista cívica e do serviço militar, "conclusão natural e indispensável das obrigações devidas à Pátria."

O poeta morre um ano depois de lançar sua campanha. O Exército decide então considerá-lo o Patrono do Serviço Militar e o dia de seu nascimento, 16 de dezembro, é convertido em Dia do Reservista.

Na Academia Brasileira de Letras, de que fôra membro fundador, seu corpo é velado ao som do Hino da Bandeira, cuja letra escreveu.

PANORAMA

DAS ARTES

CAVILHA — A Galeria Cavilha, sob a direção ativa de Regina Nogueira, inaugurará dia 19, algumas mostras paralelas à exposição de Augusto Rodrigues, que se prolongará até o fim de dezembro. No dia citado a Cavilha (Dias da Rocha, 52) inaugura uma exposição de trabalhos fotográficos de Augusto Rodrigues, tendo como tema o Largo do Botafogo. Ao mesmo tempo uma nova artista, Dorith Penasse Mouven apresentará trabalhos em madeira e metal. Na mesma noite estará sendo lançado um álbum de silk-screen, com trabalhos de Djanira, Milton Dacosta, Ana Letícia, José de Dorne, Gerson de Sousa, Caribé, Poti, Bianco e Luis Jardim. Luis Jardim estará também nesta noite autografando seu livro *Proezas do Menino Jesus*, edição da José Olímpio. Como se pode prever, será uma noite agitada na Cavilha.

BRASILIA — NOVA GALERIA — De Brasília recebemos convite para inauguração de nova galeria: Paol. No Centro Gilberto Salomão, loja 39, Península Sul. A galeria é dirigida por Ivone Jean e Oscar Seraphico.

CARTÕES — Alguns artistas dão-se à paciência de enviar cartões pintados no Natal. Alguns valem por verdadeiros quadros, como os de Helena Beltrão e Luis Canabrava. Agradecemos. Por falar em cartões, promete ser um sucesso a Feira de Cartões de Natal que Maria Lacerda está organizando na Galeria Voltaico. Até do Rio Grande do Sul já chegaram pacotes de cartões, tendendo à nota que divulgamos nesta coluna há uma semana. Já que o assunto é Natal, não poderia ser mais fêlo o presépio montado na Cineândia. Não sabemos quem teve a feliz idéia de encomendá-lo, seja quem for, perdeu uma oportunidade de fazer bonito, abrindo uma concorrência pública, um concurso, como fazem com a decoração do Teatro Municipal para o carnaval. Por pior que fosse a escolha assim orientada, dificilmente poderia se aproximar do horror que a nossa praça central ostenta com pretexto de piedade e fábula.

PAINEIS — Carlos Sellar é o ilustrador do livro infantil de Clarice Lispector, *A Mulher que Matou os Peixes*, que a Editora Sábá está lançando hoje à tarde no MAM, juntamente com outros autores. *** No lançamento da Sábá estarão sendo expostos 52 desenhos de Caribé. As 18h. *** Inaugurada no MAM a exposição de alunos dos cursos do Museu de Arte Moderna: Desenho, Pintura, Gravura, Escultura e Tapeçaria. Os trabalhos estarão à venda. Paralelamente a esta exposição, haverá outra de pintura e artesanato infantil. *** Recomendamos especialmente a exposição de gravura de Ana Letícia e desenho de Farnese, na Pícolá Galeria. *** Constituiu-se em grande sucesso o coquetel com exposição de novos pintores brasileiros, na casa de Rodolfo Jonker, Adido Cultural da Embaixada da Holanda no Rio de Janeiro. É a primeira vez que um diplomata estrangeiro dá uma festa, promovendo artistas do país onde está servindo. *** Fayga Ostrower conquistou, por maioria de votos, o prêmio Gólfino de Ouro, concedido pelo Governo do Estado, através do Conselho de Artes Plásticas do Museu da Imagem e do Som, ao artista criador mais destacado no ano de 1968. O trabalho específico que determinou esta escolha foi o conjunto de gravuras que formam o painel de Faiga para o Palácio dos Arcos, em Brasília. O prêmio Estácio de Sá, destinado ao incentivador das artes, coube a Rodrigo de Melo Franco de Andrade por seu trabalho frente ao Patrimônio Histórico Nacional. *** Encerrou-se no Leme Palace Hotel a mostra Imagem do Rio Grande, 68, promovida pela Revista da Cultura Contemporânea. A imagem não foi muito animadora. *** Pedro Correia de Araújo expõe jóias no Ateneo de Caracas, na Venezuela, e ministrando curso sobre joalheria no mesmo Ateneo. *** A Follet Publishing Company, de Nova Iorque e Chicago, editou recentemente os contos de Grimm num volume de 410 páginas, com 48 ilustrações selecionadas por meio de um concurso infantil internacional, ao qual concorreram cerca de 57 000 trabalhos de crianças de todo o mundo.

ARTE BRASILEIRA NO ESTRANGEIRO — Organizada pela Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, seguiu para a Alemanha a exposição *Pintura Hoje*, recém-inaugurada em Stuttgart, graças à cooperação do Consulado do Brasil e da Sociedade Teuto-Brasileira, naquela cidade. A mostra reúne quadros de Antônio Maia, Benjamin Silva, Vilma Pasqualini, Inge Roessler e Inimá de Paula. *** Nos salões do Instituto de Arte Contemporânea, em Lima, foi inaugurada a mostra *Três Aspectos da Pintura Contemporânea Brasileira*, com a presença de pintores, críticos de arte e numeroso público. Trabalhos de Antônio Maia, José Paulo Moreira da Fonseca, Tomie Ohtake, Sílvia Chalere, Iolanda Mohalyi, Wakabayashi, Cibele Varela, Rosina Becker do Vale e Ismênia Coaracy. *** O gravador Rosini Pérez, brasileiro, residente em Paris, acaba de receber convite da Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses para ministrar um curso sobre gravura em Lisboa, sob os auspícios da Fundação Gulbenkian.

W.A.

DO TEATRO

"MARTA SARE" NO RIO — Mais uma atração programada para o início da temporada teatral de 1969: a estreia de Marta Saré, romancista musical de Gianfrancesco Guarnieri e Edu Lobo, programada para 7 de janeiro no Teatro João Caetano. Além de expectativa em torno da peça — cuja canção-título foi consagrada no recente Festival de Música Popular em São Paulo — o público carioca aguarda com ansiedade a volta de uma de suas atrizes mais queridas, Fernanda Montenegro, agora residente em São Paulo, e que estará protagonizando o musical. Ao lado de Fernanda Montenegro estará o próprio autor, Gianfrancesco Guarnieri, além de Beatriz Segall, Miriam Motta, Graça Melo, Maria Eudáxia, Sílvia Silver e mais quinze intérpretes. O espetáculo tem direção de Fernando Torres, e cenários e figurinos de Flávio Império, um dos nossos mais destacados artistas nesse setor. A pré-estreia de Marta Saré em São Paulo está programada para 25 de dezembro, mas somente após a sua volta do Rio o espetáculo fará a sua temporada normal na capital paulista.

MELHORAMENTOS NOS TEATROS DO ESTADO

— Hoje, às 16h, o Secretário de Educação e Cultura, Sr. Gonzaga da Gama, estará inaugurando, no Teatro João Caetano, um moderno e completo quadro eletrônico de iluminação. A Divisão de Teatro do Departamento de Cultura anuncia também, para dentro de dois meses, a inauguração de um quadro de luz semelhante no Teatro Gólfino Gil. As duas principais casas de espetáculos da Divisão de Teatro estarão, assim, particularmente bem equipadas do ponto-de-vista da iluminação.

TCHECOV SAI DOMINGO — O Teatro Ipanema, que pretendia em princípio terminar a carreira de O Jardim das Cerejeiras no dia 1.º de dezembro, pôde, graças a uma melhor afluência de público a partir dos últimos dias do mês passado, prorrogar a temporada da bela peça de Tchecov por mais três semanas. Mas no próximo domingo, o locatário espetáculo dirigido por Ivã de Albuquerque deixará definitivamente o cariz. Já *Diário de Um Louco*, monólogo de Gogol interpretado por Rubens Correia, continuará sendo apresentado durante mais algum tempo, exclusivamente aos sábados à noite e aos domingos em vespéral.

OS PREMIO DO MUSEU — Foi muito bem recebido o resultado da votação do Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som, que atribuiu o Gólfino de Ouro, prêmio de criação relativo a 1968, a Maria Clara Machado, pelas suas peças *Maria Minhoca* e *Aprendiz de Feiticeiro*, enquanto o Troféu Estácio de Sá, prêmio de animação, coube ao Sr. Paulo Ferraz, criador e diretor-geral do Teatro Nôvo, pela orientação cultural que imprimiu àquela casa de espetáculos, transformada em autêntica casa de cultura. O Gólfino de Ouro — cujo valor em dinheiro eleva-se a NCr\$ 5 000,00 — foi atribuído por unanimidade, enquanto na votação do Estácio de Sá houve seis votos para Paulo Ferraz e um voto para Rubens Correia e Ivã de Albuquerque, pela construção do Teatro Ipanema.

LIVROS NOVOS — Pelas Companhias Editoras Fon-Fon e Seleta acaba de sair a peça *Um Não Sei Que, Que Nasce Não Sei Onde*, peça inédita de Maria Jacinta, autora de várias peças encenadas no passado, tais como *O Gosto de Vida*, *Conflito*, *A Doulora Magda*, *Convite à Vida* e *Já é Manhã no Mar*. Maria Jacinta declara: "Em relação a *Um Não Sei Que, Que Nasce Não Sei Onde*, muitas coisas me foram perguntadas. Sobre tudo, quanto à verdade dos fatos e à realidade dos personagens. Devo esclarecer que não me propus a fazer reportagem e, muito menos, ataques dirigidos a alvos que não são monopólio de nossos angustiados dias — alvos ainda sem perspectiva histórica, para se tornarem funcionais e possuírem alguma grandeza como tema." A peça é dedicada a Luísa Barreto Leite.

A Editora Agir lança a segunda edição, aumentada, de *A Noite Será Como o Dia*, coleção de autos, cânticos e poemas de Natal, de Dom Marcos Barbosa. A maioria dos autos foi escrita especialmente para ser representada pelos monges do Mosteiro de São Bento nas vigílias de Natal. Também pela Agir, saiu a segunda edição de *O Anêncio Feito a Maria*, a melhor peça de Paul Claudel, em tradução de Dom Marcos Barbosa, também autor do prefácio.

Y.M.



CIÊNCIA

A PREVISÃO DO TEMPO SUBMARINO

Uma comissão internacional é organizada para estudar e planejar um novo organismo internacional que terá por objetivo as coisas e os acontecimentos submarinos. As previsões meteorológicas alcançam também o mar.

Nações Unidas (UPI-JB) — A previsão do tempo, através dos acontecimentos atmosféricos, já data de mais de um século. Mas as variantes das marés, temperatura e correntes submarinas permaneceram todos esses anos praticamente desconhecidas.

Agora, um grupo internacional de oceanógrafos está preparando um serviço completo de informações e previsões sobre os acontecimentos e as coisas do mar.

A ORGANIZAÇÃO

Esse grupo de trabalho deve ser chamado IGOSS: Integrated Global Ocean Station System. Sua tarefa principal: observar o tempo submarino.

Correntes, ondas e marés são os ventos do mundo submarino. As leituras da densidade da água correspondem às pressões barométricas do ar. Os padrões da temperatura influenciam o tempo tanto acima quanto abaixo da água. Os pescadores comerciais querem saber tudo sobre os grandes movimentos de massas de água, distribuição

do oxigênio dissolvido e poluição da água, problema que também aflije às autoridades sanitárias e aos milhões de banhistas que vão periodicamente à praia.

O IGOSS retirará suas informações de uma enorme variedade de fontes. Os planos incluem estações balneárias, plataformas marítimas, satélites, bóias automáticas, navios de pesquisa, observatórios submarinos e a cooperação de aviões e navios particulares.

A fase inicial, usando as facilidades já existentes, está sendo planejada pela Intergovernmental Oceanographic Commission, órgão subsidiário da UNESCO. Os membros da comissão vieram do Canadá, Japão, Alemanha Ocidental, Estados Unidos, União Soviética, Noruega, Inglaterra, Países Baixos, França e Ucrânia. O chefe da comissão é o professor canadense John P. Tully que pretende ter seu plano em pleno funcionamento daqui a uns três anos.

Várias outras organizações internacionais acompanharão também de perto os trabalhos desta comissão, como, por exemplo, a FAO, que espera a diminuição das epidemias marítimas que matam tantos peixes.

Finalmente, o IGOSS será desenvolvido em conjunto com o World Weather Watch em fase de preparação pela Organização Mundial de Meteorologia. Oceanógrafos e meteorologistas deverão ter seus trabalhos muito bem coordenados para o melhor funcionamento do plano geral que englobará as duas organizações.

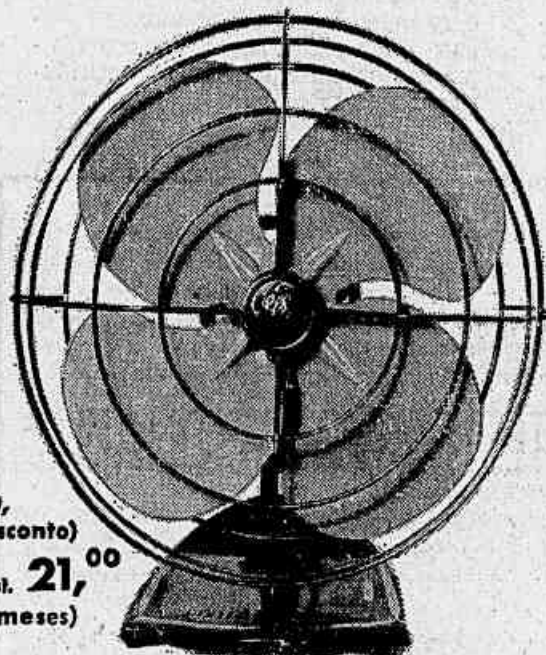
Dept.º de MÓVEIS da **Ducal** tudo a
(e equipamentos para escritórios)
PRAZO COM DESCONTO-entrega imediata!



VENTILADOR
GENERAL ELECTRIC
— 30 cm
Oscilante e inclínvel.
Lustroso acabamento.

De 250, por 210,
(a prazo com desconto)

Pres. 21,00
(ou em até 20 meses)



comprou na **Ducal**
GANHOU GRÁTIS
sem concurso! sem sorteio!
um relógio suíço
LEROY



17 rubis
swiss made
folheado a ouro

TEATRO | YAN MICHALSKI

PROBLEMA PARA A CTB

Linhas Cruzadas é uma dessas comédias cujas fraquezas se devem ao fato de que uma peça não pode terminar no fim do penúltimo ato. O jovem Alan Ayckburn conhece muito bem todos os macêdes do métier de comediógrafo e os maneja com extrema habilidade: durante todo um longo primeiro ato, ele consegue nos prender na simpática armadilha de um ponto de partida totalmente implausível, e nos divertir com as numerosas e complexas combinações de quiproquós que ele cria, com paciência e bom humor, a partir dessa arbitrária situação inicial. Depois vem um segundo ato, que em si talvez não seja menos bom do que o primeiro, mas que tem a infelicidade de vir depois do primeiro: a habilidade e a densidade humorísticas permanecem praticamente as mesmas — mas se tratam apenas de outras variações sobre um mesmo tema que já foi laboriosamente explorado no decorrer do primeiro ato. O espectador começa a se sentir saturado, e a peça fica marcando o passo no mesmo lugar, esperando que o tempo regularizar-se esgote, e que o autor-árbitro apite o fim da partida.

Mesmo assim, entre as comédias despretenhosas que constituem o regime de dieta que o Teatro Copacabana vem oferecendo habitualmente ao seu público, Linhas Cruzadas situa-se acima da média. Nas suas variações sobre o mesmo tema há uma certa noção estilística e um certo rigor lógico bastante simpáticos. Ayckburn tira um bom partido de um recurso cômico muito manjado, mas sempre eficiente: o público recebe de saída

informações completas sobre a identidade dos quatro personagens, mas cada um desses personagens (com exceção de um) parte de uma informação errada sobre a identidade de dois outros personagens. Assim, o espectador pode rir com ilimitada superioridade das tremendas gafes cometidas em cena por aqueles que não sabem quem é quem, e vibrar à vontade com o sempre presente perigo de um iminente reconhecimento. Para adiar sempre e sempre esse reconhecimento, Ayckburn precisa valer-se de uma infinidade de artifícios absurdos, e às vezes francamente imbecis, mas o espectador não está lá para julgar a inteligência e a plausibilidade dos recursos usados pelo autor, e sim para rir. E como os recursos usados no caso, por mais absurdos que sejam, fazem rir, todo mundo fica satisfeito. Trata-se de um jogo, bastante pouco inteligente, bastante pouco original, mas bastante divertido. Só que, como quase todos os jogos, ele acaba cansando depois de algum tempo.

● RENDIMENTO CÔMICO

O espetáculo foi dirigido por João Bethencourt com extremo bom humor, bastante leveza, elegância e precisão. Todas as deixas do texto foram eficientemente aproveitadas para gags visuais bem imaginados — ainda que alguns, poucos, me parecessem demasiadamente forçados e rebuscados, como por exemplo a marcação dos dois amantes filmando a platéia. Durante muito tempo, João Bethencourt não se limita a traduzir a comicidade do texto em adequados termos cênicos, mas

lhe acrescenta uma graça suplementar, frequentemente mais inteligente e sofisticada do que a graça do próprio texto. O início do segundo quadro do primeiro ato, por exemplo, transforma-se no ponto alto da noite, a meu ver mais pelos méritos da encenação do que da peça: o diretor empostou o diálogo inicial entre Paulo Gracindo e Iara Cortes num estilo quase totalmente absurdo, que lembra insistentemente a Cantora Careca, e cujo rendimento cômico é irresistível. No decorrer do segundo ato, porém, a imaginação e o senso de humor de João Bethencourt tornam-se impotentes diante da cansativa insistência do autor em bater sempre nas mesmas teclas. O erro até um certo ponto grave que o diretor cometeu nessa altura dos acontecimentos foi o de não ter cortado substancialmente o texto: com dois terços da sua atual duração, o segundo ato seria absorvido muito mais facilmente.

Os dois cenários de Arlindo Rodrigues — e particularmente o segundo, deliciosamente estilizado — empostam de saída o espetáculo num saudável clima de falta de seriedade: uma excelente moldura visual, cheia de achados irreverentes e engraçados.

Grande parte da responsabilidade de Linhas Cruzadas repousa nos ombros dos quatro intérpretes. Intensamente solicitados pela direção, todos os quatro têm desempenhos ricos em detalhes expressivamente cômicos, e todos se comportam em cena com simpática alegria. Mas o rendimento não chega a atingir o grau de

homogeneidade que seria desejável, pois os dois cavalheiros levam nitidamente a melhor sobre as duas senhoras. Tarcísio Meira é uma agradável revelação: um galã não somente vistoso e elegante, mas também extremamente espontâneo e capaz de sutis meios-tons irônicos. Se não se deixar estragar pela televisão, parece — na medida em que Linhas Cruzadas dá margem para um julgamento desse tipo — que Tarcísio Meira poderá cumprir um papel de destaque no teatro brasileiro. Paulo Gracindo compõe seu personagem com esplêndida verve crítica, realizando inclusive a façanha de deixar passar, falando um português sem nenhum sotaque, a sugestão da melodia sul-generis da língua inglesa; infelizmente, ele não consegue sustentar a composição o tempo todo, afastando-se dela, particularmente, nas explosões de irritação. Iara Cortes tem momentos muito engraçados, baseados principalmente na composição corporal e nos gestos: mas começa a repetir-se, e a sua comicidade é em geral menos sutil, sofisticada e inglesa do que seria desejável. E Glória Meneses procura lutar, com seu charme e elegância, contra o papel mais ingrato dos quatro, mas também contra um timbre vocal ingrato, e contra uma nítida limitação de recursos fisionômicos.

A Companhia Telefônica Brasileira promete que o seu plano de expansão acabará, em breve, com a praga de linhas cruzadas. Mas não há dúvida de que no Teatro Copacabana as Linhas Cruzadas atravessarão facilmente o verão, resistindo aos eventuais esforços da CTB e também ao seu próprio segundo ato.



Herschel Bernardi e Maria Karnilova: Zorba

OS LUCROS E AS PERDAS DA BROADWAY

Nova Iorque (UPI-JB) — A primeira metade da estação teatral na Broadway foi uma decepção. Os críticos dizem que serão necessárias mudanças profundas para que a segunda metade possa deixar uma impressão melhor.

Parece que, nos últimos anos, a história se repete. A primeira metade, de 1.º de junho a 30 de novembro, tem sido fraca, e as esperanças dos produtores voltam-se para o período de 1.º de dezembro a 30 de maio.

AS PRODUÇÕES

Até agora, houve apenas 15 produções genuinamente comerciais, embora tenham sido esperadas pelo menos 20. Mas o número está equiparado com 20 em 67/68, 15 em 66/67 e 19 em 65/66. No entanto, somente sete ainda continuam suas apresentações. Quatro não duraram sequer uma semana. Algumas livrarão seus produtores da falência apenas através de vendas para o cinema, feitas antes da temporada. Como sucessos comerciais duradouros, temos apenas três.

Desta lista, foram excluídos os espetáculos de uma só pessoa, como as apresentações de Marlene Dietrich e Gilbert Bécaud. Este gênero pode ser comercial (tanto que Marlene Dietrich está obtendo um bom lucro), mas não pode ser considerado como produções teatrais.

A lista também não inclui duas produções da Apa Repertory Company, apresentadas no Lyceum Theater, e as duas peças montadas pelo Repertory Theater de Lincoln Center. As quatro foram bem recebidas

e têm méritos, mas são subvencionadas, de uma maneira ou outra, e, como frequentemente são remontagens de velhas peças, não podem ser avaliadas como empreendimentos comerciais.

PERDEDORES E VENCEDORES

A Broadway sofreu um grande choque com o fracasso de Her First Roman, um luxuoso musical que havia sido muito esperado e que contava com nomes de prestígio. Mas a decepção foi maior ainda quando outro grande musical, A Mother Kisses, fechou em sua tournée inicial.

Outras peças mal sucedidas foram Lovers and Other Strangers, The Cuban Thing Woman is My Idea, Noel Coward Sweet Potato, The Flip Side e Rockefeller and the Red Indians.

Incluindo A Mother Kisses, os outros perdedores que já se conhecem e alguns outros espetáculos que persistem mas não parecem aptos a vencer, temos a perda de um investimento de aproximadamente dois milhões e quinhentos dólares.

Os verdadeiros sucessos são Lovers, The Great White Hope, e Zorba, um musical. A primeira foi produzida por um preço muito baixo e se tornou lucrativa já nas primeiras semanas, o que é um fato raro nestes dias. As outras duas estão indo maravilhosamente.

O show business é realmente inesperado. Os possíveis lucros de The Great White Hope e Zorba poderiam, sozinhos, cobrir todas as perdas. Acontece que, muito provavelmente, os perdedores não participam destas vitórias.

DE UM PULO ÀTEA

Mesbla

o NATAL ESTÁ CHEGANDO!

Nós sugerimos PHILCO-de fama mundial pela qualidade

A PRAZO: planos econômicos! facilidade de pagamento!

À VISTA: os melhores preços!

TELEVISOR PHILCO Móbil-16-

Modêlo B-251

O primeiro portátil de tela gigante!

OFERTA MESBLA

53,29

apenas mensais

TELEVISORES PHILCO

Primeiros no Brasil totalmente transistorizados no circuito de recepção de sinal

TV PHILCO NOVLINEX - MOD. B-127

OFERTA MESBLA

69,35

apenas mensais

TV PHILCO DE LUXO - MOD. B-125

OFERTA MESBLA

67,89

apenas mensais

CONDICIONADOR DE AR PHILCO F-955

OFERTA MESBLA apenas **87,60** mensais

LINHA DE RÁDIOS PHILCO

RÁDIO PHILCO SUPER TRANSISTONE MOD. B-469

3 faixas de onda

OFERTA MESBLA

apenas **9,40** mensais

RÁDIO PHILCO SUPER TRANSGLOBE MOD. B-471

8 faixas de onda.

ALCANÇE MUNDIAL

OFERTA MESBLA

apenas **30,08** mensais

o NATAL ESTÁ CHEGANDO!

E NO SEU LAR DEVE CHEGAR UM PHILCO

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S

TESTES VOCACIONAIS

Se você tem, no mínimo, 14 anos, aproveite das técnicas internacionalmente comprovadas da moderna Psicologia para conhecer suas aptidões, seu temperamento ou para Analisar sua Personalidade, conhecer as causas de desajustes e os meios de os superar. Aproveite as férias e escolha com segurança a carreira ou Curso a seguir (Clássico, Científico, Engenharia, Medicina, etc.). Faça

no Instituto de Pesquisa, Orientação e Seleção, dirigido pelo Prof. SIMON LIU (Reg. Psic. MEC 995). Também Orientação Psicológica para superar complexos, dificuldades no trato com os outros, nos estudos, etc., para pessoas de qualquer idade.

Rio: Rua Evaristo da Veiga, 35, conj. 506, das 15 às 19 horas. — Telefone 22-6297

São Paulo: Rua Augusta, 1.916, conj. 20 — Telefone 37-7396. (P)

UM ESCRITOR EM DEZENOVE AUTORES



Georges Simenon, quatro livros por ano, prepara o lançamento de sua 200.^a obra em março próximo

Georges Simenon escreveu seu primeiro romance aos 16 anos. Hoje ele tem 65 anos e seu editor anuncia que em março do próximo ano sairá sua 200.^a obra, com o título de *Ainda Existem Nogueiras*. Isto porque até o fim do ano saem os números 198 e 199. A média do famoso autor de romances policiais é de quatro livros por ano. Mas como ele escreveu toda sua vida, sob vários pseudônimos, presume-se que já tenha alcançado muito mais que isso.

Estas razões levam os europeus a chamá-lo, a sua casa e seu escritório de *Usina Simenon*. Localizada na borda do lago Lemán, na Suíça, a usina é um grande prédio branco "de onde não saem nem barulho nem fumaça." Mas onde há 27 telefones, 12 empregados e 50 lápis amarelos utilizados pelo mestre, após terem sido afinados com um apontador elétrico. Dir-se-ia tratar-se de uma daquelas clínicas de luxo, especialidade suíça.

OS NÚMEROS

Simenon é o segundo best seller mundial, vindo depois de Lênine, e equiparado a Agata Christie e Mao Tsé-tung. Em 28 línguas, seus livros atingiram a tiragem mundial de trezentos milhões de exemplares. Cada dois dias aparece um livro de Simenon em algum lugar. Isto faz pensar nos filmes feitos de seus livros: já atingem o número de sessenta. A televisão, por sua vez, inspira-se frequentemente em suas histórias, para realizar emissões. Entre as principais estão a americana, italiana, inglesa, japonesa, dinamarquesa, alemã e norueguesa.

Para confirmar a hipótese de que Simenon deve ter escrito muito mais de duzentos romances, basta lembrar que em 1928, sob dez pseudônimos, publicou 40 livros! O escritor gosta de grandes números, em geral. Possui 300 cachimbos, uma casa de 40 peças, 27 telefones, sete aparelhos de televisão, cinco carros, quatro filhos, dois escritórios: o menor para escrever, o maior para assinar os contratos. Entre seus pertences há ainda: uma máquina para fotocopiar seus manuscritos, uma piscina decapotável, uma instalação eletrônica no subsolo, uma supercozinha com fornos eletrônicos de autocomando.

O que lhe falta, dizem, é um computador eletrônico capaz de escrever seu próximo romance e uma máquina de calcular para estabelecer a sua bibliografia verdadeiramente exata e incontestável.

DÊ UM PULO ATÉ A

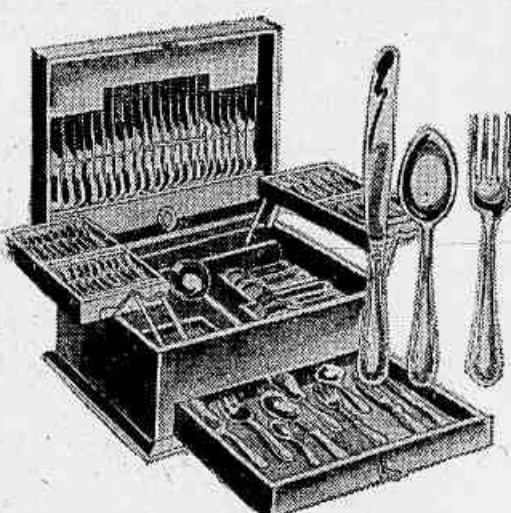


Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almir. Cochrane, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amador Falcão, 228/32

o NATAL ESTÁ CHEGANDO!

AGORA!
AR CONDI-
CIONADO
PERFEITO
para seu
conforto
também na
loja PAS-
SEIO.

A PRAZO: planos econômicos! facilidade de pagamento!
A VISTA: os melhores preços!



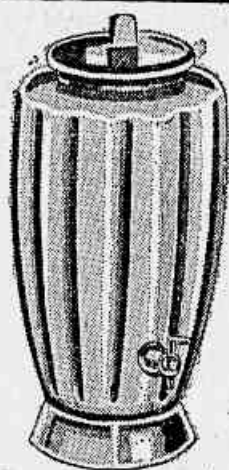
Faqueliro Meridional
com 130 peças. Prata 100.
Estôjo em imbuia com
gaveta.
OFERTA MESBLA
84,60
mensais



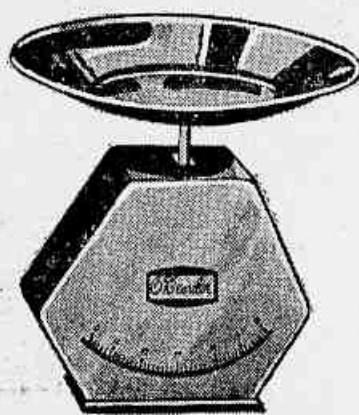
Aparêlho de Jantar, Chá e Café
GOYANA - Melcrome de-
corado. Diversas decora-
ções.
PREÇO NORMAL 205,00
OFERTA MESBLA
179,00 ou
20,00 mensais



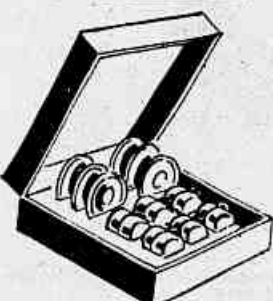
Panela de Pressão Marmicoc
Capacidade para 4 1/2 litros.
PREÇO NORMAL 27,60
OFERTA MESBLA
25,00



Talha Pozzani
Cores variadas. Capacidade pa-
ra 6 litros.
PREÇO NORMAL 15,00
OFERTA MESBLA
12,50



Balança para Cozinha
Prato de alumínio. Ca-
pacidade para 2 quilos.
PREÇO NORMAL 10,00
OFERTA MESBLA
8,90



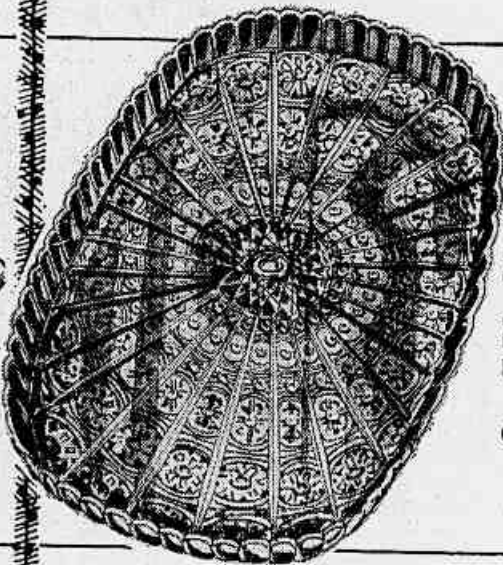
Estôjo com 6 xícaras
Prata 90.
PREÇO NORMAL 44,50
OFERTA MESBLA
35,00



Jogo Infantil "Só Meu"
em Melcrome. Sugestiva decoração.
PREÇO NORMAL 14,50
OFERTA MESBLA
12,50



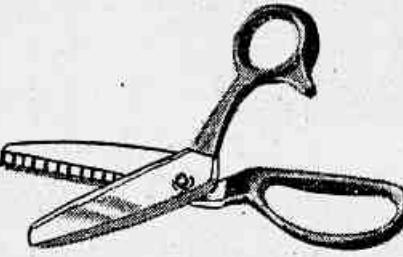
Aparêlho de Chá
com 10 peças em fina porcelana.
PREÇO NORMAL 30,50
OFERTA MESBLA
26,00



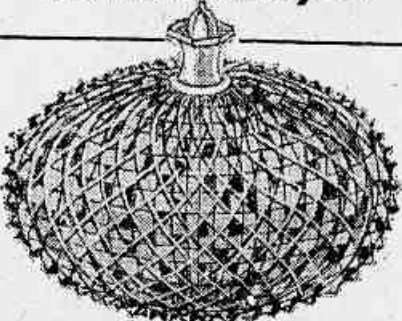
Bandeja Oval "Glasslite"
em cristal plástico.
Leve e durável.
PREÇO NORMAL 15,90
OFERTA MESBLA
13,50



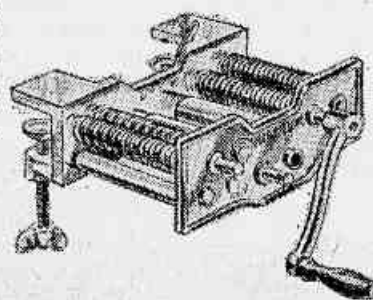
Aparêlho de Café
com 9 peças em fina porcelana.
PREÇO NORMAL 15,00
OFERTA MESBLA
13,00



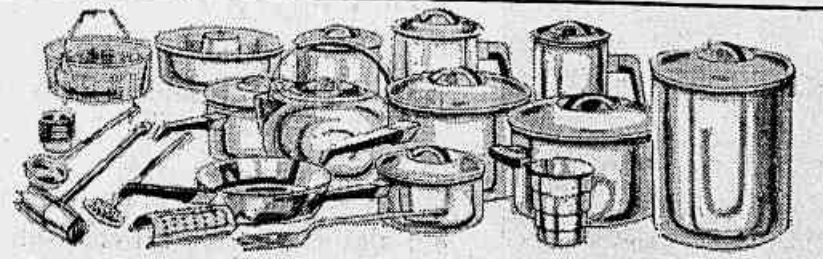
Tesoura de Picotar Spitz
com 7 polegadas.
PREÇO NORMAL 8,90
OFERTA MESBLA
7,50



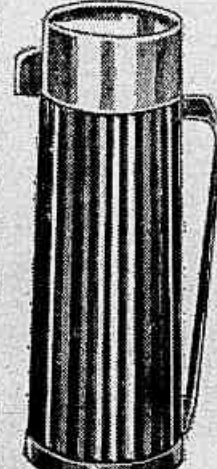
Bombonier de Plástico
Cristal transparente ou opaco. Próprio
para doces e frutas.
PREÇO NORMAL 8,50
OFERTA MESBLA
7,20



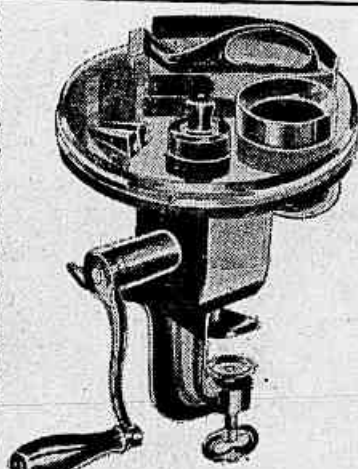
Máquina para Massas
"Velox-luxo" - Duralu-
minio.
OFERTA MESBLA
7,60
mensais



Bateria Marmicoc
Modelo moderno, 29 peças.
OFERTA MESBLA
11,25 mensais



Jarra Térmica "Aladim"
Conserva quente ou
frio. Capacidade p/
750 g. Cores varia-
das.
PREÇO NORMAL 9,00
OFERTA MESBLA
7,50



Cortador p/ Legumes, Queijo, Frios, etc.
Lâminas de aço ino-
xidável. Fácil manejo.
OFERTA MESBLA
8,75
mensais

GRÁTIS: Um jogo de 5 latas para cereais.

NOVA SEÇÃO DE TAPÊTES E CORTINAS NO 5.º ANDAR DA MESBLA PASSEIO

HORÁRIO ESPECIAL NO PERÍODO DE FESTAS. Dia-
riamente até às 22.00 horas e
aos sábados até às 19.00 horas.

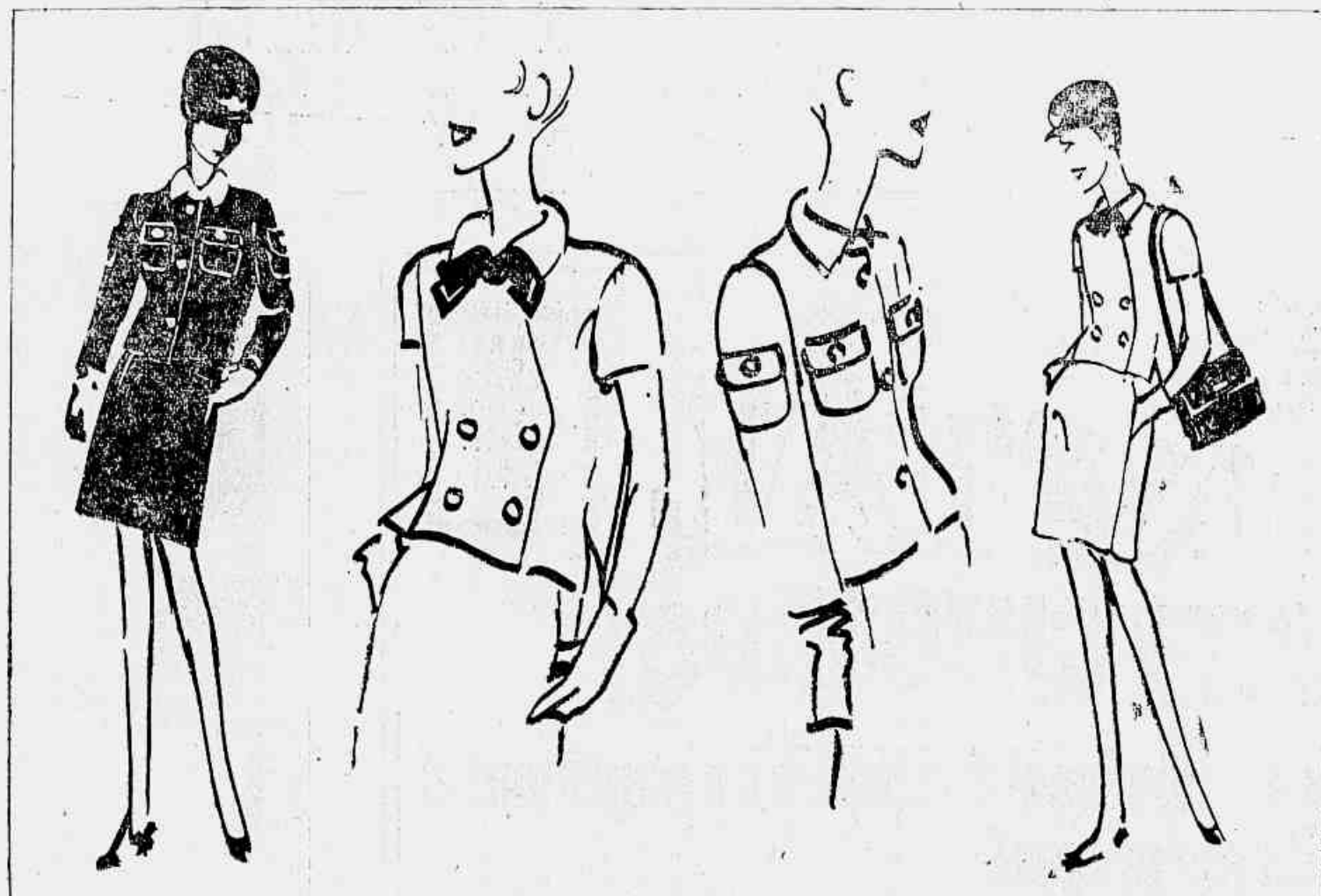
ESTACIONAMENTO GRÁTIS
durante o período de suas com-
pras e almoço ou chá no RES-
TAURANTE MESBLA, Entrada
pela Rua Evaristo da Veiga, 63

LANCHONETE - Faça suas refei-
ções rápidas na LANCHONETE da
MESBLA PASSEIO e MESBLA Instala-
da para melhor servir e segundo os
mais modernos processos de higiene

**RESTAURANTE PANORÂMI-
CO MESBLA** O mais elegante
do centro. Maravilhosa vista pa-
ra a Baía de Guanabara. Cozinha
Internacional.

MESBLATUR -
Excursões à Euro-
pa, Férias Finan-
ciadas e Contas
Correntes.

USE O CREDI-MESBLA E PAGUE aos P.O.U.Q.U.I.N.H.O.S



Estes croquis são do próprio Balenciaga e mostram com detalhes os novos aspectos dos uniformes da Air France para 1969

PARIS, URGENTE

SÃO DE BALENCIAGA OS NOVOS
UNIFORMES DA AIR FRANCE-69

ARMANDO STROZENBERG — Correspondente do JB

Tendo em vista o mês de junho do ano que vem — início da grande temporada de verão (90 por cento de índices de lotação) — as 1300 aeromoças da Air France se preparam para aparecer sob silhueta inteiramente nova diante dos passageiros: antes de encerrar as atividades de sua *maison*, Cristóbal Balenciaga compôs seus novos uniformes fundindo feminilidade e função à preocupação de rigor que caracteriza a companhia aérea francesa.

O problema imposto ao grande costureiro: levar em consideração imperativos contraditórios — elegância, liberdade de movimentos, adaptação às bruscas diferenças de temperatura e apresentação perfeita, mesmo após longos percursos. Em consequência, o novo guarda-roupa inverno-verão oferecerá à aeromoça uma escolha precisa cujos detalhes são os seguintes:

INVERNO

Mantô — um 7/8 que alonga a silhueta. Cava profunda foi concebida para se adaptar a todas as larguras do ombro; corte sóbrio e a ausência de gola tornam mais leve a silhueta.

A cor — azul-marinho — foi escolhida com cuidado: era preciso um verdadeiro azul que não caísse no verde nem sobre o violeta e que fosse luminoso. Solução: um fio básico foi tingido segundo as diretivas específicas do costureiro.

Costume — o mesmo azul é encontrado na sarja do costume de casaco curto, igualmente sem gola a fim de deixar aparecer a da blusa. Os bolsos, por sua colocação na parte superior

do casaco e das mangas, dão, segundo Balenciaga, o sentido *aerodinâmico* ao traje.

Blusa — confeccionada em *trill* de tergal branco tem ombros arredondados, uma gola bem afastada do pescoço e mangas compridas com punhos.

Boina — em cetim, também azul-marinho. Em caso de vento, o que é frequente nos aeroportos, pode ser acompanhada de lenço de seda composto de gamas de azul.

VERÃO

Conjunto duas-peças — em tergal, azul ou rosa-pálido, escolhido pelas suas qualidades de arejamento e leveza. As saias comportam duas pregas enviesadas que permitem a facilidade do andar.

Capa de chuva — em cloqué granulada azul-marinho, sem gola, *martingale* baixo ornado de dois botões em metal prateado.

Boina — confeccionada no mesmo tecido que o duas-peças, mas azul-marinho e pespontado.

Acessórios — as aeromoças poderão escolher entre botas de pelica azul-marinho no mesmo tom que a bolsa a tiracolo, de alça regulável, e sapatos clássicos em salto de cinco centímetros — altura máxima quando se quer evitar o cansaço a bordo ou nos aeroportos.

Quanto às luvas, tanto no inverno como no verão, são em algodão branco. Todos os detalhes — botões, fechos das bolsas — são em metal prateado que combinam com a insígnia da Air France.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER



☆ A POPULARIZAÇÃO DO JACARÉ

Primeiro foi o próprio Lacoste. Tenista que era, e aficionado pelas camisas brancas, de gola pólo, enfeitadas por um jacarézinho verde, resolveu investir um pequeno capital na fabricação do uniforme de seus companheiros de esporte. Depois alguém lembrou de usá-las na Côte D'Azur, em Saint-Tropez. Daí para a frente o que se viu foi a popularização do jacaré. E agora uma malharia brasileira adquire os direitos de fabricação. Só que da Lacoste, italiana. Um vestido sairá por NCr\$ 49,00, a saia-e-blusa por NCr\$ 62,00 e as camisas por NCr\$ 25,00 ou NCr\$ 39,80, dependendo do tipo da malha. A etiqueta é Procópio e breve estará nas lojas do Rio e de São Paulo.

☆ NIASI EM NOVO LANÇAMENTO

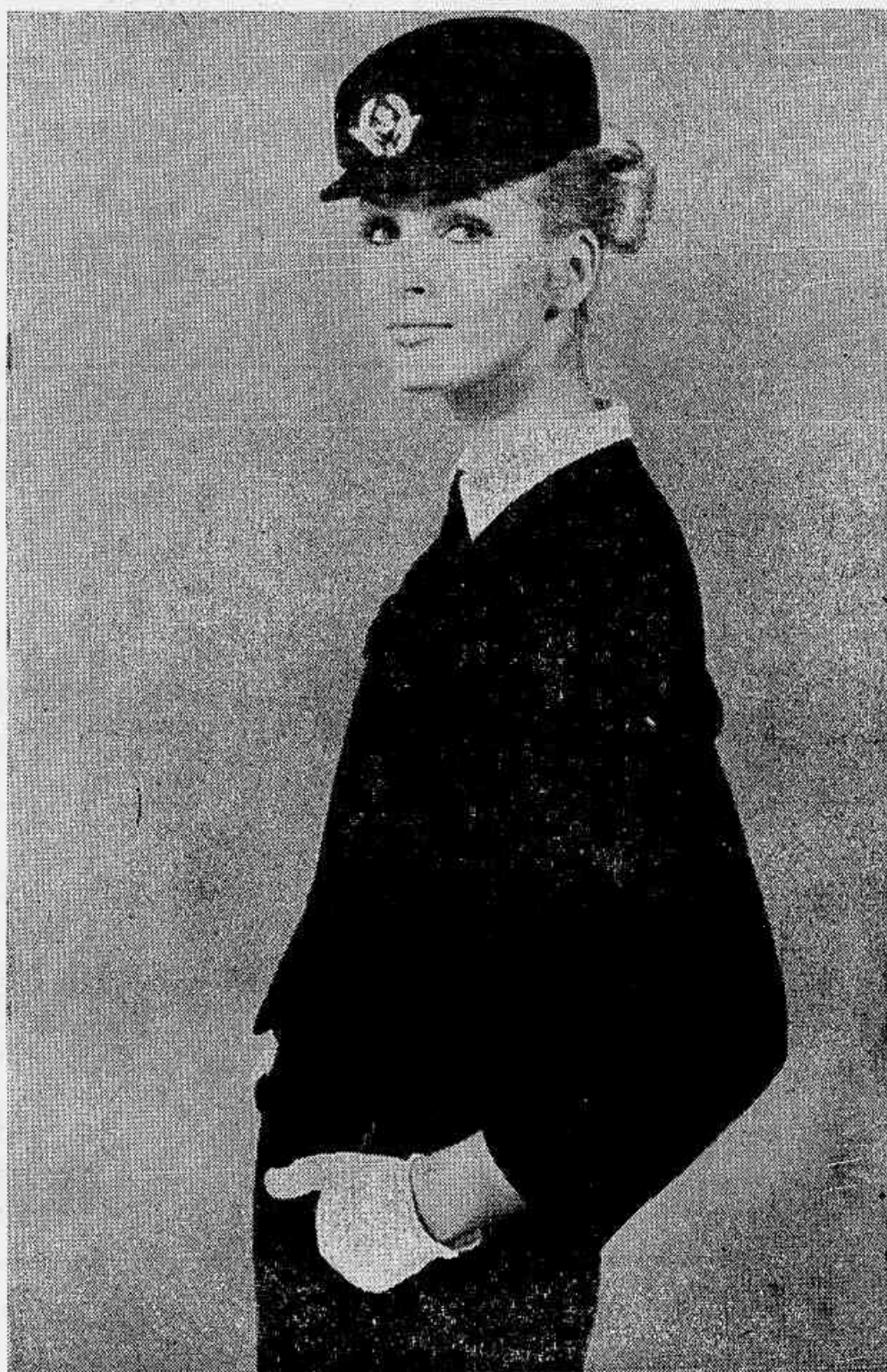
Entre os inúmeros perfumes estrangeiros com fabricação licenciada no Brasil, os de Marcel Rochas têm sido um dos mais procurados. Agora, um novo lançamento: Madame Rochas. O representante é a Niasi e o frasco, de tamanho médio, custa NCr\$ 35,00.

☆ ROGER VIVIER VEM MOSTRAR SAPATOS

Roger Vivier-Batler, uma das etiquetas mais conhecidas na fabricação de sapatos femininos, virá ao Brasil em janeiro, trazendo os últimos lançamentos da sua nova coleção Roger Vivier Boutique, para serem mostrados na Feira do Couro, em São Paulo. A representação de suas criações aqui ainda não está definida, depende do mercado. Atualmente a produção de calçados Roger Vivier não chega a atingir 400 mil pares de sapatos, mas caminha para isso. Se tudo sair bem, breve a etiqueta francesa estará entre nós.

☆ GIRANDU

As vitrinas das óticas do Centro e da Zona Sul estão repletas de óculos redondos, encolmes e coloridos. São a última palavra na Itália e chegam aqui a tempo de pegar o verão. ● François Claudel, presidente da L'Oréal no Brasil, vai para a França tratar de novos investimentos e lançamentos por aqui. A fábrica da L'Oréal, na Via Presidente Dutra, deverá ficar pronta ano que vem. ● As minibusas de malha começam a se transformar no uniforme das jovens cariocas. Acompanham as calças do tipo Lee, as pantalonas e as saias godês — com ou sem cinto. ● A Mariazinha Tecidos, ao lado da boutique, tem diversos padrões dos tecidos Pancelidi — algodões e voiles no mesmo estampado, para fazer conjuntos de saia e blusa.



O tailleur de inverno da Air France faz a silhueta fina e moderna; tem pences bem planejadas, bolsos pespontados e boné lembrando o estilo de Jules et Jim



Rosa pálido ou azul-céu são as cores que as aeromoças da Air France poderão escolher para o uniforme de verão; a saia tem quatro panos e o casaquinho é transpassado com mangas japonesas



Maria de Fátima com uma peruca inteira de Rosinha. No comprimento certo e na cor certa para o seu gênio sofisticado

COLOQUE
O VERÃO
NA CABEÇA

Você chega da praia, lava a cabeça e em alguns minutos sai com um penteado perfeito. Não é segredo, é peruca. Cabelos pretos dão um toque especial para as grandes ocasiões; ruivos combinam bem com uma pele bronzeada, enquanto que o platino blonde dá aquele ar sofisticado. Para quem quer ser ultraprática, as perucas inteiras são recomendadas, mas mil e um artifícios podem ser feitos com os pequenos postiches e apliques.

Rosinha, que entende do assunto, prefere os cabelos naturais. Curtos, ou no máximo até aos ombros, eles seguem uma linha de adesão total ao verão, e ainda podem-se transformar, no caso das meias-perucas, em coques, muitos coques, arrematados por laços de gorgorão ou veludo.

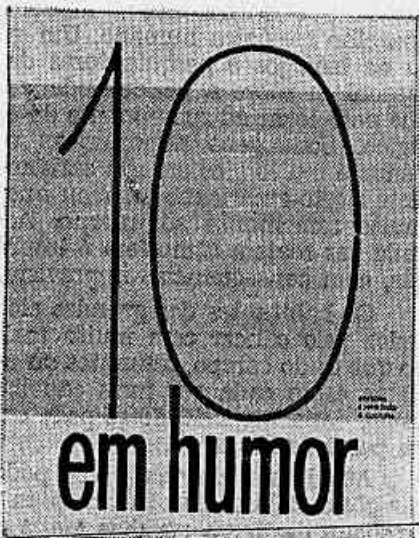
QUER DAR UM PRESENTE INÉDITO?

Este é um lançamento, da EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA e da EDITORA LICEU, reservado para o Natal. São 10 livros novos, para Você presentear os amigos, na certeza de que ainda não foram lidos.



EXPLOSAO BIOLOGICA
de G. Rattray Taylor
A vitória do Homem sobre a natureza e sobre os segredos da criação.

10 EM HUMOR
Charges e piadas dos melhores humoristas brasileiros:
Millor Fernandes, Leon Eliahar, Stanislaw Ponte Preta, Fortuna, Jaguar, Ziraldo, Claudius, Zello, Henfil e Vagn.



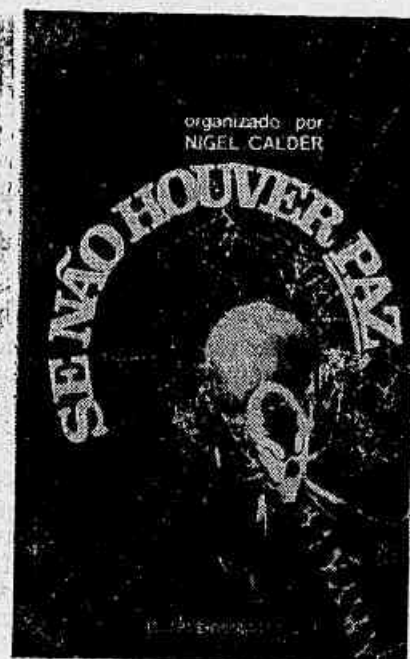
PRAGA quando os tanques avançaram
coordenação de Pierre Desgraupes e Pierre Dumayet
A verdade por uma brilhante equipe de jornalistas que acompanhou hora a hora em Moscou, Praga e Bratislava os acontecimentos.

ENCONTRO EM HONG KONG
de Robbe Grillet
Do mesmo autor do roteiro de "Ano passado em Marlenbad".



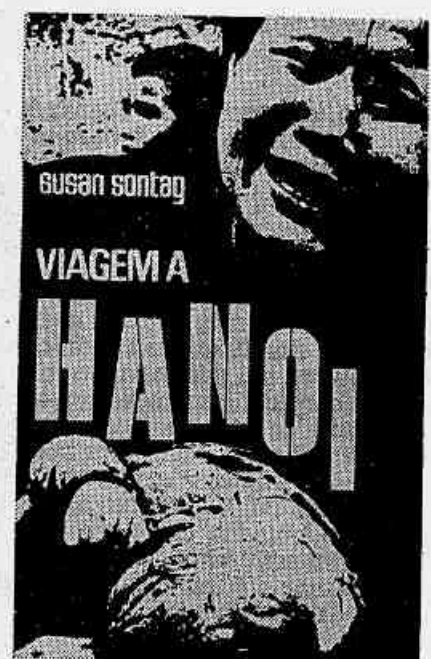
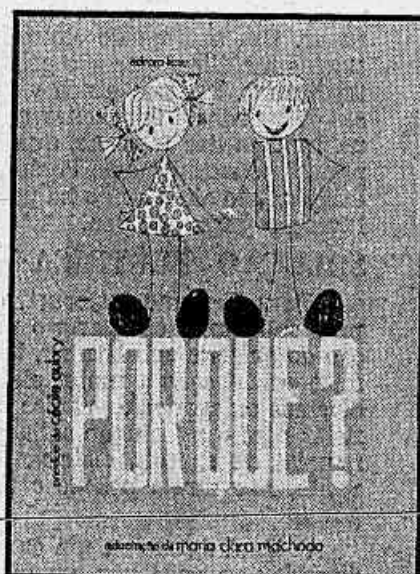
RESPOSTA AO DESAFIO AMERICANO
coordenação de Roger Priouret
Grandes empresários respondem com o "savoir-faire" francês ao "know-how" americano.

A VIDA DOS BEATLES
de Hunter Davies
A única biografia autorizada pelos reis do lé-lé-lé. Ilustrações inéditas.



SE NÃO HOVER PAZ
organizado por Nigel Calder
O grande autor conta a terrível vantagem que o progresso armamentista leva sobre o progresso nas negociações de paz.

POR QUÊ?
Adaptação de Maria Clara Machado
1.000 respostas para satisfazer a ansia de conhecimentos dos seus filhos.



VIAGEM A HANOI
de Susan Sontag
A explicação da impossível resistência do povo vietnamita, por uma das autoras mais discutidas dos nossos dias.

PAIS MODERNOS
Obra completa, em palavras simples e objetivas, sobre todas as fases do desenvolvimento das crianças. Problemas e soluções, desde a infância até a adolescência.



EDITORA EXPRESSÃO E CULTURA



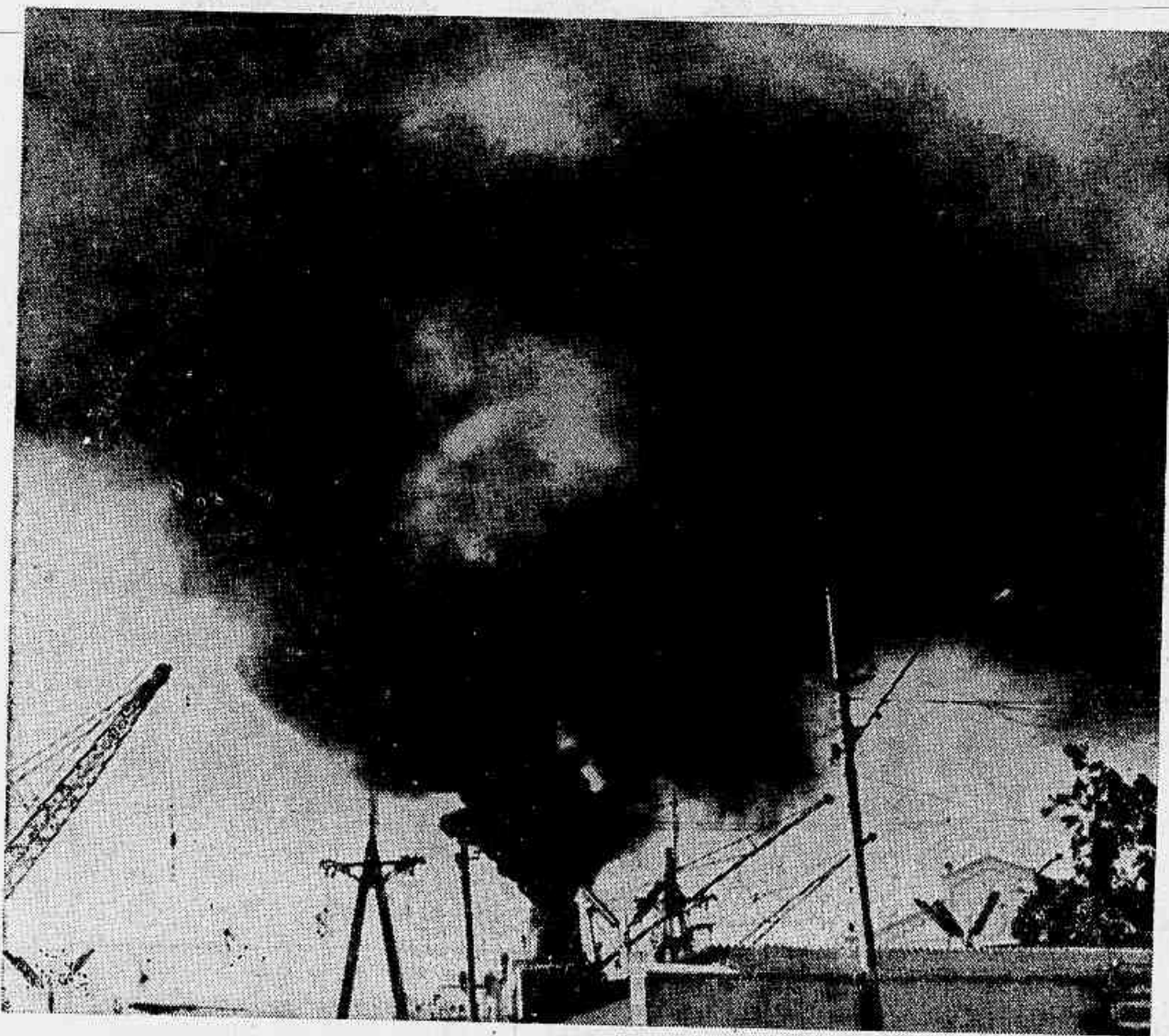
EDITORA LCEU

A venda em todas as livrarias ou pelo Reembolso Postal / Rua Pres. Carlos de Campos, 332-GB.

As chaminés das fábricas e usinas lançam fumaça para o ar, o mesmo acontecendo com os incineradores dos edifícios. Carros, ônibus e caminhões, aos milhares, expõem resíduos gerados pela combustão de gasolina e óleo diesel. O vento se incumbiu de levantar a poeira, enquanto gás carbônico é deixado no céu pelos aviões. Lentamente, um planeta vai sendo contaminado e ameaçado de se tornar irrespirável. O equilíbrio biológico humano adquirido através de séculos de evolução genética sofre o perigo de ser alterado. A poluição do ar torna-se uma das maiores ameaças do século XX.

O LENTO ENVENENAMENTO DA TERRA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



"No passado, a fumaça das chaminés era símbolo de progresso, mas hoje tornou-se uma preocupação" — disse o Presidente da 5.ª Zona da Organização Pan-Americana da Sanitária, Sr. José de Santa Rita, no recém-realizado I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, na Guanabara.

Hipócrates, em 400 a.C., já profetizava: o ar é o pai da vida humana, mas também das enfermidades humanas. Em 1952, em Londres, nada menos do que quatro mil pessoas morreram em apenas cinco dias, após intenso nevoeiro — o fog londrino — vítimas de lesões no aparelho respiratório. Fatos semelhantes ocorreram nos Estados Unidos, Bélgica, México e em outros países, inclusive no Brasil. De Hipócrates aos nossos dias, a civilização humana construiu todo um arcabouço material sofisticado, cujos excrementos agora se voltam contra ela, ameaçando-a com o espectro da contaminação e da morte.

O QUE É A POLUIÇÃO?

Poluição atmosférica é a presença no ar de substâncias oriundas da atividade humana em quantidade e concentrações suficientes para afetar a saúde e o bem-estar dos homens, dos animais e das plantas, ou que interfira no pleno uso da propriedade — esta é a definição do engenheiro Ricardo Hadad, da Organização Mundial da Saúde.

Cada vez mais grave, a poluição preocupa todos os centros industriais do mundo. É causada pela fumaça das fábricas e incineradores de lixo dos edifícios e do consumo de óleo diesel pelos carros, ônibus e caminhões, e, ainda pela poeira levantada pelos ventos. Sua mistura forma, dentre outros gases, o dióxido de enxofre — SO₂ — gás inorgânico facilmente solúvel. Seu principal efeito é irritar a mucosa traqueal. A combinação na atmosfera da fumaça e da poeira tornam o ar poluído de tal forma que seus resíduos não possam ser eliminados pelo organismo. A poluição do ar com partículas sólidas, líquidas e gasosas é um problema que começou quando o homem acendeu a primeira fogueira, mas somente se tornou acentuada no século passado, com o advento da Revolução Industrial. O crescente emprego da máquina a vapor e depois do motor a combustão multiplicaram-se aos milhares por toda a face terrestre, passando a libertar quantidades cada vez maiores de partículas tóxicas, que não afetam somente os olhos e os pulmões, mas atacam inclusive o sangue, envenenando-o pouco a pouco. Medições feitas nos últimos 20 anos mostram que o índice de gás carbônico e de óxidos metálicos na atmosfera aumentou de maneira alarmante.

Um homem adulto respira de 20 a 30 mil vezes por dia. Os pulmões recebem cerca de 15 mil litros de ar em 24 horas. A parte da população mais atingida é o grupo que apresenta doenças cardio-respiratórias. Os gases dos veículos misturados a poeira e fumaça das chaminés das usinas, a princípio, sobem para bem alto, onde se constituem as chamadas campanulas de névoa e, sob influência do sol, dão origem a substâncias altamente tóxicas que se precipitam sobre a cidade.

No terreno da poluição foram comprovados três importantes campos de ataque contra a saúde dos homens: pelo bloqueio das atividades vitais do metabolismo celular, pelo bloqueio da respiração, isto é, da oxigenação normal e pela possível formação do câncer. Após o primeiro relatório do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, cancerologistas do Rio de Janeiro admitiram recentemente que a poluição do ar venha provocar o câncer pulmonar.

Há dois anos, reunia-se em Buenos Aires o I Congresso Mundial sobre a Contaminação Atmosférica, com a participação de 197 cientistas representando 22 nações. No relatório final de seus trabalhos, reconheceram a gravidade da situação e recomendaram medidas imediatas para combatê-la.

ONDE ESTÁ A SAÍDA?

Uma rede de estações analisadoras está em funcionamento em quase todos os centros industriais do mundo, fornecendo dados aos técnicos especializados que estudam, controlam e fiscalizam a poluição.

No entanto, o equacionamento do problema não é muito fácil: são os próprios pilares da produção moderna que causam a poluição e sua reestruturação implica num complexo problema econômico e político, cuja resolução só pode ser vislumbrada a longo prazo. Já é possível prever para o futuro a localização de indústrias em zonas apropriadas e utilizando produtos e equipamentos que minimizem a poluição, através de usinas de energia nuclear para processos industriais e finalidades domésticas. A curto prazo, vão sendo utilizados paliativos para conter a contaminação da atmosfera, uma vez que o índice de poluição já ultrapassa os limites de segurança.

A substituição dos equipamentos superados pela técnica moderna, além de reduzir os custos de produção, contribui para diminuir o problema, mas este movimento só é possível a grandes empresas dotadas de capital e crédito em larga escala. Certas indústrias nos Estados Unidos e na Europa estão inclusive ganhando dinheiro a partir da contenção da contaminação do ar.

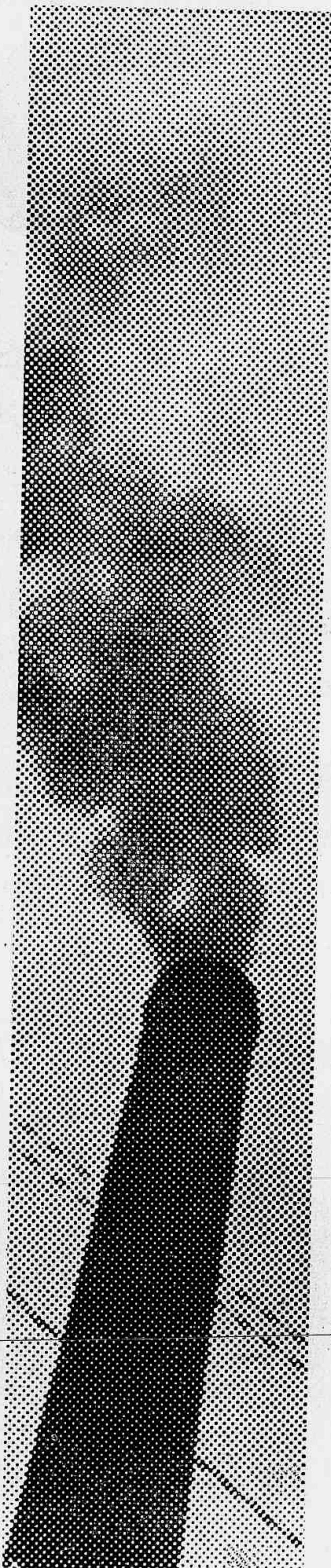
Após verificarem a existência de metais na fumaça que é expelida por suas máquinas, começaram a instalar câmaras subterrâneas para onde a fumaça é levada antes de ser despejada no ar. Um sistema de eletroímãs atrai as partículas metálicas que são posteriormente industrializadas. Existem ainda vários outros processos destinados a aproveitar os resíduos contidos na fumaça das fábricas, que são aplicados nos países industrializados. Porém, os investimentos exigidos são altos e não há possibilidade de proliferação dessa técnica.

SOLUÇÃO ELÉTRICA

Para Fernand Delcourt, o remédio radical para solucionar em parte o problema da poluição do ar seria substituir a tração a motor térmico pela tração a motor elétrico. Para que as diversas categorias de carros pudessem se beneficiar com essa solução seria preciso que o manancial de energia elétrica fosse pouco estorvante, não muito pesado e facilmente recarregável.

A Ford anunciou um carro cuja eletricidade seria fornecida por um novo tipo de bateria com sódio enxofre, cuja capacidade energética é quinze vezes superior à comum. A General Motors propõe um sistema a base de lítio e cloro e a General Dynamics, uma bateria zinco-ar, análoga à pilha clássica, porém recarregável. Na França, a Renault está estudando um tipo de carro que poderia ser equipado com pilhas combustíveis, e prevê-se que em 1970 será fabricado um veículo elétrico experimental de 25 quilowatts para servir na cidade, que possivelmente em 1980 seria comercializado.

Uma outra solução seria afastar as fábricas dos grandes centros, equipá-las com recupe-



O assunto é tema de constantes discussões, as soluções não são facilmente encontráveis. A poluição do ar é um dos grandes problemas do século XX

radores de gases tóxicos e intensificar o reflorestamento, pois os vegetais absorvem o gás carbônico e libertam oxigênio.

A redução da média mensal de poeira, o melhoramento da combustão e a diminuição das emissões de fumaça foi a fórmula encontrada pelo Chile para diminuir consideravelmente a poluição do ar. O I Seminário Latino-Americano de Poluição do Ar, realizado em novembro na Guanabara, considerou que "o progresso dos meios de combate à poluição do ar não vem acompanhando o desenvolvimento industrial dos países do Continente e dentro de dez anos as grandes metrópoles estarão irrespiráveis", recomendando o aceleramento dos programas de combate à contaminação atmosférica.

Nos países desenvolvidos, apesar do melhor conhecimento do problema, a situação é mais desfavorável, em face da intensidade das atividades industriais e da complexa estrutura da vida moderna. Anualmente nos Estados Unidos derramam-se na atmosfera 65 milhões de toneladas de monóxido de carbono, 23 milhões de toneladas de óleo e substâncias fuliginosas, 12 milhões de toneladas de poeira, oito milhões de toneladas de nitrogênio e dois milhões de toneladas de outros gases e vapores. Prevê-se que, apesar do severo controle, estas cifras sejam dobradas até o final do século.

A chuva que cai na maioria das regiões europeias é cada vez mais ácida, devido à presença na atmosfera de gás sulfuroso produzido pela combustão do petróleo. Esta chuva ácida freia o crescimento das florestas escandinavas e gera vários outros efeitos nocivos.

CIVILIZAÇÃO CONTRA O HOMEM

Os resíduos da indústria moderna que são absorvidos pela atmosfera podem romper o equilíbrio orgânico que adquirimos através de séculos, pois estamos entrando em contato com substâncias inteiramente desconhecidas pelo aparelho biológico humano. Um grande número de biólogos e pesquisadores da Ecologia já especulam sobre a periculosidade do problema que pode levar ao rompimento do equilíbrio biológico. Sondagens atmosféricas mostram que Vênus é muito rico em gás carbônico. Um cientista norte-americano afirmou que o clima lá é muito semelhante ao inferno. Aqui na terra, cada vez mais a atmosfera é impregnada deste gás, com consequências imprevisíveis.

Os habitantes das grandes cidades são afetados pelo câncer com muito maior facilidade do que os do campo, fumantes ou não, e os cientistas estão cada vez mais convictos de que a causa desta disparidade só pode ser encontrada na poluição do ar.

Até o final do século nós poderemos libertar gás carbônico o suficiente para elevar a temperatura da Terra em dois graus centígrados o que resultará em efeitos climáticos e geográficos bem próximos do trágico.

John Davy do The Observer adverte que se não frearmos brutalmente um bom número de nossas atividades atuais que alteram a biosfera o século conhecerá majestosas catástrofes talvez irreparáveis. O mal vem de que nossa civilização aceita como dogma que a expansão é necessária e desejável não levando em conta o desperdício desenfreado das riquezas do planeta. Durante os dois últimos séculos nós criamos uma civilização que se revela hoje em dia altamente perigosa.

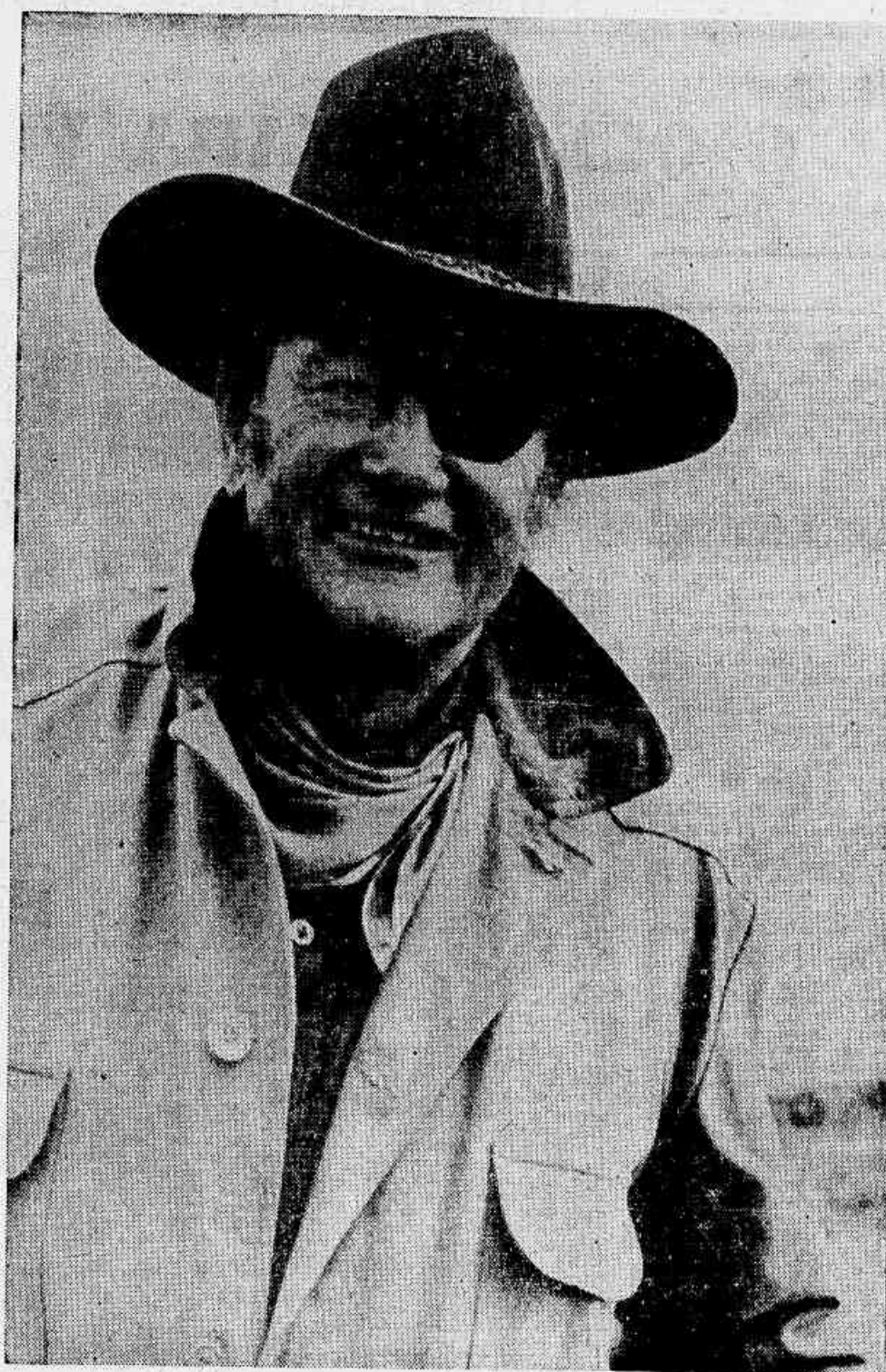
CINEMA | ELY AZEREDO

“O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO”

O cinema de língua inglesa (ao lado do americano e do inglês, há o próspero anglo-americano) quer nos convencer de que, além de inescrupulosos e dispostos a matar sempre que seja conveniente aos seus desígnios, os responsáveis pelos serviços secretos de Londres e Washington são gratuitamente sádicos. De outra maneira não se encontra explicação para roteiros como este de *The Naked Runner* (*O Serviço Secreto em Ação*). Durante quase duas horas o simpático Sam Laker (Frank Sinatra), americano bem sucedido na praça de Londres, bom cidadão e pai exemplar, sofre torturas morais e psicológicas a fim de sentir-se compelido a liquidar, com um rifle telescópico, um indivíduo que só conhece por retrato de jornal. Frenzel, homem de conhecimentos científicos que não podem cair em mãos inimigas, deve morrer. Seu trajeto Londres—Moscou passará por Copenhague e pela Alemanha comunista, mas a Inteligência britânica não pode usar uma casa conhecida para a missão. Slattery (Peter Vaughan), ex-companheiro de guerra de Sam Laker, concebe a idéia de usar, por métodos ultramaquiavélicos, sua esplêndida pontaria. Como o americano é industrial inscrito na Feira de Leipzig, ninguém suspeitará. Para induzi-lo ao ato, todos os recursos são válidos aos olhos do Serviço Secreto: explorar sua antiga relação amorosa (do tempo da guerra) com uma alemã radicada em Leipzig (Nadia Gray); raptar seu filho único (Michael Newport); simular a morte do menino; pôr seu sistema nervoso em *suspense* e sua vida em risco na pseudo-república de Ulbricht. Quando todos os sentimentos de Laker forem encampados pelo ódio, ele estará pronto a disparar como um robô na direção que o Serviço Secreto quiser.

A eficácia técnica e a sofisticação visual de *The Ipcress File* (*Ipcress, Arquivo Confidencial*), aventura cinematográfica inaugural do agente Harry Palmer — cujo êxito comercial gerou uma série bastante popular — credenciaram o diretor Sidney J. Furie de maneira artificial. Nesta nova aventura do gênero suas limitações podem ser avalladas até pelos observadores leigos. O péssimo roteiro de Stanley Mann o exime parcialmente da culpa. A trama é uma propaganda redundante dos serviços telefônicos europeus: os agentes praticamente não usam suas armas (ou só o fazem para intimidar e armar uma farsa), preferindo conspirar em incontáveis telefonemas. Embora não tenham necessidade de esperar *linha*, o filme se arrasta com paquidêmica preguiça. Em vez de ação, Furie faz uma história em quadrinhos com uma cara, no máximo duas, por plano — uma orgia de *close-ups* (não havendo ator perto éle faz planos de detalhe de malas, mesas, pistolas, etc.) — como se *The Naked Runner* pudesse representar para o gênero de espionagem o papel da *Passion de Jeanne d'Arc* na poesia do silencioso. Ora, essas figuras-cliché e esse agente-à-força interpretado (sem entusiasmo) pelo ator-produtor Frank Sinatra não são Falconetti, nem Sidney Furie tem fôlego para elevar um *thriller* comercial à sola dos pés da tragédia. Portanto, o despojamento do *suspense* e a ênfase no drama interior do protagonista resultam simplesmente soporíferos.

EQUIPE — DIREÇÃO DE SIDNEY J. FURIE. ROTEIRO DE STANLEY MANN, BASEADO NA NOVELA DE FRANCIS CLIFFORD. FOTOGRAFIA (TECNICOLOR/TECHNISCOPE): OTTO HELLER. MÚSICA: HARRY SUCKMAN. COM FRANK SINATRA, PETER VAUGHAN, DERRIN NESBITT, NADIA GRAY, TOBY ROBINS, INGER STRATTON, CYRIL LUCKHAM, RICHIE JACKSON, J. DUBIN-BERHMAN, MICHAEL NEWPOT. PRODUZIDO NA INGLATERRA POR FRANK SINATRA. PRODUTOR: BRAD DEXTER. (WARNER BROS./SEVEN /RTB).



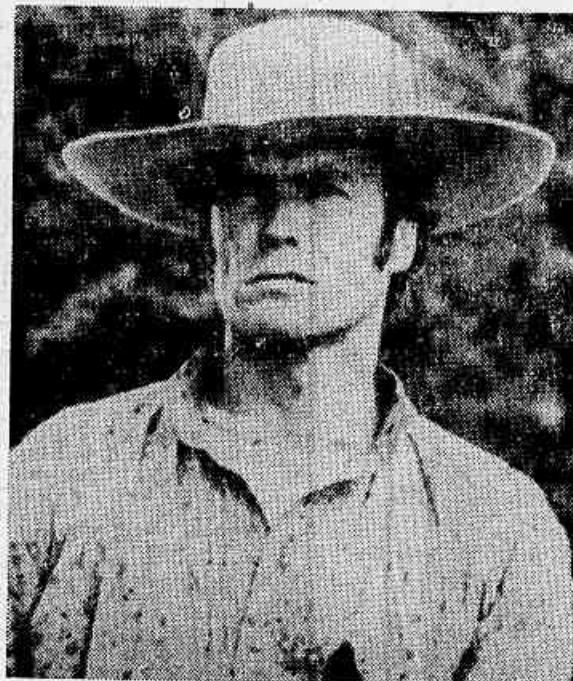
MAIS VIOLENCIA PARA JOHN WAYNE

“Sinto-me ôtimamente! Por que não?” Assim reage John Wayne à pergunta do repórter que timidamente indaga por sua saúde. Preocupação das mais justificadas, uma vez que o veterano astro viu-se há poucos anos diante de um sério problema: câncer. Mas para ele, isso é coisa do passado, e apesar de ter sido obrigado a retirar parte de um pulmão, atacado pelo mal, continua sua carreira pelo oeste e, atualmente, está filmando no Colorado, um dos seus mais violentos bang-bang — *True Grit*.

No papel de Cogburn Rooster, um inveterado beerrão, Wayne é obrigado a galopar horas seguidas, escalar colinas e montanhas perseguindo bandidos, e ainda carregar nas costas a heroína, Kim Darby, como se ela fosse um saco de cimento.

Para Wayne, seus 61 anos não contam. A vida continua, e o seu trabalho faz parte dela. A única coisa que abandonou foi o fumo, “mas mastigo sempre tabaco, o que é quase a mesma coisa.” A boa disposição e o otimismo de Wayne, que não permite que se preocupem com sua saúde, impressionam.

A violência das cenas que é obrigado a representar não o assustam, e quando alguém interfere, ele sorri: “Esse papel foi escrito para mim.” Em *True Grit*, Wayne contracenou com duas estreantes, Kim Darby e a cantora Glen Campbell. Apesar de gostar de trabalhar com artistas experientes, Wayne diverte-se com as reações das duas. E acrescenta: “Pelo menos elas ainda não têm ataques histericos.”



MENOS SANGUE PARA CLINT EASTWOOD

Hollywood (UPI-JB) — O fato de atravessarmos uma fase em que se tenta minimizar a violência no cinema não impediu o surgimento do mais novo e destemido mau-caráter da tela, Clint Eastwood. Manuseando tranquilamente uma espingarda de seis tiros, Eastwood já derramou mais sangue do que Atila, o Vingador, ou Jack, o Estrripador, juntos, nos três filmes Por um Milhão de Dólares, Por uns Dólares a Mais e Três Homens em Conflito.

Mas, apesar de adorar uma boa luta corporal, parece que Clint parte agora para um novo esquema, procurando realizar algo menos sangrento! Atualmente, por exemplo, canta e dança ao lado de Jean Seberg e Lee Marvin em *Paint Your Wagon*. Para Clint, que durante oito anos trabalhou na série *Rawhide* para televisão, a realização maior consiste em divertir o público.

Os filmes de pouca ação são enfadonhos, pois a maioria das pessoas prefere retirar mensagens de livros, e não de filmes. Satisfeito por haver rompido o tabu de que artista de TV jamais consegue fazer grandes filmes, Clint sente-se realizado. Mais ainda, porque poderá aproveitar melhor o seu charme e seu sorriso franco longe dos tiros e flexões.

“QUERIDINHO” NO CINEMA

O público brasileiro já conhece a peça de Charles Dyer *Queridinho* (*Staircase*) através de uma montagem de Martin Gonçalves para o Teatro Princesa Isabel, tendo Sérgio Viotti e Jádrel Filho nos papéis dos dois barbeiros homossexuais. Agora, o texto de Dyer é levado à teld pelo diretor Stanley Donen, um dos nomes mais famosos do cinema musical norte-americano — de parceria com Gene Kelly realizou *Cantando na Chuva* (*Singin' in the Rain*).

Dois monstros sagrados internacionais nos papéis centrais, Rex Harrison, o famoso professor Higgins de *My Fair Lady*, e Richard Burton, marido de Elizabeth Taylor e criador no cinema de Quem Tem Medo de Virginia Woolf? (*Who's Afraid of Virginia Woolf?*) baseado na famosa peça de Edward Albee.

O filme foi inteiramente rodado nos estúdios franceses de Billancourt, inclusive os exteriores de uma rua de Londres onde moravam os dois barbeiros, e teve sua estréia em Paris precedida de grande recepção crítica.



Super VENDA de NATAL na BRITÂNIA

A Vista GRANDES DESCONTOS A Prazo em 10 meses



Geladeira Consul mod. 2707 490,00



Conjunto Rochedo Aristocrata 7 peças de 167,00 por 115,00



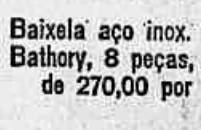
Baterias Rochedo, Panex e Marmicoc, a partir de 89,00



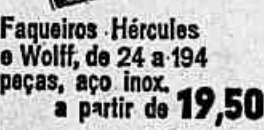
Panela de Pressão Rochedo - 2, 4 e 6 litros a partir de 17,50



Ventilador Faet, de 12" 125,00



Baixela aço inox. Bathory, 8 peças, de 270,00 por 179,00



Faqueiros Hércules o Wolf, de 24 a 194 peças, aço inox, a partir de 19,50

Super Ofertas p/ Presentes

Máquina de lavar Bendix WFH	619,00
Ventilador Novolar 12"	135,00
Grill Faet	119,00
Torneira Elétrica Sintex	32,50
Ferro elétrico Favorito	6,50
Ferro GE automático	38,00
Secador de Cabelo Arno, com maleta	99,00
Secador Spam Jet	59,00
TV GE modelo Decorama	930,00
Frigideira Rochedo Teflon	19,50
Bateria Rochedo fosca com 8 peças	39,00

Bendix-Philco forno grande, de 390,00 por 245,00

BRITÂNIA

— A RAINHA DOS PREÇOS BAIXOS
Rua dos Andradas 54 - Tel. 23-3859

O presente que se recebe em nome de toda a família (inclusive das crianças)

ASSORTIMENTOS DE NATAL LIQDADOR

nas suas embalagens tradicionais, a partir de

NCr\$ 36,50 LIQDADOR

Rua da Assembléia, 63-65
Tels.: 22-4158 - 52-4950 e 52-6613 - Não tem filiais.
Serviço especial de atendimento a empresas.

Contando com o prestígio do BANCO PREDIAL

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

Petite Galerie

oferece ao povo carioca o grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. À vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sobre todas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

- | | |
|--------------------|----------------------|
| Agnaldo | Holmes |
| Antonio Dias | Ianelli |
| Aquino | Inge Roesler |
| Alcimir Martins | Ismael Neri |
| Babinski | Ivan Freitas |
| Brennard | José Pedrosa |
| Camargo | José Paulo |
| Campos Mello | Krajcberg |
| Carlos Lacerda | Lula Cardoso Aires |
| Carolus | Malfatti |
| Dacosta | Marcier |
| Darel | Maria Leontina |
| Di Cavalcanti | Mira |
| Dileny | Piza |
| Djanira | Portinari |
| Elza | Roberto Magalhães |
| Fernando Lopes | Rubem Valentim |
| Florian | Reinaldo Fonseca |
| Francisco da Silva | Samico |
| Frank Schaeffer | Samy |
| Gastão Manoel | Scliar |
| Henrique | Tarsila |
| Genaro | Virgolino |
| Gerchmann | Vergara |
| Gerson | Volpi |
| Glauco Rodrigues | Willis |
| Grassmann | Ex-votos do Nordeste |
| Graubem | Brasileiro |
| Guignard | |
| Hodick | |

para os antigos e novos colecionadores a **PETITE GALERIE** oferece pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS

A BATALHA DE ANZIO (The Battle for Anzio), de Edward Dmytryk. Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália. Produção Dino de Laurentis/Columbia, em 70 mm, cores, com Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman, Mark Damon e em participações especiais, Arthur Kennedy e Robert Ryan. Romy: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Penny), de Tom Gries. O pacífico vaqueiro Chariton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. Bruni-Filmmex, Festival, Marrocos. (10 anos).

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidney J. Furie. Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comunista. Tecnicolor/Tecnico. Com Peter Vaughan, Darren Neill, Nadia Gray, Inger Stråth. Vitória, Rian, America: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

COM 50 SE VIVE DUAS VEZES (You Only Live Twice), de Lewis Gilbert. Mais uma vez em ação a equipe 007 do cinema inglês, filmando outra aventura escrita por Ian Fleming. O agente James Bond (Sean Connery) vai ao Japão em sua incessante luta contra a SPECTRE. Tecnicolor/Panavision. Comedoro, Capri: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

A CASA DE UM CLANDESTINO (What's So Bad About Feeling Good?), de George Seaton. Um tucano entra clandestinamente no EIA a bordo de um esquife grego, com vírus que produz euforia e descontração, criando sérios problemas para o Tesouro Nacional. Comedoro, Capri: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (14 anos).

NEUTRON ENFRENTA A QUADRILHA DO KARATE, de Emilio Gomez Muriel. Policial mexicano. Com Wolf Rivinski, Afrida Veltor, Rodolfo Landa. Rian, Guaraná, Eden, a partir de quarta-feira. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

TODAS AS MULHERES DO MUNDO (Brazilian), de Domingos Oliveira. O filme-revisão de Domingos, uma comédia sem precedentes no cinema brasileiro, Paulo José como o conquistador copacabaneiro, calibrado inconfundível até a última palavra. Rian, Guaraná, Eden, a partir de quarta-feira. (18 anos).

UM DIA DE ENLOQUECER (A Giornata Balorda), de Mauro Bolognini. Um dos melhores (e não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro. Interpretado por Leo Mascoli (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valérie, Rik Battaglia. Alvorada. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

AS AMOROSAS (Brazilian), de Walter Hugo Khouri. O novo filme do autor de Nita Vaz, refere por aspectos secundários, como a maior comunicabilidade espetacular, mas realimenta as mutações a força de sua visão — a mais completa e coerente do cinema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crítico, fechado em seu catolicismo), Jacqueline Myrta (uma personagem com toques merlyneanos), a extraordinária Lilian Lemmert, Ancy Rocha, Sônia Garcia, Newton Prado, Inês Knaut. Império (Cineclássica): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS SEITE FACES DE UM CARATEÍSTICO (Brazilian), de Jace Valadão. Sátira e mistério. Crise no dele vito de um tranquilo gozador da vida. Com Jace Valadão, Odete Lara, Norma Blum, Rivelli. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brazilian), de Alcino Diniz. Comédia musical: o retorno do Ocasito no papel de um padre que ocorre difíceis com ajuda do jovem Guarda. Os anjos-da-guarda são Rosemary e Jairo Rodrigues. Estreando: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

VIVA DJANGO! (Preparati le Bar), de Ferdinando Baldi. Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman. Estreando: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



David McCallum (Kuryakin) e Robert Vaughn (Mr. Solo), em Os Espiões do Helicóptero

OS ESPIONDES DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies) — Nova aventura dos agentes do UNCLE, Napoleão Solo e Ilya Kuryakin. Cêres. Com Robert Vaughn, David McCallum, Lola Albright e, em participação especial, Jule Loundin. Metro-Tijue, Metro Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

COLEGAS DA NOITE (Nattik), de Mai Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pelo ator sueco, um problema para censores em toda parte, um filme incógnito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Sem cortes. Baseado em um romance de striz-diretor, com Ingrid Thulin, Kevé Helm, Jorgen Lindström, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindström. Paris-Palace, Bruni-Tijue, Alfa: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyst), de Theodor J. Flicker. James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Estados Unidos, em um filme que entra (às vezes admiravelmente) o poder oculto das organizações de espionagem e das grandes empresas. Com Godfrey Cambridge, Severn Darden, Joan Delaney. Panavision/Tecnico. Bruni-Ipanema (Niterói). (14 anos).

EXTRA

CINEMATECA SUSPENDE SESSÕES — Com o incêndio que destruiu a tela do Auditório do MAM, foram suspensas as sessões de Cinemateca.

SESSÕES DE MEIA-NOITE NO ÓPERA — O Ópera More ao lado (The Seven Year Itch), boa comédia de Billy Wilder, em Cinema, cores, com Marilyn Monroe e Tom Ewell, é o programa para o próximo sábado, meia-noite, no Ópera. Serão apresentadas as próximas semanas A Fênix dos Desolados, Os Incógnitos, O Súplico de uma Saudade, O Céu e Testemunha, O Espião e outras produções da Fox, em cópias novas.

Teatro

HIPÓLITO — Tragedia de Eurípides, o mito do amor entre Fedra e seu enteado Hipólito visto a luz de uma experiência de teatro de invenção. Dir. de Tite de Lencastre. Com Ivã Cândido, Maria Teresa Medina, Maria Francisca e Fernanda de Almeida. Teatro Nacional de Comédia. Av. Rio Branco, 179 (22-0367). 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

VIVUA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues — um frentido dasabão contra a crítica teatral — remontada por um jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Bruna Blair, Henrique Briebe, Maria Teresa Barzosa, Carlos Prieto, Ottoniel Serra e outros. Sérgio Porto, Rua Nogueira, 186 (36-3721). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

FORROBODÔ — comédia musicada de Luis Peixoto e Carlos Baccant. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson de Souza. Niterói, 21h 30m, no Teatro João Caetano. 43-4276.

INSPECTOR, VENHA CORRENDO — comédia policial de Pedro Vira e Pernambuco de Oliveira, com trama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad. Com Glória Rocha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mário Lago, Napoleão Moniz Freire, Iracema de Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3721). 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5h, 17h e dom., 18h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma comédia que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as de burguesia, inaugurando da uma nova classe de espetáculos e de uma comédia cujo núcleo responde pelo antigo teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gentel, Rubens Corrêa, Lella Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 82-A (47-9794). de 4s, a dom., 21h 30m; vesp., dom., 18h. 50s até domingo.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando as novelas da TV e outras assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no bairro. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Maria Lúcia Dahl, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro de Bêta do Leblon. Av. Assis Brasil, 269-A (22-7301). Com Metrópoli. Diariamente às 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

REVISTAS

MULHERES PRA KILÔ... — com Maria Quitéria. Rival (22-2721). Diariamente das 16h às 24h.

CRISA DO ESPETADOR — Funciona no Teatro Nacional de Comédia, de 22-0367. Vende antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

TEM BOLINHA NA CUCURUCADA — de Meira Guimarães e Lella. No Teatro Carlos Gomes (22-7301). Com Metrópoli. Diariamente às 20h e 22h; vesp., 5h, 16h e dom., 17h.

"Show"

MILIE E TUCA 69 — Na Sueta. Reservas: 27-3587.

LEWY EVERSON E CAUNI PEIXOTO — no boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 27-7068.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Magalhães e Nelson Gonçalves. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evara. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINE FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

UMA NOITE NA FOSSA — Walsky e Josenir. No Pub, Rua Antonio Vieira, 17 — Leme.

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM — na Sarau. Rua Gustavo Sampaio, 840.

SAMBA MESMO — show de Haroldo Costa, Com Neide da Mangueira. Ilza da Imperatriz Leopoldinense, bateria da Unidos da Vila Isabel, No Rancho Alegre, Estrada do Itanhangá, 219.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Cowart NCR 3.00 por pessoa com direito a assistir a quatro shows, Sexta e sábados NCR 4.00 por pessoa. No Canavial.

CARNÁVALIA — direção Sidney Miller e Paulo Afonso Grisoli. No boate Casa Grande, Av. Adriano Melo Franco, 300.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades: canapés, Cowart, NCR 2.00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntária da Pátria, 24.

JUAREZ E GLORINHA — no Bierk Plaza. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1321.

QUANDO AS SAIAS FALAM MAIS ALTO — Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com Paulo Monte, Moreira da Silva e Celia Miranda. Diariamente à 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

LEDA SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Dominga Campos. Boate Barroco, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 27-2701.

MARIA ODETE E QUINTETO EDSON — No Teatro Nacional de Comédia, de 22-0367. Reservas: 37-3900. No Teatro Tonaleros.

NOSSO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatro Tonaleros.

Rádio

REPORTER JB — 4h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h30m — 0h30m.

PERGUNTE AO JOAO — 11h05m às 12h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

Artes Plásticas

CLEBIO GUILLON SÓRIA — pinturas e desenhos, na Maia Palace, Rua General Osório, 119.

HELENICE — Xilogravura — Clube dos Decoradores (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cavalcanti.

HUGO RODRIGO OTAVIO — Fotografia, na Galeria GEA (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

HERALDO PEDREIRA — desenhos e pastel — na Benedita Lafont e Desenhos Industriais.

DESENHO INDUSTRIAL — No Museu de Arte Moderna, exposição de 1 Bienal Internacional de Desenho Industrial.

ALLEN MEKKER — Na Galeria Montmartre Jerg (53-0400). n.º 72). Participação de Allen Meeker. Paisagens do Rio de Janeiro.

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

JOSÉ CARLOS NOGUEIRA DA GAMA — Pintura na Galeria de Arte Moderna, apresentação de Jacó Kintowitz. Barata Ribeiro, 818.

JOSÉ MARIA — Galeria Irlandini (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros e óleo.

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Azeite de Alencar — Galeria Cavalli (Rua da Rocha, 52).

INÊS DE SA — gravura — Galeria Galpê (Rua Gen. Polidoro, 179).

GERDA BRENTANI — desenho, na Galeria Voltaria (Barata Ribeiro, 810, sobreloja). Apresentação de Tarsila do Amaral.

ALICE HOYT PALMER — óleos, colagens e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

PINHO DINIS — cerâmica e pintura — Galeria de Arte e Pintura — Rua da Rocha, 52.

ISA — mosaicos, Na Galeria Camê, R. Barão de Ipanema, 110.

FOTOGRAFIA — Aspectos Religiosos, vistos por fotografos paulistas. Galeria do IBEU (Av. Copacabana 690, 2.º).

EDGAR KOEITZ — Pintura, Galeria Geadli (Prudente de Moraes, 129).

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no Museu de Arte Moderna — Alêrio.

DOIS PINTORES — na Galeria Pape (Barata Ribeiro 630), exposição de pinturas de Nel Teddio e Hiram Nel.

DOIS BRASILEIROS EM VENEZA — Ana Lelicia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos apresentados na Bienal de Veneza — Pícolta Palatia, Av. Copacabana, 919 — 201.

NACKLE CURY — pintura na Galeria Corredor de Arte — Rua dos Laranjeiras, 114.

DICRE — pintura primitiva na Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 576) apresentação de Flávio Décor Carvalho.

SONIA VON BRUSKI — desenho aquarela — apresentação de Waldir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Pirajá, 547).

COLETIVA — exposição de pintura, pequeno formato — Galeria Giro — Francisco Sá, 35 — sobrelaje 201.

COLETIVA — Arte e Artesanato, feira de Natal, na Galeria Décor, (Tombador, 550).

COLETIVA — Artesanato, feira de Natal, na Vila Velaz (Araújo de Paiva, 27, Leblon).

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Anissa Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcanti, Portinari, Graubem, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luisa Leão Litzke. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

LAURO VASCONCELOS — exposição de gravura e pintura, na Galeria Escada Av. San Martin, 1219.

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitiva apresentada por José Roberto Teixeira Leite.

PINTORES GAUCHOS — Lema Palace Hotel — coletiva de pintores do Rio Grande do Sul — patrocinado da revista Cultura Contemporânea.

EILA — tapeçaria na Galeria Montmartre Jerg — São Clemente, 72/74.

ENZO DAMAZIO — óleos e aquarelas, na Galeria Valéria — Barata Ribeiro, 810 — sobreloja.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LINGÜÍSTICA — professor Eduardo Portela. No Colégio do Brasil, 3, Rua Gonçalves Coutinho, 61.

OS COLÓQUIOS POPULARES — professora Dulce Marilene Lamas, no Conservatório Brasileiro de Música. Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos. Orientado pelos professores Miriam Kassin e Rula Strauss. Telefone 25-6355.

RELAÇÕES HUMANAS — quatro palestras sobre relações humanas. Professores: José Gaspar Nunes de Gouveia. Até o dia 20, às 20h, na Biblioteca Regional de Gávea, Praça Santos Dumont, 160.

Museus

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (aquela de Rio Branco), 3a, exposição temporária, com a mostra do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e extenso material documental sobre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Vitrines, a Primeira Missa, de Victor Meireles, Ismael, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes, estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias — Av. Rio Branco n.º 199. Hora de terça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel 29, 3.º (31-1068). Diariamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franquês ao público.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0321). Horário: às 22 horas. Para o uso de leitura, exatidão cardô de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Frânt n.º 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h 30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sobre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1108, sala L. Aberto diariamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lúcio n.º 163 — Telefone 28-5178. Horário: 8 às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8507 — Aberta até às 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Ureano n.º 1326 (30-4713). Horário: 12 às 18 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horário: 8 às 21h 30m. — Bibl. de auctos. — Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martin Francisco, 8-A — Horário: 8h às 17h 30m. Fechado aos sábados.

Parques e Jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550.000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5896) — Horário: das 9h às 17h 30m, diariamente. Entrada: NCR 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marina, Gávea — (27-3061). Horário das 9h às 17h 30m, diariamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos perarados D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de Diversões infantis — 34h, 18h dom. e feriados: 15h — Círculo da Penha, 19 — Penha.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

BREVE RENCONTRE — NOUS D'ANSIONS — dois bons comediantes, Jean Desailly e Simone Valère, em duas peças encantadoras de Noel Coward, uma no estilo sentimental e outra no estilo opereta. No Saint-Georges.

FRAGMENTE: LES CHINOIS — de Murray Schlegel. Divertido e montado com inteligência por Laurent Terzieff. No Teatro du Vieux-Colombier.

LA VILLE DONT LE PRINCE EST UN ENFANT — talvez a mais bela obra de Montherlant. No Teatro Michel.

EXPOSIÇÃO

BAUDELAIRE — a evocação do poeta e do crítico de arte. No Palais Latine.

BRAM VAND VELDE um colorista que leva a abstração ao refinamento. Na Galeria Knoedler.

ZAVARO as cores, o espírito e uma certa alegria de viver. Na Galeria Fleming.

CINEMA

LA PRISONNIÈRE — um filme em que Clouzot dá a sua mais ética e estética. No Gaumont-Rive Gauche, Colisée, Lumière-Gaumont.

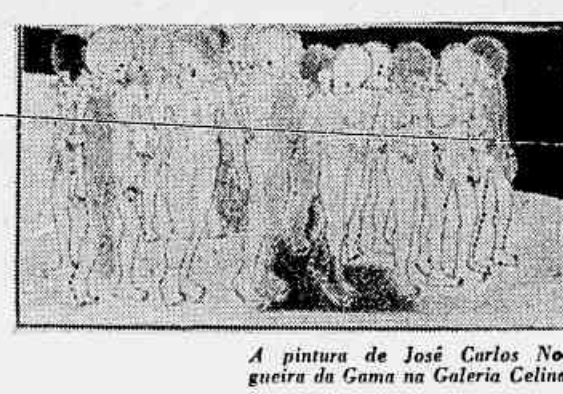
Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



A pintura de José Carlos Nogueira da Gama na Galeria Celina

VAMOS AO TEATRO

AGORA NO TEATRO SERRADOR:
O sucesso internacional de PEDRO BLOCH
OS PAIS ABSTRATOS
500 REPRESENTAÇÕES: Hoje, às 21h 15m.
com Jorge Dória, Leda Valle, Thais Moniz Portinho, Monique Lafont
e Luis Guillermo.
Ar condicionado perfeito — Res: 32-8531

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968.
Dia 21, às 21h — ENCERRAMENTO DA TEMPORADA OFICIAL DE 1968,
com o recital do pianista Jacques Klein. No programa Beethoven:
"Sonata em Lá Bemol Maior, Op. 110";
"Sonata em Mi Maior, Op. 14, n.º 1"; "15 Variações e Fuga
sobre um tema do baillado As Crianças de Prometeu.

ÚLTIMOS DIAS
"DIÁRIO DE UM LOUCO",
de GOGOL
com RUBENS CORRÊA
Sómente sábados, às 21h 30m e domingos, às 18 horas.
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824/A,
tel. 47-9794. — Ar refrigerado perfeito.

Amanhã, às 16 horas
NO TEATRO NOVO
CIRANDA DE NATAL
Bellen e seu grupo — Alker, o Mágico — William Wu, o Malabarista
— Alex e Susy, os Contorcionistas e Equilibristas.
Dezembro: mês da criança no TEATRO NOVO.
Av. Gomes Freire, 474 — Inform: 22-0271.

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e LUCIA REGINA
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!

DEFINITIVAMENTE 11 ÚLTIMOS DIAS
A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 21 horas.

Roberto Colossi anuncia

CHICO ANISIO... SÓ
dia 9 de janeiro inaugurando o
TEATRO DA LAGOA

Dercy
CONCEALVES
e sua REBELIÃO
à VIRGEM PSICODÉLICA

Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA
TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 21h30m.

Oscar Ornstein apresenta

TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES
PAULO GRACINDO e YARA CORTES
na comédia de Alan Ayckbourn
"LINHAS CRUZADAS"

Dir. e Trad.: João Beihencourt
3as, 4as e 6as: 21h 30m — 5as: 16h e 21h 30m.
Sábados: 20h e 22h. — Domingo: 17h e 21h 30m.
no TEATRO COPACABANA — Res: 57-1818 (R. Teatro)

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
no TEATRO PRINCESA ISABEL

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"
ATÉ 15 DE FEVEREIRO — Hoje, às 21h 30m.

GLAUCER ROCHA, PAULO ARÁUJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO
Alvim Barbosa, Nelson Mariani, Celso Cardoso, com
IRACEMA DE ALENCAR NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
Direção de Almir Haddad

NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Filial do Diners). Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Loblon) — Tel. 27-3122
Sucesso estrondoso da comédia de Aurimar Rocha

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Aurimar Rocha, Maria Lucia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira,
Wanda Critchley, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas.
Hoje, às 22 horas — Dom., vesp., às 18 horas.
(a preços reduzidos)
Estuda: NCR\$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Admissão veste os alôres.

TEATRO RIVAL — Tel. 22-2721

AMÉRICO LEAL apresenta a revista

"MULHERES PRÁ KILO!"

com Maria Quitéria, a estrêla morena do Brasil.
De segunda a domingo — sessões contínuas, das 16 às 24 horas.
Grande elenco Atracões! Comediantes STRIP TEASES!
O espetáculo mais divertido da Guanabara.
PREÇO ÚNICO: NCR\$ 5,00.

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) — COLE apresenta

MARIVALDA... boa aaaaabegã Na Carnavália

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

Hoje, às 20 e 22 horas.
De Meira Guimarães e Luis Felipe Magalhães
Um mu-do de atrações! Grande elenco! E ainda pasielas, cabrochas,
rímistas 20 lindas felições glifs.

Grupo Opinião — 36-3497

JORNADA DE UM

IMBECIL

de PLÍNIO MARCOS

Temporada Po-
pular — NCR\$
4,00
Hoje, às 21h30m.

Compre na Civilização Bra-
sileira e ganhe um ingresso.

Estréia, hoje, às 21h30m

**CRIME
PERFEITO**

"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT"
no TEATRO GINÁSTICO — Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR e MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES

Hoje, às 21h 30m.

TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos)
Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

AGUARDEM!!!

FERNANDA MONTENEGRO em

MARTA SARÉ

musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÔBO
em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO

ROBERTO COLOSSI traz de volta

SIMONAL E SOM-3

NUM SHOW INTEIRAMENTE NOVO!

TEATRO TONELEROS — ESTRÉIA DIA 10 DE JANEIRO

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

5.º MÊS
DE
SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisoli e Sidney Miller

Volta sexta-feira, a partir das 22 horas
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado.
As segundas-feiras: "NOITE DO CHORO"

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
Aberta das 11 horas da ma-
nhã à 1 hora da madrugada
FEIJODA AOS SÁBADOS
RUA REPUBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delicias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

CHURRASCARIA
AMÉGO DO PAPEI
ONDE TODA GENTE VAL...
Reservas de mesas para sábados e domingos:
tel. 42-9241, Anexo, churrascaria ao ar livre, de
11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente
ao novo Palácio da Justiça, Estacionamento fácil.

O melhor churrasco - Frangos - Massas
- Pizzas - Feijoda aos Sábados - Ar
refrigerado - Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA
Leme Rua Rodolfo Dantas 16
Frente ao Copacabana Palace

Grinzing
RESTAURANTE-DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-
HUNGARO — Aberto a partir das 19h — Chope
Boêmia — Vinhos — Queijos.
Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.

ESPECIALIDADES EM PRATOS
BRASILEIROS E FRANCESES

Direção do mestre MIRANDA

Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo
panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro
de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Pezanha, 12 — cobertura, Aberto das 10h da manhã
às 24h. Tel. 22-8147.

RESERVE SUA MESA PARA O REVEILLON

ANOVA Restaurante Típico
Brasileiro e
Internacional

Com a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de
dança — Aberto a partir das 12h. — Tel.: 45-5023 — Sábados:
feijoda dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!

churrascaria
tijucana
marquês de valença, 74
28-8870
e que chopp!

chope gelado
e bom gosto
são exclusividade
nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

CANOAS

Bar e Restaurante-Dançante — Aberto a partir das 16 horas.
Sábados, domingos e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude. Cozinha de alto gabari-
to. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical:
Ubirajara e s/ Sola-Vox de Oure. Direção: MANOEL MASCARENHAS.
Estacionamento próprio com manobreadores
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUVERGNE", muito simples, como só se
encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos.
regionalis. — Aberto diariamente a partir. Almoço aos sábados e domín-
gos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SÃO CONRADO.

SARAU NOVA DIREÇÃO
apresenta
"O NEGUINHO e a SENHORITA"
NOITE ILUSTRADA e ROSE VALENTIM. — Prod. mus.: Hélon Menezes
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR e PARA DANÇAR
Cozinha internacional
Cena Local com Américo Cerqueira e s/ conjunto — Tereza Koury e
Shirley Saldanha — Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

LA FIORENTINA
CANTINA

Come for lunch or dinner and you will receive a souvenir.
Venite a pranzo o cena e riceverete un souvenir.
Serviço de banquetes.

AV. ATLÂNTICA, 458-A — LEME — TEL.: 37-1322.

quincy DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para
presente — Discos — Livros e revistas — Av.
Copacabana, 647-A (frente a Galeria
Menescal) — Espetacular almoço comercial

Boite DRINK CAUBY
PEIXOTO

Apresenta todas as noites
LENY EVERSONG

Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.
Av. Princesa Isabel, 82-A — Res.: 57-7068

Você vai chorar de rir
com estes dois malucos
Miêle Tuca

SUCATA Apresenta

MIÊLE & TUCA-69

com o Boss Jazz Trio. Um show de MIÊLE & BOSCOLI
Diariamente, à meia-noite e trinta
Reservas: 27-3589.

CERVEJARIA E BAR
GUANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA
PARA O RIO, NITERÓI OU FAQUETA.
Praça 15 de Novembro, 27 (junto à estação das
barcas — estacionamento em frente). 31-0344

Schnitt MAIS UM
SERVIÇO:
Neste mês de dezembro alugue nosso sa-
lão de banquetes para almoços, jantares
e festas. — Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma
rua n.º 65, estacionamento privativo com
capacidade para 150 carros.

Todas as noites: o melhor jantar e o melhor chopp.

REVEILLON À BORDO

Uma festa diferente para você iniciar o ANO NOVO.
Sensacional ceia e champagne. — Informações e reservas

Bateau Mouche
Av. Nestor Moreira, 11 (Sol & Mar). Tels.: 46-1529 e 26-6450.

Na mais linda praia do Rio,
a melhor cervejaria
CHOPP HAUS
Ar condicionado no salão; cadeiras na
calçada; sem coquetel e sem consumação
mínima; Hi-Fi e música ao vivo; Cozinha
nacional e internacional; Chopp Skol; Aberto a partir das 11h. Av.
Atlântica, 2946-A — ao lado do Cine Rian, Póste 4 — Tel.: 36-6085.

LeRelais

COZINHA FRANCESA
Aberto para almoço somente sábados e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

BARRA DA TIJUCA
PISCINA
BANHOS DIURNOS E NOTURNOS DE PISCINA
HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50.
Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGNOFF; NCR\$ 6,80.
À meia-noite, programação divertida, sem coquetel e sem consumação.
Após 2 horas da madrugada a famosa Cerveja NCR\$ 2,00.
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxe e primoroso serviço.

Atenção: Boite Plaza apresenta programação e 1h da madrugada.
CERVEJARIA COPÃO
CHURRASCARIA
CONFITEARIA
CANTINA PORTUGUESA
Campo São Cristóvão, 254 — Tel. 54-0625

CEIA DE NATAL
DIA 24
NA ADEGA DE ÉVORA
SHOW COM
MARIA DA GRAÇA
ADELAIDE RIBEIRO
JOAQUIM PEREIRA
Rua Santa Clara, 292 — Res.: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
Exposição de arte e artesanato com obras de:
Bianco, Carolus, Milton Decosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek,
Silva Costa, Meirelles, Volpi, Daral, Antônio Bandeira, Inell, Grass-
man, Kracberg, Nilton Cavalcanti, Goidi, Di Cavalcanti e outros.
TAPEÇARIA "DAS ROSAS" e TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
Rua Teneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

ESTÚDIO RAQUEL LEVI
CURSO DE VERÃO — TEATRO
Até dia 30 de janeiro
INTERPRETAÇÃO: ALVARO GUIMARÃES — EXPRESSÃO CORPORAL:
RAQUEL LEVI — TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA
Infra. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxi

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
de Copacabana
permanece aberta
até às 22 horas,
às sextas-feiras.
Av. Copacabana, 610

PERGUNTE AO JOÃO

BANHEIRA

A banheira é um acessório
moderno?

Não. O uso da banheira re-
monta à antiguidade. Homero
faz referência a banheiras de
pedra, madeira ou prata. Os ro-
manos usavam banheiras de
mármore e bronze, como as en-
contradas nas ruínas de Pom-
péia. Durante a Idade Média,
os banhos se realizavam em
cubas de madeira. No século
XV, as banheiras metálicas co-
meçaram a ser fabricadas na
Alemanha, partindo daí, a ge-
neralização de seu uso.

ELISABETE II

Elisabete II é Rainha de to-
dos os países da Comunidade
Britânica?

Não. Dentre os membros da
Comunidade, apenas os que têm
regime parlamentarista, com
Primeiro Ministro, consideram
Elisabete II Chefe de Estado.
Neste caso estão: o próprio
Reino Unido (Inglaterra), Aus-
trália, Barbados, Canadá, Ce-
lá, Gâmbia, Guiana, Jamaica,
Maurício, Nova Zelândia, Serra
Leoa e Trinidad-Tobago,
além de Malta, Botswana, Chi-
pre, Gana, Índia, Malawi, Ni-
géria, Paquistão, Quênia, Sin-
gapura, Tanzânia, Uganda e
Zâmbia são repúblicas, tendo
um Presidente como Chefe de
Estado. Malásia, Lesotho e Sua-
zilândia têm seus próprios mo-
narcas.

GIOVANNI. GUARESCHI

Quem é o autor das histórias
de Dom Camilo? Ele ainda
vive?

O autor das histórias de Dom
Camilo e do Deputado Peppo-
ne é o italiano Giovanni Gua-
reschi, que morreu no dia 22
de junho deste ano, com ses-
senta anos, em consequência
de ataque cardíaco. Os obras
de Giovanni Guareschi já fo-
ram traduzidas em 27 idiomas,
inclusive no alfabeto Braille.

FEMININO

O feminino de elefante é
elefanta ou elefanta?

Deve-se dizer de preferência
elefanta, não se condenando,
porém, a forma elefona, com a
mesma terminação correta de
leoa, leitão, pavo. Aldo Caná-
sio, entre outros gramáticos,
abonou a forma elefona em seu
Dicionário de Masculinos e Fe-
mininos da Língua Portuguesa.

**PSIQUIATRA/PSICÓLOGO/
/PSICANALISTA**

Qual o significado das pa-
lavras psiquiatria, psicólogo e
psicanalista?

Psiquiatria é um médico es-
pecializado em doenças men-
tais, que trata de doentes men-
tais. Já o psicólogo pode não
ser médico. É apenas uma pes-
soa que estuda a Psicologia e
concluiu este curso (que existe
em diversas universidades bra-
sileiras). O psicólogo se ocupa
dos fenômenos da vida mental,
do comportamento, da persona-

lidade, enquanto eles são nor-
mais ou, pelo menos, não che-
gam a constituir doenças pro-
priamente ditas. Psicanalista é
o especialista que aplica no seu
paciente um método de trata-
mento psicológico iniciado por
Freud, procurando descobrir as
motivações inconscientes do
seu comportamento ou do seu
modo de ser.

**DECLARAÇÃO UNIVERSAL
DOS DIREITOS HUMANOS**

Em que dia foi aprovada a
Declaração Universal dos Direi-
tos Humanos?

Foi em 10 de dezembro de
1948, pela Assembleia-Geral das
Nações Unidas. Seu princípio
básico é assegurar a todos os
homens os direitos e as liberdades
estabelecidas, sem distin-
ção de qualquer espécie, seja
de raça, cor, sexo, língua, re-
ligião, opinião política ou de
outra natureza, porque "todos
os homens nascem livres e
iguais em dignidade e direitos."
Em 1965, a ONU aprovou, tam-
bém em Assembleia-Geral, as
comemorações do Ano Inter-
nacional dos Direitos Huma-
nos", para este ano, quando
ocorre o décimo aniversário de
vigência da Declaração Univer-
sal dos Direitos Humanos.

THOMAS MASARYK

Quem foi o primeiro presi-
dente da Tcheco-Eslôvaquia?

Thomas Masaryk. Nos últi-
mos dias da Primeira Guerra
Mundial, é que as províncias
tchecas e eslovacas — então
pertencentes ao Império aus-
triaco — proclamaram a sua
independência. A 28 de outu-
bro de 1918, surgiu a Tcheco-
Eslôvaquia como nação. Uma
assembleia, reunida em Praga
alguns dias mais tarde, a 14 de
novembro, declarava constitui-
da a República, com Masaryk,
que encabeçara a luta contra
os Impérios Centrais, na pre-
sidência.

RUBENS

É verdade que Rubens não
pintava seus quadros? Que a
maioria de suas telas foi pin-
tada por auxiliares?

A tradição artística do sé-
culo XVII determinava que as
pessoas que desejavam seguir
a carreira da pintura deveriam
fazer estágios no atelier de um
artista já consagrado. No ateli-
er de Rubens havia grande
número de estagiários. Rubens,
então, passou a dar os esboços
de seus quadros para seus au-
xiliares realizarem a obra e,
quando a tela já estava práti-
camente pronta, Rubens pega-
va no pincel e dava os retoques
finais.

Estas perguntas foram feitas
por ouvintes da RADIO JOR-
NAL DO BRASIL, ao programa
Pergunte ao João. Os leitores
que desejarem alguma infor-
mação sobre assuntos de in-
teresse geral devem mandar sua
carta para a RADIO JORNAL
DO BRASIL, programa Per-
gunte ao João, Dept.º de Ra-
diojornalismo, Av. Rio Branco,
110, 3.º andar.

Saídas de Praia
Maiôs e Biquínis

(Grande variedade com nova oferta de preços)

A FRANCESINHA DO CATETE

(Rua do Catete, 305 — 1.º andar.

Londres QUE JÁ L'ACITADA TREME QUANDO DUAS
GAROTAS "PRA FRENTE" CHEGAM PARA AS
MAIORES "BATALHÕES!"

**DE UMA
COMÉDIA
IRREGISTIVEL**

**em
Cines**

MICHAEL YORK - ANNA QUARE - IRENE HAND - IAN CARMICHAEL

as PSICODÉLICAS

SMASHING TIME

PRASSANDU **2ª Feira** **TIJUCA**

METRO METRO
COPACABANA TIJUCA

LAGOA DRIVE IN

Amanhã

HOJE ÚLTIMO DIA

METRO METRO
COPACABANA TIJUCA

Os Espiões do Helicóptero

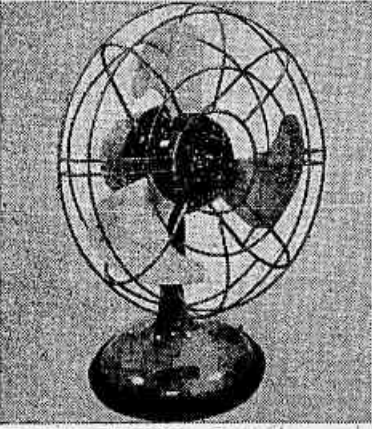
METROCOLOR

ANTHONY EISLEY - WANDISA LEIGH
DIANA LORRY - URSULA PARKER - FOLCO LULLI
Direção: ANTHONY EISLEY - P.C. BACKLICK - SEVEN FILMS

BIG VENDA DE NATAL DA Exposição



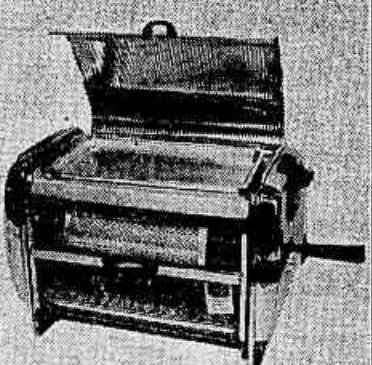
Rádio Fonola Comodore, importado - Portátil, à pilha e à luz, caixa plástica inquebrável, toca-discos com 3 rotações de 399,00 por **199,00** ou **29,00** mensais



Ventilador Novolar - Giratório, pás com 30 cms. de diâmetro, para mesa, chão ou parede de 198,00 por **149,00** ou **14,90** mensais



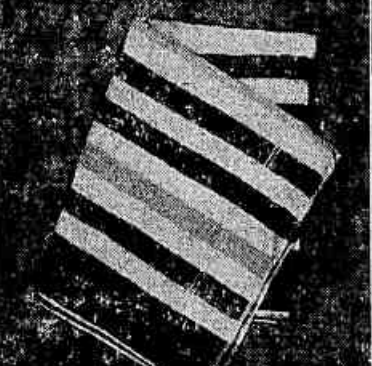
Faqueiro Wolff - com 24 peças de 40,00 por **20,00**



Grill Spam "De Luxe" - Grelha, assa, tosta, frita, com espêlo rotativo, cromado e com visor de 320,00 por **270,00** ou **27,00** mensais



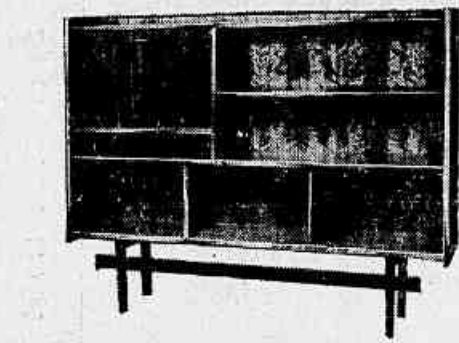
Exaustor Nautilus - Remove a fumaça e a gordura da cozinha de 295,00 por **195,00** ou **19,50** mensais



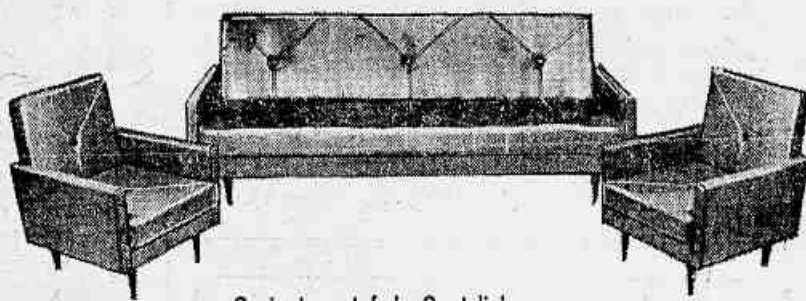
Jogo de toalhas Artex - Listrados em cores variadas de 18,00 por **9,00**



Dormitório Cimo para casal Em pau Oleo, linha Exportação com 4 peças de 1.190,00 por **850,00** ou 10 pagamentos de **119,00** 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



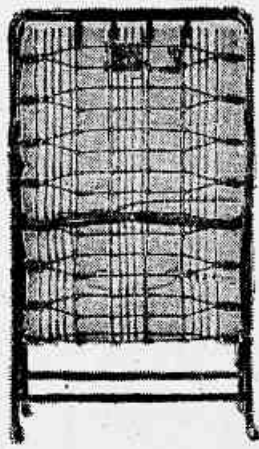
Estante Cimo linha 69, Em marfim ou imbuia, lustro permanente, nitrocelulose de 410,00 por **290,00** ou 10 pagamentos de **41,00** 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



Conjunto estofado Castelinho Forrado em courovin, estofado em espuma de 630,00 por **450,00** ou 10 pagamentos de **63,00** 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



Sala Cimo Nova Linha 69, exclusiva 1 buffet, 1 mesa console e 4 cadeiras estofadas de 830,00 por **590,00** ou 10 pagamentos de **83,00** 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar



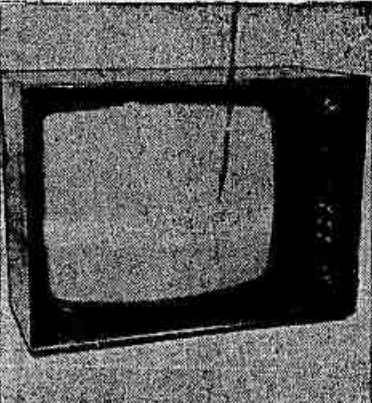
Cama conversível Equipada com molas no-zag com rodízio. Colchonetes de algodão de 83,00 por **59,00** ou 10 pagamentos de **8,30** 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar

na *Exposição* quem manda é V!
TUDO Sem entrada!

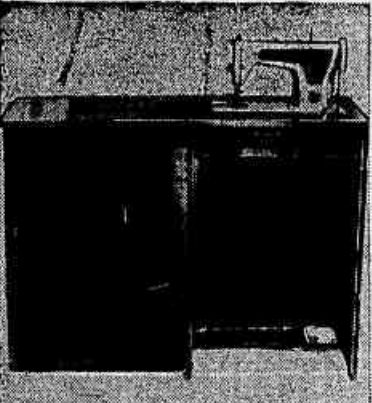
COMPROU GANHOU DE GRAÇA



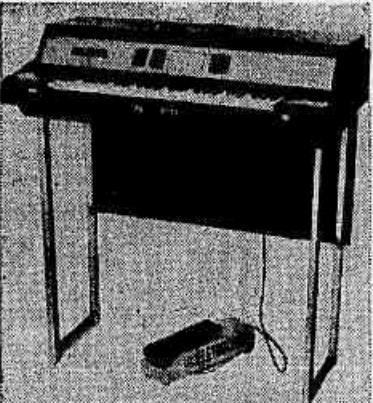
Refrigerador Consul "Luxo" - Capacidade para 270 litros, porta com pedal e fecho magnético, litrovanagem de 920,00 por **820,00** ou **73,80** mensais



Televisor Philco "Solid State" - Novo modelo circuito impresso, nova imagem ampliada, móvel em caviuna de 1.600,00 por **1.140,00** ou **160,00** mensais



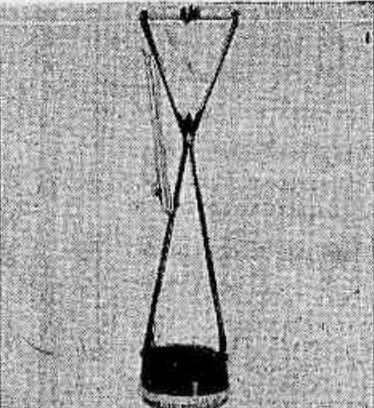
Máquina de Costura Singer "Ponto de Ouro" - Gabinete de Luxo, Novo cabeçote com controle automático do ponto de 464,00 por **332,00** ou **46,40** mensais



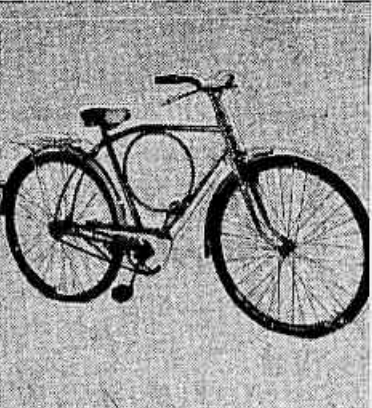
Órgão eletrônico Eletrocord - Portátil, transistorizado, acabamento em napa, pedal com controle de volume de 2.700,00 por **2.350,00** ou **211,50** mensais



Bateria Pinguim - Modelo profissional "Standard", acabamento em madrepérola ou tartaruga de 1.700,00 por **1.300,00** ou **117,00** mensais



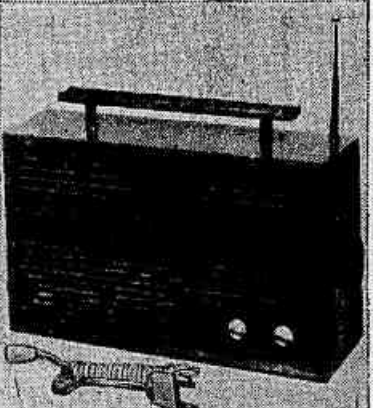
Enceradeira Walita - Modelo máximo, uma escova grande, cabo em X mais estável de 270,00 por **220,00** ou **22,00** mensais



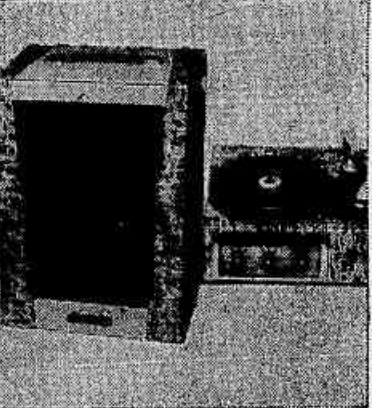
Bicicleta Monark - Aro 28, várias cores, equipada com bomba de 320,00 por **290,00** ou **29,00** mensais



Fogão Wallig "Nordeste" - Nova grelha deslizante, amplo forno com visor de 350,00 por **250,00** ou **35,00** mensais



Rádio Telespark - Portátil e de mesa, à pilha e à luz, caixa em jacarandá com alça de 215,00 por **175,00** ou **17,50** mensais



Fonola "Sonata" Junior - Portátil, grande sonoridade, toca-discos com 3 rotações de 320,00 por **280,00** ou **28,00** mensais

quem entende de Crediário é...

Exposição

CARIOCA

Lgo. da Carioca, esq. de Gonçalves Dias

Exposição

FLORIANO

Av. Marechal Floriano, 174

Exposição

MADUREIRA

Rua Almerinda Freitas, 18

Exposição

NOVA IGUAÇU

Trav. Rosinda Martins, 50/4

Aparelho eletrônico treina tripulações

LEIA AVIAÇÃO NA PÁGINA 4

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1968

Auto Union vai lançar carro novo



Paris (Do correspondente, via Varig) — A Auto Union, filial do Grupo Volkswagen, anunciou para março de 1969 o lançamento de uma nova série de automóveis Audi que será conhecida como Audi-100.

O Audi-100 terá tração dianteira, 4 ou 5 lugares, e será equipado com motor de 1,8 litro capaz de desenvolver, conforme o modelo, 80, 90, ou 100 cavalos (156 a 170 quilômetros horários).

TRAÇOS

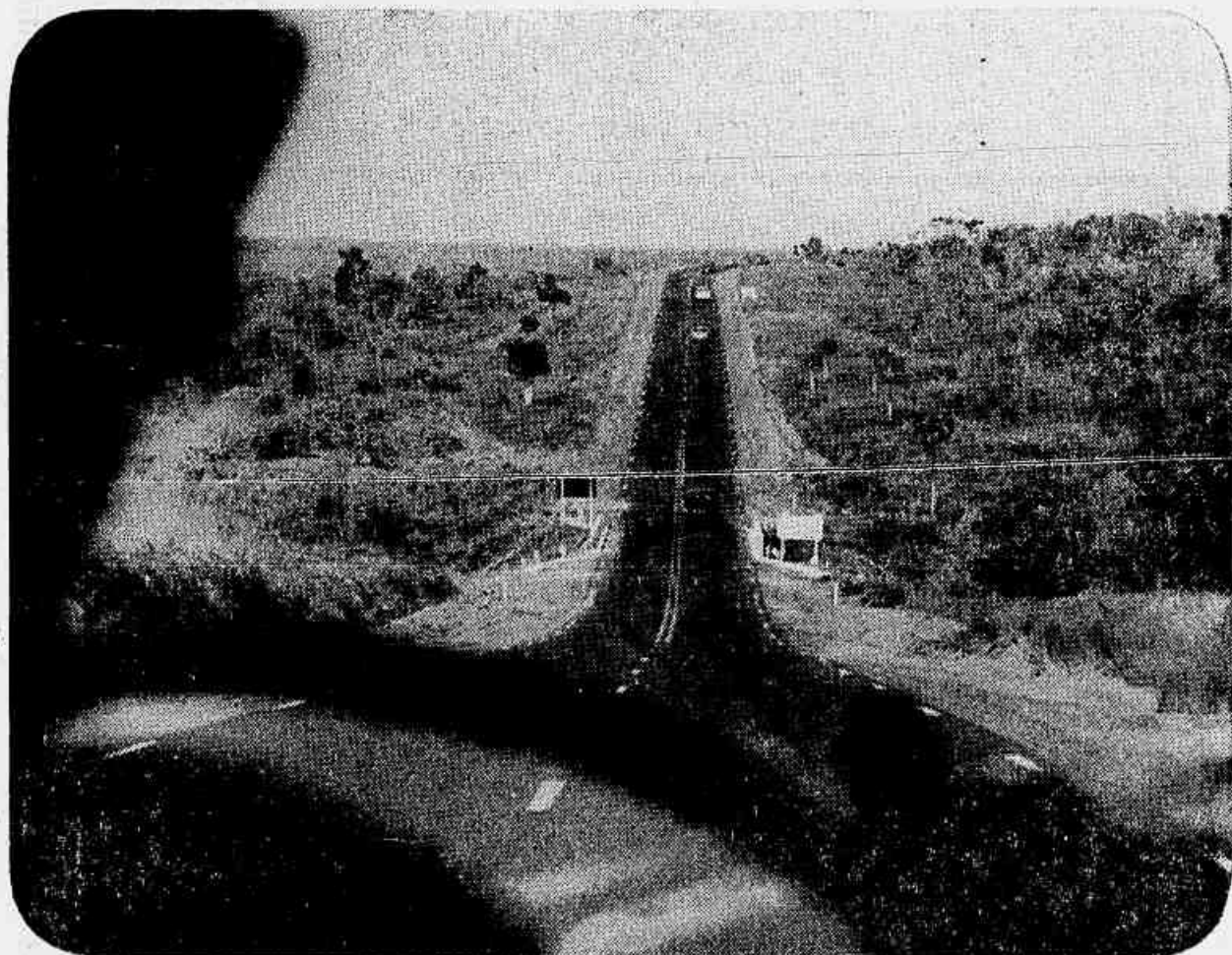
O Audi-100 se caracteriza por uma nova linha que, entretanto, mantém os detalhes dos modelos precedentes. Numa primeira fase, ele será apresentado em versão quatro portas e mais tarde em versão duas portas. O consumo de combustível se situará próximo aos 8,9 litros para 100 quilômetros.

Os Audi-100, o 100-S e o 100-LS serão dotados de motores de quatro tempos, quatro cilindros — todos oriundos da linha Audi Super-90, com cilindrada de 1 760 cm³.

A Volkswagen France, que vai importar e distribuir a série Audi-100, ainda não fixou o seu preço para o mercado francês em função da indefinição do mercado cambial europeu e das medidas recentemente adotadas tanto na Alemanha (aumento da taxa de exportação) como na França (aumento da taxa de importação).

Se quer fazer boa viagem prepare-se para a estrada

Na página 3 você encontrará matéria completa sobre todas as providências que deverá tomar para que seu carro não o deixe no meio do caminho na sua viagem de férias. Ela, também, lhe mostra como fugir dos perigos que a estrada apresenta. Leia com atenção, siga as instruções e boa viagem.



Turismo

em tempo de férias

Terminaram as aulas e as crianças estão em casa. Começou o verão de verdade. É tempo de pensar nas férias. A fim de auxiliá-lo na escolha do lugar adequado para uma temporada de repouso, ou uma simples viagem de fim-de-semana, as páginas de turismo do JB — 5 e 6 — começam a publicar, hoje, fichas com todas as informações resumidas acerca das cidades de turismo, ideais para você cortar, guardar e consultar na hora de decidir para onde vai. As fichas de hoje se referem às cidades históricas de Minas Gerais — Ouro Preto e Sabará (foto).



TRANSPITO

CELSO FRANCO

RECORDAR É VIVER — PARTE XI

Criticar, sim, mas construindo

Após inúmeras críticas ao nosso sistema de tráfego e transporte, realizadas pela missão inglesa em 1953, chegamos ao fim deste volumoso relatório que, graças a esta série de artigos intitulados *Recordar É Viver*, pode ser agora classificado como: o relatório mais lido do Brasil. A julgar pelo número de leitores do JORNAL DO BRASIL e pela quantidade de pessoas que me escreve e comigo comentam fatos aqui descritos, nunca tantos leram um relatório feito por tão poucos.

Para que isto acontecesse, foi preciso que se aplicasse a correção monetária de 15 anos de esquecimento. Esta foi aplicada com a sua publicação detalhada, comentada, e parcelada semanalmente, por se tratar de um trabalho volumoso.

Em nosso país, onde geralmente só se critica, sem apontar soluções, deve causar espanto, após tanta crítica, que elas comecem a aparecer.

Estão vindo de maneira inteligente e prática. Vejamos o que foi aproveitado e o que não foi, além daquilo que se realizou apesar de não se ter tido conhecimento deste relatório.

I — COOPERAÇÃO DO PÚBLICO E EDUCAÇÃO

Um comitê de assessoria de tráfego do Rio de Janeiro deverá ser formado. O seu núcleo deve ser constituído de personalidades apolíticas (non political) e representativas do público em geral.

Deverão ter poderes para receber informações do Serviço de Tráfego, concessionários de transporte público, prefeitura, etc.

Sua função é a de encontrar os fatos e de assessorar a autoridade de trânsito.

É de se esperar que os planos maiores de modificações de tráfego sejam considerados por este comitê e submetidos à opinião pública através da imprensa, rádio e TV.

A publicação do Traffic Engineering Studies recomenda que o comitê informativo ao público e a contínua medida da opinião pública caminhem de mãos dadas na consecução do sucesso na administração de trânsito.

Por causa disso, criamos a seção de divulgação e pesquisa, (não é o mesmo que relações públicas) e a entregamos a jornalistas especializados. As grandes alterações, como a regulamentação do estacionamento, da carga e descarga, circulação dos grandes eventos da cidade, passaram a ser feitas por grupos de trabalho.

Os resultados aí estão, dentro do preconizado pelos ingleses, sem que tivéssemos lido o seu relatório. Seguimos apenas o aconselhado pelo seu patricio Alker Tripp, ex-diretor de trânsito de Londres: neste assunto (trânsito) tudo que puder ser conseguido usando medidas construtivas, não deverá ser imposto, através de restrições legais. Este é o verdadeiro axioma da consciência de trânsito.

POLICIAMENTO:

a) A responsabilidade da polícia deve ser limitada ao exame do motorista e ao licenciamento de veículos, policiamento das infrações, registro de acidentes e sua análise e educação do público. Devem ter também uma completa responsabilidade no dia-a-dia da organização do tráfego.

b) O diretor do Serviço de Tráfego deve ser assistido por dois assessores imediatos e seis oficiais na categoria de comissários.

Hoje temos no Departamento de Tráfego três assessores diretos: o diretor da Divisão de Engenharia, engenheiro Gerardo Pena Firme; assessor jurídico, Dr. Alvaro Martins da Rocha e o chefe de Gabinete, tenente-coronel da PMEG Enoque Matias Prata. Estes são os responsáveis pela circulação do tráfego, a interpretação e o aprimoramento das leis, e o policiamento destes dois setores, respectivamente. Fornam a vigia mestra da estrutura, à qual se juntam o diretor da Divisão de Habilitação, professor Wilson Sargentelli, e a de Emplacamento, coronel Luis Aquino Leite. Os adjuntos destas divisões são de gabarito igual ou superior ao de comissário.

c) A patrulha de tráfego deve ser aprimorada e ampliada a fim de que se tenham 36 carros patrulhas e 50 motocicletas em operação contínua. Esta força deve ser baseada em três garagens; uma na zona sul, uma na norte e a maior no centro da cidade.

Com as providências tomadas pelo General França, Secretário de Segurança, o Departamento de Tráfego irá receber no próximo ano: 50 motos com rádio, um centro de controle com rádio, viaturas e só nos resta distribuí-las conforme o sugerido há 15 anos.

d) Uma escola de motoristas para a Polícia, onde fossem instruídos nos princípios de segurança, cortesia e amabilidade no dirigir.

Esta polícia assim treinada, através do bom exemplo, avisos e policiamento constante, formaria a ponta-de-lança na realização da reforma dos hábitos de dirigir no Rio.

Hoje, isto só não bastará, mas a pintura de faixas de rolamento e a implantação do sistema de escoamento tipo onda verde com a velocidade indicada, aliadas a esta educação policial, poderão surtir efeito a longo prazo.

e) Os infratores devem ser parados imediatamente pela polícia, e o aviso de multa entregue; a atual prática de registrar a infração e só comunicá-la mais tarde deve ser usada muito raramente.

Felizmente, a vinda de 50 motos, acrescentadas às 20 já existentes, aliada à mecanização das multas e o aviso pelo correio, cumprirão, em 1969, o preconizado em 1953.

f) Quando um aviso de multa é distribuído, o infrator deve ter a alternativa de pagar ou recorrer a um tribunal próprio. O atual poder do diretor de reduzir ou cancelar multas deve cessar. O atual Código de Tráfego em 1965 concedeu este poder e regularizou o sugerido.

g) Deverão ser criadas condições de apoio ao policial de tráfego, tais como: uniformes apropriados, lavanderia gratuita, cantina e facilidade de recreação. Não é da competência do trânsito e sim do comandante da Polícia Militar ou do diretor da Guarda Civil.

h) Os assessores diretos do diretor de Tráfego e o encarregado da escola de motoristas do Departamento de Tráfego devem ser enviados a Londres, Inglaterra, a fim de observar o trabalho da polícia metropolitana, particularmente a escola de motoristas da polícia de Hendon.

ENGENHARIA:

a) Todos os aspectos técnicos das operações de tráfego e o seu controle, tais como: sinais luminosos e gráficos, planejamento geométrico das

vias, pesquisas de tráfego, etc., devem ser levadas a cabo pela Divisão de Engenharia de Tráfego, em conexão com a Secretaria de Viação e Obras.

O oficial designado para as funções de diretor de trânsito deveria ser enviado para treinamento, nos Estados Unidos. Deveria também, se possível, visitar a Europa.

b) A avenida perimetral projetada para a parte este da Avenida Rio Branco deve ter prioridade um, no planejamento das estradas municipais. Caso não seja totalmente construída, em breve teremos sérios congestionamentos no tráfego direção norte-sul. Não é à toa que a Rua Primeiro de Março e a Praça Quinze estão congestionadas hoje.

c) A avenida projetada no local do morro de Santo Antônio deverá ser a próxima na lista de prioridades. O plano de desenvolvimento desta área deve incluir uma grande estação central de ônibus e vários locais de estacionamento. É hoje local onde se está reconstruindo a Avenida Chile.

d) Uma pesquisa de origem e destino da população deve ser feita, pelo processo de entrevistas em casa. Os resultados devem ser usados para se determinar as necessidades dos túneis norte-sul e também para fornecer informações sobre as necessidades de transporte público.

A primeira pesquisa de origem e destino foi executada por nós em fevereiro de 1968 e a segunda pela Comissão do metrô em abril de 68. Apesar disto, os túneis foram construídos no Governo anterior, sem pesquisa.

e) A presente instalação de sinais luminosos deve ser modernizada, sendo o trabalho entregue a firmas especializadas. O sistema deve ser de autocomando pelos veículos, e nas vias principais progressivo, atuado pelo próprio tráfego. Em 1965, a administração Fontenelle comprou um cérebro eletrônico para comandar o tráfego, mais ou menos neste sistema. Em outra oportunidade, falaremos sobre os diversos tipos de comando de sinais.

f) Uma pesquisa deve ser feita para se conhecer a demanda de estacionamento no centro da cidade. Uma ação enérgica deve ser tomada para aumentar o número de vagas em toda esta área.

A pesquisa foi feita em fevereiro de 1968, e nesta ocasião instituída a Comissão de Planejamento de Estacionamento. Os resultados são do conhecimento público.

AÇÃO IMEDIATA:

a) As passagens de pedestres devem ser marcadas com listas tipo zebra, feitas de material durável.

b) Todos os cruzamentos com sinal devem ter marcadas as barras de retenção de tráfego.

c) Nas interseções movimentadas, com um grande número de pedestres, devem ser instituídos períodos de sinal vermelho em ambos os sentidos, para possibilitar a travessia dos pedestres.

d) Os bondes devem ser retirados do centro da cidade.

e) As paradas de coletivos na Rua Uruguai-na devem ser retiradas e transferidas para a estação de embarque a ser construída no Largo da Carioca.

f) O calçamento das ruas deve ser mais bem mantido, e as obras iluminadas à noite.

g) O controle dos sinais luminosos deve ser de comando progressivo e sincronizado.

COMENTÁRIO NOSSO:

Aí estão as sugestões e o balanço respectivo do ativo e passivo das providências.

Que sirva de lição aos nossos críticos (e como existem críticos) o aspecto positivo da apresentação da solução.

Talvez não possa ser considerado por este lado, uma vez que para se sugerir soluções que mereçam esta classificação, é preciso, antes de mais nada, que se conheça o assunto que se está criticando.

Os autores deste relatório são hoje personalidades importantes no setor de trânsito e transporte da Inglaterra, e se a esta posição chegaram, deve-se exclusivamente a sua capacidade e valor.

Tenho uma filosofia própria sobre a crítica, adquirida através de estudos e leituras, quando ainda na Marinha eu era obrigado a aprender a difícil arte de saber conduzir homens.

Os livros de liderança naval costumavam nos vacinar contra o pavor à crítica com esta frase lapidária: A crítica, pura e simples, está ao alcance de qualquer lóio, e a maioria deles não perde a sua chance. Esta é uma verdade incontestável, em quase todos os setores técnicos que são analisados pelos ditos críticos especializados.

O Presidente John Kennedy, ex-oficial de Marinha, utilizando uma linguagem mais gentil, traduziu o seu estado de espírito em relação aos críticos com a seguinte frase, que tenho sob o retrato do mesmo em meu gabinete de trabalho: Sempre se ouvirão vozes em discordância expressando oposições sem alternativas, descobrindo o errado em toda parte e procurando exercer influência, sem aceitar responsabilidades.

De nossa parte no entanto, costumamos nos expressar de um modo também nosso, após algum tempo de experiência com o trato dos assuntos de trânsito.

É um assunto novo, agora é que começa a despertar o interesse dos governantes para importância do seu aspecto no sucesso ou insucesso de uma administração. Não existe nenhuma literatura em língua portuguesa que trate do assunto com profundidade.

Os órgãos de imprensa, escrita, falada ou televisada, são obrigados muitas das vezes a destacar repórteres inexperientes e sem conhecimento, para julgar medidas ou ações da alçada do trânsito. Raros são aqueles que procuram pesquisar as causas para julgar os efeitos. Sugerir soluções, quase nunca. As vezes quando o fazem é com tal desconhecimento de causa que não merece contestação.

Preferimos pautar a nossa maneira de agir e de pensar em relação à crítica e aos críticos, num provérbio indiano, que traz no seu conteúdo a sabedoria asiática e a civilização milenar. Poderás convencer o sábio; poderás convencer, embora com mais dificuldade, o ignorante; jamais poderás convencer aquele que possui a meia ciência.

Deixai-os criticar, e viver felizes na meia ciência, afinal de contas, eles serão bem-aventurados e possuirão o reino dos céus...

PRÉ-MOLDADOS

Em virtude do artigo *Recordar É Viver — Parte XI*, ter sido demasiado longo, por ser o fi-

nal, deixamos de colocar hoje os pré-moldados. Voltaremos com eles na próxima semana.



Retmotores faz retifica completa por bom preço

Uma das mais completas oficinas de retifica de motores da Guanabara — a Retmotores Reforma de Motores Ltda. — está funcionando na Rua Castelo Branco n.º 300, na Penha.

A Retmotores executa todos os serviços de sua especialidade em quaisquer tipos de motores nacionais ou estrangeiros, em pouco tempo e por preços bem acessíveis.

EXPERIÊNCIA LONGA

A boa qualidade dos serviços executados pela oficina é calçada na experiência adquirida em vinte anos de atividades ininterruptas.

A Retmotores começou a funcionar com uma pequena oficina na Rua Lobo Júnior com a Avenida Brasil e chamava-se Retifica Dois Irmãos.

Com o aumento do serviço, conseguido graças a um padrão de qualidade de primeira ordem, a oficina precisou de novas instalações. E mudou-se, então, para a Rua Luis Câmara onde, ainda hoje, funciona o setor de motores pesados, principalmente os marítimos.

A EQUIPE

A equipe técnica tem 50 homens, dos quais trinta com diploma conferido pela Cofap (Companhia Fabricante de Peças) em seus cursos especializados.

Embora trabalhe com qualquer tipo de motor, a Retmotores é altamente especializada em máquinas Mercedes-Benz e, por isso mesmo, foi a escolhida para fazer todos os serviços dos veículos da CTC.

A oficina executa a média de 100 retificações por mês, contando motores de todas as marcas.

Além do serviço de retifica total, a empresa faz ainda qualquer trabalho de retifica parcial e usinagem.

NOVOS PLANOS

A fama da Retmotores correu rápido e de muitos Estados chegam motores para retificar. Diante

disso os proprietários da firma, Pedro Antunes Marinho, Valdirio Antunes Pereira Filho e Francisco Antunes Pereira Neto, resolveram partir para novos planos de expansão da oficina, que já no próximo mês deverão estar sendo postos em prática.

ESPECIALIZADA VW

Como os carros da linha Volkswagen constituem maioria entre os nacionais que circulam nas ruas, a direção da Retmotores resolveu montar, ao lado da retifica, uma oficina especializada em automóveis dessa linha.

A chefia da oficina foi entregue a Roque Lourenço Igrezias que entende de mecânica feito gente grande.

Roque começou a lidar com automóveis muito pequeno ainda para ajudar seu pai a consertar os caminhões de sua empresa. Tomou gosto pela profissão e, quando cresceu, resolveu tornar-se um profissional de mão cheia, como se costuma dizer.

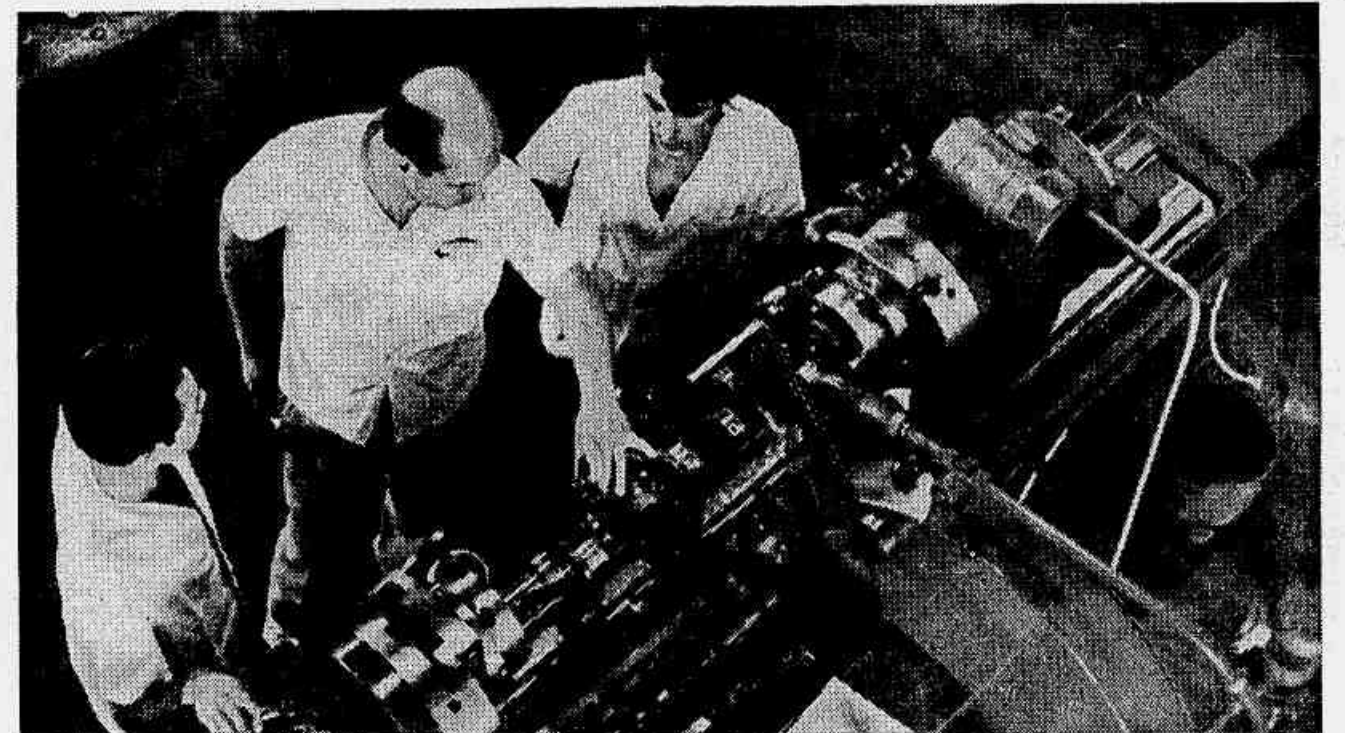
Fêz cursos de especialização na Perkins, Mercedes-Benz e Volkswagen. E desde 1962 está no Rio fazendo mecânica em automóveis.

Por enquanto a oficina está funcionando ainda a título precário mas já nos primeiros dias de janeiro começará a trabalhar a todo o vapor com equipe completa e os mais atualizados equipamentos exigidos pela fábrica.

COLABORAÇÃO EFICIENTE

Durante todo o tempo em que vem funcionando, a Retmotores tem contado com uma colaboração toda especial da Vicsa, fabricante de anéis e kits através do Sr. Edgard Martinez com o fornecimento de dados técnicos sempre que necessário.

Atualmente, a Retmotores vem-se dedicando, principalmente, à retifica de motores de ônibus, que faz em apenas quatro dias.



Equipe altamente especializada e máquinas modernas garantem a boa qualidade do serviço

Lotus serão vendidos no Rio

Cem carros Lotus modelos Europa e Elan estarão no Rio no próximo ano, atendendo a uma encomenda feita pela Simcar, recentemente nomeada representante e distribuidora dos produtos da fábrica que se tornou famosa mundialmente pelas atuações de seus bólides de Fórmula Um nas pistas.

O Sr. Ron Richardson informou que o Brasil deverá tornar-se no próximo ano um dos melhores mercados para a Lotus, fora dos Estados Unidos e da Europa.

ARGENTINA E CHILE

Agora, a direção de vendas da Lotus está tentando conquistar novos mercados na América Latina. Para isso já foram iniciados entendimentos com a Argentina e Chile, numa tentativa de colocação dos carros Lotus nesses dois países.

No princípio do ano que vem, o Sr. Richardson

deverá viajar para alguns países latino-americanos onde manterá contatos com o objetivo de estudar as possibilidades, a longo prazo, de colocação dos produtos de sua empresa.

Falando à crônica especializada, um dirigente da Lotus disse que a sua empresa está convencida de que a América Latina constitui mercado em rápida expansão para carros especializados.

NOVAS CONQUISTAS

No Salão do Automóvel realizado há pouco em Londres, a Lotus ganhou a Medalha de Ouro no setor de carrocerias.

Mais recentemente, conquistou o título de Campeã dos Fabricantes de 1968. Com esta, é a terceira vez que a Lotus ganha esse prêmio desde que seus carros começaram a figurar nas provas destinadas aos carros de Fórmula Um, em 1958 (BNS-JB).

Kadyketo, um carro elétrico brasileiro

São Paulo (Sucursal) — Durante o último campeonato aberto do São Fernando do Gôlf Club, foi lançado o Kadyketo, o primeiro carro elétrico nacional, especialmente projetado para golfe. A ideia dos construtores não ficou só no setor do golfe. Irão fabricar o Kadyketo também, para locomoção nas fábricas de automóveis. O motor é de 11,5 H.P., em série de 36 volts, utilizando bateria de 6 volts, e tem apenas duas marchas: uma à frente e outra à ré. Os pneus são de avião. O preço de um carro estrangeiro é US\$ 1.500, mais impostos, dando um total de NCr\$ 12.000,00. O Kadyketo custará, segundo informação de seus fabricantes, de NCr\$ 6.000,00 a NCr\$ 7.000,00.



AMACIANDO

Se quer fazer boa viagem, tome muito cuidado na estrada

Estamos no início do período das grandes férias escolares.

Chegamos, igualmente, às festas de fim de ano e já começam a aparecer os primeiros sintomas do carnaval.

É hora de viajar. É época de muita gente sair para as estradas em demanda das estâncias hidrominerais, dos sítios, das fazendas ou da zona litorânea, de praias famosas.

É a hora de quem tem carro tratar de tomar uma série de providências para não ficar na estrada.

O QUE FAZER

Se o seu carro é novo, não há maiores preocupações. Uma ligeira revisão basta para garantir uma viagem tranquila.

Mas se o seu automóvel já é velho, então você deverá tomar alguns cuidados especiais.

Se você está enquadrado nesta segunda hipótese, siga estes conselhos:

1. Leve o carro ao mecânico de sua confiança e mande fazer uma revisão caprichada. Mas peça que ele faça uma revisão bem criteriosa mesmo. Mande mudar todas as mangueiras (se o seu carro for refrigerado a água), correias de ventilador, borrachinhas de freios, diafragma da bomba de gasolina e até mesmo as borrachas dos amortecedores. Isso não custará muito e lhe dará bastante tranquilidade.

2. Peça ao mecânico para verificar o platinado, o con-

densador, a bobina e as velas. Há teste para isso tudo. O que estiver mais ou menos, mande trocar;

3. Mande verificar os freios. Se as lonas estiverem gastas, não fique na dúvida: mande botar novas. Não se esqueça de ver, também, o freio de mão;

4. Mande olhar a caixa de direção. Se for preciso, complete o óleo;

5. Veja a caixa de marchas e o diferencial e complete o óleo, se for o caso;

6. Não esqueça da bomba d'água (exceção para os carros refrigerados a ar), ela é muito importante.

7. Leve o carro ao eletricista e peça para fazer, também, uma boa revisão. Verifique a bateria. Veja se ela está com por cento. Se precisar complete a solução. Mande limpar bem os bornes e apertar os terminais. Veja se todas as lanternas estão acendendo. Verifique o pisca-pisca se funciona com perfeição. Olhe com toda a atenção a luz do stop (luz que acende quando se pisa o pedal do freio) porque ela é da maior importância para a sua segurança.

Peça ao eletricista que lhe mostre onde fica a caixa de fusíveis. Dê uma olhada na busina e peça ao eletricista que lhe ensine como proceder no caso de ela começar a tocar sem parar. Se tudo estiver em ordem, ótimo. Se alguma coisa precisar reparo é bom mandar fazer de uma vez.

Quase me esquecia de mandar você pedir que ele faça uma verificação no

dinamo (ou no alternador, dependendo do carro) e no motor de arranque.

8. Verifique o estado dos pneus. Veja, também, o sobressalente. Se algum estiver liso — ou careca, como se diz na gíria — troque por um novo. Se o dinheiro estiver curto você poderá se valer do pneu recauchutado para usar nas rodas traseiras ou no estepe. Há quem seja contra o uso dos recauchutados, mas às vezes um pneu desse dura mais que um novo. Evite sempre usar o recauchutado nas rodas dianteiras para evitar problemas de direção.

9. Vá a uma casa especializada em radiadores (exceção do Volkswagen, é claro) e mande fazer uma inspeção. Se houver necessidade de uma limpeza ou um reparo qualquer, mande, executar logo.

10. Depois de tudo isso, vá, agora, a um posto, mande fazer uma lubrificação geral, com troca de óleo do câter, encha o tanque de gasolina (é bom colocar uns dez litros de gasolina azul para ajudar um pouco, porque a gasolina comum anda ruim de doer), complete a água do radiador, calibre os pneus (inclusive o estepe) e prepare-se para outras providências.

O QUE LEVAR

Antigamente era preciso levar na mala do carro um latão com gasolina e outro com água, mas hoje isso não é mais necessário, pois nas estradas, de um modo geral, há muitos postos de abastecimento.

Compre apenas um desses produtos de limpeza de pára-brisa, uma caixa de fusíveis, uma lâmpada de cada tipo das que são utilizadas nas lanternas (pois uma lâmpada queimada pode dar até em apreensão do carro). Se você esquecer de comprar essas lâmpadas e acontecer de queimar uma na estrada, se o guarda criar problema, verifique se a lâmpada da luz de cortesia (aquela que vai no teto ou nos lados da carroceria na parte interna) é igual à que queimou, e, se for, é só trocar. Mas isso é uma solução de emergência que muitas vezes não pode ser usada (basta que a lâmpada não seja igual).

Não esqueça de levar uma correia de ventilador (principalmente se o carro for Volkswagen), um extintor de incêndio, desses que servem também, para encher pneus, um jogo de chaves de boca ou de estria, um alicate, uma ou duas chaves de fenda e um rolo grande de fita isolante de tipo plástico.

Já me ia esquecendo também de lembrar-lhe para verificar se o macaco (aquela ferramenta que levanta o carro) está bem lubrificado e funcionando perfeitamente. Veja se a chave de rodas — aquela que serve para desapertar as porcas para mudar o pneu — está na mala.

Se já fez tudo isso, só resta, agora, aguardar a hora de ir para a estrada.

O PIOR VEM AGORA

A muitos pode parecer que o pior já passou, mas, na verdade, o pior começa mesmo quando se inicia a viagem.

Dirigir na estrada é coisa muito mais séria do que muita gente pode imaginar (há quem ache que andar na estrada é muito mais fácil que no trânsito da cidade). O perigo na estrada está em toda a parte. Vem de todas as direções e quando menos se espera.

Se você quer ter a quase certeza — digo quase porque certeza mesmo ninguém pode ter — de chegar inteiro ao seu destino, procure obedecer ao máximo a sinalização que vai encontrar ao longo de todo o percurso.

Todas as placas de sinalização têm uma razão de ser. Nenhuma foi feita para adornar a estrada. Os avisos que elas contêm devem ser olhados com o máximo de atenção.

Fique atento para os sinais que fazem os motoristas de ônibus e caminhões. Eles têm um código próprio que avisa de tudo que está acontecendo na estrada. Seria ótimo se todos conhecessem esse código, porque muitos acidentes seriam evitados.

Muitos desses sinais você pode decifrar facilmente, outros só mesmo quem conhece o código.

Se a noite você vir um ônibus ou caminhão com o pisca-pisca ligado, num trecho onde não há nenhuma curva nem qualquer possibilidade de entrada para o lado que ele está piscando, não pense que o motorista está maluco. Ele está querendo, com esse sinal, mostrar a você a largura da carroceria do seu veículo, para que você possa se orientar melhor. Se você conhece algum motorista de ônibus interestadual ou de caminhão que faz transportes nas estradas, peça-lhe que ensine os sinais do seu código. Isso ser-lhe-á bastante útil.

Procure andar sempre pela direita da estrada, só utilizando a faixa de rolamento da esquerda na hora de ultrapassar.

Nas ultrapassagens, olhe bem para se certificar de que não vem nenhum veículo em sentido contrário e, se vem, se há tempo suficiente para você ultrapassar.

Quem vai para as férias não deve ter pressa de chegar. Vá com calma que lucrará muito mais. Quanto maior a velocidade que imprimir ao seu carro, maior será a atenção que terá que prestar. E quanto mais atento você viajar mais cansado chegará.

Há estradas que lhe oferecem coisas lindas que você e sua família poderão aproveitar bastante, parando de quando em quando, alguns minutos.

Existem, ao longo de algumas estradas, restaurantes, muitas vezes com aparência não muito requintada, que servem comida de qualidade excelente e por preço baixo. Há barracas que vendem frutas fresquinhos bem barato.

E se você gosta de fazer fotografias, aproveite, se a viagem for durante o dia, para gastar alguns filmes. Vale a pena.

VIAGEM NOTURNA

Quando viajar à noite, redobre sua atenção. É à noite que o perigo aumenta de modo impressionante.

Viajando à noite você terá que se haver com os faróis dos carros que trafegam em sentido contrário, com a dificuldade de leitura das placas indicativas (algumas com a mensagem escrita em letras pequenas e de difícil leitura), com o problema das bifurcações e com o maior de todos os perigos: os animais na pista.

Para evitar ser ofuscado pelos faróis dos outros veículos, ande sempre pela direita da estrada, e, se ainda

sua visão for prejudicada, procure olhar e se guiar pelas faixas pintadas no leito da estrada ou pelo limite com o acostamento.

A leitura das placas se tornará menos difícil se você observar a velocidade máxima estabelecida na sinalização. Da mesma maneira, a orientação nas bifurcações onde as placas, de um modo geral, estão escondidas.

Quanto aos animais que atravessam as pistas, não existe solução possível. Se viajar com excesso de velocidade será muito difícil evitá-los, o que não acontecerá se andar em velocidade reduzida.

Toda a vez que avistar um animal na estrada, reduza a velocidade e apague os faróis, deixando acesas apenas as lanternas.

Quase todo o animal se sente atraído pelo fecho de luz ou se assusta com ele, criando para o motorista situações embaraçosas.

AS ESTRADAS

Qualquer estrada é perigosa. Umas menos que as outras, mas todas são realmente perigosas.

Na Rio-São Paulo você já pode, hoje, viajar um tanto despreocupado graças à duplicação da pista mas não pense em abusar por causa disso. Se tem amor à sua vida e à da família, dirija com o máximo de cuidado, porque essa duplicação, se trouxe vantagens, também trouxe desvantagens. Por causa dela há muita gente fazendo a Via Dutra de pis-

ta de corrida e colocando a vida dos outros em constante perigo. O grande movimento de caminhões e de ônibus contribui, também, para aumentar o perigo dessa estrada.

A Rio-Belo Horizonte é uma das mais perigosas devido ao elevado número de curvas, principalmente no trecho entre Itaipava e Juiz de Fora. Nessa estrada o movimento de animais na pista é bastante grande.

Como a mais perigosa de todas, apontam a Rio-Bahia onde acontecem acidentes a cada instante. O excessivo número de caminhões que por ela transitam coloca em risco a vida daqueles que a utilizam em suas viagens de férias. Se vai para ela tome cuidado. Mas muito cuidado mesmo.

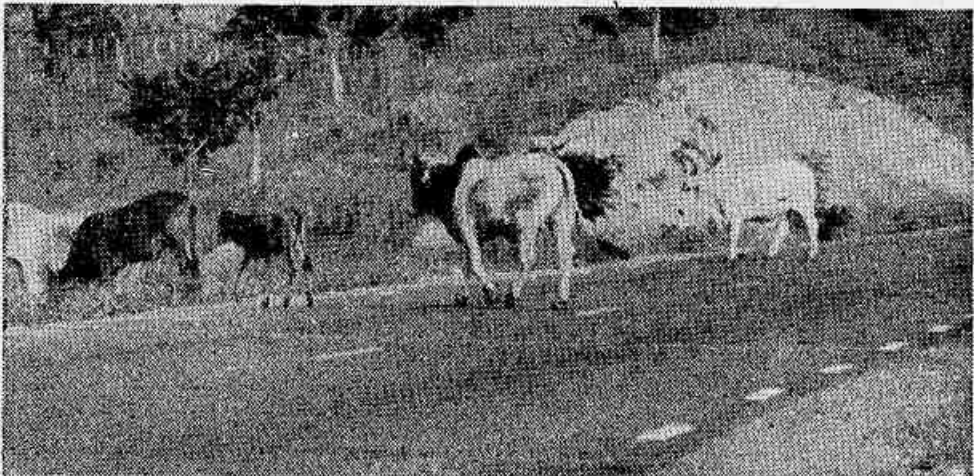
Para aqueles que vão utilizar o chamado Circuito das Águas — São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Lambari — as férias começam quando começa a estrada. É só ir devagar e desfrutando tudo o que a natureza oferece. É uma das mais bonitas estradas.

A Rio-Petrópolis, com a duplicação da pista melhorou cem por cento. O maior perigo que ela apresenta é o ruído — neblina densa que começa a aparecer ao cair da tarde e que, na maioria das vezes só desaparece às 10 ou 11 horas da manhã. Isso também acontece com a Rio-Teresópolis.

Com tudo isso que mostramos, você já está em condições de ir para a estrada com a família e fazer uma boa viagem.

Aproveite bem as férias e passe um Natal bastante alegre e feliz.

Fotos: Octales Gonzales



Os animais que andam à solta nas estradas são o maior perigo para o motorista, principalmente nas viagens à noite



A ultrapassagem que a Kombi está fazendo é condenável mesmo que a estrada seja de mão única. Se você tem amor à vida, não faça isso nunca

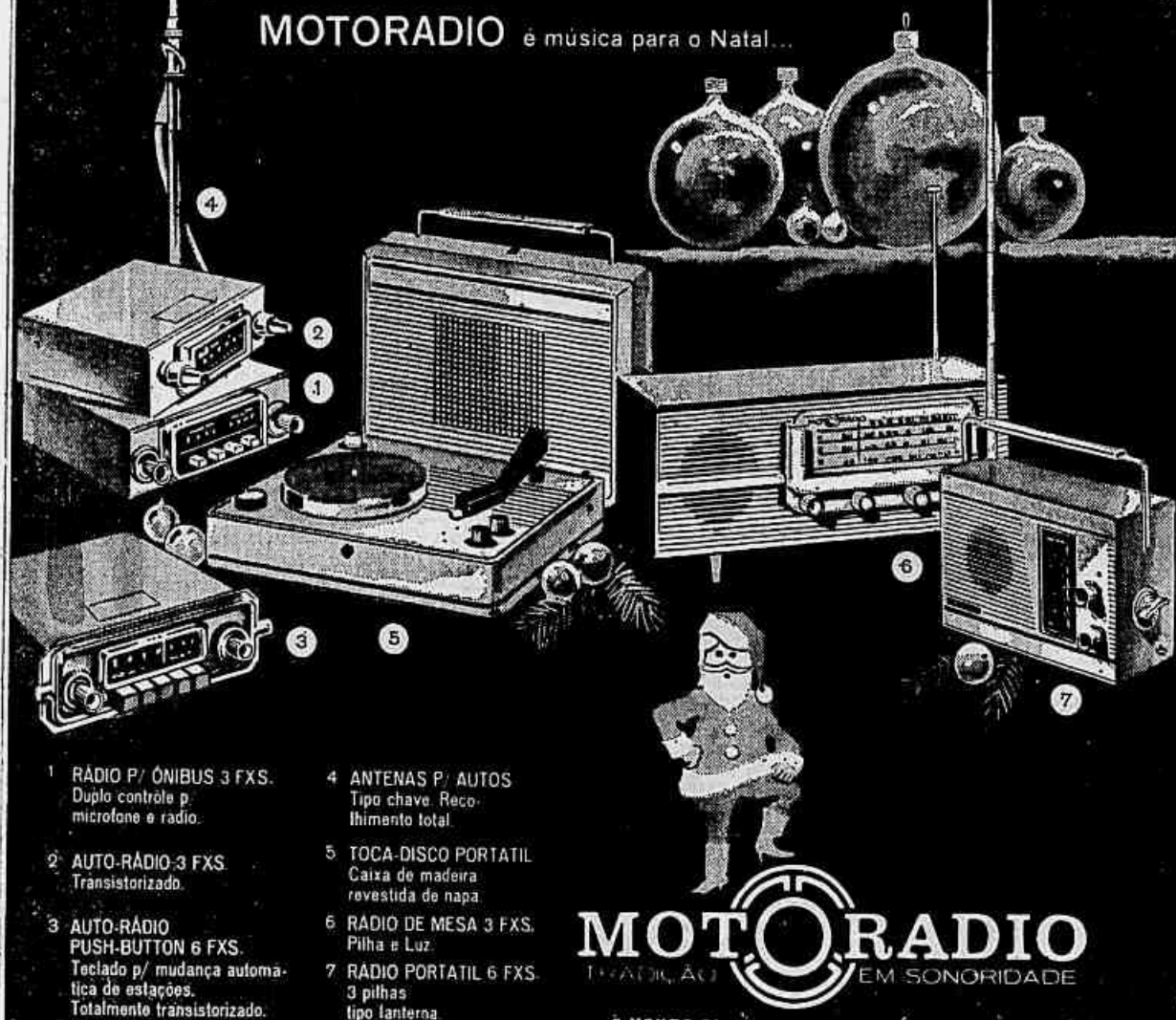


Se o motorista do ônibus que vem em sentido contrário fizer esse sinal para você, não pense que é maluco. Ele está lhe dizendo que o trecho é ótimo para andar bem

Se você pretende chegar inteiro ao seu destino, respeite as placas de sinalização das estradas

O sorriso de uma criança nasceu a música

MOTORADIO é música para o Natal...



1. RÁDIO P/ ÔNIBUS 3 FXS. Duplo controle p. microfone e rádio.

2. AUTO-RÁDIO 3 FXS. Transistorizado.

3. AUTO-RÁDIO PUSH-BUTTON 6 FXS. Teclado p/ mudança automática de estações. Totalmente transistorizado.

4. ANTENAS P/ AUTOS. Tipo chave. Reclamação total.

5. TOCA-DISCO PORTÁTI. Caixa de madeira revestida de napa.

6. RÁDIO DE MESA 3 FXS. Pilha e Luz.

7. RÁDIO PORTÁTI 6 FXS. 3 pilhas tipo lanterna.

MOTORADIO
EM SONORIDADE

A VENDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REPRESENTANTE DOS ESTADOS R. JANEIRO, GUANABARA, M. GERAIS, ESPÍRITO SANTO
ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO PAULO GUIMARÃES LTDA.

Av. N. Sra. de Fátima, 50 - Loja A/B - R. Janeiro - GB

Automobilismo na Argentina é assunto que merece respeito

MILTON PEREIRA

Enquanto o automobilismo de competição no Brasil vai-se arrastando em províncias semanais de Fórmula V6 e de carros esporte, o Clube YPF (Yacimientos Petrolíferos Federales) filiado à empresa estatal encarregada do setor dos combustíveis na Argentina, e a Aerollneas Argentinas, estão patrocinando naquele país uma temporada de Fórmula Dois, com a participação dos maiores volantes dessa modalidade. Já foram realizadas três provas nos dias 1.º, 8 e 15, e a última será no dia 22, no Autódromo Municipal de Buenos Aires.

CORREDORES

Orientados por Juan Manuel Fangio, que com seu prestígio junto às fábricas e escurderias dirigiu os entendimentos e promoveu os contatos com os corredores, os representantes do YPF conseguiram levar à Argentina todos os grandes ases da Fórmula Dois. São volantes de categoria como Jochen Rindt, várias vezes campeão de F-2 e décimo no Mundial de F-1; o mexicano Pedro Rodriguez, vencedor das últimas 24 horas de Le Mans; Joseph Siffert, vencedor do Grande Prêmio da Inglaterra, válido para o Mundial de F-1 no qual se classificou em sétimo lugar; Jackie Oliver, piloto da Lotus e décimo primeiro no Mundial de F-1; Jean-Pierre Beltoise, ex-campeão mundial de Fórmula Três, primeiro piloto da Matra em F-2 e F-1 da qual é o oitavo no ranking mundial.

Além desses, Andrea de Adamich (que já competiu pela Ferrari em Fórmula Um), Ernesto Brambilla, Piers Courage, Silvio Moser, Jonathan Williams, Alan Rees, Henry Pescarolo, Gianclaudio Regazzoni e Carlo Facetti estão participando.

Escolhidos pela imprensa estão concorrendo os volantes argentinos Carlos Reuteman, Carlos Marinkovich, Andrea Vianini, Juan Manuel Bordeu, Eduardo Copello, Jorge Cupeiro e Carlos Pairetti. Todos eles com carros cedidos pelas equipes visitantes, daí a escolha.

CARROS E EQUIPES

Além do interesse normal despertado por qualquer equipe estrangeira, os aficionados argentinos estão travando conhecimento com o que há de melhor e mais moderno em corridas de automóveis. Os spoilers ou aerofólio — estabilizadores que já há algum tempo vêm sendo usados com sucesso, tanto em carros esporte como nos monopostos da Fórmula Um — e as asas estabilizadoras auxiliares, colocadas no nariz dos carros por si sós, já constituem uma atração. A Ferrari está lançando o seu novo motor de 1.600cm3, seis cilindros em V e 225 H.P. a 1.000 rpm, feito especialmente para dar combate aos motores Cosworth, fabricados pela Ford inglesa.

Os carros que competem na F-2 são, de um modo geral, muito parecidos, apresentando apenas pequenas modificações nas suspensões, talas e bitolas; os motores Cosworth são usados até pela Matra-Elf, equipe de fábrica que prefere utilizá-lo a aperfeiçoar um de sua construção, tanto pelo grande custo industrial que isso acarretaria, quanto pelo sucesso conseguido, pois é com esse motor que Jochen Rindt vem correndo e ganhando há muito tempo.

Além das equipes das fábricas Ferrari e Matra, participam também as escurderias de Roy Winkelman, Ron Harris, Frank Williams, Tecno, Pizagall e Lotus.

PREMIOS

Cinco vezes campeão do mundo, Fangio projetou a Argentina no automobilismo mundial e vem, desde então, capitalizando essa projeção. Há dois anos a equipe Matra-Elf, tendo à frente Jean-Pierre Beltoise, venceu todas as provas de um torneio de Fórmula Três disputado em Buenos Aires. Agora, com a ajuda indireta do Estado, está sendo realizada essa temporada de Fórmula Dois, a primeira na América do Sul.

Tanto uma como outra, para nós brasileiros, são totalmente desconhecidas. Mas o nosso automobilismo de competição não pode, nem de longe, sonhar ainda com promoções de tal vulto.

Jochen Rindt, maior astro da F-2, recebe como prêmio da largada a importância de US\$ 1.800, isto é: cada vez que alinha para disputar uma prova já está ganhando NCr\$ 6.894 ao câmbio do dia, mesmo que não chegue a completar o percurso total da prova. Por isso mesmo, o prêmio chama-se prêmio de largada. Como as provas são quatro, pode-se calcular as despesas que o Clube YPF terá, acrescentando ainda as estadias e os prêmios em cada prova.

Aqui no Brasil, na última corrida disputada no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro a equipe Jolly-Gancia, vencedora da prova, gastou só com pneus NCr\$ 3.520,00, some-se a isso os gastos com mecânicos, combustível, transporte dos carros de São Paulo para o Rio, e mais estadia do pessoal para chegar à conclusão que o automobilismo de competição no Brasil não vale nem o risco uma vez que o prêmio do vencedor dessa prova foi de apenas NCr\$ 6.000,00.

As corridas de automóveis no Brasil têm público certo e que poderia ser bem maior se lhe dessem melhores espetáculos. A simples menção de que os corredores portugueses que participariam das últimas 1.000 milhas de Interlagos tinham cartel internacional, e apresentariam carros nunca vistos, fez com que acessem ao autódromo aficionados de vários Estados. Infelizmente os corredores não corresponderam à expectativa, e os carros, que eram na verdade o melhor em suas categorias, foram destruídos pelo péssimo estado da pista, que havia sido recapeada em alguns pontos, e formava verdadeiros degraus entre o novo e o velho pisos. Acrescente-se ainda, para nossa tristeza maior, que durante a noite, alguns assistentes apedrejaram os carros que disputavam a prova, a ponto de um dos corredores estrangeiros parar no boxe e pedir providências às autoridades. Mais tarde esse mesmo corredor, que pilotava um Ford Cortina, enguiçou e teve de abandoná-lo à margem da pista; pela manhã quando foi buscá-lo para os devidos reparos, encontrou-o saqueado tendo sido retirados todos os instrumentos (velocímetro, conta-giros, amperímetro, marcadores de gasolina, de pressão de óleo e de temperatura) volante, calotas e até os bancos.

O automobilismo brasileiro só é rico em corredores. Em dirigentes, carros, pistas, prêmios e educação do público é ainda pobre. Muito pobre mesmo.

CORRIDAS REALIZADAS

A primeira corrida da temporada de Fórmula Dois foi efetuada no dia 1.º de dezembro no Autódromo de Buenos Aires, e teve a seguinte classificação:

1.º — Ernesto Brambilla — Ferrari — 1h 35m,20s e 8/10 — média horária: 152,304km; 2.º — Andrea de Adamich — Ferrari; 3.º — Jackie Oliver — Lotus-Cosworth; 4.º — Gianclaudio Regazzoni — Tecno-Cosworth; 5.º — Henry Pescarolo — Matra-Cosworth; 6.º — Pedro Rodriguez — Tecno-Cosworth; 7.º — Juan Manuel Bordeu — Brabham-Cosworth.

A segunda corrida foi disputada no Autódromo Oscar Cabalén, em Córdoba, no dia 8 de dezembro e teve este resultado: 1.º — Andrea de Adamich — Ferrari — 1h 5m 22s e 1/10 — média horária: 190,340km; 2.º — Jochen Rindt — Brabham-Cosworth; 3.º — Henry Pescarolo — Matra-Cosworth; 4.º — Gianclaudio Regazzoni — Tecno-Cosworth; 5.º — Jean-Pierre Beltoise — Matra-Cosworth; 6.º — Piers Courage — Brabham-Cosworth; 7.º — Joseph Siffert — Tecno-Cosworth.

A vitória de Andrea de Adamich na terceira prova de F-2, corrida na cidade de San Juan, no dia 15, deu à Ferrari, por antecipação, o título de campeã da temporada, faltando apenas a última prova que será em Buenos Aires. Com essa vitória, Adamich ficou com 34 pontos e mesmo que Rindt ganhe a última corrida, não conseguirá o suficiente para vencer o campeonato. Foi o seguinte o resultado dessa etapa: 1.º — Andrea de Adamich — Ferrari — 1h 21m 46s e 8/10 — média horária: 165,884km; 2.º — Jean-Pierre Beltoise — Matra-Cosworth; 3.º — Jochen Rindt — Brabham-Cosworth; 4.º — Joseph Siffert — Tecno-Cosworth; 5.º — Jackie Oliver — Lotus-Cosworth; 6.º — Gianclaudio Regazzoni — Tecno-Cosworth; 7.º — Carlo Facetti — Tecno-Cosworth.

AVIAÇÃO



"PASSAGEIROS" ALMOÇAM NUM SIMULADOR DO DC-10 — A fim de dar uma impressão exata da realidade, foi instalado um simulador reproduzindo exatamente o interior de um Douglas DC-10. Durante 45 minutos, os passageiros almoçam e vivem, no teste simulado, todas as condições que serão oferecidas no tráfego DC-10, que fará o trajeto entre Nova Iorque e Chicago, com 46 ocupantes na primeira classe e 204 outros na classe econômica.

MAIOR INTERCÂMBIO AÉREO GRA-BRETANHA-BRASIL

Um aumento acentuado no número de passageiros aéreos entre a Grã-Bretanha e a América Latina permitiu à British United Airways (BUA), no quarto aniversário de sua introdução nas rotas sul-americanas, anunciar que esses serviços estão apresentando agora lucros. No decorrer dos nove primeiros meses de 1968, em relação ao período correspondente de 1965, para termos de comparação, o número de passageiros entre a Europa e a América do Sul dobrou.

Uma grande parte do êxito alcançado pela BUA na América Latina deve ser atribuída ao aparelho por ela escolhido para aquela rota — o VC-10 — do mesmo tipo do que recentemente transportou a Rainha Elisabete II em sua visita oficial ao Brasil e ao Chile. A BUA introduziu o moderno aparelho em seus voos entre Londres e o Brasil, Uruguai, Argentina e Chile em 1964, quando a British Overseas Airways Corporation decidiu suspender suas operações naqueles países.

O êxito da BUA em suas operações na América Latina encorajou a companhia a planejar agora uma expansão em seus serviços. Grande parte desse aumento no volume de tráfego, segundo a companhia, é resultado do crescente interesse dos exportadores britânicos pelo mercado latino-americano. Esta consciência do grande potencial do continente latino-americano foi também recentemente realçada pela visita oficial que a Rainha da Inglaterra e o Duque de Edimburgo fizeram ao Brasil e ao Chile e pela realização, em março próximo, da Feira da Indústria Britânica em São Paulo.

APARELHO ELETRÔNICO PARA TREINAR TRIPULAÇÕES

Um aparelho orientado por computador destinado a treinar tripulações em instrumentação e procedimentos na cabine dos Superjets Boeing-747 foi encomendado pela Pan American World Airways a Hawker Siddeley Dynamics, da Inglaterra. Chamada Digital Aircraft System Trainer (DAST), a unidade simula o desempenho das quatro turbinas Turbofan Pratt and Whitney JT9-3W, o funcionamento dos seus sistemas de comunicações e navegação, a pressurização, as funções eletrônicas e hidráulicas, o controle de combustível e o ar condicionado. Cada unidade custa mais de 500 mil dólares. Há, também, um simulador de voo dos 747, o qual duplica a cabina do superjato em detalhes exatos e dá a sensação exata de voo. A Pan Am encomendou um desses simuladores, a 4 de outubro de 1967, por 2,1 milhões de dólares.

PARA QUEM VAI A NOVA IORQUE: RESTAURANTE TÍPICO

A Restaurant Associates Industries, Inc. foi escolhida para replanejar e explorar as instalações de refeições e bebidas na estação de passageiros da Pan American World Airways, no Aeroporto John F. Kennedy, de Nova Iorque.

O novo restaurante, denominado simplesmente Café Pan Am, servirá desde refeições ligeiras até os pratos mais refinados, a qualquer hora. O menu incluirá pratos típicos de todos os países servidos pela Pan Am, o que fará com que cada passageiro, ao entrar no restaurante, sinta-se como se estivesse em seu próprio país e em sua própria casa.

DESEMBARAÇO DE BAGAGEM FACILITADO NO EUA

Ainda Aeroporto John F. Kennedy. Os passageiros que chegarem à nova estação de passageiros da Pan Am,

encontrarão, entre outras novidades, inclusive o restaurante de pratos típicos atrás referidos, facilidade para o desembarço das formalidades legais, receber sua bagagem e estar prontos para tomar sua condução terrestre em apenas 30 minutos.

O sistema automático de entrega de bagagens começará a entregar as malas, através de uma aparelhagem tipo carrocel, cinco minutos após a chegada do avião. Em 15 minutos, toda a bagagem já estará no posto de recebimento. Dois postos estarão localizados no Centro Federal de Desembarço, para os que chegarem de países estrangeiros. Dois outros ficarão fora do Centro de Desembarço para os passageiros que chegarem em voos isentos de formalidades legais. As etiquetas das malas e as unidades-carrocel serão codificadas para permitir aos passageiros localizar sua bagagem rapidamente.

BRANIFF ABRE NOVAS LINHAS

A Diretoria de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos tornou público que o Presidente Johnson assinou autorização para a Braniff International operar novas linhas de ligação dos Estados Unidos com a América do Sul e vice-versa. Assim, de acordo com as declarações do Sr. Harding L. Lawrence, presidente da Braniff International, a empresa aérea dos aviões coloridos, passará a operar o mais rápido possível (com datas de linha inaugural a saírem brevemente) nas seguintes rotas:

São Francisco e Los Angeles e co-terminais Rio de Janeiro e Buenos Aires, via Bogotá, além dos pontos na presente rota, para aqueles destinos; aproveitamento sem restrições do trecho Panamá/Miami, não mais existindo as restrições referentes aos voos que passassem por Miami em sistema de *interchange*; Nova Iorque, Washington, Miami, Nova Orleans e Houston se tornam co-terminais para as rotas do Panamá adiante; a Braniff poderá operar sem escalas dos Estados Unidos para qualquer país da sua rota na América do Sul com exceção do Brasil, e finalmente, todos os voos para o Brasil deverão pousar, obrigatoriamente, em Lima.

Com esta decisão, os voos no sistema *interchange*, que vinham limitando as possibilidades da Braniff, foram eliminados, proporcionando assim amplas perspectivas de aumentar o sempre crescente mercado sul-americano e abrindo novas perspectivas de negócios entre os vários países que integram esta parte do continente.

INGLATERRA TERÁ PAVILHÃO AÉREO NA EXPO-70

Um dos aspectos mais espetaculares da Exposição Mundial Japonesa, a realizar-se em Osaka em 1970, será o Pavilhão Britânico que ficará suspenso de quatro gigantescos mastros geminados de aço sobre um espaço livre. Detalhes do pavilhão foram recentemente divulgados em Londres pelo Central Office of Information, organismo responsável pelo seu desenho, construção, decoração e administração.

Os arquitetos londrinos Powell e Moya, sob encomenda do COI projetaram o pavilhão, que terá quatro diferentes salões de exposição separados, ligados por pontes, e suspensos de um mesmo teto. O teto, por sua vez, penderá de quatro pares de mastros de aço de quase 35 metros de altura. Refletindo o tema central da Expo-70 — Progresso e Harmonia na Humanidade — o Pavilhão Britânico dará uma impressão franca e vívida da Grã-Bretanha — incluindo cultura, instituições, governo, povo, sistema de vida, realizações científicas, objetivos e esperanças.

NO AR

Os usuários dos transportes aéreos estão ainda se ressentindo do aumento nas tarifas há pouco verificado. Este é mais um ônus que vai pesar sobre os ombros do contribuinte, tão cansado de tantos reajustes que se vão impondo nos múltiplos setores econômicos. □ Finalmente vai ser entregue ao público aquela sala de recepções do Aeroporto Internacional do Galeão, que se destinou aos participantes da reunião do Fundo Monetário Internacional. Até agora, era utilizada para receber personalidades de destaque, sendo, doravante, destinada ao público em geral. □ Um transporte a jato da Pan American World Airways, que voava sobre o oceano Atlântico, fez demonstrações de uma ligação ar-para-terra, na semana passada, através de um novo sistema eletrônico experimental que automatiza as comunicações rotineiras, com o objetivo de aperfeiçoar o controle de tráfego aéreo e das aeronaves da companhia. O Boeing-707 estabeleceu comunicações com uma sala localizada no 46.º andar do edifício Pan Am, enviando o número do voo, a posição da aeronave, o desempenho das turbinas e outras informações sobre o avião referido, numa fração do tempo que seria tomado pelo piloto para enviá-las através de comunicações radiofônicas comuns. □ Braniff International já iniciou a seleção preliminar de, aproximadamente, mais dez jovens para a função de comissário e aeromoça da Base de Tripulantes do Rio de Janeiro, cujo quadro já conta com 22 profissionais de nacionalidade brasileira. Candidatos estão sendo atendidos nos novos escritórios da Braniff à Rua México, 11 — 14.º andar, e a seleção dar-se-á na segunda quinzena de dezembro corrente. Com a presença do Governador do Estado, o representante geral da Alitalia para o Brasil ofereceu, quinta-feira passada, uma recepção no Museu de Arte Moderna, em comemoração aos 20 anos de atividades daquela empresa no Brasil.



Basta ligar e ouvir para saber que é um "CROWN" — qualidade impecável, técnica funcional.

Você, que está interessado num gravador de fita para atualizar o seu carro, sabe que vai encontrá-lo nos melhores revendedores da cidade. Mas não deixe de fazer o teste da comparação. Assim, você vai entender por que não enumeramos aqui características

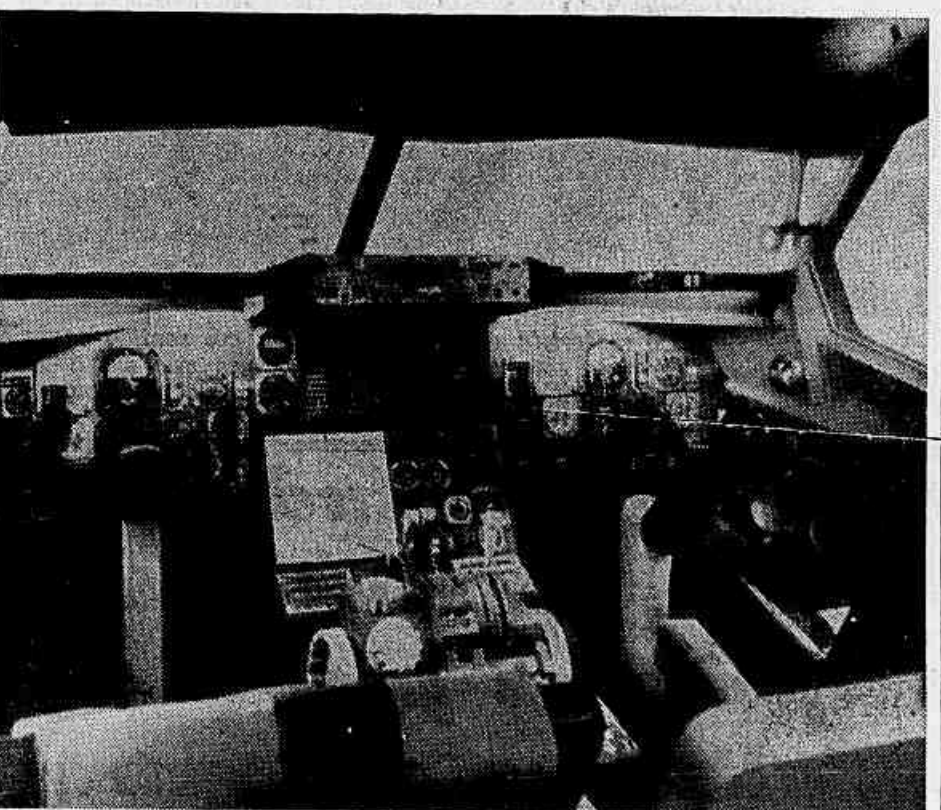
técnicas: ao ouvi-lo (e basta isso), a sua opção pelo Crown será imediata. Procure hoje o seu revendedor e peça uma demonstração. Você será mais um dos inúmeros automobilistas a se orgulhar de possuir um gravador Crown.

O melhor som do mundo

CROWN

Distribuidores exclusivos para o Brasil: Comércio de Componentes Eletrônicos CCE Ltda - São Paulo.

CABINA DE COMANDO DO FUTURO 747 — Os mínimos detalhes técnicos, com as mais avançadas experiências, estão sendo postos em prática para a construção do Boeing-747, com o voo inicial previsto para final de ano vindouro. A cabina de comando apresenta um aspecto completo, mas agradável, com seu painel de controle (foto) constituído de aparelhos moderníssimos, inclusive o sistema de radar, colocado ao centro da nacelle e dotado de extrema sensibilidade, capaz de indicar, com segurança absoluta, qualquer elemento estranho colocado na rota do futuro gigante do ar.



VIAJE BEM... VIAJE
VASP
Consulte seu Agente de Viagens
ou a VASP-Tels.: 32-8095 e 31-3825

Turismo

Quantas
vêzes nos
veremos
em 1969?



Você é quem decide. Quanto mais vêzes
melhor para nós.

Eu estarei com meu vestido novo, esperando
por Você. Com o mesmo carinho.

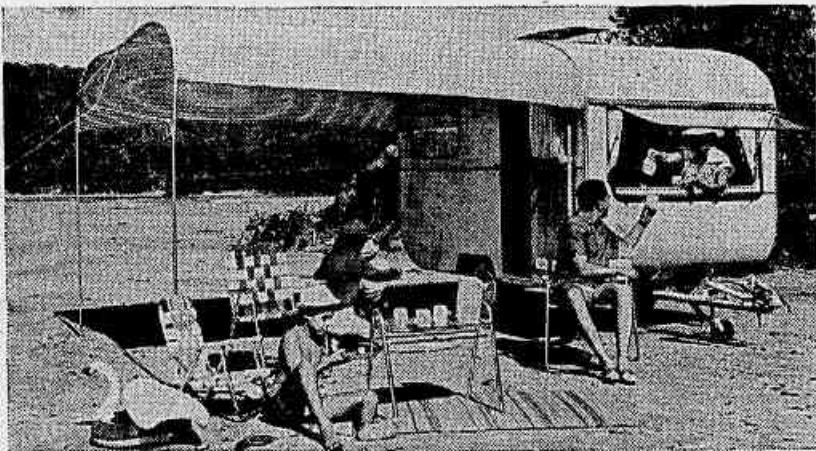
Em 1969 o importante é Você ser feliz,
muitas vêzes feliz.

A bordo eu garanto sua felicidade, felicidade
que começa com o Natal.

AVIANCA
A LINHA AÉREA INTERNACIONAL

Suas férias e fins de semana estão ficando monótonos?

Então, leve sua casa de campo para Angra dos Reis, Ouro Preto, Guarapari, Amaralina, Boa Viagem, Campos de Jordão, Caraguatuba, Bariloche, Mar del Plata, Ilha Bela, Petrópolis, Praia Grande, Viña del Mar, Teresópolis, Cabo Frio, São Joaquim, Nova Friburgo, Búzios, Canela, Araruama, Itaipava, Camboriú, Itatiaia, Nova Petrópolis, Penedo, Arcozele, Sabará, Sepitiba, Cambuquira, Poços de Caldas, Mauá, Recreio dos Bandeirantes, Camamu, Foz do Iguaçu, Itapoá, Agulhas Negras, Parati, Correias, Grutas de Maciã, Ponta del Este, Guarujá, Lindaia, Mariana, Ubatuba, Congonhas do Campo, Araxá, Torres, Arraial do Cabo, etc. etc. etc. etc. etc. etc. etc.



O **TURISCAR** é sua casa de campo em qualquer lugar.

O Turiscar Caravana tem tudo: mesas, camas, poltronas, armários embutidos, cozinha com fogão, geladeira, WC portátil, caixa d'água e todas as comodidades. Acomoda 6 pessoas e tem camas para 4. O Turiscar é um produto de

qualidade, fabricado em Novo Hamburgo, RS, sob licença da Knaus Wohnwagenwerk, Alemanha. A suspensão Porsche lhe assegura grande estabilidade e maior durabilidade. Qualquer carro pode rebocar facilmente o Turiscar.



Peça um folheto ilustrado a cores ou a visita de nosso representante pelos Tels. 52-0267, 52-0150 e 42-2362 ou veja um Turiscar em qualquer dos endereços abaixo:

Rua Haddock Lobo, 40 • Av. Princesa Isabel, 185
Av. Brasil, 1304-D

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial-Auto Modelo-Guarauto
R. Buenos Aires, 111 - Rio - GB.



FÉRIAS

Escolha aqui onde passar suas férias

OURO PRETO

Altitude: 1 070 metros
População: 37 300 habitantes

Temperatura: 12 graus no inverno, 25 graus no verão
Localização: a 98 km de Belo Horizonte

Como chegar a Ouro Preto: de ônibus, de automóvel e de trem da Central.

Trajetória Belo Horizonte—Ouro Preto: 1h e 50m de automóvel, via BR-135, pelo asfalto. Siga pela Av. Afonso Pena em direção oposta à Rodoviária, até à Rua Rio Grande do Norte. Vire à direita e siga até chegar ao Km 0 da BR-135. Na altura do Km 43 há uma curva muito perigosa.

HORÁRIOS

De hora em hora sai um ônibus da Rodoviária — Av. Contorno — rumo a Ouro Preto. Preço da passagem: NCr\$ 2,72. De trem a viagem dura 5h e 30m. Preço da passagem: NCr\$ 2,32. Horário: 8,30h.

EXCURSÕES

Diversas agências de turismo fazem excursões a Ouro Preto:

Tourservice — Av. Afonso Pena, 772, 1.º andar. Tel.: 24-4662. Preço: NCr\$ 20,00

Pantour Pampulha Turismo S/A. — Av. Afonso Pena, 784 — Tel.: 22-6821 — Preço: NCr\$ 20,00.

HOTÉIS

Pousa do Chico Rei — Rua Brigadeiro Muskietier, 6. Localizado num casarão antigo possuindo móveis coloniais autênticos. Serve café da manhã e refeições.

Pousada Ouro Preto — Rua Antônio Dias, 27. Cozinha típica mineira: galinha ao molho pardo, com angu,

quiabo e língua recheada. Serve café da manhã e refeições.

Grande Hotel — Rua Senador Rocha Lagoa. Projetado por Oscar Niemeyer — contraste da cidade pela sua beleza moderna. Serve café da manhã e refeições.

Palace Hotel — Praça Tiradentes, onde se localiza o bar-restaurant Pilão.

RESTAURANTES

Taverna do Chafariz — Rua São José. Prato típico: filé à Chafariz.

Pilão — Praça Tiradentes. Bar-restaurant do Palace Hotel.

Churrascaria Marília — Praça Tiradentes. Serve o gostoso feijão tropeiro, com lombo de porco, torresmo e arroz.

Calabouço — Rua Direita, 32. Bar e boate. Shows com serenatas.

Vila Rica — Pratos típicos mineiros.

Tiradentes — Pratos típicos mineiros.

IGREJAS

Ouro Preto possui inúmeras igrejas e capelas abertas ao turista.

Igreja de S. Francisco — projetada pelo Aleijadinho, no século XVIII, possui no teto um painel de Ataíde sobre a glorificação da Virgem. Horário de visitas: 13 às 17h.

Matriz N. S. Conceição — É a principal pelo seu valor histórico: lá está enterrado o Aleijadinho.

Destaque: imagem de S. Francisco de Paula e de S. Roque. Horário: 12 às 16h.

Igreja de N. S. Pilar — Painéis circundam o seu interior, reproduzindo cenas bí-

As páginas de turismo do JORNAL DO BRASIL iniciam hoje, com cidades históricas de Minas Gerais, a publicação de uma série de fichas sobre os principais locais de férias, veraneio ou simplesmente passeio. Nossa sugestão é a de que você recorte e guarde estas fichas, a fim de consultá-las no momento de decidir onde passar as férias, ou aproveitar o fim-de-semana para viagens curtas. Sempre que possível, forneceremos, também, os horários de ônibus, trem ou avião, uma relação de hotéis e estabelecimentos indicados para hospedagem e compras, assim como uma súmula dos pontos de atração turística mais interessantes de se visitar.



Museu da Escola de Minas — Antigo Palácio dos Governadores. Construído no século XVIII, é considerado obra-prima da arquitetura colonial.

Possui duas escolas de ensino superior: Escola Federal de Minas, instalada no Palácio dos Governadores (cursos de Engenharia Civil, Metalurgia, de Minas, Geologia); Escola Federal de Farmácia e Bioquímica (1839).

COMPRAS

Toledo — antiquário especializado em móveis antigos. Trabalhos em pedra-sabão — imagens, figas, cinzeiros, copos, canecas poderão ser encontrados nas seguintes lojas: A Imperial, Casa das Lembranças de Ouro Preto, Mundo das Pedras, Grupiara Pedras, Império das Pedras, Garimpo e Bateia.

Em Santa Rita, a 34km de Ouro Preto as lembranças custam mais barato.

Monumento a Tiradentes — Praça da Inconfidência. Foi feito na Itália por Virgílio Cestari. Tem 19 metros de altura e 196 metros quadrados de base.

Casa dos Contos — Serve atualmente à administração dos Correios. Construída em 1787, para negócios de contratos das entradas e dizimos. Nesta casa foi encontrado o poeta Cláudio Manoel da Costa. É considerado o mais belo exemplo da construção civil de Ouro Preto.

Ponte do Rosário — Possui uma grande arcada e uma cruz na balaustrada. Construída no século XVIII.

Os chafarizes

Largo de Marília — é uma lembrança de dois séculos de história.

Chafariz dos Contos — Rua São José. O mais bonito de Ouro Preto.

Chafariz da Glória, das Cabeças, do Barão e de Antônio Dias.

Museu da Inconfidência — O maior e mais organizado da cidade. Conta como era a civilização mineira nos séculos XVIII e XIX. No seu interior encontram-se as masmorras dos condenados às galés. Horário: não abre às segundas-feiras e feriados. Nos outros dias, o horário de visitas é de 11h30m às 17h.

SABARÁ

Altitude: 705 metros.
População: 11 mil habitantes.
Temperatura: 20 graus em média.
Distância de Belo Horizonte: 25 Km.
Como chegar a Sabará: de carro, de ônibus e de trem. Rodovia asfaltada.

IGREJAS

N. S. da Conceição — Matriz de Sabará. O templo mais rico, destacando-se, no alto da nave, pinturas que representam a Torre de Marfim, a Estrela da Manhã, a Casa do Ouro e a Rosa Mística.

N. S. do Carmo — Construção em alvenaria de pedra. Nele vê-se a presença da mão de Aleijadinho nas portas laterais, nos púlpitos, nas imagens de S. João e S. Simão Stock e nos ornamentos em pedra-sabão.

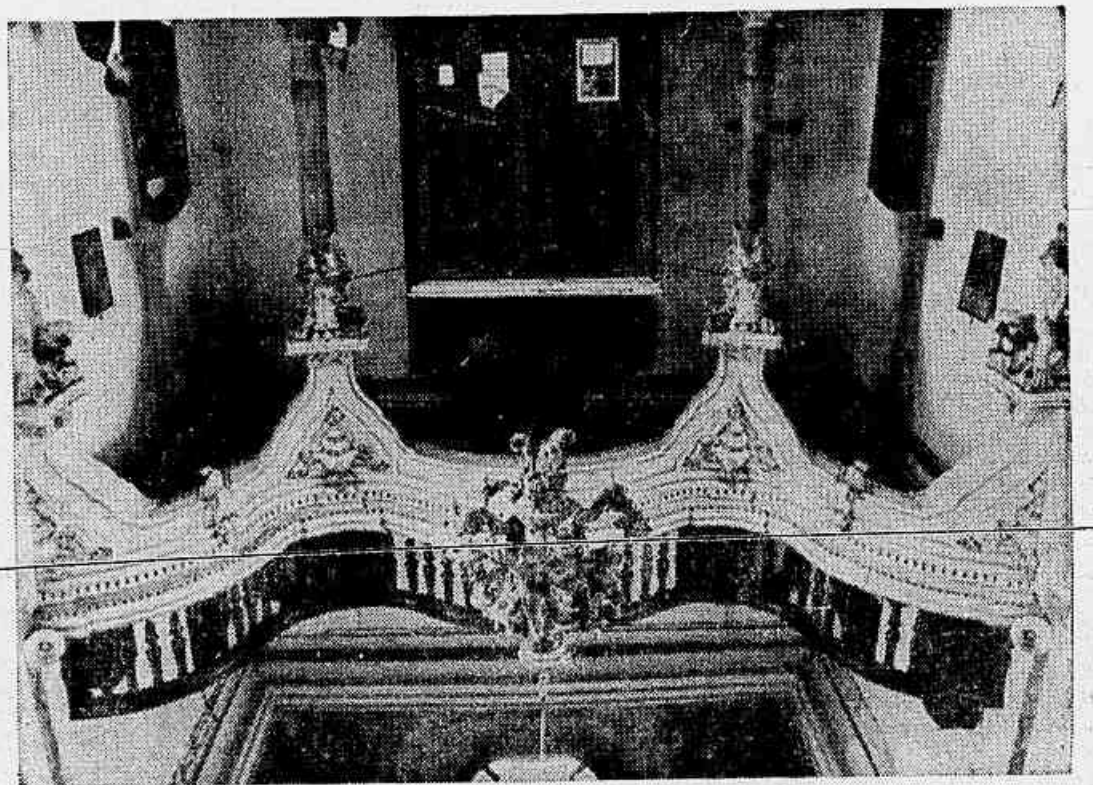
N. S. do Rosário dos Pretos — Iniciada no fim do século XVIII e não concluída por causa da libertação dos escravos. Uma pia, na sacristia, com motivos afro-brasileiros é uma nota curiosa na decoração.

Capela de N. S. do Ó — Obra-prima da arquitetura barroca. Em alguns painéis nota-se a inspiração chinesa, acreditando-se ter sido a igreja construída por artistas procedentes das colônias portuguesas da Ásia.

PONTOS DE ATRAÇÃO TURÍSTICA

Museu do Ouro — Instalado na antiga Casa de Intendência, a única ainda existente em Minas Gerais. Seu patrimônio constitui hoje um dos documentos históricos mais importantes do período colonial.

Chafariz do Caquendo — Datado de 1757, em estilo barroco. Água excelente que há dois séculos jorra sem cessar.



Chafariz do Rosário — Trabalho em pedra e cal, no seu alto. Apresenta, na parte central, coroa e escudo do Império e na parte mais baixa duas enormes máscaras de onde saem as torneiras, em pedra-sabão.

Solar do Padre Correia — Onde funciona atualmente a Prefeitura Municipal. As sacadas, os forros do teto e a capela existente no segundo andar devem ser vistos. Belo exemplo da arquitetura do período colonial.

Teatro de Sabará — Rua D. Pedro II. Sua construção data do início do século XIX. O pano de boca foi pintado por Jorge Grinn, pintor alemão nascido em 1846. Hoje, funciona como cinema.

Casa Nobre — Belo exemplo de construção do século XVIII.

HOTÉIS

Hotel Sabará — Restaurante à parte, onde servem comida típica mineira.

VOLKSWAGEN 63 - Superequip. em ex. cante de conservação, com 3.000 km, bom estado geral, pronta para a venda. Rua São Clemente, 195 - Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 64 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 271 p. mts. - R. Teófilo Resendes, 25 - Lapa, Ao lado da C. Cel. - Tel. 22-5799.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 66 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 67 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 68 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 70 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 71 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 72 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 73 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 74 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 75 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 76 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 77 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 78 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 79 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 80 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 81 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 82 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 83 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 84 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 85 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 86 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 87 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 88 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 89 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 90 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 91 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 92 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 93 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 94 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 95 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 96 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 97 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 98 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 99 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN 100 - Vendo, 3.000 de entr., saldo 338 p. mts. - R. São Clemente, 92, Tel. 26-8214.

Agência de Automóveis Leblon Ltda.

Financia até 24 meses Volkswagen 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Aceitamos troca, ou pequena entrada. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A - Tel. 27-8159.

Automóveis FATIMA

63 - VOLKSWAGEN, 0 km.
64 - VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaupunkt.
65 - VOLKSWAGEN, 16.000 km, novo.
66 - AERO WILLYS, 2000, com eq.
67 - AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
68 - VEMAG BELCAR, ótimo estado.
69 - VOLKSWAGEN, ótimo estado, div. cores.
70 - GORDINI, eq. exc. estado.
71 - VOLKSWAGEN, eq. div. cores.
72 - RURAL WILLYS, eq. exc. estado.
73 - VOLKSWAGEN, diversas cores.
74 - VOLKSWAGEN, eq. ótimo est.
75 - VOLKSWAGEN, eq. série, smc., eq. ótimo.
76 - VOLKSWAGEN, eq. série, smc., eq. ótimo.
77 - CHEVROLET IMPALA 2 p. ex. est.

Vendemos a longo e curto prazo com financiamento próprio. V. leva o carro no ato da compra. Rua Conde Bonfim, 190 - 204. Tel. 28-1610.

CORCEL

Pronta entrega
Todas as cores - Aceitamos seu carro usado como parte de pagamento. Financiamos saldo em até 24 meses. Temos os melhores planos. Pagamos os melhores preços em s/carro usado. Compare e compre.

JARRÃO AUTOMÓVEIS
Rua São Clemente, 195 - Loja F
Tel.: 26-8214 - Até as 20 horas

lamsa

SEU REVENDEDOR CHEVROLET DE CONFIANÇA

VEÍCULOS NOVOS E USADOS	
Opel Kadett	- Zero - Equipado 1968
Chevrolet Perua	- Zero - Equipado 1968
Chevrolet Caminhão	- Todos os modelos 1968
Chrysler Esplanada	- Seminovo - Equipado 1968
Volkswagen	- Equipados 1964-1965-1966
Kombi Standard	- Excelente 1967
Aero Willys	- Equipado 1963
DKW-Belcar	- Equipados 1965-1966
Rural	- Excelente 1965
Vemaguet	- Equipado 1966
Chevrolet Perua	- Equipados 1961 e 1964
Ford F-100	- Novo 1968
Ford F-600	- c/ carroceria - Diesel 1966
Chevrolet Caminhão	- Basculante 1960
International	- Caminhão 1954

TROCA - FACILITA
Agora na Rua São Clemente, 185 - Tel. 46-3551
Sábados aberto até 17 horas
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Importadora Tijuca

20% - SALDO EM 24 MESES

67 - Aero Willys. Equipado.	
66 - Aero Willys. Equipado.	
66 - Kombi. Excelente estado.	
65 - Volkswagen. Equipado.	
65 - Gordini. Equipado.	
64 - Aero Willys. Equipado.	
64 - Karmann-Ghia. Equipado.	
64 - Simca Tufão. Equipado.	
64 - Plymouth. Coupé. Equip.	
63 - Aero Willys. Equipado.	

R. Conde Bonfim, 426 - 48-2783.

Jarrão

Compra - Troca - Facilita
Rua São Clemente, 195 - Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL:

KARMANN-GHIA 64	- 24 prest. de 420,00
VOLKSWAGEN 66	- 24 prest. de 407,00
VOLKSWAGEN 65	- 24 prest. de 387,00
VOLKSWAGEN 63	- 24 prest. de 323,00
VOLKSWAGEN 61	- 24 prest. de 317,00
AERO 2600	- 24 prest. de 452,00
CORCEL	- 24 prest. de 645,00
FORD F-600	- 24 prest. de 710,00

Entradas a partir de 1.400,00

Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados - equipados.

GARANTIA DE 3 MESES
VW 61 e c/ seg. total

ATENDEMOS ATÉ AS 20 HORAS

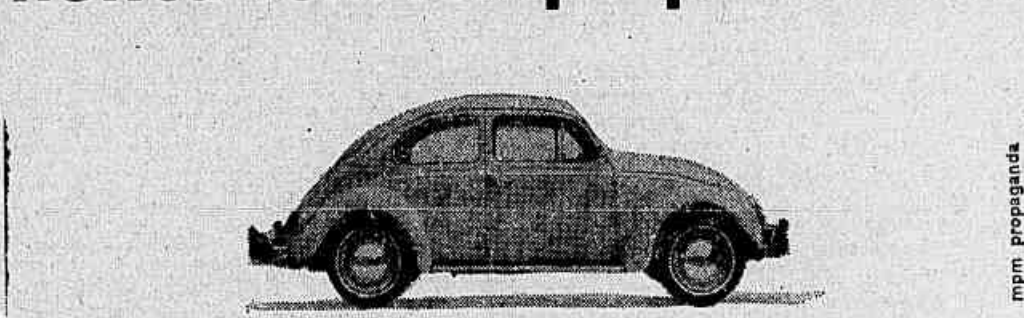
Líder Veículos Ltda.

FINANCIA SEU AUTOMÓVEL

Marca	Entrada	50 prest.
Volks 0 km	3.840,00	160,80
K. Ghia 0 km	5.760,00	241,20
Corcel 0 km	4.992,00	209,04
Volks 62/3	2.304,00	96,48
Volks 64/5	2.688,00	112,56
Volks/5	3.072,00	128,64
AERO 66	3.840,00	160,80

ENTRADA PARCELADA:
Centro: Rua Álvaro Alvim n.º 21, s/ 1.006-8.
Penha: Rua dos Romeiros, 106, s/ 202. - Das 9 às 19 horas de segunda a sábado

Temos um plantão aos sábados porque sabemos como são as semanas na vida de um Volkswagen: nunca têm tempo pra nada!



Sabemos, também, como é importante - num sábado - você ter um lugar onde possa (sem susto) levar o seu Fusca, caso ele precise de um serviço de emergência. Ou ainda de uma lubrificação, ou lavagem. E ainda tem

mais: você pode tranquilamente mandar fazer qualquer uma das 3 revisões gratuitas de garantia. E se v. ainda precisar de peças originais VW, conte também com o Plantão aos Sábados da Guanauto. Das 8h às 18h.

GuanAuto

Rua Bela, 1.223-D
tel. 28-7731 - 28-0229 - 34-8389

FLASH-MIRROR

aumenta sua segurança atuando nesta área!



Modelos Luxe e Standard

ESPELHO RETROVISOR COM PISCA-PISCA PARA SUA MAIOR SEGURANÇA NA CIDADE E NA ESTRADA - 6 E 12 VOLTS.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

CASA TOZAN S/A

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
RUA DO CAMIÃO, 105 - FONES: 33-7777 E 33-3488
CAIXA POSTAL 10119 - JAC. PAULG
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Visite-nos sem compromisso, diariamente até as 20 horas e aos domingos até as 12 horas - Será sempre um prazer.

O.M.O. é pra frente

Compra - Troca - Vende e financia até 24 meses

Volks	0 km	Grenat
Volks	0 km	Pérola
Volks	1967	Grenat
Volks	1967	Pérola
Volks	1967	Bege
Karmann-Ghia	1966	Grenat
Karmann-Ghia	1966	Pérola
Karmann-Ghia	1965	Grenat
Aero Willys	1965	Azul
Itamaraty	1967	Ouro
Jeep Willys	1960	Azul
Jeep Willys	1958	Azul

Visite-nos sem compromisso, diariamente até as 20 horas e aos domingos até as 12 horas - Será sempre um prazer.

O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1.037 - N. Iguçu
Tel. 2779

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

CORCEL 1969, 0 km, pronta entrega
CHRYSLER 1969, 0 km, pronta entrega
AERO WILLYS 1969, 0 km, pronta entrega
RURAL WILLYS 1969, Luxo
KARMANN GHIA 1967, impecável de novo
AERO WILLYS 61, estado de novo
AERO WILLYS 64, equipado, perfeito
VOLKS 68, 0 km, equipado
VOLKS 67, impecável, super novo
VOLKS 64, estado de novo, perfeito
VOLKS 63, ótimo estado

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS, SEGURADOS
Rua Haddock Lobo, 386 - Tels.: 28-0071 - 28-5596 (P)

Simcar S/A

OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as cores, 2 e 4 portas, financiado em 24 meses.

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensal
JK	68	4.500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3.500,00	744,70
AERO	65	2.500,00	490,00
MERCEDES	59	2.500,00	530,00
JK	67	2.000,00	490,00
VOLKSWAGEN	67	2.000,00	450,00

Rua Almirante Cochrane, 173
TIJUCA - Tel. 48-2003 e 34-1277
AVENIDA ATLÂNTICA, 3.092 - Tel. 57-8050
até as 22 horas (P)

Volks 63, 64 e 65. Entradas des-

de 1.000, saldo em 24 meses. - Todos perfis, revisados, seguros, etc., sem mais despesas. Entrega imediata. Rua Santa Rita, 147.

VOLKSWAGEN 65 - Vendo em ótimo estado, Rua Nova, 302, Tel. 34-1525.

VOLKSWAGEN 63 - Vendo em ótimo estado, Rua Nova, 302, Tel. 34-1525.

VOLKSWAGEN 61 - Sincronizado, última série, equipado, novo, facil. - Rua Antunes Maciel, 367, São Cristóvão.

VOLKSWAGEN 63 - Novo, superequip. 5.750,00, Fin. Troco, R. Capilão, 118, 21 de Janeiro.

VOLKSWAGEN 67 - Ótimo estado, Troco e facilito até 20 meses, Av. Suburbana 9555 - Cascadura.

VOLKSWAGEN 59 - Adepto, 62 - Tudo equipado, Rua Nova, 302, Tel. 34-1525.

VOLKSWAGEN 63 - Pronto entrega, vermelho, troco facilito, Rua Haddock Lobo 382, Tel. 34-2458.

VOLKS 65 - Grenat, superequip. Um dono, tudo novo, 65, 4 vista, troco e fac. c/ 2.000 saldo 24 mts. Felipe Camarão 138 - 48-0962.

VOLKS 66 - Grenat, 01, série, equipado, pneus novos, tudo pago, 68, 4 vista, troco e fac. c/ 2.000 saldo 24 mts. Felipe Camarão 138 - 48-0962.

VOLKSWAGEN 1964 - Vendo 5.250 e outro Volkswagen 1959 alemão por 4.100, Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 - Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 - Ocasão 5.980 e outro Volkswagen 66 série 66, 4 vista, troco, Garagem, Rua Espírito Santo Cardoso 326 - Tijuca.

VOLKS 64 - Ótimo estado, empilhado. Vendo hoje 500, facil. - Rua Luiz Barbosa, 62 (Praça Saia).

VOLKS 68 - OK, Diversas cores, vendendo 4.000,00, 20 e 24 mts. Ver e tratar a Rua 24 de Maio 316, Loja G.

VOLKSWAGEN 1959 até 1965 - Tempo e linha completa para sua escolha, revisados, equipados, prontos para uso. AUTO-PRAZO, 20 e 24 mts. Garagem, Rua 24 de Maio 316, Loja G.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, concessão, pronta entrega, troco, fac. - Rua Barão Mesquita, n.º 174-C.

VOLKSWAGEN 68, ainda não fez revisão 500 km, azul, bancos reclináveis de couro, cromagem e demais equipamentos de luxo. Troco, facilito, Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN Alemão original, bom de tudo. Precisa de pintura por NCR\$ 3.500. Aceito oferta. Rua Haddock Lobo, 22 fundos.

VOLKSWAGEN - Vende-se 1967 equipado e c/ rádio, c/ grelha e vista 8.500, urgente, R. Carmo, 54 - Tel. 42-2999 - Antônio.

VOLKSWAGEN 1968 - Pouco rodado, 1968 em perfeito estado, 55 vendendo por car, na Av. V. Nossa Senhora da Copacabana, 71-A.

VOLKS 63 - Bem equipado, ótimo estado de conservação, R. S. Clemente, 85 - Botafogo.

VENAGUET 1001 com por cento conserv., linda, V. hoje p/ maior oferta acima de 5.200, motivo reter carro novo - Tr. 45-9677 - Pinto Filho.

VENDESE Volks ano 64, Rua Joaquim Rosa, 351/101, Lins, NCR\$ 6.200.

VOLKSWAGEN 1967 - Vende-se, Av. Braxelas, 165, eq. de Av. Nova Lorraine.

VOLKS 62 excepcional, c/ro pênalo, pouco rodado, equipado, ver diário e perfil das 17 horas. Rua Teodoro da Silva, 390/103.

VOLKS 1966 e 1965, impecáveis. Vende-se. Facilita-se. R. Escobar, n.º 40 - S. Cristóvão. Telefone: 34-6472.

VOLKSWAGEN 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67 e 68 OK.

VOLKS 64 - Equipado, bom estado de novo, pouco uso, único dono, equip. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1963, alemão, importado, documentação de embalagem, estado de novo. Pouco uso, único dono, equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 65, último estado, 6.850 superequipado. Posso financiar - Tel. 38-5840 - Sr. Gilberto.

VOLKS 60, rádio capes, tranca, pneus novos. Transf. 68. Verde-cabre 4.450. R. Canavieiras, 808 - Botafogo.

VOLKS 64 - Azul todo equipado - 6.200 a vista. R. Figueira de Melo, 222 - Tel. 48-5728. Souza.

VOLKS 63, sul, qualquer prova, mec. pint. lant. ótimo - Transf. 5.750,00. Maria - 42-7024 (Praça 22 de Abril, 36,4, andar, apartamento 5, Duimont).

VOLKS 64 - Vendo a V. NCR\$ 6.600, verde-amez. Ver Frei Caneca, 335, hor. com.

VOLKSWAGEN 1966, equipado pela melhor oferta a vista, Rua Siqueira Campos, 168.

VOLKS 68, 0 km, pérola, empilhado, futuro na GBL, particular. Vendo ou troco por Volks 67 absoio, restante a NCR\$ 100,00 mensais. R. Araújo Pena, 65.

VOLKSWAGEN 1964 - Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Av. Brasil, 2996 ou pelas tel. 48-7713 e 48-7318.

VOLKSWAGEN X DINHEIRO - Não vende-se VW. Anteriormente avim NCR\$ 500,00 sob garantia sem VW, continua seu poder e ncrs. 48-1138 ou 42-4516. Olli.

VOLKSWAGEN 67 - Vende-se em bom estado. Ver e tratar Est. Timbira, 1973 - Taquara - Jac. 48-1138 ou 42-4516.

VOLKSWAGEN 1960 e 1968 - Todos equipados. Vendo, troco e financio até 24 meses. Rua Palm. 2.200, Troco, R. 24 de Maio, 19, Tel. 27-512.

VOLKS 61, 01, série, 50 a vista. Ver R. Facílio Olami, 115 loja.

VOLKS 62, ótimo estado, muito bom, troco, facilito, Rua Souza Barres n.º 15. Eng. Novo.

VOLKS 63, em ótimo estado, Troco e facilito até 20 meses. Av. Siqueira Campos, 168.

VOLKS 61 e 62 ambos em ótimo estado, troco, 100%, troco, facilito. Estr. Goleão, 895, 1. Goy.

VOLKS 64, azul, ótimo estado, capes, rádio, pneus novos, vendo urgente, motivo transferência. Av. Cidade de Lima, Ten. Charrão.

VOLKSWAGEN 1967, ótimo estado de 0 km, a vista NCR\$ 7.200,00, urgente. Rua Siqueira Campos n.º 168.

cofinanciado pelo Departamento de Educação Católica e especialmente de Literatura, o proponentes vai ministrar, em defesa de Teoria da Literatura, um seminário, havendo, ao fim da sequência, As matrículas serão abertas, em 1.º de dezembro, na sala 348, do Colégio Estadual André Mauatá, para a inscrição de matrículas para o 2.º ano do curso de 2.º grau, do 4.º ano ginasial; 2.º ginasial e 3.º de janeiro vindouro. O responsável deverá apresentar, para o registro, um retrato 3x4.

Em 21 de dezembro, às 21 horas, na Academia de Letras, o Ministro Hermes Lima, do Departamento Federal, dará posse aos diplomandos da PUC da Bahia, em Publicação de Marillac, Direção de Publicação e Relações Públicas, Jornalismo e Filosofia teológica, com formação nos dias 21, 22, 23 e 24 de dezembro, respectivamente.

O Banco do Estado da Guanabara, através de suas agências, vem concedendo os seguintes vencimentos dos Servidores Públicos: 1.º Grupo 3; 2.º Grupo 3; 3.º Grupo 3; 4.º Grupo 3; 5.º Grupo 3; 6.º Grupo 3; 7.º Grupo 3; 8.º Grupo 3; 9.º Grupo 3; 10.º Grupo 3; 11.º Grupo 3; 12.º Grupo 3; 13.º Grupo 3; 14.º Grupo 3; 15.º Grupo 3; 16.º Grupo 3; 17.º Grupo 3; 18.º Grupo 3; 19.º Grupo 3; 20.º Grupo 3; 21.º Grupo 3; 22.º Grupo 3; 23.º Grupo 3; 24.º Grupo 3; 25.º Grupo 3; 26.º Grupo 3; 27.º Grupo 3; 28.º Grupo 3; 29.º Grupo 3; 30.º Grupo 3; 31.º Grupo 3; 32.º Grupo 3; 33.º Grupo 3; 34.º Grupo 3; 35.º Grupo 3; 36.º Grupo 3; 37.º Grupo 3; 38.º Grupo 3; 39.º Grupo 3; 40.º Grupo 3; 41.º Grupo 3; 42.º Grupo 3; 43.º Grupo 3; 44.º Grupo 3; 45.º Grupo 3; 46.º Grupo 3; 47.º Grupo 3; 48.º Grupo 3; 49.º Grupo 3; 50.º Grupo 3; 51.º Grupo 3; 52.º Grupo 3; 53.º Grupo 3; 54.º Grupo 3; 55.º Grupo 3; 56.º Grupo 3; 57.º Grupo 3; 58.º Grupo 3; 59.º Grupo 3; 60.º Grupo 3; 61.º Grupo 3; 62.º Grupo 3; 63.º Grupo 3; 64.º Grupo 3; 65.º Grupo 3; 66.º Grupo 3; 67.º Grupo 3; 68.º Grupo 3; 69.º Grupo 3; 70.º Grupo 3; 71.º Grupo 3; 72.º Grupo 3; 73.º Grupo 3; 74.º Grupo 3; 75.º Grupo 3; 76.º Grupo 3; 77.º Grupo 3; 78.º Grupo 3; 79.º Grupo 3; 80.º Grupo 3; 81.º Grupo 3; 82.º Grupo 3; 83.º Grupo 3; 84.º Grupo 3; 85.º Grupo 3; 86.º Grupo 3; 87.º Grupo 3; 88.º Grupo 3; 89.º Grupo 3; 90.º Grupo 3; 91.º Grupo 3; 92.º Grupo 3; 93.º Grupo 3; 94.º Grupo 3; 95.º Grupo 3; 96.º Grupo 3; 97.º Grupo 3; 98.º Grupo 3; 99.º Grupo 3; 100.º Grupo 3; 101.º Grupo 3; 102.º Grupo 3; 103.º Grupo 3; 104.º Grupo 3; 105.º Grupo 3; 106.º Grupo 3; 107.º Grupo 3; 108.º Grupo 3; 109.º Grupo 3; 110.º Grupo 3; 111.º Grupo 3; 112.º Grupo 3; 113.º Grupo 3; 114.º Grupo 3; 115.º Grupo 3; 116.º Grupo 3; 117.º Grupo 3; 118.º Grupo 3; 119.º Grupo 3; 120.º Grupo 3; 121.º Grupo 3; 122.º Grupo 3; 123.º Grupo 3; 124.º Grupo 3; 125.º Grupo 3; 126.º Grupo 3; 127.º Grupo 3; 128.º Grupo 3; 129.º Grupo 3; 130.º Grupo 3; 131.º Grupo 3; 132.º Grupo 3; 133.º Grupo 3; 134.º Grupo 3; 135.º Grupo 3; 136.º Grupo 3; 137.º Grupo 3; 138.º Grupo 3; 139.º Grupo 3; 140.º Grupo 3; 141.º Grupo 3; 142.º Grupo 3; 143.º Grupo 3; 144.º Grupo 3; 145.º Grupo 3; 146.º Grupo 3; 147.º Grupo 3; 148.º Grupo 3; 149.º Grupo 3; 150.º Grupo 3; 151.º Grupo 3; 152.º Grupo 3; 153.º Grupo 3; 154.º Grupo 3; 155.º Grupo 3; 156.º Grupo 3; 157.º Grupo 3; 158.º Grupo 3; 159.º Grupo 3; 160.º Grupo 3; 161.º Grupo 3; 162.º Grupo 3; 163.º Grupo 3; 164.º Grupo 3; 165.º Grupo 3; 166.º Grupo 3; 167.º Grupo 3; 168.º Grupo 3; 169.º Grupo 3; 170.º Grupo 3; 171.º Grupo 3; 172.º Grupo 3; 173.º Grupo 3; 174.º Grupo 3; 175.º Grupo 3; 176.º Grupo 3; 177.º Grupo 3; 178.º Grupo 3; 179.º Grupo 3; 180.º Grupo 3; 181.º Grupo 3; 182.º Grupo 3; 183.º Grupo 3; 184.º Grupo 3; 185.º Grupo 3; 186.º Grupo 3; 187.º Grupo 3; 188.º Grupo 3; 189.º Grupo 3; 190.º Grupo 3; 191.º Grupo 3; 192.º Grupo 3; 193.º Grupo 3; 194.º Grupo 3; 195.º Grupo 3; 196.º Grupo 3; 197.º Grupo 3; 198.º Grupo 3; 199.º Grupo 3; 200.º Grupo 3; 201.º Grupo 3; 202.º Grupo 3; 203.º Grupo 3; 204.º Grupo 3; 205.º Grupo 3; 206.º Grupo 3; 207.º Grupo 3; 208.º Grupo 3; 209.º Grupo 3; 210.º Grupo 3; 211.º Grupo 3; 212.º Grupo 3; 213.º Grupo 3; 214.º Grupo 3; 215.º Grupo 3; 216.º Grupo 3; 217.º Grupo 3; 218.º Grupo 3; 219.º Grupo 3; 220.º Grupo 3; 221.º Grupo 3; 222.º Grupo 3; 223.º Grupo 3; 224.º Grupo 3; 225.º Grupo 3; 226.º Grupo 3; 227.º Grupo 3; 228.º Grupo 3; 229.º Grupo 3; 230.º Grupo 3; 231.º Grupo 3; 232.º Grupo 3; 233.º Grupo 3; 234.º Grupo 3; 235.º Grupo 3; 236.º Grupo 3; 237.º Grupo 3; 238.º Grupo 3; 239.º Grupo 3; 240.º Grupo 3; 241.º Grupo 3; 242.º Grupo 3; 243.º Grupo 3; 244.º Grupo 3; 245.º Grupo 3; 246.º Grupo 3; 247.º Grupo 3; 248.º Grupo 3; 249.º Grupo 3; 250.º Grupo 3; 251.º Grupo 3; 252.º Grupo 3; 253.º Grupo 3; 254.º Grupo 3; 255.º Grupo 3; 256.º Grupo 3; 257.º Grupo 3; 258.º Grupo 3; 259.º Grupo 3; 260.º Grupo 3; 261.º Grupo 3; 262.º Grupo 3; 263.º Grupo 3; 264.º Grupo 3; 265.º Grupo 3; 266.º Grupo 3; 267.º Grupo 3; 268.º Grupo 3; 269.º Grupo 3; 270.º Grupo 3; 271.º Grupo 3; 272.º Grupo 3; 273.º Grupo 3; 274.º Grupo 3; 275.º Grupo 3; 276.º Grupo 3; 277.º Grupo 3; 278.º Grupo 3; 279.º Grupo 3; 280.º Grupo 3; 281.º Grupo 3; 282.º Grupo 3; 283.º Grupo 3; 284.º Grupo 3; 285.º Grupo 3; 286.º Grupo 3; 287.º Grupo 3; 288.º Grupo 3; 289.º Grupo 3; 290.º Grupo 3; 291.º Grupo 3; 292.º Grupo 3; 293.º Grupo 3; 294.º Grupo 3; 295.º Grupo 3; 296.º Grupo 3; 297.º Grupo 3; 298.º Grupo 3; 299.º Grupo 3; 300.º Grupo 3; 301.º Grupo 3; 302.º Grupo 3; 303.º Grupo 3; 304.º Grupo 3; 305.º Grupo 3; 306.º Grupo 3; 307.º Grupo 3; 308.º Grupo 3; 309.º Grupo 3; 310.º Grupo 3; 311.º Grupo 3; 312.º Grupo 3; 313.º Grupo 3; 314.º Grupo 3; 315.º Grupo 3; 316.º Grupo 3; 317.º Grupo 3; 318.º Grupo 3; 319.º Grupo 3; 320.º Grupo 3; 321.º Grupo 3; 322.º Grupo 3; 323.º Grupo 3; 324.º Grupo 3; 325.º Grupo 3; 326.º Grupo 3; 327.º Grupo 3; 328.º Grupo 3; 329.º Grupo 3; 330.º Grupo 3; 331.º Grupo 3; 332.º Grupo 3; 333.º Grupo 3; 334.º Grupo 3; 335.º Grupo 3; 336.º Grupo 3; 337.º Grupo 3; 338.º Grupo 3; 339.º Grupo 3; 340.º Grupo 3; 341.º Grupo 3; 342.º Grupo 3; 343.º Grupo 3; 344.º Grupo 3; 345.º Grupo 3; 346.º Grupo 3; 347.º Grupo 3; 348.º Grupo 3; 349.º Grupo 3; 350.º Grupo 3; 351.º Grupo 3; 352.º Grupo 3; 353.º Grupo 3; 354.º Grupo 3; 355.º Grupo 3; 356.º Grupo 3; 357.º Grupo 3; 358.º Grupo 3; 359.º Grupo 3; 360.º Grupo 3; 361.º Grupo 3; 362.º Grupo 3; 363.º Grupo 3; 364.º Grupo 3; 365.º Grupo 3; 366.º Grupo 3; 367.º Grupo 3; 368.º Grupo 3; 369.º Grupo 3; 370.º Grupo 3; 371.º Grupo 3; 372.º Grupo 3; 373.º Grupo 3; 374.º Grupo 3; 375.º Grupo 3; 376.º Grupo 3; 377.º Grupo 3; 378.º Grupo 3; 379.º Grupo 3; 380.º Grupo 3; 381.º Grupo 3; 382.º Grupo 3; 383.º Grupo 3; 384.º Grupo 3; 385.º Grupo 3; 386.º Grupo 3; 387.º Grupo 3; 388.º Grupo 3; 389.º Grupo 3; 390.º Grupo 3; 391.º Grupo 3; 392.º Grupo 3; 393.º Grupo 3; 394.º Grupo 3; 39

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

RECEPCIONISTA - Precisa-se de cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.

PRECISA-SE de duas moças, com prática de padaria, que tenham boa aparência. Trator D. Linsler, Rua do Ovidório n. 58.

PRECISA-SE cozinheiro de balcão de padaria. Rua Bolívar n. 120-C.

PADARIA - Precisa-se cozinheiro com prática. Rua Ronald de Carvalho, 275, Copacabana.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em padaria, com prática. Rua Paula Freitas, 55.

PRECISA-SE rapaz maior que conheça ruas para auxiliar de cozinheiro. Rua 7 de Março 426 - Botafogo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS - SOLDADORES

SERVALHEIROS p/ grades, portas de aço, buchas, etc. R. do Resende, 101.

CARPINTIROS - MARCENEIROS

LUSTRADOR - Precisa-se. Rua Haddock Lobo, 117-B - Tijuca.

LUSTRADORES - Precisa-se de bons para trabalhar em fábrica de móveis na Rua Falcão Aguiar, 427 - Maria da Graça - Ipanema.

MARCENEIROS práticos p/ armários embutidos, diário e empreitada, pagam-se bem, pode começar hoje. R. Carolina Machado, 1048 - Quilômetro Cruz.

MARCENEIROS - Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis em fábrica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes n. 55, Olaria.

MARCENEIRO - Precisa-se profissional de ferramentaria. Tratar no local, na Rua da Quitanda, 67-A.

MARCENEIRO - Precisa-se profissional de ferramentaria. Tratar no local, na Rua da Quitanda, 67-A.

MAQUINISTA - Para ser encarregado de fábrica móvel. R. 8 - São Paulo, 1404.

PRECISA-SE de marceneiros com pontos para trabalhar em armários embutidos, painéis de madeira. R. 1509, 20.000 (convênio) no var. Rua São Borja, 104, Tel. 38-7131, Sr. Reinoldo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRÁULICO - Precisa-se para obra de construção. Precisa-se Mique, n. 57 e Visconde de Pirajá, n. 56B. Paga-se muito bem. Tratar no local.

BOMBEIRO-ELETRICISTA para serviços de conservação em hotel. Referências. Rua Ferreira Viana 81 - Flamengo.

PRECISA-SE de padaria. Rua São Paulo, 1404.

PRECISA-SE 4 pedreiros, 2 serventes. Paga-se bem. Pode dormir no trabalho. R. Cachambi, 475-A.

PREDEIRO - Precisa-se profissional competente para trabalhar em obra de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE pedreiro e ladrilheiro. Rua Dr. Linsler, 306. Engenharia de Dentre.

SERVENTE - Precisa-se. Dê-se o máximo. Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS - RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA - Precisa-se para obras de instalação. Rua 57 e Visconde de Pirajá, 56B. Paga-se muito bem. Tratar no local.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFIAIATES - COST.

BUTEIRO - Precisa-se na Rua Camerino, 105, sobrado.

COSTUREIRA com prática para fazer roupas. Rua Prádo Júnior n. 150-A. Angélica. Tel. 56-6965 - Lido.

COSTUREIRA - Precisa-se que saiba costurar com perfeição. Salário e comissão. Pode dormir no emprego. Rua Oliveira, 316. Tel. 62, ap. 101. Tel. 58-5791, Tijuca.

COSTUREIRA - Precisa-se que saiba costurar. Alexandre Gusmão, 27 - S. Dona.

CAIXEIRA - Precisa-se com muita prática e boa produção. Rua Rocha Fraga n. 12.

COSTUREIRA - Precisa-se para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

TECNICO DE TV - Precisa-se cozinheira com prática. R. Cachambi, 306, Meier. Após 9 horas.

TECNICO para rádio transmissor. Rua 57 e Visconde de Pirajá, 56B. Paga-se muito bem. Tratar no local.

TECNICO radio, TV, toca-discos com prática de oficina. Outro para serviços externos. Tratar Estrada Vicente de Carvalho 316, Sr. Sousa.

COMPOSITOR - Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis em fábrica. Carteira assinada e bom salário. Tratar na Rua Filomena Nunes n. 55, Olaria.

COMPOSITOR p/ gráfica, empreitada, pagam-se bem, pode começar hoje. R. Carolina Machado, 1048 - Quilômetro Cruz.

IMPRESSOR para máquina manual. Precisa-se de Rua Sete de Setembro, 217, Lido.

IMPRESSOR, máquina Mercedes, precisa-se de um ajudante, conhecimentos. Rua São João, 425-A.

IMPRESSOR minivista e um compositor. Ambos bons. Rua Bento Gonçalves, 142-A. Eng. de Dentre.

TIPOGRAFIA - Precisa-se de um compositor para tipografia. Tratar na Rua Castro Barbosa, 456B.

TIPOGRAFIA - Precisa-se compositor. Tratar na Rua João Xavier, 111-A. (Hiperfólio) Bonassus sempre tem a mão.

TORNEIROS - FRESAD. - AJUSTADORES

AJUSTADORES - Precisa-se com curso de Senal. Aprentar com documentos na Rua Camerino n. 12B-A - Centro.

PRECISA-SE de um ajustador. Precisa-se Mique, n. 57 e Visconde de Pirajá, n. 56B. Paga-se muito bem. Tratar no local.

BOMBEIRO-ELETRICISTA para serviços de conservação em hotel. Referências. Rua Ferreira Viana 81 - Flamengo.

PRECISA-SE de padaria. Rua São Paulo, 1404.

PRECISA-SE 4 pedreiros, 2 serventes. Paga-se bem. Pode dormir no trabalho. R. Cachambi, 475-A.

PREDEIRO - Precisa-se profissional competente para trabalhar em obra de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

PRECISA-SE pedreiro e ladrilheiro. Rua Dr. Linsler, 306. Engenharia de Dentre.

SERVENTE - Precisa-se. Dê-se o máximo. Rua Voluntários da Pátria, 360.

ELETRICISTAS - RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA - Precisa-se para obras de instalação. Rua 57 e Visconde de Pirajá, 56B. Paga-se muito bem. Tratar no local.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFIAIATES - COST.

BUTEIRO - Precisa-se na Rua Camerino, 105, sobrado.

COSTUREIRA com prática para fazer roupas. Rua Prádo Júnior n. 150-A. Angélica. Tel. 56-6965 - Lido.

COSTUREIRA - Precisa-se que saiba costurar com perfeição. Salário e comissão. Pode dormir no emprego. Rua Oliveira, 316. Tel. 62, ap. 101. Tel. 58-5791, Tijuca.

COSTUREIRA - Precisa-se que saiba costurar. Alexandre Gusmão, 27 - S. Dona.

CAIXEIRA - Precisa-se com muita prática e boa produção. Rua Rocha Fraga n. 12.

COSTUREIRA - Precisa-se para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE de uma costureira para fazer roupas. Rua Rocha Fraga n. 12.

PRECISA-SE cozinheira com prática para trabalhar em balcão de padaria. Estrada Vicente de Carvalho, 1.014 - P. do Carmo.

PRECISA-SE de uma caixa com prática de preferência de confeiteira. Laranjeiras, 404. Tel. 42-9327.

PRECISA-SE de um cozinheiro para trabalhar em balcão de padaria, com prática. Av. 28 Setembro 289 - V. Isabel.

PRECISA-SE rapaz menor para trabalhar rápida para quitanda. Rua da Passagem, 111.

PRECISA-SE cozinheiro para trabalhar em cozinha. R. Nogueira n. 139 - Ramos.